

Fundação **Itaú Unibanco**
Previdência Complementar

Relatório
Anual

2018



Índice



Clique
nos títulos
para acessar as
páginas.

Mensagem da Diretoria



Você merece o melhor

Na Fundação Itaú Unibanco buscamos, de maneira contínua, desenvolver as melhores práticas para os processos de administração do seu plano de previdência e governança da entidade. Isso porque temos um compromisso com a excelência, e quando me refiro a “sermos excelentes”, falo não só em administrarmos os recursos dos planos e os benefícios de aposentadoria em linha com as regras e práticas de governança corporativa, mas também em oferecer aos participantes e assistidos a melhor experiência durante a fase de acumulação de recursos para o futuro e durante o recebimento do seu benefício de aposentadoria.

Em 2018, direcionamos nossos esforços para aprimorar ainda mais nossa estrutura de gestão: criamos o Comitê de Auditoria para reforçar nossos controles e mitigação de riscos, e tivemos alterações na estrutura organizacional da Fundação Itaú Unibanco com a chegada de novos membros indicados pela patrocinadora para os Conselhos Deliberativo, Fiscal e Diretoria, reforçando a qualidade crescente de nossa gestão.

Outro destaque foi que, pelo terceiro ano consecutivo estamos na lista das Entidades Sistemáticamente Importantes (ESI) que, por conta do porte, complexidade e relevância, recebem supervisão e fiscalização diferenciada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Esse acompanhamento gera requisitos de trabalho mais rígidos e, consequentemente, torna nossos controles e governança ainda mais robustos.

No aperfeiçoamento do atendimento aos participantes, destacamos a unificação do atendimento telefônico de todos os planos pela “Central de Atendimento” e a ampliação do horário de atendimento telefônico que passou a ser das 8h às 19h para todos, antes, disponível apenas para São Paulo – além da capacitação para receber ligações de pessoas com deficiência auditiva ou de fala. Outra novidade é a opção do atendimento presencial de forma agendada, possibilitando atendimento personalizado em todas as unidades da Fundação. Você pode acompanhar algumas dessas iniciativas e ações do Programa de Educação Financeira e Previdenciária da entidade realizadas ao longo do ano nas próximas páginas deste material.

Toda essa preocupação e compromisso em fazer o melhor sempre, é porque sabemos o quanto a previdência complementar é importante na vida de cada um. Tanto para os que já utilizam o benefício do seu plano hoje, quanto para aqueles que ainda estão se dedicando para usufruírem deste benefício como fonte de renda no futuro, nada mais justo que saber que os seus recursos estão em boas mãos e sendo cuidados de maneira sólida, segura e transparente.

Eu convido você a ler este relatório anual para entender um pouco mais da gestão do seu plano de previdência e acompanhar os resultados da entidade. Se preferir, acesse a versão resumida com as principais informações do seu plano!



Tenha uma boa leitura!

Reginaldo José Camilo
Diretor Presidente



Principais iniciativas e acontecimentos de 2018

Aperfeiçoando nossa Governança Corporativa

Mudanças na Composição dos Conselhos e diretoria

Em julho, os Conselhos Deliberativo e Fiscal e a Diretoria da Fundação Itaú Unibanco receberam novos membros indicados pela patrocinadora, reforçando a escolha de profissionais que continuarão assegurando a qualidade na gestão da entidade.

Nova Diretora de Investimentos



Em agosto, Tatiana Grecco, atual diretora de Risco de Mercado e de Liquidez do Itaú Unibanco, assumiu a Diretoria de Investimentos da Fundação Itaú Unibanco.

Confira cobertura completa na **edição de Set/Out do Informativo “Com você”**, disponível no site da Fundação Itaú Unibanco.

Nova Resolução altera regras de investimentos das Entidades de Previdência Complementar

Em maio, o Conselho Monetário Nacional (CMN) divulgou a Resolução nº 4.661, substituindo as normas anteriores que regulavam os investimentos das entidades fechadas de previdência complementar, abrangendo aspectos de governança e segurança nas aplicações dos recursos.

Para algumas fundações, as novas regras representaram mudanças profundas, mas para a Fundação Itaú Unibanco é mais uma indicação de que a entidade já estava no caminho certo em relação à gestão dos seus investimentos, pois a maioria das exigências já eram cumpridas.



Saiba mais sobre esse assunto na **edição de Jul/Ago do Informativo “Com você”**, disponível no site da Fundação Itaú Unibanco.

Alterações de Regulamento



A Fundação Itaú Unibanco trabalha continuamente no aprimoramento das regras dos planos administrados pela entidade. Em 2018, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc aprovou mudanças nos Regulamentos dos Planos 002, Plano de Benefícios II (Banorte), Plano de Benefícios Definidos UBB Prev e Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente.

Os regulamentos de todos os planos da Fundação podem ser consultados no site – www.fundacaoitauunibanco.com.br.

Foco no Atendimento



Melhorias na Central de Atendimento

A partir de 2018, o atendimento telefônico de todos os planos da Fundação Itaú Unibanco passou a ser realizado pela Central de Atendimento e com horário ampliado, das **8h às 19h**.

A equipe recebeu treinamentos sobre o funcionamento e regras de todos os 19 planos administrados pela entidade. A unificação otimizou recursos e liberou as equipes locais para se dedicarem ao atendimento presencial, à realização de atividades internas e a prestarem suporte a atendimentos da Central que necessitem de maior análise e complexidade.

Atendimento presencial agendado



Um dos focos da Fundação tem sido simplificar e agilizar seus processos. Pensando nisso, em dezembro, foi lançado o atendimento presencial agendado. A novidade permitiu distribuir melhor os atendimentos feitos, mensalmente, nas cinco unidades da entidade pelo país.

Foco no Relacionamento, Inovação e Tecnologia

Homenagens aos aposentados



A Fundação Itaú Unibanco prestigiou, mais uma vez, a comemoração do Dia do Aposentado, evento realizado anualmente pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP. Em 2018, **José Silvério Accetturi**, assistido do plano Franprev, foi um dos homenageados, representando os demais aposentados da Fundação na cerimônia.



Congresso **ABRAPP**

Em setembro de 2018, diretores, membros dos Conselhos, dos Comitês de Planos e gestores da Fundação participaram do 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar. A temática central do evento foi “Disruptura e o Mundo do Novo Século”, e esta foi uma oportunidade para compartilhar conhecimentos, fazer parcerias e entender as tendências do sistema previdenciário do país.



Notificações na Área do participante e no app

A Fundação lançou uma nova forma de comunicação com os participantes, por meio de notificações ao acessar a Área do Participante do site ou o app da Fundação Itaú Unibanco.

Fique atento às mensagens!



Por falar nisso, você já baixou o app da Fundação no seu celular?

Com ele, é possível acompanhar o seu plano de previdência complementar a qualquer momento e em qualquer lugar, de maneira segura e prática. O aplicativo é gratuito e está disponível para smartphones com os sistemas **iOS** ou **Android**.



Como baixar?

Busque por “**Fundação Itaú Unibanco**” na loja oficial do seu smartphone (App Store ou Google Play) e faça o download. Depois de instalado, entre no aplicativo e insira seu CPF e sua senha (a mesma utilizada para acessar a área restrita do site). Se esqueceu a senha, é só solicitar uma nova na Área Restrita do site – www.fundacaoitaunibanco.com.br.

Opções por acessar o contracheque agora também via site



Como uma medida para modernizar seus processos, a Fundação incentiva ações de sustentabilidade ambiental, incluindo a redução de papel e envio de correspondências.

Por isso, convidou os assistidos a refletirem sobre a possibilidade de acessar os demonstrativos de pagamentos dos benefícios somente pela internet.

A versão digital do contracheque dos assistidos é mais segura e prática, pois evita problemas como extravio e atraso na entrega. A mudança para o contracheque digital é realizada apenas para os aposentados que manifestarem esta opção na Área Restrita do site.

Educação Financeira e Previdenciária

A Fundação Itaú Unibanco desenvolve seu programa de educação financeira e previdenciária com o **objetivo de ampliar o conhecimento dos participantes e assistidos sobre previdência e reforçar a importância do equilíbrio financeiro** no presente e no futuro. Confira as ações realizadas no decorrer de 2018:

Evento “Viver a vida”

A festa, exclusiva para os assistidos da entidade, acontece há 15 anos e proporciona a oportunidade das pessoas reverem seus amigos, celebrarem juntos suas conquistas, se aproximarem mais da entidade e reforçarem a importância da educação financeira e previdenciária.

O tema da edição de 2018 foi “Colecionar bons momentos faz parte da sua história. Planeje seu futuro para continuar vivendo seu presente!”, que foi realizada nas cidades de Recife, Goiânia, São Paulo, Curitiba e Belo Horizonte.



Fotos da esquerda para a direita: São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba e Recife.

Confira as fotos das edições em todas as cidades no site da Fundação Itaú Unibanco em: Mural > Eventos.

Troca de perfil de investimento



Durante os meses de janeiro e julho de cada ano, os participantes dos planos Itaú Unibanco CD, Futuro Inteligente, Itaúbank e Previdência Redecard CD podem rever sua opção de perfil de investimento. E, para ajudá-los a tomar uma decisão mais consciente, a Fundação Itaú Unibanco publicou nos períodos de mudança edições especiais do Informativo “Com você”. Os materiais trouxeram respostas para perguntas realizadas com frequência para as equipes de atendimento e mostraram as diferenças entre os perfis, além de um passo a passo para os participantes que tiveram interesse em alterar seus perfis.

Para ler, acesse www.fundacaoitauunibanco.com.br/mural/informativos.

Fundação na Associação:

encontros sobre o planejamento financeiro



Nos meses de outubro, novembro e dezembro, a Fundação Itaú Unibanco desenvolveu, em parceria com as associações de aposentados, encontros sobre planejamento financeiro, a fim de ampliar os conceitos de educação financeira e previdenciária de seus assistidos.

A programação contou com uma palestra sobre “Planejamento Financeiro” e um plantão de dúvidas com a equipe da entidade para esclarecimentos e informações sobre os planos.

Foram realizados eventos na AFACI/São Paulo, AJUBEMGE/Belo Horizonte e AFABEG/Goiânia para os aposentados da Fundação Itaú Unibanco.



Workshop Jurídico



Em dezembro, aconteceu a 12ª edição do Workshop Jurídico de Previdência Complementar, voltado para advogados das áreas trabalhista, cível e previdenciária e profissionais dos escritórios credenciados que participam da defesa da entidade, bem como seus conselheiros, membros de comitês, diretores e colaboradores.

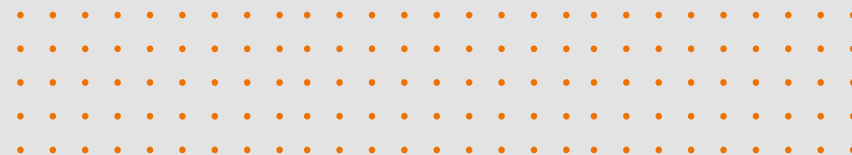
O encontro acontece todo ano e faz parte das iniciativas da entidade para avaliar e mitigar os riscos relativos às demandas que sobreexcedem os princípios definidos nos Regulamentos.

22º Encontro

das Associações, Conselheiros e Representantes
dos Comitês de Planos



No mês de novembro, a Fundação Itaú Unibanco promoveu o 22º Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos, com o tema “Perspectivas econômicas e as oportunidades no Brasil”. O evento, realizado todo ano, traz assuntos que impactam direta ou indiretamente o sistema previdenciário brasileiro e, portanto, a gestão dos planos de previdência complementar. A edição de 2018 aconteceu no Centro Empresarial Itaú Unibanco, em São Paulo.



Todas essas ações, bem como outras iniciativas foram publicadas nos Informativos “**Com você**”, um dos principais canais de comunicação entre a entidade e os participantes e assistidos.

Além de informações específicas sobre os planos, as edições trazem entrevistas com especialistas, dicas de educação financeira, histórias de aposentados, entre outros assuntos.



Acesse

www.fundacaoitaunibanco.com.br/mural/informativos
e veja todas as edições.

Composição dos Órgãos de Gestão

Diretoria, Conselhos Fiscal e Deliberativo e Comitê de Auditoria 

DIRETORIA

Diretor Presidente	Reginaldo José Camilo
Diretora de Investimentos	Tatiana Grecco
Diretor	Arnaldo Cesar Serighelli
Diretor	Ricardo Macedo Giusti

CONSELHO FISCAL

Presidente Efetivo	Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Presidente Suplente	Maira Blini de Carvalho
Conselheira Efetiva	Emília Paulina Lagun Mesquita
Conselheiro Suplente	Luis Vicente Magni de Chiara
Conselheiro Efetivo	Rodrigo Andrade de Moraes
Conselheiro Suplente	Arnaldo Alves dos Santos
Conselheiro Efetivo	Tarcisio Saraiva Rabelo Junior
Conselheira Suplente	Gabriela Tuba
Conselheiro Efetivo	Marco Aurélio de Oliveira
Conselheiro Suplente	Marcelo Teixeira Leão
Conselheiro Efetivo	Cesar Tadeu da Rocha Ribeiro
Conselheiro Suplente	Andre Luiz Prima Ribeiro
Conselheiro Efetivo	Luiz Fernando da Silva Telles
Conselheiro Suplente	Luiz Fernando Pinheiro
Conselheiro Efetivo	Antonio Eduardo Dias Teixeira
Conselheiro Suplente	Flavio de Martino
Conselheiro Efetivo	Ted Silvino Ferreira
Conselheiro Suplente	José Ribamar do Nascimento Pacheco
Conselheiro Efetivo	Onisio Paulo Machado
Conselheiro Suplente	Antonio Augusto Borges de Borges

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente	Rodolfo Tsuboi
Membro	José Francisco Lemos Batista
Membro	Fabiana Palazzo Barbosa

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente Efetivo	Oswaldo do Nascimento
Presidente Suplente	Claudio Jose Coutinho Arromatte
Conselheiro Efetivo	Carlos Henrique Donega Aidar
Conselheiro Suplente	André Balestrin Cestare
Conselheiro Efetivo	Eduardo Hiroyuki Miyaki
Conselheiro Suplente	Claudio Cesar Sanches
Conselheira Efetiva	Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes
Conselheiro Suplente	Gilberto Frussa
Conselheiro Efetivo	José Virgilio Vita Neto
Conselheiro Suplente	Cesar Padovan
Conselheiro Efetivo	Cícero Marcus de Araújo
Conselheiro Suplente	Gabriel Viegas Neto
Conselheiro Efetivo	Eurípedes Arantes de Freitas
Conselheira Suplente	Maria Lucia Machado
Conselheiro Efetivo	Manoel de Jesus Valverde
Conselheiro Suplente	José Carlos Lavecchia
Conselheira Efetiva	Érica Monteiro de Godoy
Conselheiro Suplente	Carlos Maurício de Oliveira
Conselheiro Efetivo	Mauri Sergio Martins de Souza
Conselheiro Suplente	Cesar Gomes Caldana



REUNIÕES DA DIRETORIA, DOS CONSELHOS, DO COMITÊ DE AUDITORIA E DOS COMITÊS DE PLANOS

Durante o ano de 2018, os órgãos de gestão da Fundação Itaú Unibanco - Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria, Comitê de Auditoria e Comitês de Planos - fizeram reuniões para tratar de assuntos relacionados à administração da entidade e de seus planos, conforme determina o Estatuto da Fundação.

Base: dezembro/2018

Composição dos Órgãos de Gestão

Comitês por Plano



COMITÊ PLANO ITAUBANCO CD	
Presidente	Reginaldo José Camilo
Presidente Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Arnaldo Cesar Serighelli
Membro Suplente	Gilson de Oliveira
Membro Efetivo	Alberto Lacava
Membro Suplente	Ricardo Alves Faustino
Membro Efetivo	Darci Torres Medina
Membro Suplente	Gerson Fernando Vieira da Silva

COMITÊ PLANOS ITAULAM BÁSICO, ITAULAM SUPLEMENTAR, FRANPREV E BD UBB PREV	
Presidente	Reginaldo José Camilo
Presidente Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Arnaldo Cesar Serighelli
Membro Suplente	Lucimary Bondi Sartori
Membro Efetivo	José Humberto Fernandes de Lima
Membro Suplente	Mauro Motta e Silva Cunha
Membro Efetivo	Adriano Campos Rodrigues
Membro Suplente	(Vago)

COMITÊ PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE)	
Presidente	Arnaldo Cesar Serighelli
Presidente Suplente	Lucimary Bondi Sartori
Membro Efetivo	Reginaldo José Camilo
Membro Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Heleno Ventura Torres
Membro Suplente	Isaltino Bezerra E Silva
Membro Efetivo	Antonio Câmara Ferreira
Membro Suplente	(Vago)

COMITÊ PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)	
Presidente	Reginaldo José Camilo
Presidente Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Arnaldo Cesar Serighelli
Membro Suplente	Lucimary Bondi Sartori
Membro Efetivo	Carlos Gouveia
Membro Suplente	Arioaldo Guedes Almeida
Membro Efetivo	Marcelo Abrahão
Membro Suplente	(Vago)

COMITÊ PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG	
Presidente	Arnaldo Cesar Serighelli
Presidente Suplente	Andreia Pedroso Armenio
Membro Efetivo	Reginaldo José Camilo
Membro Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Wellington Carlos da Silva
Membro Suplente	Hamilton Batista Júnior
Membro Efetivo	José Geraldo Martins
Membro Suplente	Julciley Fernandes da Silva

COMITÊ PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA (ACMV)	
Presidente	Reginaldo José Camilo
Presidente Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Arnaldo Cesar Serighelli
Membro Suplente	Andreia Pedroso Armenio
Membro Efetivo	Aguinaldo José do Crato
Membro Suplente	José Mauro de Carvalho
Membro Efetivo	Rubens Prates Macedo
Membro Suplente	Ubirajara Moraes

COMITÊ PLANOS FUTURO INTELIGENTE E ITAUBANK	
Presidente	Arnaldo Cesar Serighelli
Presidente Suplente	Gilson de Oliveira
Membro Efetivo	Reginaldo José Camilo
Membro Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Henrique José Medeiros da Silva
Membro Suplente	(Vago)
Membro Efetivo	Carlos Miguel Barreto Damarindo
Membro Suplente	Clodoaldo Werner Halker

COMITÊ PLANO DE BENEFÍCIOS 002	
Presidente	Arnaldo Cesar Serighelli
Presidente Suplente	Andreia Pedroso Armenio
Membro Efetivo	Reginaldo José Camilo
Membro Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Cleide Xavier Rocha Foureaux
Membro Suplente	José Luiz Gamaliel Pinto
Membro Efetivo	José Antonio da Costa
Membro Suplente	Liliane Kely de Oliveira Barbosa de Carvalho

COMITÊ PLANOS ITAÚ BD, ITAÚ CD, REDECARD BD, REDECARD SUPLEMENTAR, REDECARD CD, ITAUCARD BD E ITAUCARD SUPLEMENTAR	
Presidente	Arnaldo Cesar Serighelli
Presidente Suplente	Andreia Pedroso Armenio
Membro Efetivo	Reginaldo José Camilo
Membro Suplente	Alois Kaesemodel Neto
Membro Efetivo	Aldo Milazzotto
Membro Suplente	Rogério Tadeu Pizzol

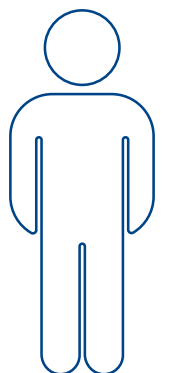
Perfil dos Participantes Ativos

Base: outubro/2018



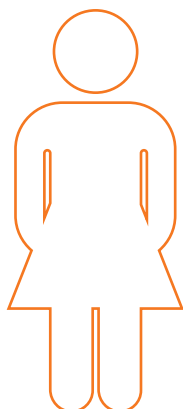
Sexo

Masculino



46,6%

Feminino



53,4%

Idade Média

Plano 002	51 anos
ACMV*	-
Banorte	50 anos
BD UBB Prev	73 anos
Franprev	51 anos
Futuro Inteligente	44 anos
Itaú BD	45 anos
Itaú CD	46 anos
Itaúbank CD	47 anos
Itaúbank	47 anos
Itaucard BD	38 anos
Itacard Suplementar	38 anos
Itaulam Básico	48 anos
Itaucard Suplementar	48 anos
PAC	46 anos
Prebeg	52 anos
Redecard BD	53 anos
Previdência Redecard (CD)	40 anos
Redecard Suplementar	43 anos

* Este plano não possui participantes ativos.

Número de Participantes**

Plano 002	1.153
ACMV	-
Banorte	2
BD UBB Prev	7
Franprev	308
Futuro Inteligente	7.623
Itaú BD	1.911
Itaú CD	714
Itaúbank CD	14.075
Itaúbank	2.144
Itaucard BD	842
Itacard Suplementar	481
Itaulam Básico	45
Itaulam Suplementar	32
PAC	3.495
Prebeg	291
Redecard BD	52
Previdência Redecard (CD)	832
Redecard Suplementar	44

Total:
34.051

**Inclui optantes pelo BPD, autopatrocinados e participantes em fase de opção.

Faixas Etárias

Até 30 anos	1,1%
de 31 a 35 anos	5,7%
de 36 a 40 anos	17,8%
de 41 a 45 anos	23,9%
de 46 a 50 anos	26,8%
de 51 a 55 anos	18,0%
acima de 56 anos	6,7%

Presença nos Estados

São Paulo	68,9%
Minas Gerais	6,4%
Paraná	2,8%
Goiás	2,1%
Pernambuco	1,5%
Outros	18,3%

Perfil dos Participantes Assistidos

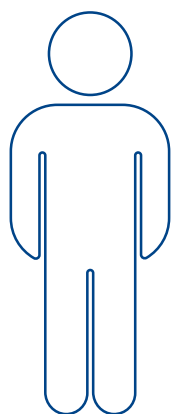
Base: outubro/2018



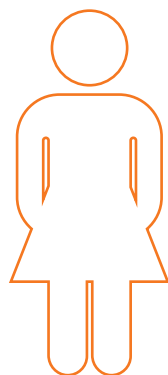
Sexo

Masculino

Feminino



51,8%



48,2%

Idade Média

Plano 002	66 anos
ACMV	80 anos
Banorte	74 anos
BD UBB Prev	81 anos
Franprev	68 anos
Futuro Inteligente	60 anos
Itaú BD	62 anos
Itaú CD	61 anos
Itaúbank CD	57 anos
Itaúbank	59 anos
Itacard BD	61 anos
Itacard Suplementar	60 anos
Itaulam Básico	62 anos
Itacard Suplementar	64 anos
PAC	66 anos
Prebeg	66 anos
Redecard BD	61 anos
Previdência Redecard (CD)	60 anos
Redecard Suplementar	63 anos

Número de Participantes*

Plano 002	3.077
ACMV	851
Banorte	501
BD UBB Prev	226
Franprev	348
Futuro Inteligente	1.222
Itaú BD	283
Itaú CD	181
Itaúbank CD	6.939
Itaúbank	423
Itacard BD	26
Itacard Suplementar	17
Itaulam Básico	13
Itaulam Suplementar	10
PAC	4.556
Prebeg	1.515
Redecard BD	19
Previdência Redecard (CD)	50
Redecard Suplementar	14

Faixas Etárias

Até 50 anos	3,4%
de 51 a 60 anos	45,0%
de 61 a 70 anos	29,9%
de 71 a 80 anos	14,4%
de 81 a 90 anos	5,9%
acima de 90 anos	1,4%

Presença nos Estados

São Paulo	50,5%
Minas Gerais	18,2%
Paraná	2,3%
Goiás	7,7%
Pernambuco	2,4%
Outros	18,9%

Total:
20.271

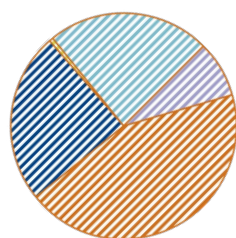
*Inclui pensionistas.

Perfil dos Participantes Assistidos

Base: outubro/2018



Plano 002

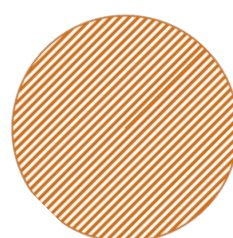


Aposentadoria Antecipada	8,2%
Aposentadoria Normal	43,7%
Aposentadoria por Invalidez	24,4%
BPD	0,6%
Pensão por Morte	23,1%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	6 anos	BPD	3 anos
Aposentadoria Normal	11 anos	Pensão por Morte	19 anos
Aposentadoria por Invalidez	18 anos		

ACMV

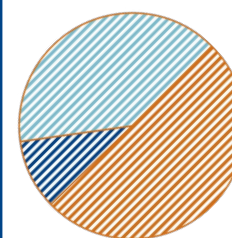


Aposentadoria Normal	100%
----------------------	------

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Normal	21 anos
----------------------	---------

Banorte

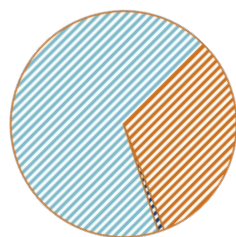


Aposentadoria Normal	50,5%
Aposentadoria por Invalidez	10,0%
Pensão por Morte	39,5%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Normal	23 anos	Pensão por Morte	18 anos
Aposentadoria por Invalidez	23 anos		

BD UBB Prev

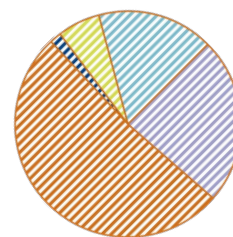


Aposentadoria Normal	31,9%
Aposentadoria por Invalidez	0,9%
Pensão por Morte	67,3%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Normal	27 anos	Pensão por Morte	20 anos
Aposentadoria por Invalidez	20 anos		

Franprev

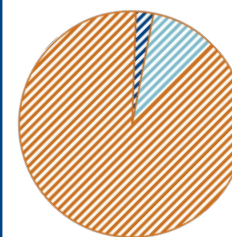


Aposentadoria Antecipada	23,9%
Aposentadoria Normal	51,7%
Aposentadoria por Invalidez	1,7%
BPD	6,3%
Pensão por Morte	16,4%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	12 anos	BPD	5 anos
Aposentadoria Normal	16 anos	Pensão por Morte	13 anos
Aposentadoria por Invalidez	18 anos		

Futuro Inteligente



Aposentadoria Normal	88,1%
Aposentadoria por Invalidez	2,5%
Pensão por Morte	9,4%

Média de tempo de Benefício

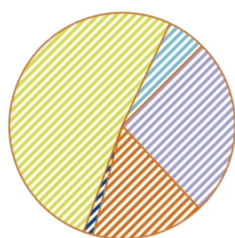
Aposentadoria Normal	6 anos	Pensão por Morte	20 anos
Aposentadoria por Invalidez	12 anos		

Perfil dos Participantes Assistidos

Base: outubro/2018



Itaú BD

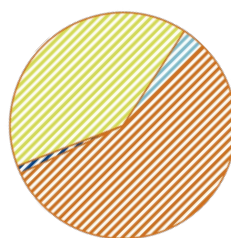


Aposentadoria Antecipada	25,8%
Aposentadoria Normal	15,9%
Aposentadoria por Invalidez	1,4%
BPD	51,6%
Pensão por Morte	5,3%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	8 anos	BPD	4 anos
Aposentadoria Normal	7 anos	Pensão por Morte	8 anos
Aposentadoria por Invalidez	6 anos		

Itaú CD

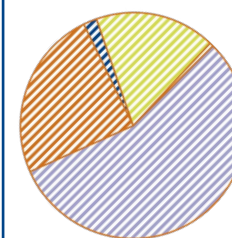


Aposentadoria Normal	55,8%
Aposentadoria por Invalidez	1,1%
BPD	39,8%
Pensão por Morte	3,3%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Normal	5 anos	BPD	4 anos
Aposentadoria por Invalidez	2 anos	Pensão por Morte	6 anos

Itaubanco CD

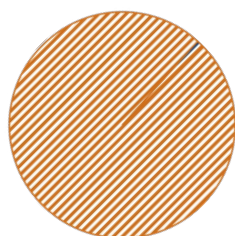


Aposentadoria Antecipada	56,0%
Aposentadoria Normal	24,2%
Aposentadoria por Invalidez	2,1%
BPD	17,1%
Pensão por Morte	0,5%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	4 anos	BPD	2 anos
Aposentadoria Normal	4 anos	Pensão por Morte	5 anos
Aposentadoria por Invalidez	3 anos		

Itaубank

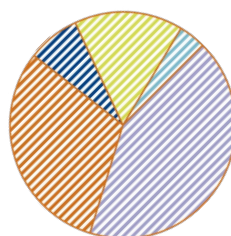


Aposentadoria Normal	99,3%
Aposentadoria por Invalidez	0,7%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Normal	4 anos	Aposentadoria por Invalidez	8 anos
----------------------	--------	-----------------------------	--------

Itaucard BD

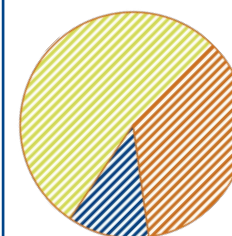


Aposentadoria Antecipada	42,3%
Aposentadoria Normal	30,8%
Aposentadoria por Invalidez	7,7%
BPD	15,4%
Pensão por Morte	3,8%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	5 anos	BPD	8 anos
Aposentadoria Normal	2 anos	Pensão por Morte	8 anos
Aposentadoria por Invalidez	4 anos		

Itaucard Suplementar



Aposentadoria Normal	35,3%
Aposentadoria por Invalidez	11,8%
BPD	52,9%

Média de tempo de Benefício

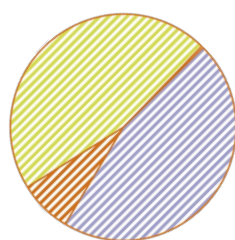
Aposentadoria Normal	5 anos	BPD	2 anos
Aposentadoria por Invalidez	4 anos		

Perfil dos Participantes Assistidos

Base: outubro/2018



Itaulam Básico

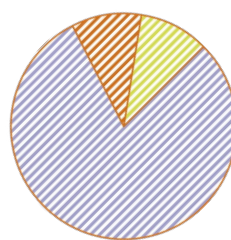


Aposentadoria Antecipada	46,2%
Aposentadoria Normal	7,7%
BPD	46,2%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	9 anos	BPD	2 anos
Aposentadoria Normal	6 anos		

Itaulam Suplementar

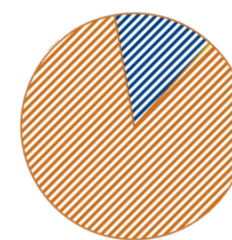


Aposentadoria Antecipada	80,0%
Aposentadoria Normal	10,0%
BPD	10,0%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	7 anos	BPD	2 anos
Aposentadoria Normal	6 anos		

PAC

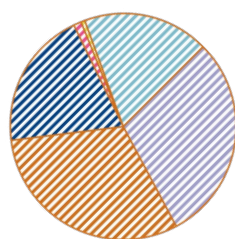


Aposentadoria Normal	84,9%
Aposentadoria por Invalidez	14,0%
BPD	0,7%
Pensão por Morte	0,0%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Normal	11 anos	BPD	4 anos
Aposentadoria por Invalidez	17 anos	Pensão por Morte	9 anos

Prebeg

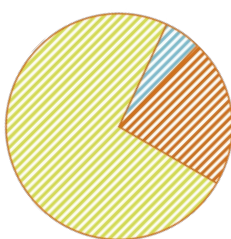


Aposentadoria Antecipada	29,8%
Aposentadoria Normal	30,9%
Aposentadoria por Invalidez	19,9%
Auxílio-Doença	0,9%
BPD	0,6%
Pensão por Morte	18,0%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	15 anos	Auxílio-Doença	7 anos
Aposentadoria Normal	18 anos	BPD	4 anos
Aposentadoria por Invalidez	17 anos	Pensão por Morte	15 anos

Redecard BD

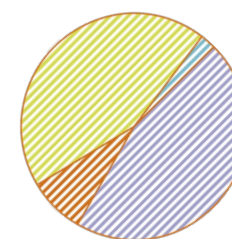


Aposentadoria Normal	21,1%
BPD	73,7%
Pensão por Morte	5,3%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Normal	10 anos	Pensão por Morte	3 anos
BPD	5 anos		

Previdência Redecard (CD)



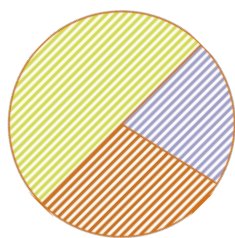
Aposentadoria Antecipada	46,0%
Aposentadoria Normal	8,0%
BPD	44,0%
Pensão por Morte	2,0%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	5 anos	BPD	5 anos
Aposentadoria Normal	3 anos	Pensão por Morte	1 anos



Redecard Suplementar



Aposentadoria Antecipada	21,4%
Aposentadoria Normal	28,6%
BPD	50,0%

Média de tempo de Benefício

Aposentadoria Antecipada	11 anos	BPD	4 anos
Aposentadoria Normal	8 anos		



BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta a posição do patrimônio da entidade em determinada data (em geral, 31 de dezembro), sempre em comparação com o resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto de seus bens e direitos (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa suas obrigações (origem dos recursos).

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) E DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

São documentos contábeis elaborados para evidenciar em um determinado período (normalmente, a data do Balanço Patrimonial) a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o patrimônio social da entidade e o ativo líquido de cada plano.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT)

A DPT do plano de benefícios demonstra, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano, considerando a totalidade dos compromissos.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)

Exibe a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Precisa ser elaborado e apresentado por plano e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)

Indica a movimentação realizada nas contas administrativas da entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

É o documento elaborado e enviado mensalmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), no qual constam o valor dos investimentos dos planos administrados pela entidade por segmento, a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela Política de Investimentos e os limites estabelecidos na legislação vigente. Divulga também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

FUNDO

É o ativo administrado pela entidade que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da Política de Investimentos.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Comprova que os membros do Conselho Deliberativo estão cientes das demonstrações apresentadas e aprovam seu conteúdo. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da entidade e por determinadas ações, tais como aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio e definição da Política de Investimentos, dentre outras.

META ATUARIAL

É a meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do plano a fim de que os compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Notas identificam a criação e evolução dos planos administrados pela entidade e, além de resumirem as principais práticas contábeis utilizadas, descrevem os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.



PARECER ATUARIAL

É o resultado do estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela entidade. É elaborado e assinado por um atuário (especialista em matemática estatística) e deve conter todas as informações pertinentes ao trabalho desenvolvido como as hipóteses utilizadas, os principais resultados e, principalmente, a conclusão do profissional em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para a avaliação atuarial que tem como objetivo principal analisar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Documento resultante da auditoria realizada anualmente na entidade. É elaborado e assinado por um contador e deve expressar sua opinião em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se estas refletem a realidade e estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre a gestão da Fundação, abrangendo as áreas administrativa, financeira, atuária e de controles. O Conselho Fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da entidade, deve zelar por sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da entidade, acusar irregularidades e sugerir medidas saneadoras e elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

PARTICIPANTE

É a pessoa que está assim definida conforme o Regulamento de seu plano.

PATROCINADORA

É a empresa que custeia o plano junto com os participantes (quando há previsão de contribuições de participantes em Regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

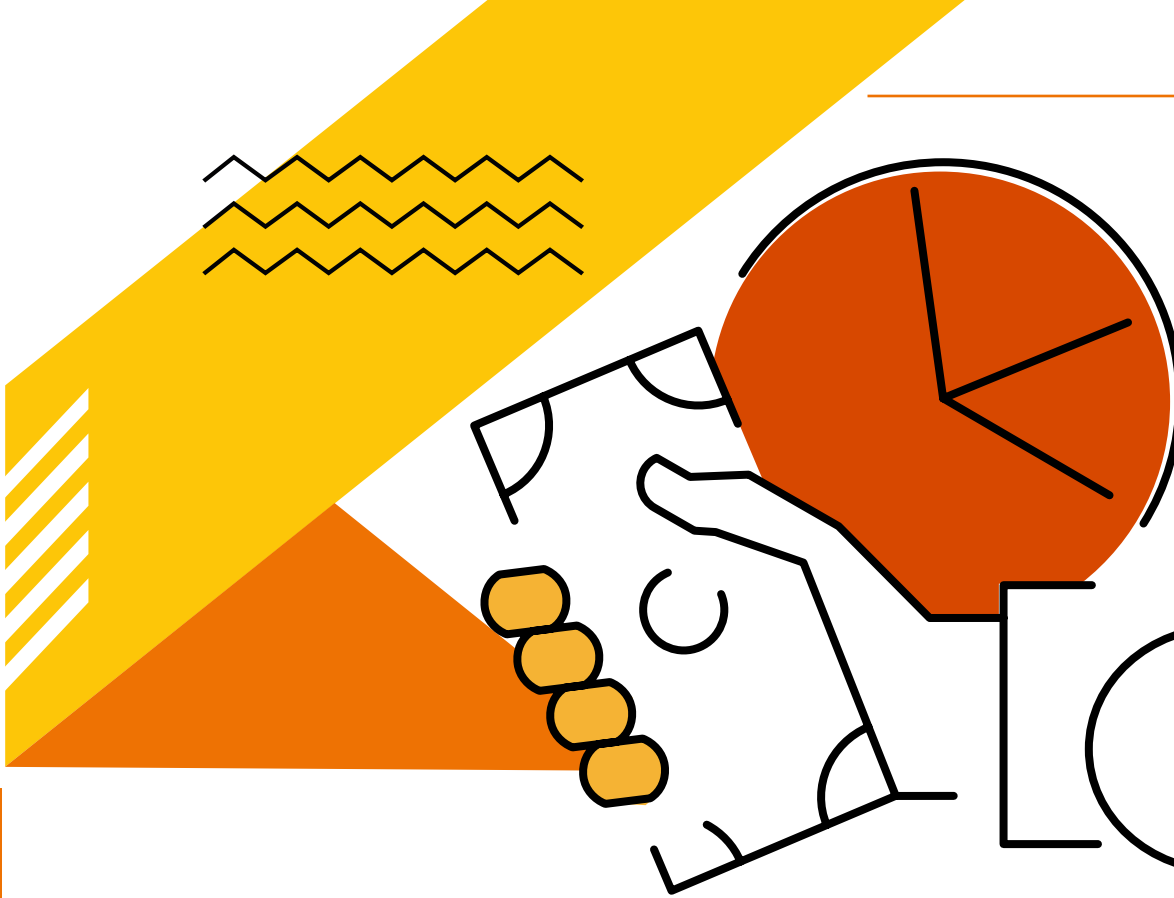
Estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, sua finalidade é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando à manutenção do equilíbrio entre Ativo (investimentos) e Passivo (obrigações).

Patrimônio Líquido por Plano

Em milhões de reais | 31/12/2018 

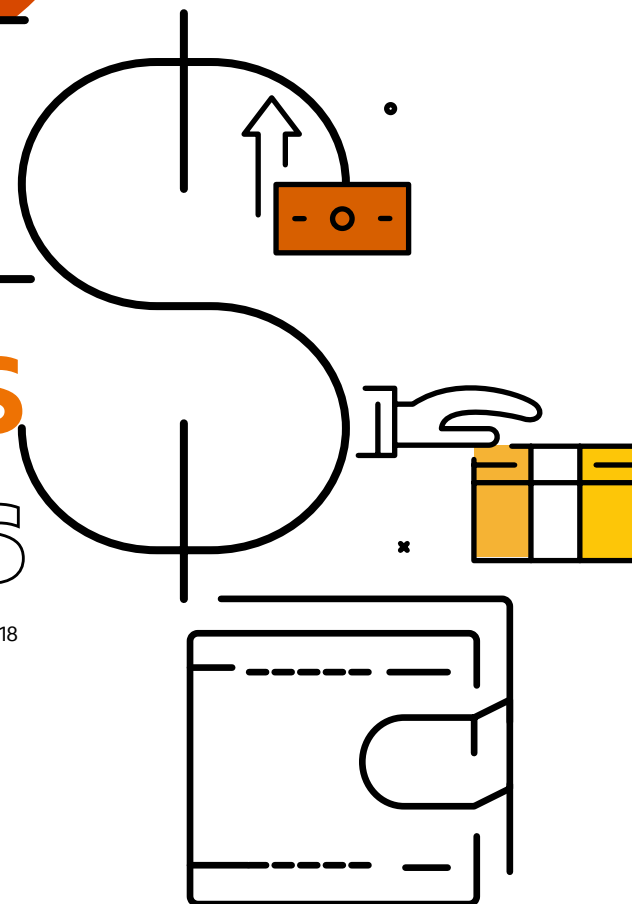
Plano 002	2.364,3	Itaucard BD	76,8
ACMV	273,2	Itaucard Suplementar	62,0
Banorte	97,0	Itaulam Básico	29,0
BD UBB Prev	50,3	Itaulam Suplementar	20,4
Franprev	283,7	PAC	7.807,0
Futuro Inteligente	1.877,7	Prebeg	1.749,1
Itaú BD	403,2	Redecard BD	29,8
Itaú CD	240,7	Redecard Suplementar	18,7
Itaúbanco CD	10.324,5	Redecard CD	182,6
Itaúbank	734,9		

Total: 26.624,7



Despesas Administrativas

Em 31 de dezembro de 2018



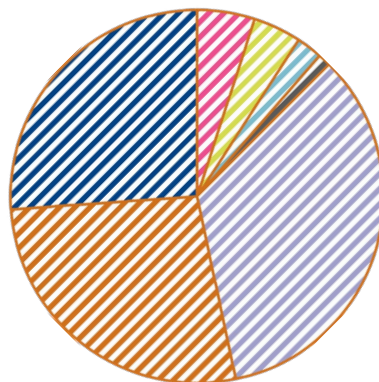
Despesas Administrativas

Consolidado em 31 de dezembro de 2018



O gasto total com a administração dos planos da **Fundação Itaú Unibanco**, em 2018 foi de **R\$ 85.840.221**, sendo **R\$ 39.707.453** com a gestão previdencial e **R\$ 46.132.768** com a administração dos investimentos.

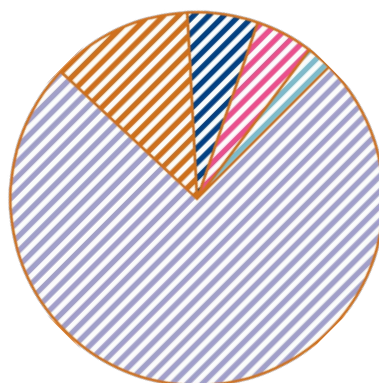
Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

33,6%	Despesas Gerais	R\$ 13.340.851
26,6%	Serviços de Terceiros	R\$ 10.548.791
25,9%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 10.282.631
5,2%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 2.088.282
4,8%	TAFIC	R\$ 1.887.420
2,4%	Auditoria	R\$ 941.668
1,5%	Viagens e Estadia	R\$ 617.810

Total: R\$ 39.707.453



Investimentos

73,4%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 33.848.802
12,8%	Taxa Custódia / CETIP / Andima / DNP	R\$ 5.892.842
6,0%	Outras Despesas	R\$ 2.792.994
5,3%	PIS / Cofins	R\$ 2.456.289
2,5%	Processamento e Informática	R\$ 1.141.842

Total: R\$ 46.132.768

Total R\$ 85.840.221

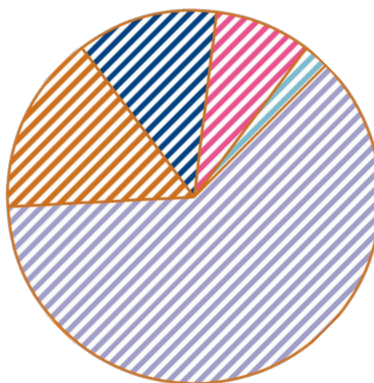
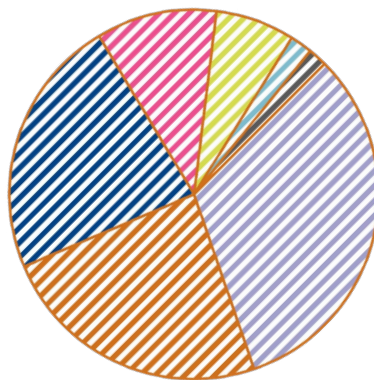
Despesas Administrativas



PLANO DE BENEFÍCIOS 002

O gasto total com a administração do **Plano de Benefícios 002**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 7.315.922**, sendo **R\$ 3.455.275** com a gestão previdencial e **R\$ 3.860.648** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

32,3%	Despesas Gerais	R\$ 1.116.336
23,9%	Serviços de Terceiros	R\$ 827.031
22,7%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 780.996
10,6%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 365.997
6,9%	TAFIC	R\$ 240.000
2,1%	Auditoria	R\$ 71.633
1,5%	Viagens e Estadia	R\$ 53.281

Total: R\$ 3.455.275

Investimentos

60,3%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 2.326.796
15,7%	Taxa Custódia / CETIP / Andima / DNP	R\$ 604.800
12,9%	Outras Despesas	R\$ 496.589
8,5%	PIS / Cofins	R\$ 331.439
2,6%	Processamento e Informática	R\$ 101.023

Total: R\$ 3.860.648

Total: R\$ 7.315.922

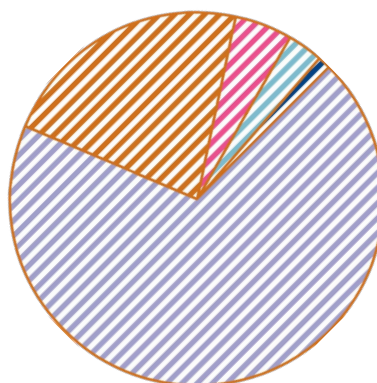
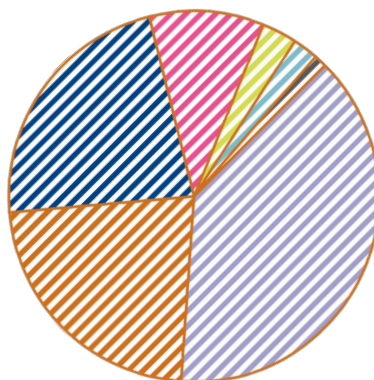
Despesas Administrativas



PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA (ACMV)

O gasto total com a administração do **Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV)**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 1.140.481**, sendo **R\$ 744.741** com a gestão previdencial e **R\$ 395.740** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

38,0%	Despesas Gerais	R\$ 282.765
22,7%	Serviços de Terceiros	R\$ 168.823
22,4%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 166.393
10,2%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 76.042
3,2%	TAFIC	R\$ 24.000
2,0%	Auditoria	R\$ 15.237
1,5%	Viagens e Estadia	R\$ 11.482

Total: R\$ 744.741

Investimentos

69,9%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 276.539
22,1%	Taxa Custódia / CETIP / Andima / DNP	R\$ 87.594
4,7%	PIS / Cofins	R\$ 18.402
3,2%	Processamento e Informática	R\$ 12.792
0,1%	Outras Despesas	R\$ 413

Total: R\$ 395.740

Total: R\$ 1.140.481

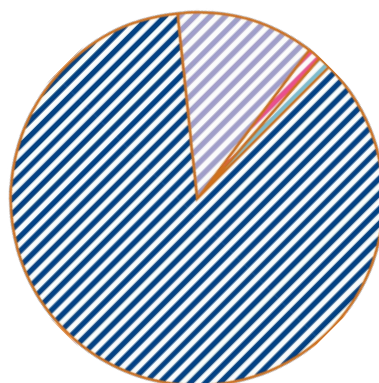
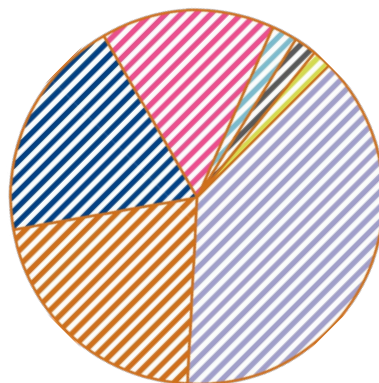
Despesas Administrativas



PLANO DE BENEFÍCIOS II - BANORTE

O gasto total com a administração do **Plano de Benefícios II - Banorte**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 1.293.374**, sendo **R\$ 501.089** com a gestão previdencial e **R\$ 792.286** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

38,6%	Despesas Gerais	R\$ 193.426
21,6%	Serviços de Terceiros	R\$ 108.092
19,3%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 96.514
15,8%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 79.418
1,8%	Auditoria	R\$ 8.863
1,6%	Viagens e Estadia	R\$ 8.025
1,3%	TAFIC	R\$ 6.750

Total: R\$ 501.089

Investimentos

86,7%	Outras Despesas	R\$ 687.017
12,0%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 95.101
0,8%	PIS / Cofins	R\$ 6.384
0,5%	Processamento e Informática	R\$ 3.676
0,0%	Taxa Custódia / CETIP / Andima / DNP	R\$ 108

Total: R\$ 792.286

Total: R\$ 1.293.374

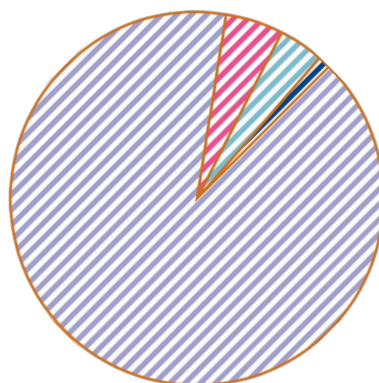
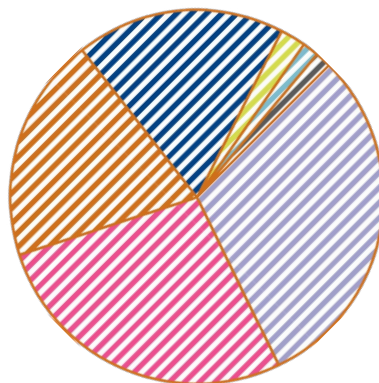
Despesas Administrativas



PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV

O gasto total com a administração do **Plano de Benefícios Definidos UBB Prev**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 304.563**, sendo **R\$ 243.600** com a gestão previdencial e **R\$ 60.963** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

30,4%	Despesas Gerais	R\$ 73.945
27,4%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 66.851
19,1%	Serviços de Terceiros	R\$ 46.455
18,3%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 44.572
2,0%	TAFIC	R\$ 4.875
1,7%	Auditoria	R\$ 4.091
1,1%	Viagens e Estadia	R\$ 2.811

Total: R\$ 243.600

Investimentos

91,4%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 55.688
4,6%	PIS / Cofins	R\$ 2.835
3,9%	Processamento e Informática	R\$ 2.364
0,1%	Outras Despesas	R\$ 76

Total: R\$ 60.963

Total: R\$ 304.563

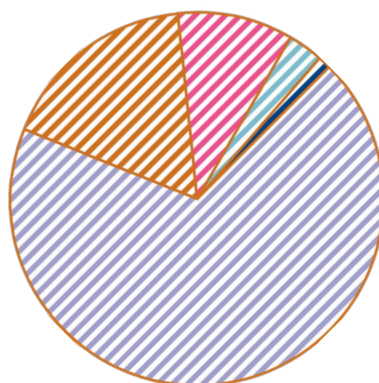
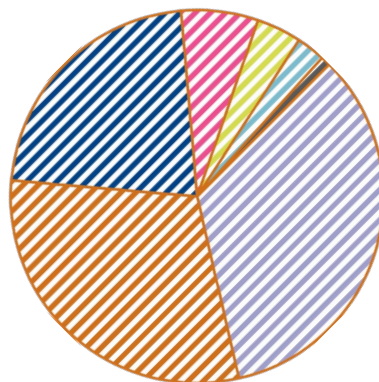
Despesas Administrativas



PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV

O gasto total com a administração do **Plano de Benefícios Franprev**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 940.422**, sendo **R\$ 538.710** com a gestão previdencial e **R\$ 401.713** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

26,5%	Despesas Gerais	R\$ 143.088
23,9%	Serviços de Terceiros	R\$ 128.961
23,5%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 126.452
17,7%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 95.149
4,5%	TAFIC	R\$ 24.000
2,2%	Auditoria	R\$ 11.606
1,7%	Viagens e Estadia	R\$ 9.454

Total: R\$ 538.710

Investimentos

68,9%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 276.765
17,2%	Taxa Custódia / CETIP / Andima / DNP	R\$ 69.059
10,8%	PIS / Cofins	R\$ 43.353
3,0%	Processamento e Informática	R\$ 12.143
0,1%	Outras Despesas	R\$ 392

Total: R\$ 401.713

Total: R\$ 940.422

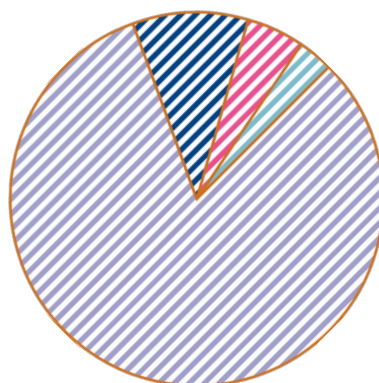
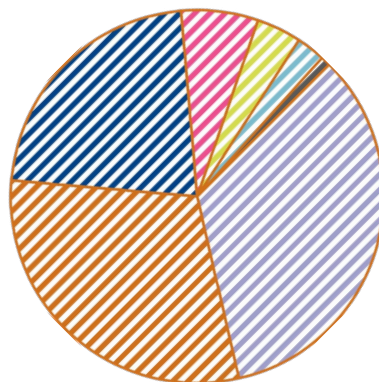
Despesas Administrativas



PLANO FUTURO INTELIGENTE

O gasto total com a administração do **Plano Futuro Inteligente**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 9.109.394**, sendo **R\$ 5.903.285** com a gestão previdencial e **R\$ 3.206.109** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

32,1%	Despesas Gerais	R\$ 1.894.172
29,0%	Serviços de Terceiros	R\$ 1.713.751
28,7%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 1.690.916
3,8%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 222.469
2,6%	Auditoria	R\$ 155.194
2,0%	TAFIC	R\$ 120.000
1,8%	Viagens e Estadia	R\$ 106.782

Total: R\$ 5.903.285

Investimentos

82,6%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 2.647.654
10,9%	Outras Despesas	R\$ 348.903
4,1%	PIS / Cofins	R\$ 132.975
2,4%	Processamento e Informática	R\$ 76.577

Total: R\$ 3.206.109

Total: R\$ 9.109.394

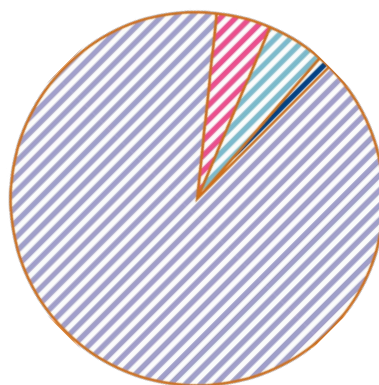
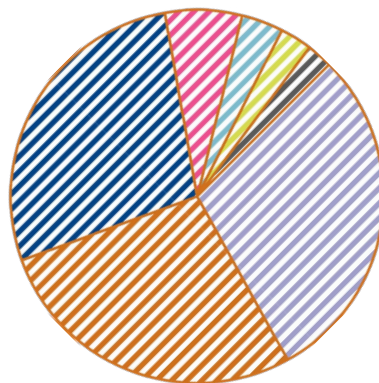
Despesas Administrativas



PLANO ITAÚ BD

O gasto total com a administração do **Plano Itaú BD**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 1.898.954**, sendo **R\$ 1.473.159** com a gestão previdencial e **R\$ 425.795** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

29,5%	Despesas Gerais	R\$ 434.602
28,5%	Serviços de Terceiros	R\$ 420.094
28,2%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 415.405
7,0%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 102.271
2,6%	Auditoria	R\$ 38.125
2,4%	TAFIC	R\$ 36.000
1,8%	Viagens e Estadia	R\$ 26.661

Total: R\$ 1.473.159

Investimentos

91,3%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 388.563
4,6%	PIS / Cofins	R\$ 19.799
4,0%	Processamento e Informática	R\$ 16.838
0,1%	Outras Despesas	R\$ 544
0,0%	Taxa Custódia / CETIP / Andima / DNP	R\$ 51

Total: R\$ 425.795

Total: R\$ 1.898.954

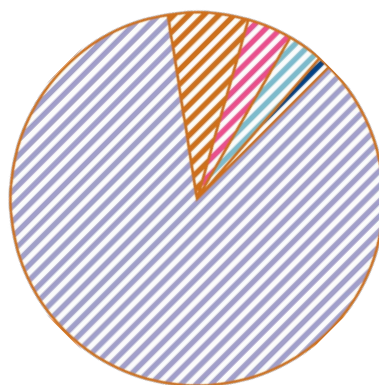
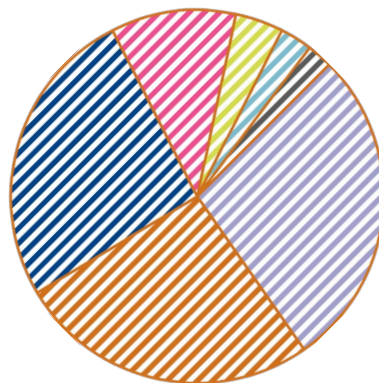
Despesas Administrativas



PLANO ITAÚ CD

O gasto total com a administração do **Plano Itaú CD**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 1.072.449**, sendo **R\$ 663.628** com a gestão previdencial e **R\$ 408.821** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

28,9%	Despesas Gerais	R\$ 191.488
26,5%	Serviços de Terceiros	R\$ 175.553
26,0%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 172.703
11,0%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 72.955
3,6%	TAFIC	R\$ 24.000
2,4%	Auditoria	R\$ 15.850
1,6%	Viagens e Estadia	R\$ 11.079

Total: R\$ 663.628

Investimentos

85,2%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 348.336
7,6%	Taxa Custódia / CETIP / Andima / DNP	R\$ 31.110
4,6%	PIS / Cofins	R\$ 19.010
2,5%	Processamento e Informática	R\$ 10.040
0,1%	Outras Despesas	R\$ 324

Total: R\$ 408.821

Total: R\$ 1.072.449

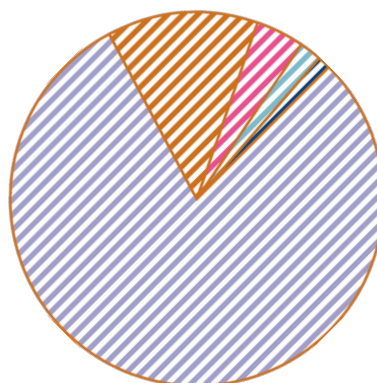
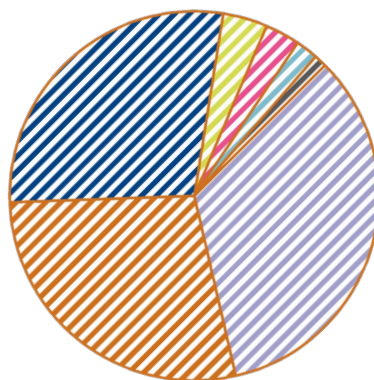
Despesas Administrativas



PLANO ITAUBANCO CD

O gasto total com a administração do **Plano Itaubanco CD**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 34.336.547**, sendo **R\$ 14.012.767** com a gestão previdencial e **R\$ 20.323.780** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

34,2%	Despesas Gerais	R\$ 4.798.069
28,3%	Serviços de Terceiros	R\$ 3.965.925
28,0%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 3.923.019
4,3%	TAFIC	R\$ 600.000
2,6%	Auditoria	R\$ 360.087
1,8%	Viagens e Estadia	R\$ 251.117
0,8%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 114.550

Total: R\$ 14.012.767

Investimentos

79,5%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 16.154.095
13,0%	Taxa Custódia / CETIP / Andima / DNP	R\$ 2.637.589
4,6%	PIS / Cofins	R\$ 938.853
2,2%	Processamento e Informática	R\$ 445.456
0,7%	Outras Despesas	R\$ 147.787

Total: R\$ 20.323.780

Total: R\$ 34.336.547

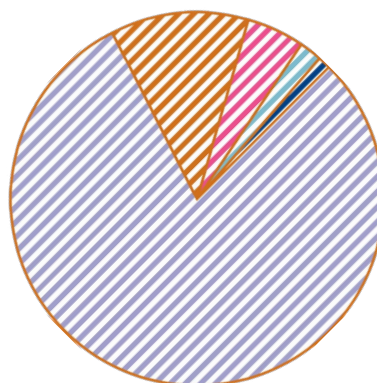
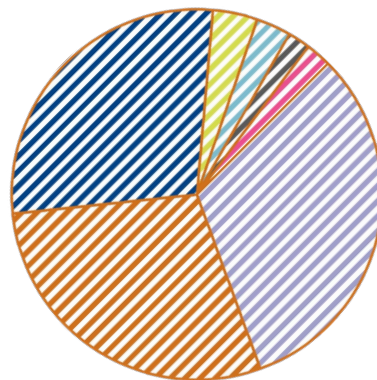
Despesas Administrativas



PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

O gasto total com a administração do **Plano de Aposentadoria Itaubank**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 3.210.624**, sendo **R\$ 1.673.010** com a gestão previdencial e **R\$ 1.537.615** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

32,0%	Despesas Gerais	R\$ 535.936
29,5%	Serviços de Terceiros	R\$ 493.252
29,0%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 485.595
3,6%	TAFIC	R\$ 60.000
2,7%	Auditoria	R\$ 44.568
1,8%	Viagens e Estadia	R\$ 30.865
1,4%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 22.793

Total: R\$ 1.673.010

Investimentos

80,6%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 1.239.570
12,6%	Taxa Custódia / CETIP / Andima / DNP	R\$ 194.153
4,7%	PIS / Cofins	R\$ 71.499
2,0%	Processamento e Informática	R\$ 31.379
0,1%	Outras Despesas	R\$ 1.013

Total: R\$ 1.537.615

Total: R\$ 3.210.624

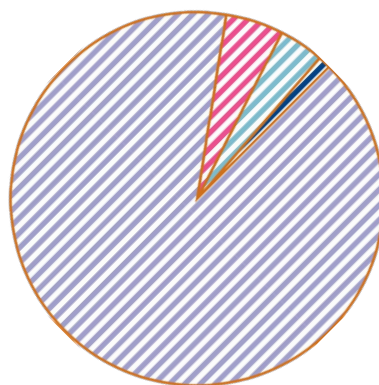
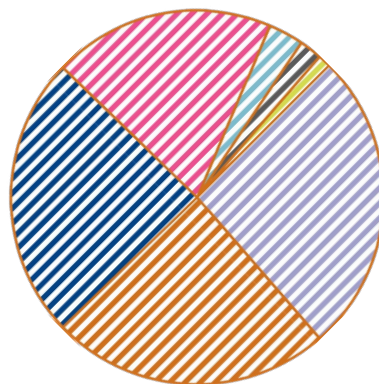
Despesas Administrativas



PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD

O gasto total com a administração do **Plano de Aposentadoria Itaucard BD**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 807.511**, sendo **R\$ 726.187** com a gestão previdencial e **R\$ 81.324** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

26,0%	Despesas Gerais	R\$ 189.149
24,9%	Serviços de Terceiros	R\$ 181.166
24,6%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 178.643
19,9%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 144.544
2,3%	Auditoria	R\$ 16.361
1,6%	Viagens e Estadia	R\$ 11.449
0,7%	TAFIC	R\$ 4.875

Total: R\$ 726.187

Investimentos

91,3%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 74.264
4,7%	PIS / Cofins	R\$ 3.782
3,9%	Processamento e Informática	R\$ 3.175
0,1%	Outras Despesas	R\$ 103

Total: R\$ 81.324

Total: R\$ 807.511

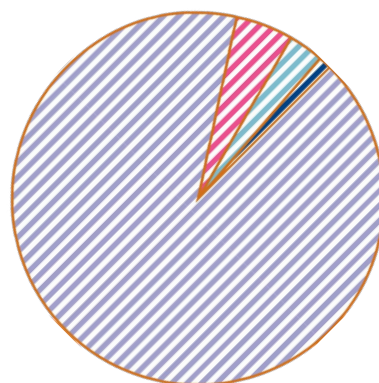
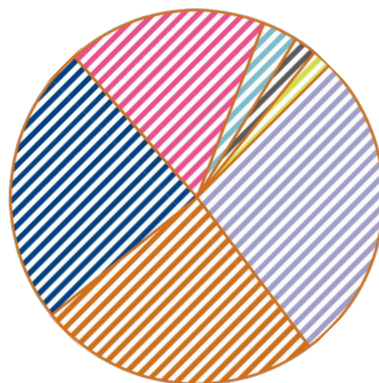
Despesas Administrativas



PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR

O gasto total com a administração do **Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 498.514**, sendo **R\$ 402.423** com a gestão previdencial e **R\$ 96.091** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

27,9%	Despesas Gerais	R\$ 112.416
24,9%	Serviços de Terceiros	R\$ 100.149
24,4%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 98.254
17,8%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 71.461
2,2%	Auditoria	R\$ 8.982
1,6%	Viagens e Estadia	R\$ 6.285
1,2%	TAFIC	R\$ 4.875

Total: R\$ 402.423

Investimentos

92,6%	Taxa Administração de Carteira	R\$ 89.030
4,7%	PIS / Cofins	R\$ 4.468
2,6%	Processamento e Informática	R\$ 2.512
0,1%	Outras Despesas	R\$ 81

Total: R\$ 96.091

Total: R\$ 498.514

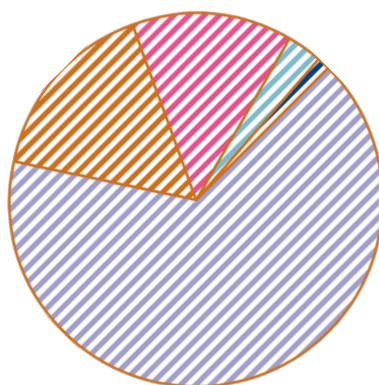
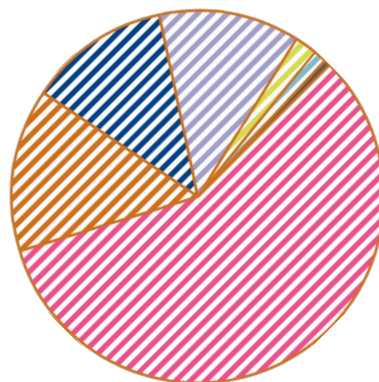
Despesas Administrativas



PLANO ITAULAM BÁSICO

O gasto total com a administração do **Plano Itaulam Básico**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 129.500**, sendo **R\$ 86.882** com a gestão previdencial e **R\$ 42.618** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

57,2%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 49.700
14,3%	Serviços de Terceiros	R\$ 12.425
12,4%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 10.769
12,0%	Despesas Gerais	R\$ 10.441
2,2%	TAFIC	R\$ 1.875
1,1%	Auditoria	R\$ 989
0,8%	Viagens e Estadia	R\$ 683

Total: R\$ 86.882

Investimentos

66,7%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 28.438
16,3%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 6.923
14,1%	PIS/Cofins	R\$ 6.014
2,8%	Processamento e Informática	R\$ 1.203
0,1%	Outras Despesas	R\$ 39

Total: R\$ 42.618

Total: R\$ 129.500

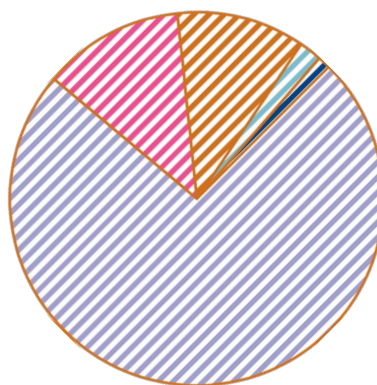
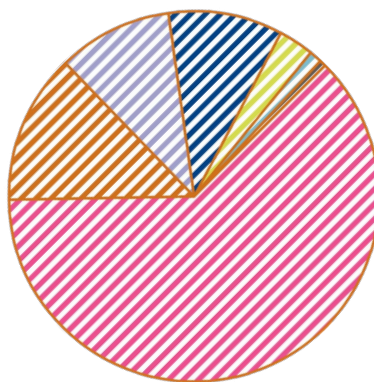
Despesas Administrativas



PLANO ITAULAM SUPLEMENTAR

O gasto total com a administração do **Plano Itaulam Suplementar**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 119.465**, sendo **R\$ 76.591** com a gestão previdencial e **R\$ 42.874** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

62,0%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 47.502
12,5%	Serviços de Terceiros	R\$ 9.607
10,9%	Despesas Gerais	R\$ 8.383
10,4%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 7.985
2,5%	TAFIC	R\$ 1.875
1,0%	Auditoria	R\$ 733
0,7%	Viagens e Estadia	R\$ 506

Total: R\$ 76.591

Investimentos

73,8%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 31.624
12,6%	PIS/Cofins	R\$ 5.414
11,5%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 4.930
2,0%	Processamento e Informática	R\$ 878
0,1%	Outras Despesas	R\$ 28

Total: R\$ 42.874

Total: R\$ 119.465

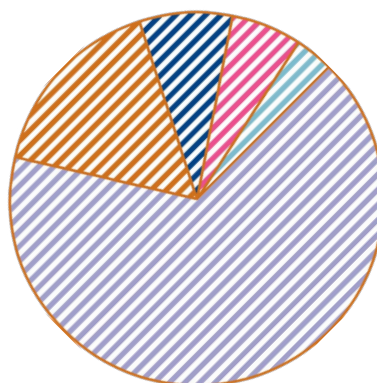
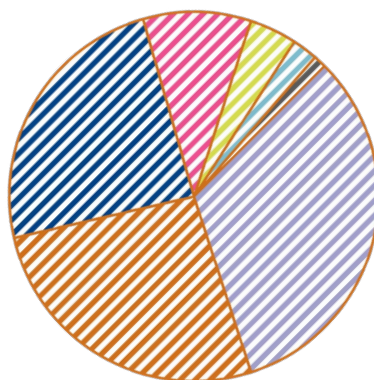
Despesas Administrativas



PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)

O gasto total com a administração do **Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 17.988.332**, sendo **R\$ 6.474.368** com a gestão previdencial e **R\$ 11.513.964** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

34,2%	Despesas Gerais	R\$ 2.214.092
25,3%	Serviços de Terceiros	R\$ 1.638.907
23,8%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 1.539.040
9,3%	TAFIC	R\$ 600.000
4,5%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 291.359
2,1%	Auditoria	R\$ 139.276
0,8%	Viagens e Estadia	R\$ 51.694

Total: R\$ 6.474.368

Investimentos

65,2%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 7.505.616
16,9%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 1.943.556
8,7%	Outras Despesas	R\$ 1.007.287
6,3%	PIS/Cofins	R\$ 719.785
2,9%	Processamento e Informática	R\$ 337.720

Total: R\$ 11.513.964

Total: R\$ 17.988.332

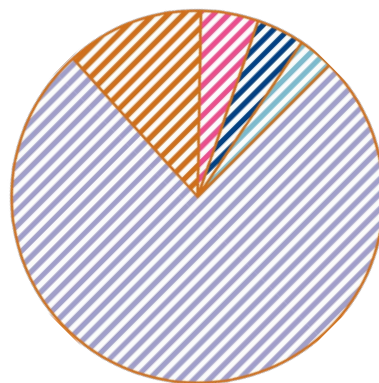
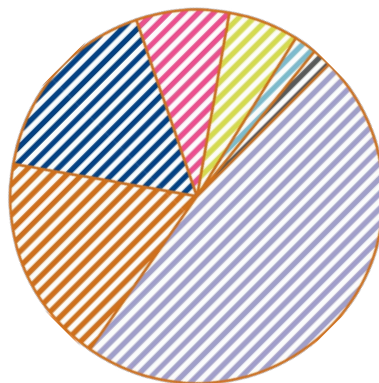
Despesas Administrativas



PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG

O gasto total com a administração do **Plano de Benefícios Prebeg**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 4.527.142**, sendo **R\$ 1.925.803** com a gestão previdencial e **R\$ 2.601.339** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

47,6%	Despesas Gerais	R\$ 915.735
18,0%	Serviços de Terceiros	R\$ 346.321
17,6%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 339.780
7,8%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 150.299
6,2%	TAFIC	R\$ 120.000
1,6%	Auditoria	R\$ 31.206
1,2%	Viagens e Estadia	R\$ 22.462

Total: R\$ 1.925.803

Investimentos

76,7%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 1.995.215
12,0%	Taxa Custódia/CETIP/Andima/DNP	R\$ 312.969
4,5%	PIS/Cofins	R\$ 116.416
3,9%	Outras Despesas	R\$ 102.091
2,9%	Processamento e Informática	R\$ 74.648

Total: R\$ 2.601.339

Total: R\$ 4.527.142

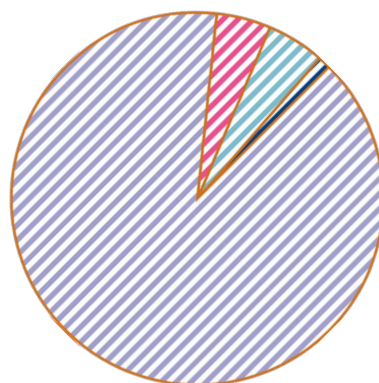
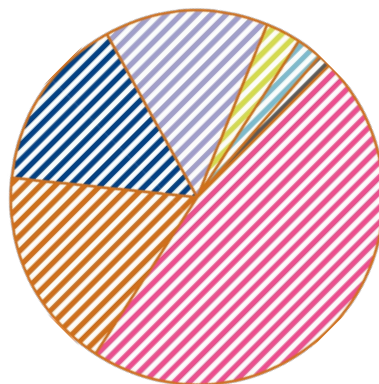
Despesas Administrativas



PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD (BD)

O gasto total com a administração do **Plano de Aposentadoria Redecard (BD)**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 121.461**, sendo **R\$ 89.526** com a gestão previdencial e **R\$ 31.935** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

48,6%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 43.524
17,0%	Serviços de Terceiros	R\$ 15.204
15,1%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 13.561
14,8%	Despesas Gerais	R\$ 13.251
2,1%	TAFIC	R\$ 1.875
1,4%	Auditoria	R\$ 1.244
1,0%	Viagens e Estadias	R\$ 867

Total: R\$ 89.526

Investimentos

91,2%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 29.138
4,7%	PIS/Cofins	R\$ 1.485
4,0%	Processamento e Informática	R\$ 1.271
0,1%	Outras Despesas	R\$ 41

Total: R\$ 31.935

Total: R\$ 121.461

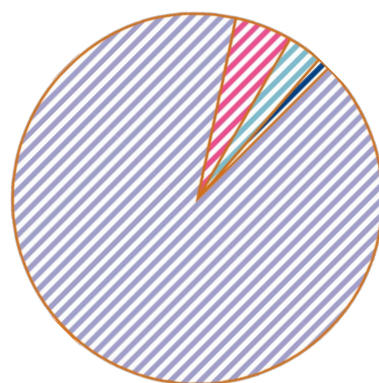
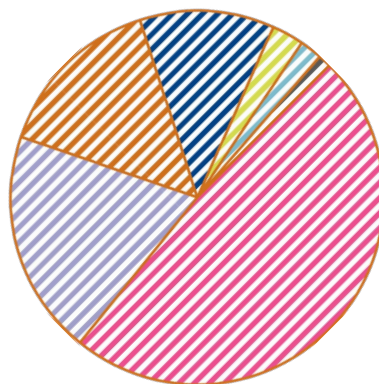
Despesas Administrativas



PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD SUPLEMENTAR

O gasto total com a administração do **Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 119.299**, sendo **R\$ 90.424** com a gestão previdencial e **R\$ 28.875** com a administração dos investimentos.

Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

50,6%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 45.722
18,1%	Despesas Gerais	R\$ 16.374
14,5%	Serviços de Terceiros	R\$ 13.146
12,7%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 11.514
2,1%	TAFIC	R\$ 1.875
1,2%	Auditoria	R\$ 1.057
0,8%	Viagens e Estadia	R\$ 736

Total: R\$ 90.424

Investimentos

92,5%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 26.722
4,7%	PIS/Cofins	R\$ 1.343
2,7%	Processamento e Informática	R\$ 784
0,1%	Outras Despesas	R\$ 25

Total: R\$ 28.875

Total: R\$ 119.299

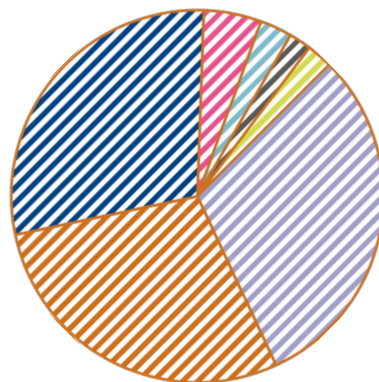
Despesas Administrativas



PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (CD)

O gasto total com a administração do **Plano de Previdência Redecard (CD)**, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2018 foi de **R\$ 902.701**, sendo **R\$ 622.423** com a gestão previdencial e **R\$ 280.278** com a administração dos investimentos.

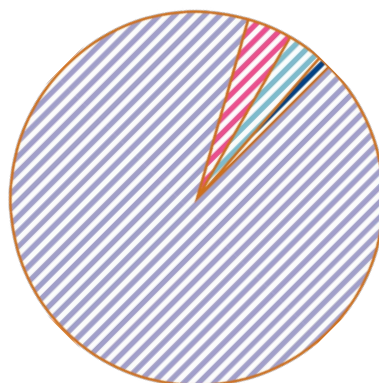
Observe, ao lado, a distribuição das despesas do plano no ano de 2018:



Gestão Previdencial

31,1%	Despesas Gerais	R\$ 193.665
29,6%	Serviços de Terceiros	R\$ 183.929
29,0%	Pessoal e Encargos / Treinamentos	R\$ 180.519
4,1%	Serviços Técnicos Atuariais	R\$ 25.675
2,6%	Auditoria	R\$ 16.566
1,9%	Viagens e Estadia	R\$ 11.570
1,7%	TAFIC	R\$ 10.500

Total: R\$ 622.423



Investimentos

92,6%	Taxa de Administração de Carteira	R\$ 259.646
4,7%	PIS/Cofins	R\$ 13.033
2,6%	Processamento e Informática	R\$ 7.361
0,1%	Outras Despesas	R\$ 238

Total: R\$ 280.278

Total: R\$ 902.701



Informações Contábeis



Reginaldo José Camilo
Diretor Presidente
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263694/O-4
CPF: 073.508.078-05

As Notas Explicativas são parte integrante das
Demonstrações Contábeis



Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
DISPONÍVEL		514	353
REALIZÁVEL		27.029.274	26.002.970
Gestão Previdencial	5	79.281	78.558
Gestão Administrativa	5	23.698	22.053
Investimentos	6	26.926.295	25.902.359
Títulos Públicos		622.483	514.280
Créditos Privados e Depósitos		693.937	496.049
Ações		10.689	15.571
Fundos de Investimento		25.074.004	24.083.518
Derivativos		-	247.680
Investimentos Imobiliários	6c	442.290	482.151
Empréstimos e Financiamentos	6d	42.151	40.390
Depósitos Judiciais/Recursais		11.169	11.209
Outros Realizáveis		29.572	11.511
PERMANENTE		17	24
Imobilizado	7	17	24
TOTAL DO ATIVO		27.029.805	26.003.347

PASSIVO	NOTA	31/12/2018	31/12/2017
EXIGÍVEL OPERACIONAL	8	36.207	34.983
Gestão Previdencial		27.696	25.061
Gestão Administrativa		8.404	7.325
Investimentos		107	2.597
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	9	368.888	360.477
Gestão Previdencial		245.988	240.111
Gestão Administrativa		21.812	20.976
Investimentos		101.088	99.390
PATRIMÔNIO SOCIAL		26.624.710	25.607.887
Patrimônio de Cobertura do Plano		24.999.313	23.952.549
Provisões Matemáticas	10	23.147.536	22.166.620
Benefícios Concedidos		13.004.251	12.119.067
Benefícios a Conceder		10.238.665	10.152.004
(-) Prov. Matemáticas a Constituir		(95.380)	(104.451)
Equilíbrio Técnico	11	1.851.777	1.785.929
Resultados Realizados		1.851.777	1.785.929
Superavit Técnico Acumulado		1.851.777	1.785.929
Fundos	12	1.625.397	1.655.338
Fundos Previdenciais		1.623.704	1.652.521
Fundos Administrativos		1.693	2.817
TOTAL DO PASSIVO		27.029.805	26.003.347

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO %
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	25.607.887	24.018.546	7
1. ADI��ES	2.383.792	2.860.989	(17)
(+) Contribui��es Previdenciais	190.471	208.445	(9)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.110.150	2.568.541	(18)
(+) Receitas Administrativas	83.056	83.896	
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	115	107	7
2. DESTINA��ES	(1.366.969)	(1.271.648)	7
(-) Benefícios	(1.256.276)	(1.188.993)	6
(-) Constitui��o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(26.398)	(764)	3.355
(-) Despesas Administrativas	(84.295)	(81.753)	3
(-) Constitui��o Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	(91)	(100)
(-) Reversão de Fundos de Investimento	-	(47)	(100)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	1.016.823	1.589.341	(36)
(+/-) Provisões Matemáticas	980.916	1.351.491	(27)
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	65.848	176.014	(63)
(+/-) Fundos Previdenciais	(28.817)	59.724	(148)
(+/-) Fundos Administrativos	(1.124)	2.159	(152)
(+/-) Fundos dos Investimentos	-	(47)	(100)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	26.624.710	25.607.887	4

Informações Contábeis

Em milhares de reais



Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano Futuro Inteligente (Plano de Previdência Unibanco)

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.727.132	1.515.441	14
1. ADI��OES	215.794	270.887	(20)
(+) Contribui��es	92.959	95.661	(3)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	122.835	175.226	(30)
2. DESTINA��OES	(65.326)	(59.196)	10
(-) Benefícios	(57.995)	(51.547)	13
(-) Constitui��o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.274)	(1.574)	(19)
(-) Custeio Administrativo	(6.057)	(6.075)	-
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	150.468	211.691	(29)
(+/-) Provisões Matemáticas	149.885	209.265	(28)
(+/-) Fundos Previdenciais	588	2.455	(76)
(+/-) Superávit (Deficit) Técnico do Exercício	(5)	(29)	(83)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.877.600	1.727.132	9
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	28	28	-
(+/-) Fundos Administrativos	28	28	-

Plano Itaú CD

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	225.801	204.135	11
1. ADI��OES	25.356	31.314	(19)
(+) Contribui��es	5.831	6.525	(11)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	19.525	24.789	(21)
2. DESTINA��OES	(10.449)	(9.648)	8
(-) Benefícios	(9.847)	(8.825)	12
(-) Custeio Administrativo	(602)	(801)	(25)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	14.907	21.666	(31)
(+/-) Provisões Matemáticas	14.907	23.901	(38)
(+/-) Fundos Previdenciais	-	(2.235)	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	240.708	225.801	7
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(49)	74	(166)
(+/-) Fundos Administrativos	(49)	74	(166)

Plano Itaú BD

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	376.169	353.668	6
1. ADI��OES	40.655	34.586	18
(+) Contribui��es	6.526	8.910	(27)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	34.129	25.676	33
2. DESTINA��OES	(13.740)	(12.085)	14
(-) Benefícios	(12.340)	(10.664)	16
(-) Custeio Administrativo	(1.400)	(1.421)	(1)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	26.915	22.501	20
(+/-) Provisões Matemáticas	26.915	22.952	17
(+/-) Fundos Previdenciais	-	(451)	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	403.084	376.169	7
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(48)	(118)	(59)
(+/-) Fundos Administrativos	(48)	(118)	(59)

Plano Itaubanco CD

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	9.984.610	9.256.442	8
1. ADI��OES	751.917	1.107.588	(32)
(+) Contribui��es	36.241	36.722	(1)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	715.676	1.070.017	(33)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	849	(100)
2. DESTINA��OES	(412.011)	(379.420)	9
(-) Benefícios	(384.306)	(365.015)	5
(-) Constitui��o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(13.628)	-	100
(-) Custeio Administrativo	(14.077)	(14.405)	(2)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	339.906	728.168	(53)
(+/-) Provisões Matemáticas	371.934	670.379	(45)
(+/-) Fundos Previdenciais	(32.028)	57.789	(155)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	10.324.516	9.984.610	3



Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Aposentadoria Itaubank

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	699.345	647.349	8
1. ADI��OES	71.338	98.253	(27)
(+) Contribui��es	15.216	17.014	(11)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	56.122	81.215	(31)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	24	(100)
2. DESTINA��OES	(36.378)	(46.257)	(21)
(-) Benefícios	(34.235)	(44.048)	(22)
(-) Constitui��o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(413)	-	100
(-) Custeio Administrativo	(1.730)	(2.209)	(22)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	34.960	51.996	(33)
(+/-) Provisões Matemáticas	34.724	51.214	(32)
(+/-) Fundos Previdenciais	236	782	(70)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	734.305	699.345	5
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	100	465	(78)
(+/-) Fundos Administrativos	100	465	(78)

Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	56.697	50.585	12
1. ADI��OES	7.017	8.172	(14)
(+) Contribui��es	2.831	3.153	(10)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.186	5.019	(17)
2. DESTINA��OES	(2.170)	(2.060)	5
(-) Benefícios	(1.612)	(1.390)	16
(-) Custeio Administrativo	(558)	(670)	(17)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	4.847	6.112	(21)
(+/-) Provisões Matemáticas	4.740	5.545	(15)
(+/-) Fundos Previdenciais	403	380	6
(+/-) Superávit (Deficit) Técnico do Exercício	(296)	187	(258)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	61.544	56.697	9
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	183	231	(21)
(+/-) Fundos Administrativos	183	231	(21)

Plano de Aposentadoria Itaucard BD

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	71.958	65.555	10
1. ADI��OES	7.795	8.943	(13)
(+) Contribui��es	1.602	2.520	(36)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.193	6.423	(4)
2. DESTINA��OES	(3.057)	(2.540)	20
(-) Benefícios	(2.113)	(1.728)	22
(-) Constitui��o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(123)	-	100
(-) Custeio Administrativo	(821)	(812)	1
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	4.738	6.403	(26)
(+/-) Provisões Matemáticas	4.738	10.497	(55)
(+/-) Superávit (Deficit) Técnico do Exercício	-	(4.094)	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	76.696	71.958	7
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	110	23	378
(+/-) Fundos Administrativos	110	23	378

Plano de Benefícios Básico Itaulam

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	26.983	25.388	6
1. ADI��OES	2.595	2.135	22
(+) Contribui��es	317	348	(9)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.278	1.787	27
2. DESTINA��OES	(588)	(540)	9
(-) Benefícios	(588)	(540)	9
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	2.007	1.595	26
(+/-) Provisões Matemáticas	1.223	868	41
(+/-) Superávit (Deficit) Técnico do Exercício	784	727	8
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	28.990	26.983	7



Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	19.554	19.340	1
1. ADI��OES	1.624	2.235	(27)
(+) Contribui��es	197	207	(5)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.427	2.028	(30)
2. DESTINA��OES	(745)	(2.021)	(63)
(-) Benefícios	(745)	(2.021)	(63)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	879	214	311
(+/-) Provisões Matemáticas	711	(124)	(673)
(+/-) Fundos Previdenciais	59	128	(54)
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	109	210	(48)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	20.433	19.554	4

Plano de Benefícios 002

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.266.295	2.185.454	4
1. ADI��OES	238.217	210.677	13
(+) Contribui��es	21.271	19.128	11
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	212.264	185.311	15
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	4.682	6.238	(25)
2. DESTINA��OES	(140.207)	(129.836)	8
(-) Benefícios	(140.207)	(129.836)	8
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	98.010	80.841	21
(+/-) Provisões Matemáticas	94.776	59.215	60
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	3.234	21.626	(85)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	2.364.305	2.266.295	4

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	7.557.199	7.220.170	5
1. ADI��OES	685.195	738.842	(7)
(+) Contribui��es	2.031	1.157	76
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	683.164	737.685	(7)
2. DESTINA��OES	(435.433)	(401.813)	8
(-) Benefícios	(423.047)	(386.972)	9
(-) Constitui��o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(12.386)	(14.841)	(17)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	249.762	337.029	(26)
(+/-) Provisões Matemáticas	222.494	218.630	2
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	27.268	118.399	(77)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	7.806.961	7.557.199	3
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(1.459)	1.135	(229)
(+/-) Fundos Administrativos	(1.459)	1.135	(229)

Plano de Benefícios Prebeg

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIA��O (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.677.910	1.577.816	6
1. ADI��OES	169.783	198.264	(14)
(+) Contribui��es	5.840	17.522	(67)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	163.943	171.334	(4)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	9.408	(100)
2. DESTINA��OES	(98.826)	(98.170)	1
(-) Benefícios	(95.641)	(96.170)	(1)
(-) Constitui��o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.240)	-	100
(-) Custeio Administrativo	(1.945)	(2.000)	(3)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	70.957	100.094	(29)
(+/-) Provisões Matemáticas	20.969	54.408	(61)
(+/-) Superavit (Deficit) Técnico do Exercício	49.988	45.686	9
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.748.867	1.677.910	4
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(45)	210	(121)
(+/-) Fundos Administrativos	(45)	252	(118)
(+/-) Fundos dos Investimentos	-	(42)	(100)



Demonstração da Muta  o do Ativo L  ido por Plano de Benefícios

Plano de Previdência Redecard

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIACÃO (%)
A) ATIVO L��IDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	167.642	144.928	16
1. ADI��OES	25.345	31.491	(20)
(+) Contribui��es	10.308	11.253	(8)
(+) Resultado Positivo L��ido dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.895	20.238	(26)
(+) Reversão L��ida de Contingências - Gestão Previdencial	142	-	100
2. DESTINA��OES	(10.472)	(8.777)	19
(-) Benefícios	(9.812)	(8.043)	22
(-) Constitui��o L��ida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(34)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(660)	(700)	(6)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO L��IDO (1 + 2)	14.873	22.714	(35)
(+/-) Provisões Matemáticas	12.948	21.768	(41)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.925	946	103
B) ATIVO L��IDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	182.515	167.642	9
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	44	15	193
(+/-) Fundos Administrativos	44	15	193

Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIACÃO (%)
A) ATIVO L��IDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	17.528	16.838	4
1. ADI��OES	2.125	2.077	2
(+) Contribui��es	298	343	(13)
(+) Resultado Positivo L��ido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.827	1.734	5
2. DESTINA��OES	(1.010)	(1.387)	(27)
(-) Benefícios	(927)	(1.260)	(26)
(-) Custeio Administrativo	(83)	(127)	(35)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO L��IDO (1 + 2)	1.115	690	62
(+/-) Provisões Matemáticas	1.115	709	57
(+/-) Fundos Previdenciais	-	(19)	(100)
B) ATIVO L��IDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	18.643	17.528	6
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(1)	13	(108)
(+/-) Fundos Administrativos	(1)	13	(108)

Plano de Aposentadoria Redecard

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIACÃO (%)
A) ATIVO L��IDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	28.585	27.289	5
1. ADI��OES	2.686	2.770	(3)
(+) Contribui��es	19	123	(85)
(+) Resultado Positivo L��ido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.667	2.647	1
2. DESTINA��OES	(1.486)	(1.474)	1
(-) Benefícios	(1.438)	(1.334)	8
(-) Custeio Administrativo	(48)	(140)	(66)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO L��IDO (1 + 2)	1.200	1.296	(7)
(+/-) Provisões Matemáticas	1.690	534	216
(+/-) Superávit (Deficit) Técnico do Exercício	(490)	762	(164)
B) ATIVO L��IDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	29.785	28.585	4
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(41)	39	(205)
(+/-) Fundos Administrativos	(41)	39	(205)

Plano de Benefícios Definidos UBB Prev

DESCRI��O	31/12/2018	31/12/2017	VARIACÃO (%)
A) ATIVO L��IDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	53.380	55.474	(4)
1. ADI��OES	5.546	5.747	(3)
(+) Contribui��es	414	833	(50)
(+) Resultado Positivo L��ido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.132	4.914	4
2. DESTINA��OES	(8.675)	(7.841)	11
(-) Benefícios	(6.108)	(6.314)	(3)
(-) Constitui��o L��ida de Contingências - Gestão Previdencial	(2.300)	(1.160)	98
(-) Custeio Administrativo	(267)	(367)	(27)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO L��IDO (1 + 2)	(3.129)	(2.094)	49
(+/-) Provisões Matemáticas	(834)	(1.251)	(33)
(+/-) Fundos Previdenciais	-	(51)	(100)
(+/-) Superávit (Deficit) Técnico do Exercício	(2.295)	(792)	190
B) ATIVO L��IDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	50.251	53.380	(6)
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	34	1	3.300
(+/-) Fundos Administrativos	34	1	3.300



Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	273.391	283.371	(4)
Disponível	8	5	60
Recebível	185	107	73
Investimentos	273.198	283.259	(4)
Títulos Públicos	2.849	2.738	4
Créditos Privados e Depósitos	16.091	14.657	10
Fundos de Investimento	253.451	264.939	(4)
Empréstimos e Financiamentos	807	925	(13)
2. OBRIGAÇÕES	233	268	(13)
Operacional	198	235	(16)
Contingencial	35	33	6
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	26	6	333
Fundos Administrativos	26	6	333
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	273.132	283.097	(4)
Provisões Matemáticas	268.633	279.110	(4)
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	4.499	3.987	13
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	4.499	3.987	13
b) (+/-) Ajuste de Precificação	(613)	(1.127)	(46)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	3.886	2.860	36

Plano de Benefícios II (Banorte II)

DESCRIÇÃO	12/31/2018	12/31/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	97.632	92.655	5
Disponível	7	2	250
Recebível	186	76	145
Investimentos	97.439	92.577	5
Títulos Públicos	74.134	71.270	4
Créditos Privados e Depósitos	-	151	(100)
Fundos de Investimento	19.807	17.937	10
Investimentos Imobiliários	2.706	2.409	12
Empréstimos e Financiamentos	792	810	(2)
2. OBRIGAÇÕES	624	369	69
Operacional	200	99	102
Contingencial	424	270	57
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	97.008	92.286	5
Provisões Matemáticas	97.008	92.286	5

Plano de Benefício Definido (Banorte I)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	654	655	-
Recebível	120	176	(32)
Investimentos	534	479	11
Fundos de Investimento	534	479	11
2. OBRIGAÇÕES	654	655	-
Contingencial	654	655	-

Plano de Benefícios Franprev

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	284.144	273.653	4
Disponível	12	8	50
Recebível	44	-	100
Investimentos	284.088	273.645	4
Créditos Privados e Depósitos	29.049	26.470	10
Fundos de Investimento	254.110	246.266	3
Empréstimos e Financiamentos	621	607	2
Depósitos Judiciais / Recursais	7	7	-
Outros Realizáveis	301	295	2
2. OBRIGAÇÕES	470	754	(38)
Operacional	341	238	43
Contingencial	129	516	(75)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	283.674	272.899	4
Provisões Matemáticas	270.866	247.130	10
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	12.808	25.769	(50)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	12.808	25.769	(50)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	6.002	(100)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	12.808	31.771	(60)



Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano Futuro Inteligente (Plano de Previdência Unibanco)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	1.886.326	1.734.686	9
Disponível	11	16	(31)
Recebível	837	161	420
Investimentos	1.885.478	1.734.509	9
Créditos Privados e Depósitos	54.080	13.841	291
Fundos de Investimento	1.811.587	1.693.790	7
Investimentos Imobiliários	19.811	26.878	(26)
2. OBRIGAÇÕES	8.670	7.526	15
Operacional	475	591	(20)
Contingencial	8.195	6.935	18
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	56	28	100
Fundos Administrativos	56	28	100
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	1.877.600	1.727.132	9
Provisões Matemáticas	1.825.700	1.675.815	9
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	152	157	(3)
Fundos Previdenciais	51.748	51.160	1
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	152	157	(3)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	152	157	(3)

Plano Itaú CD

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	241.906	226.920	7
Disponível	69	24	188
Recebível	35	115	(70)
Investimentos	241.802	226.781	7
Títulos Públicos	47.771	-	100
Créditos Privados e Depósitos	15.523	14.116	10
Fundos de Investimento	178.508	212.665	(16)
2. OBRIGAÇÕES	1.170	1.042	12
Operacional	1.170	1.042	12
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	28	77	(64)
Fundos Administrativos	28	77	(64)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	240.708	225.801	7
Provisões Matemáticas	240.708	225.801	7

Plano Itaú BD

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	404.732	377.757	7
Disponível	29	4	625
Recebível	272	179	52
Investimentos	404.431	377.574	7
Títulos Públicos	333.341	312.795	7
Créditos Privados e Depósitos	27.941	25.409	10
Fundos de Investimento	43.149	39.370	10
2. OBRIGAÇÕES	1.525	1.417	8
Operacional	1.525	1.417	8
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	123	171	(28)
Fundos Administrativos	123	171	(28)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	403.084	376.169	7
Provisões Matemáticas	403.084	376.169	7

Plano Itaubanco CD

DESCRIÇÃO	12/31/2018	12/31/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	10.350.256	9.998.808	4
Disponível	14	42	(67)
Recebível	54	53	2
Investimentos	10.350.188	9.998.713	4
Créditos Privados e Depósitos	336.063	159.279	111
Ações	-	350	(100)
Fundos de Investimento	9.994.721	9.813.786	2
Investimentos Imobiliários	19.404	25.298	(23)
2. OBRIGAÇÕES	25.740	14.198	81
Operacional	6.567	8.671	(24)
Contingencial	19.173	5.527	247
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	10.324.516	9.984.610	3
Provisões Matemáticas	8.762.061	8.390.127	4
Fundos Previdenciais	1.562.455	1.594.483	(2)



Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Aposentadoria Itaubank

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	735.981	700.560	5
Disponível	9	10	(10)
Recebível	567	467	21
Investimentos	735.405	700.083	5
Créditos Privados e Depósitos	12.269	7.531	63
Fundos de Investimento	723.136	692.552	4
2. OBRIGAÇÕES	1.109	748	48
Operacional	407	458	(11)
Contingencial	702	290	142
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	567	467	21
Fundos Administrativos	567	467	21
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	734.305	699.345	5
Provisões Matemáticas	731.242	696.518	5
Fundos Previdenciais	3.063	2.827	8

Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	62.055	57.260	8
Disponível	9	9	-
Recebível	417	234	78
Investimentos	61.629	57.017	8
Títulos Públicos	7.534	4.438	70
Fundos de Investimento	54.095	52.579	3
2. OBRIGAÇÕES	94	329	(71)
Operacional	94	329	(71)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	417	234	78
Fundos Administrativos	417	234	78
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	61.544	56.697	9
Provisões Matemáticas	58.288	53.548	9
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	1.156	1.452	(20)
Fundos Previdenciais	2.100	1.697	24
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	1.156	1.452	(20)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	766	(100)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.156	2.218	(48)

Plano de Aposentadoria Itaucard BD

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	77.168	72.170	7
Disponível	7	7	-
Recebível	135	25	440
Investimentos	77.026	72.138	7
Títulos Públicos	51.806	34.332	51
Fundos de Investimento	25.220	37.806	(33)
2. OBRIGAÇÕES	337	187	80
Operacional	211	184	15
Contingencial	126	3	4.100
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	135	25	440
Fundos Administrativos	135	25	440
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	76.696	71.958	7
Provisões Matemáticas	76.696	71.958	7

Plano de Benefícios Básico Itaulam

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	29.000	26.992	7
Disponível	12	7	71
Investimentos	28.988	26.985	7
Títulos Públicos	20.489	19.742	4
Créditos Privados e Depósitos	1.854	1.690	10
Fundos de Investimento	6.645	5.553	20
2. OBRIGAÇÕES	10	9	11
Operacional	10	9	11
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	28.990	26.983	7
Provisões Matemáticas	23.442	22.219	6
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	5.548	4.764	16
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	5.548	4.764	16
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	1.948	(100)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	5.548	6.712	(17)



Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	20.444	19.561	5
Disponível	9	8	13
Investimentos	20.435	19.553	5
Títulos Públicos	4.582	-	100
Créditos Privados e Depósitos	1.236	1.126	10
Fundos de Investimento	14.525	18.400	(21)
Outros Realizáveis	92	27	241
2. OBRIGAÇÕES	11	7	57
Operacional	11	7	57
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	20.433	19.554	4
Provisões Matemáticas	18.823	18.112	4
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	763	654	17
Fundos Previdenciais	847	788	7
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	763	654	17
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	763	654	17

Plano de Benefícios 002

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	2.418.452	2.328.711	4
Disponível	27	32	(16)
Recebível	19.978	20.604	(3)
Investimentos	2.398.447	2.308.075	4
Créditos Privados e Depósitos	90.565	83.569	8
Ações	10.689	10.702	-
Fundos de Investimento	2.269.460	2.175.111	4
Investimentos Imobiliários	16.949	28.744	(41)
Empréstimos e Financiamentos	10.784	9.949	8
2. OBRIGAÇÕES	54.147	62.416	(13)
Operacional	2.410	1.934	25
Contingencial	51.737	60.482	(14)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	2.364.305	2.266.295	4
Provisões Matemáticas	2.242.680	2.147.904	4
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	121.625	118.391	3
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	121.625	118.391	3
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	58.354	(100)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	121.625	176.745	(31)

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	7.983.890	7.736.681	3
Disponível	51	27	89
Recebível	54.864	55.180	(1)
Investimentos	7.928.975	7.681.474	3
Créditos Privados e Depósitos	107.361	146.434	(27)
Ações	-	4.382	(100)
Fundos de Investimento	7.388.591	6.858.244	8
Derivativos	-	247.680	(100)
Investimentos Imobiliários	378.509	391.866	(3)
Empréstimos e Financiamentos	14.173	13.034	9
Depósitos Judiciais / Recursais	11.162	11.202	-
Outros Realizáveis	29.179	8.632	238
2. OBRIGAÇÕES	176.915	178.009	(1)
Operacional	10.787	8.413	28
Contingencial	166.128	169.596	(2)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	14	1.473	(99)
Fundos Administrativos	14	1.473	(99)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	7.806.961	7.557.199	3
Provisões Matemáticas	6.382.205	6.159.711	4
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	1.424.756	1.397.488	2
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	1.424.756	1.397.488	2
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	517.356	(100)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.424.756	1.914.844	(26)

Plano de Benefícios Prebeg

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	1.846.357	1.773.374	4
Disponível	34	13	162
Recebível	3.028	3.778	(20)
Investimentos	1.843.295	1.769.583	4
Ações	-	137	(100)
Fundos de Investimento	1.823.410	1.747.425	4
Investimentos Imobiliários	4.911	6.956	(29)
Empréstimos e Financiamentos	14.974	15.065	(1)
2. OBRIGAÇÕES	97.278	95.207	2
Operacional	2.432	2.777	(12)
Contingencial	94.846	92.430	3
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	212	257	(18)
Fundos Administrativos	212	257	(18)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	1.748.867	1.677.910	4
Provisões Matemáticas	1.466.583	1.445.614	1
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	282.284	232.296	22
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	282.284	232.296	22
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	16.701	(100)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	282.284	248.997	13



Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Previdência Redecard

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	183.145	168.778	9
Disponível	8	8	-
Recebível	63	22	186
Investimentos	183.074	168.748	8
Créditos Privados e Depósitos	1.905	-	100
Fundos de Investimento	181.169	168.748	7
2. OBRIGAÇÕES	567	1.117	(49)
Operacional	437	845	(48)
Contingencial	130	272	(52)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	63	19	232
Fundos Administrativos	63	19	232
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	182.515	167.642	9
Provisões Matemáticas	179.024	166.076	8
Fundos Previdenciais	3.491	1.566	123

Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	18.751	17.633	6
Disponível	8	8	-
Recebível	15	17	(12)
Investimentos	18.728	17.608	6
Títulos Públicos	10.322	-	100
Fundos de Investimento	8.406	17.608	(52)
2. OBRIGAÇÕES	92	88	5
Operacional	92	88	5
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	16	17	(6)
Fundos Administrativos	16	17	(6)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	18.643	17.528	6
Provisões Matemáticas	18.643	17.528	6

Plano de Aposentadoria Redecard

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	29.927	28.757	4
Disponível	7	7	-
Recebível	1	42	(98)
Investimentos	29.919	28.708	4
Títulos Públicos	21.852	18.560	18
Fundos de Investimento	8.067	10.148	(21)
2. OBRIGAÇÕES	141	130	8
Operacional	141	130	8
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1	42	(98)
Fundos Administrativos	1	42	(98)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	29.785	28.585	4
Provisões Matemáticas	28.722	27.032	6
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	1.063	1.553	(32)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	1.063	1.553	(32)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	5.433	(100)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.063	6.986	(85)

Plano de Benefícios Definidos UBB Prev

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	55.287	56.037	(1)
Disponível	6	2	200
Recebível	173	139	24
Investimentos	55.108	55.896	(1)
Títulos Públicos	47.803	50.405	(5)
Créditos Privados e Depósitos	-	1.776	(100)
Fundos de Investimento	7.305	3.715	97
2. OBRIGAÇÕES	5.001	2.656	88
Operacional	204	164	24
Contingencial	4.797	2.492	92
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	35	1	3.400
Fundos Administrativos	35	1	3.400
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	50.251	53.380	(6)
Provisões Matemáticas	53.128	53.962	(2)
Superavit (Deficit) Técnico Acumulado	(2.877)	(582)	394
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	(2.877)	(582)	394
b) (+/-) Ajuste de Precificação	(209)	(243)	(14)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(3.086)	(825)	274

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.817	658	328
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	83.171	84.003	(1)
1. RECEITAS	83.171	84.003	(1)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	29.546	30.992	(5)
Custeio Administrativo dos Investimentos	52.817	51.361	3
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	115	107	7
Outras Receitas	693	1.543	(55)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(84.295)	(81.753)	3
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(40.879)	(40.962)	-
Pessoal e Encargos	(9.807)	(9.293)	6
Treinamentos/Congressos e Seminários	(475)	(625)	(24)
Viagens e Estádias	(618)	(885)	(30)
Serviços de Terceiros	(13.579)	(13.483)	1
Despesas Gerais	(13.111)	(13.311)	(2)
Depreciações e Amortizações	-	(1)	(100)
Tributos	(3.289)	(3.364)	(2)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(43.416)	(40.760)	7
Serviços de Terceiros	(40.921)	(38.308)	7
Despesas Gerais	(32)	-	100
Depreciações e Amortizações	(6)	(44)	(86)
Tributos	(2.456)	(2.389)	3
Outras Despesas	(1)	(19)	(95)
2.4. OUTRAS DESPESAS	-	(31)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(91)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(1.124)	2.159	(152)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(1.124)	2.159	(152)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	1.693	2.817	(40)



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios

Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6	4	50
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.161	1.202	(3)
1.1. RECEITAS	1.161	1.202	(3)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	750	772	(3)
Custeio Administrativo dos Investimentos	396	411	(4)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	10	2	400
Outras Receitas	5	17	(71)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.141)	(1.200)	(5)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(745)	(788)	(5)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(455)	(465)	(2)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(290)	(323)	(10)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(5)	(9)	(44)
Viagens e Estadias	(11)	(11)	-
Serviços de Terceiros	(79)	(87)	(9)
Despesas Gerais	(136)	(152)	(11)
Tributos	(59)	(64)	(8)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(396)	(411)	(4)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(13)	(14)	(7)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(383)	(397)	(4)
Serviços de Terceiros	(365)	(378)	(3)
Tributos	(18)	(19)	(5)
2.3. OUTRAS DESPESAS	-	(1)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	20	2	900
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	20	2	900
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	26	6	333

Plano de Benefícios II (Banorte II)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	1	(100)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	689	612	13
1.1. RECEITAS	689	612	13
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	548	493	11
Custeio Administrativo dos Investimentos	137	118	16
Outras Receitas	4	1	300
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(689)	(610)	13
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(552)	(492)	12
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(340)	(256)	33
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(212)	(236)	(10)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(3)	(5)	(40)
Viagens e Estadias	(8)	(8)	-
Serviços de Terceiros	(91)	(100)	(9)
Despesas Gerais	(78)	(93)	(16)
Depreciações e Amortizações	-	(1)	(100)
Tributos	(32)	(29)	10
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(137)	(118)	16
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(4)	(4)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(133)	(114)	17
Despesas Gerais	(32)	-	100
Tributos	(6)	(5)	20
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	(3)	(100)
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	(1)	(100)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	(1)	(100)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios Franprev

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	940	970	(3)
1.1. RECEITAS	940	970	(3)
Custeio Administrativo dos Investimentos	932	960	(3)
Outras Receitas	8	10	(20)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(940)	(970)	(3)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(538)	(580)	(7)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(353)	(355)	(1)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(185)	(225)	(18)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(3)	(7)	(57)
Viagens e Estadias	(9)	(12)	(25)
Serviços de Terceiros	(98)	(129)	(24)
Despesas Gerais	(51)	(53)	(4)
Tributos	(24)	(24)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(402)	(390)	3
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(12)	(12)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(390)	(378)	3
Serviços de Terceiros	(346)	(333)	4
Tributos	(44)	(45)	(2)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

Plano Futuro Inteligente (Plano de Previdência Unibanco)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	28	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	8.941	8.698	3
1.1. RECEITAS	8.941	8.698	3
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.057	6.075	-
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.860	2.579	11
Outras Receitas	24	44	(45)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(8.890)	(8.605)	3
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(6.031)	(6.026)	-
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(4.887)	(4.821)	1
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.144)	(1.205)	(5)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(46)	(89)	(48)
Viagens e Estadias	(107)	(162)	(34)
Serviços de Terceiros	(235)	(134)	75
Despesas Gerais	(354)	(418)	(15)
Tributos	(402)	(402)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(2.859)	(2.579)	11
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(76)	(68)	12
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.783)	(2.511)	11
Serviços de Terceiros	(2.650)	(2.390)	11
Tributos	(133)	(120)	11
Outras Despesas	-	(1)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(65)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	(23)	-	100
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	28	28	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	28	28	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	56	28	100



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios

Plano Itaú BD

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	171	289	(41)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.851	1.873	(1)
1.1. RECEITAS	1.851	1.873	(1)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.400	1.421	(1)
Custeio Administrativo dos Investimentos	426	400	6
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	19	34	(44)
Outras Receitas	6	18	(67)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.899)	(1.991)	(5)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.473)	(1.591)	(7)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.152)	(1.187)	(3)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(321)	(404)	(21)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(11)	(22)	(50)
Viagens e Estádias	(27)	(41)	(34)
Serviços de Terceiros	(106)	(147)	(28)
Despesas Gerais	(75)	(90)	(17)
Tributos	(102)	(104)	(2)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(426)	(400)	6
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(17)	(16)	6
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(409)	(384)	7
Serviços de Terceiros	(389)	(365)	7
Tributos	(20)	(19)	5
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(48)	(118)	(59)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(48)	(118)	(59)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	123	171	(28)

Plano Itaú CD

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	77	3	2.467
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.024	1.181	(13)
1.1. RECEITAS	1.024	1.181	(13)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	602	801	(25)
Custeio Administrativo dos Investimentos	409	375	9
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	10	3	233
Outras Receitas	3	2	50
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.073)	(1.107)	(3)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(664)	(732)	(9)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(480)	(495)	(3)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(184)	(237)	(22)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(5)	(9)	(44)
Viagens e Estádias	(11)	(18)	(39)
Serviços de Terceiros	(76)	(107)	(29)
Despesas Gerais	(40)	(46)	(13)
Tributos	(52)	(57)	(9)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(409)	(375)	9
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(10)	(9)	11
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(399)	(366)	9
Serviços de Terceiros	(380)	(348)	9
Tributos	(19)	(18)	6
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(49)	74	(166)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(49)	74	(166)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	28	77	(64)



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios

Plano Itaubanco CD

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	34.332	33.321	3
1.1. RECEITAS	34.332	33.321	3
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	14.077	14.405	(2)
Custeio Administrativo dos Investimentos	20.190	18.848	7
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	-	24	(100)
Outras Receitas	65	44	48
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(34.332)	(33.321)	3
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(14.142)	(14.447)	(2)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(11.172)	(11.013)	1
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.970)	(3.434)	(14)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(107)	(202)	(47)
Viagens e Estadias	(251)	(374)	(33)
Serviços de Terceiros	(141)	(243)	(42)
Despesas Gerais	(1.216)	(1.345)	(10)
Tributos	(1.255)	(1.270)	(1)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(20.190)	(18.872)	7
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(445)	(441)	1
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(19.745)	(18.431)	7
Serviços de Terceiros	(18.806)	(17.547)	7
Tributos	(939)	(878)	7
Outras Despesas	-	(6)	(100)
2.3. OUTRAS DESPESAS	-	(2)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

Plano de Aposentadoria Itaubank

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	467	2	23.250
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.311	3.742	(12)
1.1. RECEITAS	3.311	3.742	(12)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.730	2.209	(22)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.538	1.507	2
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	35	20	75
Outras Receitas	8	6	33
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.211)	(3.277)	(2)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.673)	(1.770)	(5)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.356)	(1.381)	(2)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(317)	(389)	(19)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(13)	(25)	(48)
Viagens e Estadias	(31)	(49)	(37)
Serviços de Terceiros	(27)	(26)	4
Despesas Gerais	(104)	(125)	(17)
Tributos	(142)	(164)	(13)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.538)	(1.507)	2
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(32)	(29)	10
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.506)	(1.478)	2
Serviços de Terceiros	(1.435)	(1.407)	2
Tributos	(71)	(70)	1
Outras Despesas	-	(1)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	100	465	(78)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	100	465	(78)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	567	467	21



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios

Plano de Aposentadoria Itaucard BD

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	25	2	1.150
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	918	892	3
1.1. RECEITAS	918	892	3
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	821	812	1
Custeio Administrativo dos Investimentos	82	75	9
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	12	3	300
Outras Receitas	3	2	50
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(808)	(869)	(7)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(727)	(794)	(8)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(495)	(496)	-
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(232)	(298)	(22)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(5)	(9)	(44)
Viagens e Estadias	(11)	(15)	(27)
Serviços de Terceiros	(147)	(196)	(25)
Despesas Gerais	(25)	(35)	(29)
Tributos	(44)	(43)	2
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(81)	(75)	8
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(3)	(3)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(78)	(72)	8
Serviços de Terceiros	(74)	(68)	9
Tributos	(4)	(4)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	110	23	378
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	110	23	378
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	135	25	440

Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	234	3	7.700
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	682	766	(11)
1.1. RECEITAS	682	766	(11)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	558	670	(17)
Custeio Administrativo dos Investimentos	96	87	10
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	26	8	225
Outras Receitas	2	1	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(499)	(535)	(7)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(403)	(448)	(10)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(272)	(286)	(5)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(131)	(162)	(19)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(3)	(5)	(40)
Viagens e Estadias	(6)	(9)	(33)
Serviços de Terceiros	(74)	(95)	(22)
Despesas Gerais	(16)	(17)	(6)
Tributos	(32)	(36)	(11)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(96)	(87)	10
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(3)	(2)	50
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(93)	(85)	9
Serviços de Terceiros	(89)	(81)	10
Tributos	(4)	(4)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	183	231	(21)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	183	231	(21)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	417	234	78



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios Básico Itaulam

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	129	158	(18)
1.1. RECEITAS	129	158	(18)
Custeio Administrativo dos Investimentos	129	158	(18)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(129)	(158)	(18)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(87)	(117)	(26)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(30)	(30)	-
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(57)	(87)	(34)
Viagens e Estadias	(1)	(1)	-
Serviços de Terceiros	(51)	(81)	(37)
Despesas Gerais	(3)	(3)	-
Tributos	(2)	(2)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(42)	(41)	2
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(41)	(40)	2
Serviços de Terceiros	(35)	(33)	6
Tributos	(6)	(7)	(14)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	119	153	(22)
1.1. RECEITAS	119	153	(22)
Custeio Administrativo dos Investimentos	116	141	(18)
Outras Receitas	3	12	(75)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(119)	(153)	(22)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(76)	(110)	(31)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(22)	(23)	(4)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(54)	(87)	(38)
Treinamentos/Congressos e Seminários	-	(1)	(100)
Viagens e Estadias	(1)	(1)	-
Serviços de Terceiros	(49)	(81)	(40)
Despesas Gerais	(2)	(2)	-
Tributos	(2)	(2)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(43)	(43)	-
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(42)	(42)	-
Serviços de Terceiros	(37)	(36)	3
Tributos	(5)	(6)	(17)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios

Plano de Aposentadoria Complementar - PAC

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.473	338	336
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	15.996	17.445	(8)
1.1. RECEITAS	15.996	17.445	(8)
Custeio Administrativo dos Investimentos	15.473	16.311	(5)
Outras Receitas	523	1.134	(54)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(17.455)	(16.310)	7
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(6.932)	(6.333)	9
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(4.954)	(4.334)	14
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.978)	(1.999)	(1)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(41)	(80)	(49)
Viagens e Estadias	(52)	(63)	(17)
Serviços de Terceiros	(411)	(308)	33
Despesas Gerais	(852)	(919)	(7)
Tributos	(622)	(629)	(1)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(10.523)	(9.977)	5
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(338)	(329)	3
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(10.185)	(9.648)	6
Serviços de Terceiros	(9.460)	(8.842)	7
Depreciações e Amortizações	(5)	(43)	(88)
Tributos	(720)	(758)	(5)
Outras Despesas	-	(5)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(1.459)	1.135	(229)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(1.459)	1.135	(229)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	14	1.473	(99)

Plano de Benefícios 002

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	7.153	6.696	7
1.1. RECEITAS	7.153	6.696	7
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.127	6.687	7
Outras Receitas	26	9	189
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(7.153)	(6.670)	7
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(3.785)	(3.487)	9
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(2.594)	(2.130)	22
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.191)	(1.357)	(12)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(22)	(41)	(46)
Viagens e Estadias	(53)	(67)	(21)
Serviços de Terceiros	(412)	(492)	(16)
Despesas Gerais	(464)	(517)	(10)
Tributos	(240)	(240)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(3.368)	(3.181)	6
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(101)	(97)	4
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(3.267)	(3.084)	6
Serviços de Terceiros	(2.935)	(2.772)	6
Tributos	(332)	(311)	7
Outras Despesas	-	(1)	(100)
2.3. OUTRAS DESPESAS	-	(2)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(26)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios Prebeg

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	257	5	5.040
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.460	4.560	(2)
1.1. RECEITAS	4.460	4.560	(2)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.945	2.000	(3)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.504	2.330	7
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	-	100
Outras Receitas	8	230	(97)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.505)	(4.308)	5
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.001)	(1.952)	3
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.248)	(916)	36
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(753)	(1.036)	(27)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(9)	(18)	(50)
Viagens e Estadias	(22)	(30)	(27)
Serviços de Terceiros	(156)	(429)	(64)
Despesas Gerais	(355)	(346)	3
Tributos	(211)	(213)	(1)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(2.504)	(2.330)	7
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(75)	(72)	4
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.429)	(2.258)	8
Serviços de Terceiros	(2.311)	(2.146)	8
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Tributos	(116)	(108)	7
Outras Despesas	(1)	(3)	(67)
2.3. OUTRAS DESPESAS	-	(26)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(45)	252	(118)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(45)	252	(118)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	212	257	(18)

Plano de Previdência Redecard

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	19	4	375
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	947	967	(2)
1.1. RECEITAS	947	967	(2)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	660	700	(6)
Custeio Administrativo dos Investimentos	280	254	10
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	5	11	(55)
Outras Receitas	2	2	-
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(903)	(952)	(5)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(623)	(698)	(11)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(504)	(529)	(5)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(119)	(169)	(30)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(5)	(10)	(50)
Viagens e Estadias	(12)	(19)	(37)
Serviços de Terceiros	(28)	(58)	(52)
Despesas Gerais	(33)	(38)	(13)
Tributos	(41)	(44)	(7)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(280)	(254)	10
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(7)	(6)	17
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(273)	(248)	10
Serviços de Terceiros	(260)	(236)	10
Tributos	(13)	(12)	8
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	44	15	193
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	44	15	193
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	63	19	232



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios

Plano de Aposentadoria Redecard

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	42	3	1.300
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	84	173	(51)
1.1. RECEITAS	84	173	(51)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	48	140	(66)
Custeio Administrativo dos Investimentos	32	30	7
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	4	2	100
Outras Receitas	-	1	(100)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(125)	(134)	(7)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(93)	(104)	(11)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(38)	(42)	(10)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(55)	(62)	(11)
Treinamentos/Congressos e Seminários	-	(1)	(100)
Viagens e Estádias	(1)	(1)	-
Serviços de Terceiros	(45)	(45)	-
Despesas Gerais	(4)	(6)	(33)
Tributos	(5)	(9)	(44)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(32)	(30)	7
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(31)	(29)	7
Serviços de Terceiros	(29)	(28)	4
Tributos	(2)	(1)	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(41)	39	(205)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(41)	39	(205)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	1	42	(98)

Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	17	4	325
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	118	156	(24)
1.1. RECEITAS	118	156	(24)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	83	127	(35)
Custeio Administrativo dos Investimentos	29	28	4
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	5	1	400
Outras Receitas	1	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(119)	(143)	(17)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(90)	(115)	(22)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(32)	(33)	(3)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(58)	(82)	(29)
Treinamentos/Congressos e Seminários	-	(1)	(100)
Viagens e Estádias	(1)	(1)	-
Serviços de Terceiros	(47)	(67)	(30)
Despesas Gerais	(4)	(5)	(20)
Tributos	(6)	(8)	(25)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(29)	(28)	4
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(28)	(27)	4
Serviços de Terceiros	(27)	(26)	4
Tributos	(1)	(1)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(1)	13	(108)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(1)	13	(108)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	16	17	(6)

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios Definidos UBB Prev

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	339	441	(23)
1.1. RECEITAS	339	441	(23)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	267	367	(27)
Custeio Administrativo dos Investimentos	61	61	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	9	3	200
Outras Receitas	2	10	(80)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(305)	(440)	(31)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(244)	(378)	(35)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(124)	(124)	-
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(120)	(254)	(53)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(1)	(2)	(50)
Viagens e Estadias	(3)	(5)	(40)
Serviços de Terceiros	(69)	(188)	(63)
Despesas Gerais	(31)	(35)	(11)
Tributos	(16)	(24)	(33)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(61)	(62)	(2)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(2)	(3)	(33)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(59)	(59)	-
Serviços de Terceiros	(56)	(56)	-
Tributos	(3)	(3)	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	34	1	3.300
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	34	1	3.300
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	35	1	3.400



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	273.365	283.365	(4)
1. Provisões Matemáticas	268.633	279.110	(4)
1.1. Benefícios Concedidos	268.633	279.110	(4)
Benefício Definido	268.633	279.110	(4)
2. Equilíbrio Técnico	4.499	3.987	13
2.1. Resultados Realizados	4.499	3.987	13
Superavit Técnico Acumulado	4.499	3.987	13
Reserva de Contingência	4.499	3.987	13
4. Exigível Operacional	198	235	(16)
4.1. Gestão Previdencial	198	235	(16)
5. Exigível Contingencial	35	33	6
5.1. Gestão Previdencial	35	33	6

Plano de Benefícios II (Banorte II)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+4+5)	97.632	92.655	5
1. Provisões Matemáticas	97.008	92.286	5
1.1. Benefícios Concedidos	187.010	192.860	(3)
Benefício Definido	187.010	192.860	(3)
1.2. Benefícios a Conceder	320	287	11
Benefício Definido	320	287	11
1.3. Provisões Matemáticas a Constituir	(90.322)	(100.861)	(10)
(-) Deficit Equacionado	(90.322)	(100.861)	(10)
Patrocinadores	(90.322)	(100.861)	(10)
4. Exigível Operacional	200	99	102
4.1. Gestão Previdencial	200	99	102
5. Exigível Contingencial	424	270	57
5.1. Gestão Previdencial	424	270	57

Plano de Benefício Definido (Banorte I)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (5)	654	655	-
5. Exigível Contingencial	654	655	-
5.1. Gestão Previdencial	654	655	-

Plano de Benefícios Franprev

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	284.144	273.653	4
1. Provisões Matemáticas	270.866	247.130	10
1.1. Benefícios Concedidos	191.892	168.926	14
Benefício Definido	191.892	168.926	14
1.2. Benefícios a Conceder	78.974	78.204	1
Benefício Definido	78.974	78.204	1
2. Equilíbrio Técnico	12.808	25.769	(50)
2.1. Resultados Realizados	12.808	25.769	(50)
Superavit Técnico Acumulado	12.808	25.769	(50)
Reserva de Contingência	12.808	25.769	(50)
4. Exigível Operacional	341	238	43
4.1. Gestão Previdencial	341	237	44
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	(100)
5. Exigível Contingencial	129	516	(75)
5.1. Gestão Previdencial	105	492	(79)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	24	24	-

Informações Contábeis

Em milhares de reais



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

Plano Futuro Inteligente (Plano de Previdência Unibanco)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.886.270	1.734.658	9
1. Provisões Matemáticas	1.825.700	1.675.815	9
1.1. Benefícios Concedidos	319.079	284.386	12
Contribuição Definida	318.138	283.462	12
Benefício Definido	941	924	2
1.2. Benefícios a Conceder	1.506.621	1.391.429	8
Contribuição Definida	1.506.621	1.391.429	8
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	829.756	768.061	8
Saldo de Contas - Parcela Participantes	676.865	623.368	9
2. Equilíbrio Técnico	152	157	(3)
2.1. Resultados Realizados	152	157	(3)
Superavit Técnico Acumulado	152	157	(3)
Reserva de Contingência	152	157	(3)
3. Fundos	51.748	51.160	1
3.1. Fundos Previdenciais	51.748	51.160	1
4. Exigível Operacional	475	591	(20)
4.1. Gestão Previdencial	475	591	(20)
5. Exigível Contingencial	8.195	6.935	18
5.1. Gestão Previdencial	8.195	6.935	18

Plano Itaú CD

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+4)	241.878	226.843	7
1. Provisões Matemáticas	240.708	225.801	7
1.1. Benefícios Concedidos	78.611	62.022	27
Contribuição Definida	10.220	8.953	14
Benefício Definido	68.391	53.069	29
1.2. Benefícios a Conceder	165.961	166.220	-
Contribuição Definida	165.961	166.220	-
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	49.176	49.653	(1)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	116.785	116.567	-
1.3. Provisões Matemáticas a Constituir	(3.864)	(2.441)	58
(-) Deficit Equacionado	(3.864)	(2.441)	58
Patrocinadores	(3.864)	(2.441)	58
4. Exigível Operacional	1.170	1.042	12
4.1. Gestão Previdencial	1.170	1.042	12

Plano Itaú BD

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+4)	404.609	377.586	7
1. Provisões Matemáticas	403.084	376.169	7
1.1. Benefícios Concedidos	168.304	144.606	16
Contribuição Definida	1.697	1.322	28
Benefício Definido	166.607	143.284	16
1.2. Benefícios a Conceder	234.780	231.563	1
Contribuição Definida	47.316	41.921	13
Saldo de Contas - Parcela Participantes	47.316	41.921	13
Benefício Definido	187.464	189.642	(1)
4. Exigível Operacional	1.525	1.417	8
4.1. Gestão Previdencial	1.525	1.417	8

Plano Itaubanco CD

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	10.350.256	9.998.808	4
1. Provisões Matemáticas	8.762.061	8.390.127	4
1.1. Benefícios Concedidos	3.371.210	2.972.833	13
Contribuição Definida	3.371.210	2.972.833	13
1.2. Benefícios a Conceder	5.390.851	5.417.294	-
Contribuição Definida	5.390.851	5.417.294	-
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	5.167.581	5.218.756	(1)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	223.270	198.538	12
3. Fundos	1.562.455	1.594.483	(2)
3.1. Fundos Previdenciais	1.562.455	1.594.483	(2)
4. Exigível Operacional	6.567	8.671	(24)
4.1. Gestão Previdencial	6.567	6.114	7
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	2.557	(100)
5. Exigível Contingencial	19.173	5.527	247
5.1. Gestão Previdencial	19.173	5.527	247



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

Plano de Aposentadoria Itaubank

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	735.414	700.093	5
1. Provisões Matemáticas	731.242	696.518	5
1.1. Benefícios Concedidos	171.155	160.412	7
Contribuição Definida	171.155	160.412	7
1.2. Benefícios a Conceder	560.087	536.106	4
Contribuição Definida	560.087	536.106	4
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	247.421	237.504	4
Saldo de Contas - Parcela Participantes	312.666	298.602	5
3. Fundos	3.063	2.827	8
3.1. Fundos Previdenciais	3.063	2.827	8
4. Exigível Operacional	407	458	(11)
4.1. Gestão Previdencial	407	458	(11)
5. Exigível Contingencial	702	290	142
5.1. Gestão Previdencial	702	290	142

Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	61.638	57.026	8
1. Provisões Matemáticas	58.288	53.548	9
1.1. Benefícios Concedidos	10.258	9.522	8
Contribuição Definida	1.454	1.374	6
Benefício Definido	8.804	8.148	8
1.2. Benefícios a Conceder	48.030	44.026	9
Contribuição Definida	48.030	44.026	9
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	13.692	12.635	8
Saldo de Contas - Parcela Participantes	34.338	31.391	9
2. Equilíbrio Técnico	1.156	1.452	(20)
2.1. Resultados Realizados	1.156	1.452	(20)
Superavit Técnico Acumulado	1.156	1.452	(20)
Reserva de Contingência	1.156	1.452	(20)
3. Fundos	2.100	1.697	24
3.1. Fundos Previdenciais	2.100	1.697	24
4. Exigível Operacional	94	329	(71)
4.1. Gestão Previdencial	94	329	(71)

Plano de Aposentadoria Itaucard BD

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+4+5)	77.033	72.145	7
1. Provisões Matemáticas	76.696	71.958	7
1.1. Benefícios Concedidos	31.247	26.112	20
Contribuição Definida	52	54	(4)
Benefício Definido	31.195	26.058	20
1.2. Benefícios a Conceder	45.449	45.846	(1)
Contribuição Definida	6.537	6.562	-
Saldo de Contas - Parcela Participantes	6.537	6.562	-
Benefício Definido	38.912	39.284	(1)
4. Exigível Operacional	211	184	15
4.1. Gestão Previdencial	211	184	15
5. Exigível Contingencial	126	3	4.100
5.1. Gestão Previdencial	126	3	4.100

Plano de Benefícios Básico Itaulam

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4)	29.000	26.992	7
1. Provisões Matemáticas	23.442	22.219	6
1.1. Benefícios Concedidos	8.650	8.402	3
Benefício Definido	8.650	8.402	3
1.2. Benefícios a Conceder	14.792	13.817	7
Benefício Definido	14.792	13.817	7
2. Equilíbrio Técnico	5.548	4.764	16
2.1. Resultados Realizados	5.548	4.764	16
Superavit Técnico Acumulado	5.548	4.764	16
Reserva de Contingência	5.548	4.764	16
4. Exigível Operacional	10	9	11
4.1. Gestão Previdencial	10	9	11



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	20.444	19.561	5
1. Provisões Matemáticas	18.823	18.112	4
1.1. Benefícios Concedidos	6.221	6.566	(5)
Contribuição Definida	1.328	1.620	(18)
Benefício Definido	4.893	4.946	(1)
1.2. Benefícios a Conceder	12.602	11.546	9
Contribuição Definida	12.557	11.491	9
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	3.618	3.315	9
Saldo de Contas - Parcela Participantes	8.939	8.176	9
Benefício Definido	45	55	(18)
2. Equilíbrio Técnico	763	654	17
2.1. Resultados Realizados	763	654	17
Superavit Técnico Acumulado	763	654	17
Reserva de Contingência	763	654	17
3. Fundos	847	788	7
3.1. Fundos Previdenciais	847	788	7
4. Exigível Operacional	11	7	57
4.1. Gestão Previdencial	11	7	57

Plano de Benefícios 002

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	2.418.452	2.328.711	4
1. Provisões Matemáticas	2.242.680	2.147.904	4
1.1. Benefícios Concedidos	1.626.261	1.522.754	7
Benefício Definido	1.626.261	1.522.754	7
1.2. Benefícios a Conceder	616.419	625.150	(1)
Benefício Definido	616.419	625.150	(1)
2. Equilíbrio Técnico	121.625	118.391	3
2.1. Resultados Realizados	121.625	118.391	3
Superavit Técnico Acumulado	121.625	118.391	3
Reserva de Contingência	121.625	118.391	3
4. Exigível Operacional	2.410	1.934	25
4.1. Gestão Previdencial	2.405	1.932	24
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	5	2	150
5. Exigível Contingencial	51.737	60.482	(14)
5.1. Gestão Previdencial	51.737	60.482	(14)

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	7.983.876	7.735.208	3
1. Provisões Matemáticas	6.382.205	6.159.711	4
1.1. Benefícios Concedidos	5.199.906	4.951.886	5
Benefício Definido	5.199.906	4.951.886	5
1.2. Benefícios a Conceder	1.182.299	1.207.825	(2)
Benefício Definido	1.182.299	1.207.825	(2)
2. Equilíbrio Técnico	1.424.756	1.397.488	2
2.1. Resultados Realizados	1.424.756	1.397.488	2
Superavit Técnico Acumulado	1.424.756	1.397.488	2
Reserva de Contingência	1.358.772	1.320.026	3
Reserva para Revisão de Plano	65.984	77.462	(15)
4. Exigível Operacional	10.787	8.413	28
4.1. Gestão Previdencial	10.785	8.410	28
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2	3	(33)
5. Exigível Contingencial	166.128	169.596	(2)
5.1. Gestão Previdencial	154.148	157.590	(2)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	11.980	12.006	-

Plano de Benefícios Prebeg

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	1.846.145	1.773.117	4
1. Provisões Matemáticas	1.466.583	1.445.614	1
1.1. Benefícios Concedidos	1.267.522	1.234.335	3
Benefício Definido	1.267.522	1.234.335	3
1.2. Benefícios a Conceder	199.061	211.279	(6)
Benefício Definido	199.061	211.279	(6)
2. Equilíbrio Técnico	282.284	232.296	22
2.1. Resultados Realizados	282.284	232.296	22
Superavit Técnico Acumulado	282.284	232.296	22
Reserva de Contingência	282.284	232.296	22
4. Exigível Operacional	2.432	2.777	(12)
4.1. Gestão Previdencial	2.423	2.770	(13)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	9	7	29
5. Exigível Contingencial	94.846	92.430	3
5.1. Gestão Previdencial	5.762	5.070	14
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	89.084	87.360	2



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

Plano de Previdência Redecard (CD)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	183.082	168.759	8
1. Provisões Matemáticas	179.024	166.076	8
1.1. Benefícios Concedidos	16.154	14.601	11
Contribuição Definida	16.154	14.601	11
1.2. Benefícios a Conceder	162.870	151.475	8
Contribuição Definida	162.870	151.475	8
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	83.267	78.320	6
Saldo de Contas - Parcela Participantes	79.603	73.155	9
3. Fundos	3.491	1.566	123
31. Fundos Previdenciais	3.491	1.566	123
4. Exigível Operacional	437	845	(48)
4.1. Gestão Previdencial	437	845	(48)
5. Exigível Contingencial	130	272	(52)
5.1. Gestão Previdencial	130	272	(52)

Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard

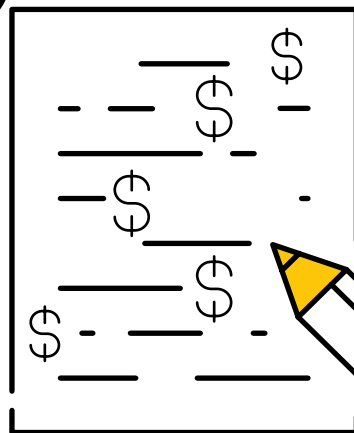
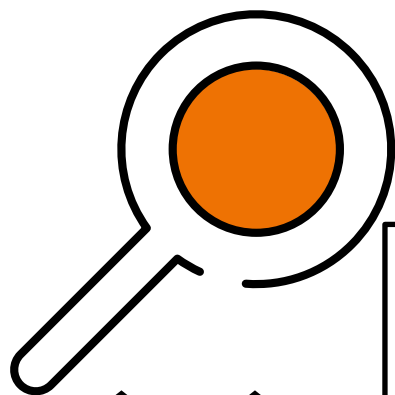
DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+4)	18.735	17.616	6
1. Provisões Matemáticas	18.643	17.528	6
1.1. Benefícios Concedidos	12.402	12.052	3
Contribuição Definida	365	435	(16)
Benefício Definido	12.037	11.617	4
1.2. Benefícios a Conceder	7.435	6.625	12
Contribuição Definida	7.435	6.625	12
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	1.666	1.516	10
Saldo de Contas - Parcela Participantes	5.769	5.109	13
1.3. Provisões Matemáticas a Constituir	(1.194)	(1.149)	4
(-) Deficit Equacionado	(1.194)	(1.149)	4
Patrocinadores	(1.194)	(1.149)	4
4. Exigível Operacional	92	88	5
4.1. Gestão Previdencial	92	88	5

Plano de Aposentadoria Redecard (BD)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4)	29.926	28.715	4
1. Provisões Matemáticas	28.722	27.032	6
1.1. Benefícios Concedidos	21.419	18.794	14
Benefício Definido	21.419	18.794	14
1.2. Benefícios a Conceder	7.303	8.238	(11)
Contribuição Definida	496	487	2
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	496	487	2
Benefício Definido	6.807	7.751	(12)
2. Equilíbrio Técnico	1.063	1.553	(32)
2.1. Resultados Realizados	1.063	1.553	(32)
Superavit Técnico Acumulado	1.063	1.553	(32)
Reserva de Contingência	1.063	1.553	(32)
4. Exigível Operacional	141	130	8
4.1. Gestão Previdencial	141	130	8

Plano de Benefícios Definidos UBB Prev

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	55.252	56.036	(1)
1. Provisões Matemáticas	53.128	53.962	(2)
1.1. Benefícios Concedidos	48.317	48.888	(1)
Benefício Definido	48.317	48.888	(1)
1.2. Benefícios a Conceder	4.811	5.074	(5)
Benefício Definido	4.811	5.074	(5)
2. Equilíbrio Técnico	(2.877)	(582)	394
2.1. Resultados Realizados	(2.877)	(582)	394
(-) Deficit Técnico Acumulado	(2.877)	(582)	394
4. Exigível Operacional	204	164	24
4.1. Gestão Previdencial	204	164	24
5. Exigível Contingencial	4.797	2.492	92
5.1. Gestão Previdencial	4.797	2.492	92



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Reginaldo José Camilo

Diretor Presidente
CPF: 859.338.648-20

Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263694/O-4
CPF: 073.508.078-05

As Notas Explicativas são parte integrante das
Demonstrações Contábeis



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, foi constituída em 08 de abril de 1960 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 18 de dezembro de 1979, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

Os recursos atualmente administrados pela FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração do Itaú Unibanco S/A e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras do Conglomerado Itaú decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01 de agosto de 2002 um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios, oriundos de processos de aquisição e/ou incorporação de novas empresas ocorridos após essa data, foram fechados por ocasião dos respectivos processos de integração do conglomerado.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Data de Fechamento	Qde. Patrocinador
Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV	ACMV	1998.0031-83	BD	01/06/1998	1
Plano de Benefício Definido ⁽²⁾	Banorte I	1980.0006-38	BD	25/09/2006	-
Plano de Benefícios II	Banorte II	2006.0053-83	BD	25/09/2006	1
Plano de Benefícios Franprev	Franprev - PBF	1983.0004-18	BD	01/01/1997	7
Plano de Previdência Unibanco	Futuro Inteligente - PPU	1997.0040-38	CV	28/02/2009	23
Plano Itaú BD	Itaú BD	2009.0025-47	CV	30/04/2006	9
Plano Itaú CD	Itaú CD	2009.0026-11	CV	30/04/2006	8
Plano Itaubanco CD	Itaubanco CD	2009.0028-65	CD	09/05/2010	24
Plano de Aposentadoria Itaubank	Itaubank	1997.0046-74	CD	01/09/2006	20
Plano de Aposentadoria Itaucard BD	Itaucard BD	2014.0019-11	BD	04/10/2016	7
Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar	Itaucard Supl.	2014.0020-29	CV	28/09/2016	7
Plano de Benefícios Básico Itaulam	Itaulam BD - PBBi	1990.0003-47	BD	01/11/2001	3
Plano de Benefícios Suplementar Itaulam	Itaulam CD - PBSi	1990.0005-92	CV	01/11/2001	3
Plano de Aposentadoria Complementar	PAC	1979.0040-56	BD	31/07/2002	21
Plano de Benefícios 002	PB002	1979.0009-56	BD	01/01/1999	4
Plano Prebeg	Prebeg	1984.0010-19	BD	11/03/2002	4
Plano de Previdência Redecard	Redecard	2010.0044-18	CD	03/07/2015	5
Plano de Aposentadoria Redecard	Redecard BD	2010.0009-19	BD	28/12/2010	1
Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard	Redecard Supl.	2010.0010-11	CV	28/12/2010	2
Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	UBB PREV	1980.0015-29	BD	01/11/1997	13

⁽¹⁾ Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido.

⁽²⁾ O Plano Banorte I apresenta, desde 2009, apenas saldo a pagar de ex-participantes, sem exigência de obrigações atuariais.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos		Assistidos ⁽¹⁾		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
ACMV	-	-	851	894	851	894
Banorte II	2	2	501	519	503	521
Franprev - PBF	308	350	348	326	656	676
Futuro Inteligente - PPU	7.623	8.006	1.222	1.079	8.845	9.085
Itaú BD	1.911	1.981	283	250	2.194	2.231
Itaú CD	714	771	181	157	895	928
Itaubanco CD	14.075	15.195	6.939	5.900	21.014	21.095
Itaubank	2.144	2.241	423	368	2.567	2.609
Itaucard BD	842	929	26	20	868	949
Itaucard Supl.	481	511	17	15	498	526
Itaulam BD - PBBI	45	47	13	11	58	58
Itaulam CD - PBSI	32	33	10	10	42	43
PAC	3.495	3.680	4.556	4.492	8.051	8.172
PB002	1.153	1.271	3.077	3.024	4.230	4.295
Prebeg	291	324	1.515	1.512	1.806	1.836
Redecard	832	929	50	43	882	972
Redecard BD	52	55	19	16	71	71
Redecard Supl.	44	48	14	14	58	62
UBB PREV	7	9	226	233	233	242
Total	34.051	36.382	20.271	18.883	54.322	5.265

⁽¹⁾ Incluem pensionistas.

As demonstrações contábeis de 2018 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 26/03/2019.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, que incluem as seguintes normas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 29, de 13 de abril de 2018; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

– **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

– **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

– **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme art. 17 da Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis, pareceres e manifestação:

- Balanço Patrimonial Consolidado – BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada – DMPS;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada – DPGA;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT;
- Notas explicativas às Demonstra es Contábeis Consolidadas.

As elimina es necessárias   consolida o das Demonstra es Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instru o Normativa MPS/SPC n . 34, de 24 de setembro de 2009 e altera es posteriores. As contas passíveis de elimina es, entre outras, são “Superavit Técnico”, “Deficit Técnico”, “Participa o no Plano de Gestão Administrativa” e “Participa o no Fundo Administrativo PGA” (Nota 14).

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstra es contábeis são de responsabilidade da administra o e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Conforme constam destas diretrizes, as políticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

As políticas contábeis e procedimentos adotados na elabora o das Demonstra es Contábeis estão resumidos em:

a) Ativo Realizável

– **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribui es de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.

– **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

– **Investimentos** – As diretrizes de aplica es dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avalia o e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, A es, Fundos de Investimento e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

a) **Títulos para negocia o** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisi o, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

b) Títulos mantidos até o vencimento – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação, determinado por empresa ou profissionais legalmente habilitados.

Os ajustes de reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

III. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas pela Política de Investimentos, seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permite identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

Os empréstimos a participantes são atualizados pelo INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 8% a.a.

IV. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendos, adotando-se os seguintes percentuais (Nota 6 d), conforme Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

- Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos: 10% a.a.
- Computadores e Sistemas de Processamento de Dados: 20% a.a.

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

d) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico NBC TG 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O

saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas dos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Planos e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

g) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Investimentos imobiliários: reavaliados periodicamente, por consultoria contratada conforme legislação em vigor.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos consultores jurídicos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente por profissional responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

h) Impostos

I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

- Em 5 de abril de 2013 foi editada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a Entidade passou a depositar judicialmente e provisionar os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 9).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições, efetuando o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

i) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados dos planos Contribuição Definida e Contribuição Variável, que são registradas pelo regime de caixa.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras e por transferência de rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;
- **Investimentos:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração de Investimentos, sendo custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2018							2017
	Contrib. a Receber	Dep. Jud. - Esfera Trabalhistas ⁽¹⁾	Dep. Jud. - Esferas Cíveis / Tributários ⁽²⁾	Adiantamento	Bloqueio Judicial	Outros Valores	Total	
ACMV	-	22	-	137	-	-	159	101
Banorte I	-	120	-	-	-	-	120	176
Banorte II	-	186	-	-	-	-	186	76
Franprev - PBF	-	-	-	-	44	-	44	-
Futuro Inteligente - PPU	-	781	-	-	-	-	781	133
Itaú BD	-	149	-	-	-	-	149	8
Itaú CD	8	-	-	-	-	-	8	38
Itaubanco CD	-	-	-	-	2	51	53	53
PAC	-	53.789	788	-	272	-	54.849	53.707
PB002	2	18.663	631	190	492	-	19.978	20.604
Prebeg	-	1.578	1.238	-	-	-	2.816	3.521
Redecard	-	-	-	-	-	-	-	3
UBB PREV	-	131	-	7	-	-	138	138
TOTAL	10	75.419	2.657	334	810	51	79.281	78.558

⁽¹⁾ Plano Banorte I: Refere-se ao processo de retirada de Patrocínio para ex-participantes não localizados, conforme Portaria nº 644, de 22 de novembro de 2013; Demais Planos: Refere-se a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando revisão de benefício em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras.

⁽²⁾ Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

b) Gestão Administrativa

Plano	2018						2017
	Provisão de Folha Adm.	Contrib. para Custeio	Despesas Antecipadas ⁽¹⁾	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾	Total	
ACMV	1	-	-	292	-	293	282
Banorte II	1	121	-	568	-	690	627
Franprev - PBF	1	-	-	272	-	273	262
Futuro Inteligente - PPU	9	300	1	2.791	-	3101	2.697
Itaú BD	2	-	-	361	-	363	349
Itaú CD	1	-	-	238	-	239	231
Itaúbanco CD	22	-	1	7.406	37	7.466	7.142
Itaúbank	3	-	-	822	-	825	793
Itaucard BD	1	-	-	-	-	1	1
Itaucard Supl.	1	-	-	-	-	1	1
Itaulam BD - PBBI	-	-	-	59	-	59	57
Itaulam CD - PBSI	-	-	-	46	111	157	86
PAC	1.021	-	1	5.386	233	6.641	6.080
PB002	4	-	-	1.910	-	1.914	1.842
Prebeg	2	-	-	1.076	-	1.078	1.036
Redecard	1	-	-	126	-	127	122
Redecard BD	-	11	-	115	-	126	111
Redecard Supl.	-	-	-	86	-	86	82
UBB PREV	-	-	-	258	-	258	252
TOTAL	1.070	432	3	21.812	381	23.698	22.053

⁽¹⁾ Seguro de dirigentes à amortizar.

⁽²⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios.

⁽³⁾ Refere-se basicamente a valores a receber entre planos, referente a pagamento de serviços de terceiros.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Itaú Unibanco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, no tocante às operações de renda fixa, investimentos estruturados e de renda variável.

Plano	2018									2017
	Títulos Públicos ⁽¹⁾	Créditos Privados e Depósitos	Ações	Fundos de Invest.	Invest. Imobiliários (Nota 6 c)	Empréstimos	Dep. Judiciais ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾	TOTAL	
ACMV	2.849	16.091	-	253.603	-	807	-	-	273.350	283.428
Banorte I	-	-	-	534	-	-	-	-	534	479
Banorte II	74.134	-	-	20.026	2.706	792	-	-	97.658	92.872
Franprev - PBF	-	29.049	-	254.202	-	621	7	301	284.180	273.728
Futuro Inteligente - PPU	-	54.080	-	1.812.349	19.811	-	-	-	1.886.240	1.735.358
Itaú BD	333.341	27.941	-	43.480	-	-	-	-	404.762	377.924
Itaú CD	47.771	15.523	-	178.653	-	-	-	-	241.947	226.963
Itaubanco CD	-	336.064	-	9.997.592	19.403	-	-	-	10.353.059	10.001.269
Itaúbank	-	12.269	-	723.983	-	-	-	-	736.252	700.813
Itaucard BD	51.806	-	-	25.446	-	-	-	-	77.252	72.247
Itaucard Supl.	7.534	-	-	54.573	-	-	-	-	62.107	57.308
Itaúlam BD - PBBI	20.489	1.854	-	6.664	-	-	-	-	29.007	27.003
Itaúlam CD - PBSI	4.582	1.236	-	14.525	-	-	-	92	20.435	19.553
PAC	-	107.360	-	7.389.095	378.510	14.173	11.162	29.179	7.929.479	7.683.357
PB002	-	90.565	10.689	2.270.103	16.949	10.784	-	-	2.399.090	2.308.606
Prebeg	-	-	-	1.823.957	4.911	14.974	-	-	1.843.842	1.770.194
Redecard	-	1.905	-	181.319	-	-	-	-	183.224	168.845
Redecard BD	21.852	-	-	8.077	-	-	-	-	29.929	28.763
Redecard Supl.	10.322	-	-	8.439	-	-	-	-	18.761	17.641
UBB PREV	47.803	-	-	7.384	-	-	-	-	55.187	56.008
TOTAL	622.483	693.937	10.689	25.074.004	442.290	42.151	11.169	29.572	26.926.295	25.902.359

⁽¹⁾ Refere-se a Títulos Públicos Federais: Notas do Tesouro Nacional.

⁽²⁾ Refere-se basicamente a depósito judicial de Pis e Cofins sobre Exigível Suspenso (Planos PAC e Franprev - PBF).

⁽³⁾ Refere-se basicamente a Tributos a Compensar (Planos PAC e Franprev - PBF) e recursos para cobertura das despesas administrativas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

Plano	Créditos Privados e Depósitos				Ações		
	LF - Bradesco S/A	LF- Itaú Unibanco S/A	2018	2017	Invest. Bemge S/A	2018	2017
ACMV	-	16.091	16.091	14.657	-	-	-
Banorte II	-	-	-	151	-	-	-
Franprev - PBF	-	29.049	29.049	26.470	-	-	-
Futuro Inteligente - PPU	-	54.080	54.080	13.841	-	-	-
Itaú BD	-	27.941	27.941	25.409	-	-	-
Itaú CD	-	15.523	15.523	14.116	-	-	-
Itaubanco CD	-	336.064	336.064	159.279	-	-	350
Itaubank	-	12.269	12.269	7.531	-	-	-
Itaulam BD - PBBi	-	1.854	1.854	1.690	-	-	-
Itaulam CD - PBSi	-	1.236	1.236	1.126	-	-	-
PAC	12.413	94.947	107.360	146.434	-	-	4.382
PB002	-	90.565	90.565	83.569	10.689	10.689	10.702
Prebeg	-	-	-	-	-	-	137
Redecard	-	1.905	1.905	-	-	-	-
UBB PREV	-	-	-	1.776	-	-	-
TOTAL	12.413	681.524	693.937	496.049	10.689	10.689	15.571

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

Plano	Fundos de Investimento						2018	2017
	Renda Fixa	Ações ⁽¹⁾	Multimercado	Direitos Creditórios ⁽²⁾	Participações ⁽³⁾	Imobiliário ⁽⁴⁾		
ACMV	253.076	-	527	-	-	-	253.603	265.108
Banorte I	534	-	-	-	-	-	534	479
Banorte II	12.852	6.558	-	-	-	616	20.026	18.232
Franprev - PBF	249.431	-	4.771	-	-	-	254.202	246.349
Futuro Inteligente - PPU	976.739	-	829.040	6.570	-	-	1.812.349	1.694.639
Itaú BD	43.480	-	-	-	-	-	43.480	39.720
Itaú CD	171.230	-	7.423	-	-	-	178.653	212.847
Itaubanco CD	6.257.619	-	3.701.608	38.365	-	-	9.997.592	9.813.785
Itaúbank	334.028	-	385.468	4.487	-	-	723.983	693.282
Itaucard BD	25.446	-	-	-	-	-	25.446	37.915
Itaucard Supl.	51.924	-	2.649	-	-	-	54.573	52.870
Itaulam BD - PBBi	4.724	-	1.940	-	-	-	6.664	5.571
Itaulam CD - PBSi	13.466	-	1.059	-	-	-	14.525	18.400
PAC	6.700.243	-	641.612	-	47.240	-	7.389.095	6.860.127
PB002	2.171.852	-	98.251	-	-	-	2.270.103	2.175.642
Prebeg	1.570.411	-	242.262	-	11.284	-	1.823.957	1.748.036
Redecard	68.675	-	111.670	974	-	-	181.319	168.845
Redecard BD	8.077	-	-	-	-	-	8.077	10.203
Redecard Supl.	8.058	-	381	-	-	-	8.439	17.641
UBB PREV	7.384	-	-	-	-	-	7.384	3.827
TOTAL	18.929.249	6.558	6.028.661	50.396	58.524	616	25.074.004	24.083.518

⁽¹⁾ Refere-se ao Fundo Ennesa FI Ações.

⁽²⁾ Refere-se ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Bancos Emissores de Cartão de Crédito - Stone II

⁽³⁾ Refere-se aos seguintes fundos: Bozano Growth Capital Brasil I FIP - PAC: R\$ 7.593 e Prebeg: R\$ 1.687; Copa Florestal III FIP - PAC: R\$ 26.464 e Prebeg: R\$ 6.301; e Neo Capital Mezanino III FIP - PAC: R\$ 11.557 e Prebeg: R\$ 2.889; Kinea Co-Invest FIP - PAC: R\$ 1.626 e Prebeg: R\$ 407.

⁽⁴⁾ Refere-se ao Fundo de Investimento Imobiliário Panamby do plano Banorte II.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

Plano	Fundos de Investimento - Renda Fixa										
	AJ TIT Públicos	RT Constitution Renda Fixa FI	RT Fidelity LDI Renda Fixa FI ⁽¹⁾	RT Independence LDI Renda Fixa FI ⁽¹⁾	RT Invencible LDI Renda Fixa ⁽¹⁾	RT Invictus LDI RF ⁽¹⁾	RT Republic RF FI	RT Triumph LDI Renda FI ⁽¹⁾	RT Virtuosity LDI Renda FI ⁽¹⁾	2018	2017
ACMV	-	19.950	-	-	-	228.146	4.980	-	-	253.076	260.256
Banorte I	-	-	-	-	-	-	534	-	-	534	479
Banorte II	-	-	-	-	-	-	12.852	-	-	12.852	13.893
Franprev - PBF	-	-	-	-	-	-	16.692	-	232.739	249.431	227.749
Futuro Inteligente - PPU	36	68.149	-	-	-	-	908.554	-	-	976.739	1.060.375
Itaú BD	-	-	-	-	-	-	43.480	-	-	43.480	39.549
Itaú CD	-	35.609	-	-	-	-	135.621	-	-	171.230	149.527
Itaubanco CD	-	266.368	-	884.939	-	-	5.106.312	-	-	6.257.619	6.922.746
Itaubank	-	42.046	-	-	-	-	291.982	-	-	334.028	359.327
Itaucard BD	-	-	-	-	-	-	25.446	-	-	25.446	37.915
Itaucard Supl.	-	10.345	-	-	-	-	41.579	-	-	51.924	52.870
Itaulam BD - PBBi	-	-	-	-	-	-	4.724	-	-	4.724	3.901
Itaulam CD - PBSi	-	-	-	-	-	-	13.466	-	-	13.466	12.682
PAC	-	427.510	-	-	-	-	1.317.773	4.954.960	-	6.700.243	6.605.615
PB002	2.854	-	-	-	2.015.246	-	153.752	-	-	2.171.852	1.972.770
Prebeg	4.087	-	1.295.628	-	-	-	270.696	-	-	1.570.411	1.406.461
Redecard	-	13.572	-	-	-	-	55.103	-	-	68.675	75.506
Redecard BD	-	-	-	-	-	-	8.077	-	-	8.077	10.203
Redecard Supl.	-	-	-	-	-	-	8.058	-	-	8.058	17.641
UBB PREV	-	-	-	-	-	-	7.384	-	-	7.384	1.030
TOTAL	6.977	883.549	1.295.628	884.939	2.015.246	228.146	8.427.065	4.954.960	232.739	18.929.249	19.230.495

⁽¹⁾ Refere-se a Fundo Exclusivo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

Plano	Fundos de Investimento - Multimercado							2018	2017
	RT Constellation Multimercado FI	RT DRAGON MM CP IE	RT Endurance Multimercado Créd. Priv. FI	RT GUARD FIM	RT Intrepid Multimercado FI	RT Quantum Multimercado FIC FI	RT Reliant Multimercado Créd. Privado FI		
ACMV	-	-	-	-	-	-	527	527	4.852
Franprev - PBF	-	-	-	-	-	-	4.771	4.771	18.600
Futuro Inteligente - PPU	222.586	31.401	454.718	5.930	49.647	64.758	-	829.040	615.709
Itaú BD	-	-	-	-	-	-	-	-	171
Itaú CD	7.423	-	-	-	-	-	-	7.423	63.320
Itaúbanko CD	836.796	152.256	2.290.497	21.822	140.371	259.866	-	3.701.608	2.852.605
Itaúbank	136.624	19.766	152.254	3.654	32.958	40.212	-	385.468	329.460
Itaucard Supl.	2.649	-	-	-	-	-	-	2.649	-
Itaulam BD - PBBi	1.512	-	-	-	-	-	428	1.940	1.670
Itaulam CD - PBSi	1.059	-	-	-	-	-	-	1.059	5.718
PAC	391.600	-	-	-	75.936	141.390	32.686	641.612	235.766
PB002	70.132	-	-	-	-	-	28.119	98.251	202.872
Prebeg	131.406	-	-	3.047	18.408	89.401	-	242.262	337.121
Redecard	45.844	5.515	33.062	1.217	13.216	12.816	-	111.670	92.364
Redecard Supl.	381	-	-	-	-	-	-	381	-
UBB PREV	-	-	-	-	-	-	-	-	2.189
TOTAL	1.848.012	208.938	2.930.531	35.670	330.536	608.443	66.531	6.028.661	4.762.417

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão (antiga BM&FBovespa e CETIP, a qual ocorreu a fusão em 2017), Itaú Unibanco S.A e outras instituições financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

ACMV	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos	2.849	890	3.739	-	2.849	-	-	2.849	2.849	2.738
Notas do Tesouro Nacional	2.849	890	3.739	-	2.849	-	-	2.849	2.849	2.738
Créditos Privados e Depósitos	16.091	634	16.725	-	16.091	-	16.091	-	16.091	14.656
Letras Financeiras Subordinadas	16.091	634	16.725	-	16.091	-	16.091	-	16.091	14.656
Fundo de Investimento	253.603	7.792	261.395	83.528	170.075	25.457	126.528	101.618	253.603	265.108
Fdo. Investimento - Exclusivo	228.146	7.792	235.938	58.071	170.075	-	126.528	101.618	228.146	234.845
Letras Financeiras do Tesouro	207	-	207	207	-	-	207	-	207	306
Notas do Tesouro Nacional	170.075	7.792	177.867	-	170.075	-	73.391	96.684	170.075	176.724
Operações Compromissadas	4.934	-	4.934	4.934	-	-	-	4.934	4.934	550
Títulos do Governo - ESTF (*)	52.930	-	52.930	52.930	-	-	52.930	-	52.930	57.265
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	25.457	-	25.457	25.457	-	25.457	-	-	25.457	30.263
Renda Fixa	24.930	-	24.930	24.930	-	24.930	-	-	24.930	25.411
Multimercado	527	-	527	527	-	527	-	-	527	4.852
TOTAL ⁽¹⁾	272.543	9.316	281.859	83.528	189.015	25.457	142.619	104.467	272.543	282.502

(*) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a., classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento. Não há um mercado ativo para negociação frequente destes títulos.

BANORTE I	Valor ⁽¹⁾				
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾		Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	31/12/2018	31/12/2017
Fundo de Investimento	534	534	534	534	479
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	534	534	534	534	479
Renda Fixa	534	534	534	534	479
TOTAL ⁽¹⁾	534	534	534	534	479

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

BANORTE II	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos	74.134	16.936	91.070	-	74.134	-	74.134	74.134	71.270
Notas do Tesouro Nacional	74.134	16.936	91.070	-	74.134	-	74.134	74.134	71.270
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	151
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	151
Fundo de Investimento	20.026	-	20.026	20.026	-	20.026	-	20.026	18.232
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	20.026	-	20.026	20.026	-	20.026	-	20.026	18.232
Renda Fixa	12.852	-	12.852	12.852	-	12.852	-	12.852	13.893
Renda Variável	6.558	-	6.558	6.558	-	6.558	-	6.558	3.747
Imobiliário	616	-	616	616	-	616	-	616	592
TOTAL ⁽³⁾	94.160	16.936	111.096	20.026	74.134	20.026	74.134	94.160	89.653

FRANPREV - PBF	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Créditos Privados e Depósitos	29.049	1.152	30.201	-	29.049	-	29.049	-	29.049	26.470
Letras Financeiras Subordinadas	29.049	1.152	30.201	-	29.049	-	29.049	-	29.049	26.470
Fundo de Investimento	254.202	24.670	278.872	29.202	225.000	21.463	7.739	225.000	254.202	246.349
Fdo. Investimento - Exclusivo	232.739	24.670	257.409	7.739	225.000	-	7.739	225.000	232.739	227.083
Letras Financeiras do Tesouro	1.344	-	1.344	1.344	-	-	1.344	-	1.344	306
Notas do Tesouro Nacional	225.000	24.670	249.670	-	225.000	-	-	225.000	225.000	216.583
Operações Compromissadas	6.395	-	6.395	6.395	-	-	6.395	-	6.395	10.194
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	21.463	-	21.463	21.463	-	21.463	-	-	21.463	19.266
Renda Fixa	16.692	-	16.692	16.692	-	16.692	-	-	16.692	666
Multimercado	4.771	-	4.771	4.771	-	4.771	-	-	4.771	18.600
TOTAL ⁽³⁾	283.251	25.822	309.073	29.202	254.049	21.463	36.788	225.000	283.251	272.819

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

FUTURO INTELIGENTE - PPU	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾	Vencimento		Valor Contábil	
			Para Negociação	Indeterminado	31/12/2018	31/12/2017
Créditos Privados e Depósitos	54.080	54.080	-	-	54.080	13.841
Debêntures	-	-	-	-	-	3.704
Letras Financeiras Subordinadas	11.125	11.125	-	11.125	11.125	10.137
Letras Financeiras	42.955	42.955	-	42.955	42.955	-
Fundo de Investimento	1.812.349	1.812.349	1.812.349	-	1.812.349	1.694.639
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	1.812.349	1.812.349	1.812.349	-	1.812.349	1.694.639
Renda Fixa	976.739	976.739	976.739	-	976.739	1.060.375
Direitos Creditórios	6.570	6.570	6.570	-	6.570	6.581
Multimercado	829.040	829.040	829.040	-	829.040	615.709
Imobiliário	-	-	-	-	-	11.974
TOTAL ⁽³⁾	1.866.429	1.866.429	1.812.349	54.080	1.866.429	1.708.480

ITAÚ BD	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos	333.341	24.061	357.402	3.468	329.873	-	-	333.341	333.341	312.795
Notas do Tesouro Nacional	333.341	24.061	357.402	3.468	329.873	-	-	333.341	333.341	312.795
Créditos Privados e Depósitos	27.941	1.110	29.051	-	27.941	-	27.941	-	27.941	25.409
Letra Financeira Subordinada	27.941	1.110	29.051	-	27.941	-	27.941	-	27.941	25.409
Fundo de Investimento	43.480	-	43.480	43.480	-	43.480	-	-	43.480	39.720
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	43.480	-	43.480	43.480	-	43.480	-	-	43.480	39.720
Renda Fixa	43.480	-	43.480	43.480	-	43.480	-	-	43.480	39.549
Multimercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	171
TOTAL ⁽³⁾	404.762	25.171	429.933	46.948	357.814	43.480	27.941	333.341	404.762	377.924

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

ITAÚ CD	Valor ⁽¹⁾							
	Valor Contábil (Custo)	Total	Categoria ⁽²⁾	Vencimento			Valor Contábil	
			Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos	47.771	47.771	47.771	-	4.896	42.875	47.771	-
Notas do Tesouro Nacional	47.771	47.771	47.771	-	4.896	42.875	47.771	-
Créditos Privados e Depósitos	15.523	15.523	15.523	-	15.523	-	15.523	14.116
Letra Financeira Subordinada	15.523	15.523	15.523	-	15.523	-	15.523	14.116
Fundo de Investimento	178.653	178.653	178.653	178.653	-	-	178.653	212.847
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	178.653	178.653	178.653	178.653	-	-	178.653	212.847
Renda Fixa	171.230	171.230	171.230	171.230	-	-	171.230	149.527
Multimercado	7.423	7.423	7.423	7.423	-	-	7.423	63.320
TOTAL ⁽¹⁾	241.947	241.947	241.947	178.653	20.419	42.875	241.947	226.963

ITAUBANCO CD	Valor ⁽¹⁾						
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾	Vencimento			Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Créditos Privados e Depósitos	336.064	336.064	-	336.064	-	336.064	159.279
Debêntures	-	-	-	-	-	-	117.150
Letras Financeiras Subordinadas	47.088	47.088	-	47.088	-	47.088	42.129
Letras Financeiras	288.976	288.976	-	288.976	-	288.976	-
Fundo de Investimento	9.997.592	9.997.592	9.112.653	497.677	387.262	9.997.592	9.813.785
Fdo. Investimento - Exclusivo	884.939	884.939	-	497.677	387.262	884.939	1.112.599
Letras Financeiras do Tesouro	840	840	-	840	-	840	789
Notas do Tesouro Nacional	825.361	825.361	-	438.099	387.262	825.361	785.261
Operações Compromissadas	58.738	58.738	-	58.738	-	58.738	326.549
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	9.112.653	9.112.653	9.112.653	-	-	9.112.653	8.701.186
Renda Fixa	5.372.680	5.372.680	5.372.680	-	-	5.372.680	5.810.147
Direitos Creditórios	38.365	38.365	38.365	-	-	38.365	38.434
Multimercado	3.701.608	3.701.608	3.701.608	-	-	3.701.608	2.852.605
Títulos de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	350
Ações	-	-	-	-	-	-	350
TOTAL ⁽¹⁾	10.333.656	10.333.656	9.112.653	833.741	387.262	10.333.656	9.973.414

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

ITAUBANK	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾	Vencimento		Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Créditos Privados e Depósitos	12.269	12.269	-	12.269	12.269	7.531
Debêntures	-	-	-	-	-	7.531
Letras Financeiras	12.269	12.269	-	12.269	12.269	-
Fundo de Investimento	723.983	723.983	723.983	-	723.983	693.282
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	723.983	723.983	723.983	-	723.983	693.282
Renda Fixa	334.028	334.028	334.028	-	334.028	359.327
Direitos Creditórios	4.487	4.487	4.487	-	4.487	4.495
Multimercado	385.468	385.468	385.468	-	385.468	329.460
TOTAL ⁽¹⁾	736.252	736.252	723.983	12.269	736.252	700.813

ITAU CARD BD	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos	51.806	13.428	65.234	-	51.806	-	51.806	51.806	33.392
Notas do Tesouro Nacional	51.806	13.428	65.234	-	51.806	-	51.806	51.806	33.392
Fundo de Investimento	25.446	-	25.446	25.446	-	25.446	-	25.446	32.423
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	25.446	-	25.446	25.446	-	25.446	-	25.446	32.423
Renda Fixa	25.446	-	25.446	25.446	-	25.446	-	25.446	32.423
TOTAL ⁽¹⁾	77.252	13.428	90.680	25.446	51.806	25.446	51.806	77.252	65.815

ITAU CARD SUPL.	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos	7.534	1.074	8.608	-	7.534	-	935	6.599	7.534	4.438
Notas do Tesouro Nacional	7.534	1.074	8.608	-	7.534	-	935	6.599	7.534	4.438
Fundo de Investimento	54.573	-	54.573	54.573	-	54.573	-	-	54.573	52.870
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	54.573	-	54.573	54.573	-	54.573	-	-	54.573	52.870
Renda Fixa	51.924	-	51.924	51.924	-	51.924	-	-	51.924	52.870
Multimercado	2.649	-	2.649	2.649	-	2.649	-	-	2.649	-
TOTAL ⁽¹⁾	62.107	1.074	63.181	54.573	7.534	54.573	935	6.599	62.107	57.308

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

ITAULAM BD - PBBI	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos	20.489	654	21.143	-	20.489	-	-	20.489	20.489	19.742
Notas do Tesouro Nacional	20.489	654	21.143	-	20.489	-	-	20.489	20.489	19.742
Créditos Privados e Depósitos	1.854	74	1.928	-	1.854	-	1.854	-	1.854	1.690
Letras Financeiras Subordinadas	1.854	74	1.928	-	1.854	-	1.854	-	1.854	1.690
Fundo de Investimento	6.664	-	6.664	6.664	-	6.664	-	-	6.664	5.571
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	6.664	-	6.664	6.664	-	6.664	-	-	6.664	5.571
Renda Fixa	4.724	-	4.724	4.724	-	4.724	-	-	4.724	3.901
Multimercado	1.940	-	1.940	1.940	-	1.940	-	-	1.940	1.670
TOTAL ⁽³⁾	29.007	728	29.735	6.664	22.343	6.664	1.854	20.489	29.007	27.003

ITAULAM CD - PBSI	Valor ⁽¹⁾							
	Valor Contábil (Custo)	Total	Categoria ⁽²⁾	Vencimento			Valor Contábil	
			Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos	4.582	4.582	4.582	-	605	3.977	4.582	-
Notas do Tesouro Nacional	4.582	4.582	4.582	-	605	3.977	4.582	-
Créditos Privados e Depósitos	1.236	1.236	1.236	-	1.236	-	1.236	1.126
Letras Financeiras Subordinadas	1.236	1.236	1.236	-	1.236	-	1.236	1.126
Fundo de Investimento	14.525	14.525	14.525	14.525	-	-	14.525	18.400
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	14.525	14.525	14.525	14.525	-	-	14.525	18.400
Renda Fixa	13.466	13.466	13.466	13.466	-	-	13.466	12.682
Multimercado	1.059	1.059	1.059	1.059	-	-	1.059	5.718
TOTAL ⁽³⁾	20.343	20.343	20.343	14.525	1.841	3.977	20.343	19.526

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

PAC	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Créditos Privados e Depósitos	107.360	11.720	119.080	12.413	94.947	-	94.947	12.413	107.360	146.436
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61.723
Letras Financeiras Subordinadas	94.947	11.720	106.667	-	94.947	-	94.947	-	94.947	84.713
Letras Financeiras Perpétua	12.413	-	12.413	12.413	-	-	-	12.413	12.413	-
Fundo de Investimento	7.389.095	407.326	7.796.421	2.728.517	4.660.578	2.434.135	317.160	4.637.800	7.389.095	6.860.127
Fdo. Investimento - Exclusivo	4.954.960	407.326	5.362.286	294.382	4.660.578	-	317.160	4.637.800	4.954.960	4.599.725
Letras Financeiras do Tesouro	316	-	316	316	-	-	316	-	316	297
Letras Financeiras Subordinadas	163.813	5.826	169.639	19.277	144.536	-	163.813	-	163.813	148.981
Notas do Tesouro Nacional	4.568.392	401.500	4.969.892	52.350	4.516.042	-	143.031	4.425.361	4.568.392	4.310.325
Operações Compromissadas	222.439	-	222.439	222.439	-	-	10.000	212.439	222.439	140.122
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	2.434.135	-	2.434.135	2.434.135	-	2.434.135	-	-	2.434.135	2.260.402
Renda Fixa	1.745.283	-	1.745.283	1.745.283	-	1.745.283	-	-	1.745.283	2.005.890
Multimercado	641.612	-	641.612	641.612	-	641.612	-	-	641.612	235.766
Participações	47.240	-	47.240	47.240	-	47.240	-	-	47.240	18.746
Títulos de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.382
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.382
Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	247.680
Swap	-	-	-	-	-	-	-	-	-	247.680
TOTAL ⁽¹⁾	7.496.455	419.046	7.915.501	2.740.930	4.755.525	2.434.135	412.107	4.650.213	7.496.455	7.258.625

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

PB002	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Créditos Privados e Depósitos	90.565	3.596	94.161	-	90.565	-	90.565	-	90.565	83.569
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.183
Letras Financeiras Subordinadas	90.565	3.596	94.161	-	90.565	-	90.565	-	90.565	82.386
Fundo de Investimento	2.270.103	281.105	2.551.208	313.287	1.956.816	254.857	254.546	1.760.700	2.270.103	2.175.642
Fdo. Investimento - Exclusivo	2.015.246	281.105	2.296.351	58.430	1.956.816	-	254.546	1.760.700	2.015.246	1.936.710
Letras Financeiras do Tesouro	44.486	-	44.486	44.486	-	-	44.486	-	44.486	882
Letras Financeiras Subordinadas	168.100	6.674	174.774	-	168.100	-	168.100	-	168.100	152.920
Notas do Tesouro Nacional	1.788.716	274.431	2.063.147	-	1.788.716	-	28.016	1.760.700	1.788.716	1.705.672
Operações Compromissadas	9.992	-	9.992	9.992	-	-	9.992	-	9.992	72.960
Títulos do Governo - ESTF (*)	3.952	-	3.952	3.952	-	-	3.952	-	3.952	4.276
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	254.857	-	254.857	254.857	-	254.857	-	-	254.857	238.932
Renda Fixa	156.606	-	156.606	156.606	-	156.606	-	-	156.606	36.060
Multimercado	98.251	-	98.251	98.251	-	98.251	-	-	98.251	202.872
Títulos de Renda Variável	10.689	-	10.689	10.689	-	10.689	-	-	10.689	10.702
Ações	10.689	-	10.689	10.689	-	10.689	-	-	10.689	10.702
TOTAL ⁽³⁾	2.371.357	284.701	2.656.058	323.976	2.047.381	265.546	345.111	1.760.700	2.371.357	2.269.913

(*) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a., classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento. Não há um mercado ativo para negociação frequente destes títulos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

PREBEG	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Fundo de Investimento	1.823.957	191.022	2.014.979	595.622	1.228.335	528.329	232.209	1.063.419	1.823.957	1.748.036
Fdo. Investimento - Exclusivo	1.295.628	191.022	1.486.650	67.293	1.228.335	-	232.209	1.063.419	1.295.628	1.225.673
Letras Financeiras do Tesouro	57.302	-	57.302	57.302	-	-	57.302	-	57.302	1.077
Letras Financeiras Subordinadas	164.916	6.651	171.567	-	164.916	-	164.916	-	164.916	150.276
Notas do Tesouro Nacional	1.063.419	184.371	1.247.790	-	1.063.419	-	-	1.063.419	1.063.419	1.022.727
Operações Compromissadas	9.991	-	9.991	9.991	-	-	9.991	-	9.991	51.593
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	528.329	-	528.329	528.329	-	528.329	-	-	528.329	522.363
Renda Fixa	274.783	-	274.783	274.783	-	274.783	-	-	274.783	180.788
Multimercado	242.262	-	242.262	242.262	-	242.262	-	-	242.262	337.121
Participações	11.284	-	11.284	11.284	-	11.284	-	-	11.284	4.454
Títulos de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137
TOTAL ⁽³⁾	1.823.957	191.022	2.014.979	595.622	1.228.335	528.329	232.209	1.063.419	1.823.957	1.748.173

REDECARD	VALOR ⁽¹⁾					
	VALOR CONTÁBIL (CUSTO)	CATEGORIA ⁽²⁾	VENCIMENTO		VALOR CONTÁBIL	
			PARA NEGOCIAÇÃO	INDETERMINADO	ACIMA DE 5 ANOS	
Créditos Privados e Depósitos	1.905	1.905	-	-	1.905	1.905
Letras Financeiras	1.905	1.905	-	-	1.905	1.905
Fundo de Investimento	181.319	181.319	181.319	-	-	181.319
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	181.319	181.319	181.319	-	-	181.319
Renda Fixa	68.675	68.675	68.675	-	-	68.675
Direitos Creditórios	974	974	974	-	-	974
Multimercado	111.670	111.670	111.670	-	-	111.670
TOTAL ⁽³⁾	183.224	183.224	181.319	-	1.905	183.224

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

REDECARD BD	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos	21.852	5.573	27.425	-	21.852	-	21.852	21.852	18.560
Notas do Tesouro Nacional	21.852	5.573	27.425	-	21.852	-	21.852	21.852	18.560
Fundo de Investimento	8.077	-	8.077	8.077	-	8.077	-	8.077	10.203
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	8.077	-	8.077	8.077	-	8.077	-	8.077	10.203
Renda Fixa	8.077	-	8.077	8.077	-	8.077	-	8.077	10.203
TOTAL ⁽³⁾	29.929	5.573	35.502	8.077	21.852	8.077	21.852	29.929	28.763

REDECARD SUPL.	Valor ⁽¹⁾						
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾	Vencimento			Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos	10.322	10.322	-	970	9.352	10.322	-
Notas do Tesouro Nacional	10.322	10.322	-	970	9.352	10.322	-
Fundo de Investimento	8.439	8.439	8.439	-	-	8.439	17.641
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	8.439	8.439	8.439	-	-	8.439	17.641
Renda Fixa	8.058	8.058	8.058	-	-	8.058	17.641
Multimercado	381	381	381	-	-	381	-
TOTAL ⁽³⁾	18.761	18.761	8.439	970	9.352	18.761	17.641

UBB PREV	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a Mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Títulos Públicos	47.803	714	48.517	-	47.803	-	16.465	31.338	47.803	50.405
Notas do Tesouro Nacional	47.803	714	48.517	-	47.803	-	16.465	31.338	47.803	50.405
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.776
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.776
Fundo de Investimento	7.384	-	7.384	7.384	-	7.384	-	-	7.384	3.827
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	7.384	-	7.384	7.384	-	7.384	-	-	7.384	3.827
Renda Fixa	7.384	-	7.384	7.384	-	7.384	-	-	7.384	1.030
Multimercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.189
Imobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	608
TOTAL ⁽³⁾	55.187	714	55.901	7.384	47.803	7.384	16.465	31.338	55.187	56.008

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

⁽¹⁾ Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento" estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação ao final do dia 31 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA:

Exerc.	ACMV	Banorte II	Franprev - PBF	Futuro Inteligente - PPU	Itaú BD	Itaú CD	Itaubanco CD	Itaúbank	Itaucard BD	Itaucard Supl.	Itaúlam BD - PBBi	PAC	PB002	Prebeg	Redecard	Redecard BD	Redecard Supl.	UBB PREV	TOTAL
2018	152	220	91	762	331	145	2.870	848	226	478	19	505	643	546	150	10	33	79	8.108
2017	169	294	83	849	350	182	2.557	730	108	291	18	1.883	531	612	98	55	33	112	8.955

⁽²⁾ A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "até o vencimento".

No exercício não houve reclassificação da categoria dos "títulos para negociação" e "títulos mantidos até o vencimento".

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no exercício, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

c) Investimentos Imobiliários

DESCRIÇÃO	2018							2017
	Banorte II	Futuro Inteligente - PPU	Itaubanco CD	PAC	PB002	Prebeg	TOTAL	
Locadas a Patrocinadores ^{(1) (2)}	-	6.048	19.404	373.275	15.785	4.911	419.423	448.968
Custo	-	6.055	19.409	398.210	15.812	4.914	444.400	472.087
(-) Deprec. Acumulada	-	(7)	(5)	(29.853)	(27)	(3)	(29.895)	(35.577)
Aluguéis a Receber	-	-	-	-	-	-	-	5
Benfeitorias em Andamento	-	-	-	4.918	-	-	4.918	12.453
Locadas a Terceiros ^{(1) (2)}	2.706	13.763	-	5.234	1.164	-	22.867	33.183
Custo	2.709	13.771	-	5.239	1.166	-	22.885	33.931
(-) Deprec. Acumulada	(3)	(8)	-	(5)	(2)	-	(18)	(748)
Aluguéis a Receber	-	-	-	-	-	-	-	706
(-) Provisão para Perda	-	-	-	-	-	-	-	(706)
Direito em Alienações ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações a Receber	-	-	-	-	351	1.250	1.601	1.579
(-) Provisão para Perda	-	-	-	-	(351)	(1.250)	(1.601)	(1.579)
TOTAL	2.706	19.811	19.404	378.509	16.949	4.911	442.290	482.151

⁽¹⁾ Durante o exercício de 2018 diversos contratos de locação com a Patrocinadora foram encerrados tendo-se transferidos os respectivos imóveis para a rubrica "Locados a Terceiros" e se encontra disponível para venda ou locação.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

⁽²⁾ Ocorreram as seguintes vendas de imóveis:

Imóvel	Posição Contábil	Valor da Venda	Resultado
Banorte	431	360	(71)
Sítio Santo Antônio de Lisboa - Teresópolis - RJ	431	360	(71)
Itaubanco CD	401	800	399
Av. das Américas, 7707 - Rio de Janeiro - RJ	401	800	399
PAC	15.344	17.996	2.652
Av. Paulista, 680 - São Paulo - SP	6.922	7.000	78
Av. Professor Francisco Morato, 3209 - São Paulo - SP	4.407	6.646	2.239
Av. Dom Pedro I, 751 - Santo André - SP	4.015	4.350	335
PB002	10.321	11.100	779
R. Cel. Vieira, 9 - Centro - Cataguases - MG	1.645	2.300	655
Rua Doutor Pedro Luiz, 203 - Sete Lagoas - MG	3.431	3.500	69
Rua dos Tupis, 280 - Belo Horizonte - MG	3.283	3.100	(183)
Avenida Amazonas, 4567 - Belo Horizonte - MG	1.962	2.200	238
Prebeg	1.466	1.510	44
Av. Brasil, 146 - Quirinópolis - GO	1.466	1.510	44
TOTAL	27.963	31.766	3.803

⁽³⁾ Provisão de 100% dos seguintes imóveis alienados: PB002 - Rua Rio de Janeiro, 441 - Sls. 1102 e 1103 - Belo Horizonte - MG; Prebeg - Rua 87 A - Lote 2 - Quadra 27 - Goiânia - GO.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

Os imóveis foram avaliados pelo método evolutivo, involutivo e comparativo de mercado e o resultado líquido da reavaliação no montante de (R\$ 15.265), foi registrado em investimentos imobiliários em contrapartida da despesa de investimentos.

PAC	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Data do Laudo	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores	359.611	361.945	2.334			
Rua Lopes Chaves, 261 - Barra Funda - SP	3.019	4.372	1.353	21/11/2018	45	WRB Tecnologia Ltda
Av. de Pinedo, 294 - Represa Santo Amaro - SP	5.372	4.931	(441)	19/10/2018	45	Metodo Potencial Engenharia
Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 40 - SP	34.883	30.331	(4.552)	17/10/2018	35	Metodo Potencial Engenharia
Av. Imp. Leopoldina, 201 - SP	4.798	6.518	1.720	30/10/2018	50	Uon Consultoria Técnica Ltda.
Rua da Quitanda, 80/A - RJ	10.589	8.893	(1.696)	04/09/2018	30	Metodo Potencial Engenharia
Av. Água Fria, 1926 - Jardim Franca - SP	2.955	4.181	1.226	19/11/2018	45	WG Barboza Construções
Rua Lopes Chaves, 262 - Barra Funda - SP	3.300	5.704	2.404	21/11/2018	0	WRB Tecnologia Ltda
Pca. Alfredo E. S. Aranha, 100 - Ceic - T. WMS /Egydio - SP	118.320	114.140	(4.180)	22/06/2018	45	GHR Engenheiros Associados Ltda.
Av. Eng. Armando A. Pereira, 707 - CEIC - T. Eud. Vilella - SP	59.957	67.449	7.492	22/06/2018	45	GHR Engenheiros Associados Ltda.
Rua Ten. Mauro Miranda, 36 - CEIC - Torre Itausa - SP	43.290	45.271	1.981	22/06/2018	35	GHR Engenheiros Associados Ltda.
Rua das Carubeiras, 70 - CEIC - Transformador - SP	335	441	106	22/06/2018	65	GHR Engenheiros Associados Ltda.
Av. Brig. Luiz Antônio, 3595 - Jardim Paulista - SP	59.292	49.305	(9.987)	30/11/2018	40	Validar Engenharia de Avaliações Ltda
Rua Comendador Manoel Pereira, 90 - Porto Alegre - RS	13.501	20.409	6.908	28/09/2018	35	Compor Arquitetura e Construções Ltda
Locadas a Terceiros	9.637	5.239	(4.398)			
Rua Barão de Itapetininga, 143 - SP	9.637	5.239	(4.398)	14/09/2018	30	Metodo Potencial Engenharia
TOTAL	369.248	367.184	(2.064)			

ITAUBANCO CD	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Data do Laudo	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores	24.718	19.409	(5.309)			
Rua Augusta, 2575 - Jardim América - SP	13.038	11.293	(1.745)	10/09/2018	30	Metodo Potencial Engenharia
Av. Cidade Jardim, 125 - Itaim Bibi - SP	11.680	8.116	(3.564)	27/09/2018	55	WRB Tecnologia Ltda
TOTAL	24.718	19.409	(5.309)			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

PB002	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Data do Laudo	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores	15.439	15.812	373			
Rua Rio De Janeiro, 927 - Belo Horizonte - MG	38	66	28	08/10/2018	45	Validar Engenharia de Avaliações LTDA
R. Albita, 131 - Belo Horizonte - MG	1.242	1.197	(45)	21/09/2018	35	WG Barboza Construções
Av. Cardeal Eugenio Pacelli, 1077 - Contagem - MG	3.390	2.009	(1.381)	28/09/2018	45	WG Barboza Construções
Av. Ernani do Amaral Peixoto, 171 - Niterói - RJ	4.349	4.902	553	27/08/2018	45	RN Consultoria e Engenharia de Avaliações Ltda
Rua Visc. de Piraja, 525 - Lj.C - Ipanema - RJ	6.420	7.638	1.218	03/09/2018	35	Metodo Potencial Engenharia
Disponível para Locação	2.857	1.166	(1.691)			
Rua da Bahia, 576 - Belo Horizonte - MG	2.857	1.166	(1.691)	16/10/2018	45	Validar Engenharia de Avaliações LTDA
TOTAL	18.296	16.978	(1.318)			

FUTURO INTELIGENTE - PPU	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Data do Laudo	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores	8.627	6.055	(2.572)			
Rua Maria Quitéria, 1396 - BA	1.244	1.289	45	04/12/2018	50	Uon Consulting
Av. Dr. José Foz, 513 - Presidente Prudente - SP	3.659	2.941	(718)	16/10/2018	45	WG Barboza Construções
Rua João Pessoa, 204 - Natal - RN	3.724	1.825	(1.899)	04/12/2018	42	WG Barboza Construções
Locadas a Terceiros	14.986	11.837	(3.149)			
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1188 - SP ⁽¹⁾	14.986	11.837	(3.149)	07/08/2018	54	WG Barboza Construções
Disponível para Locação	3.014	1.934	(1.080)			
Rua Pedro Celestino, 231 - Pantanal - MT	3.014	1.934	(1.080)	29/10/2018	25	MGF Engenharia Eirele
TOTAL	26.627	19.826	(6.801)			

⁽¹⁾ Este imóvel contém quatro lojas, sendo que uma está disponível para locação.

BANORTE II	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Data do Laudo	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Disponível para Locação	1.941	2.709	768			
Praça Maciel Pinheiro, 342 - Recife - PE	1.941	2.709	768	01/11/2018	32	WG Barboza Construções
TOTAL	1.941	2.709	768			

PREBEG	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Data do Laudo	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores	5.455	4.914	(541)			
Av. Pio XII, 281 - GO	3.309	3.285	(24)	20/09/2018	50	MGF Engenharia Eirele
Av. 85 - Lotes 26/27 - Qd.20 - GO	2.146	1.629	(517)	20/09/2018	50	MGF Engenharia Eirele
TOTAL	5.455	4.914	(541)			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

d) Empréstimos

Plano	2018			2017
	Saldo Devedor	(PCLD)	TOTAL	
ACMV	807	-	807	925
Banorte II	795	(3)	792	810
Franprev - PBF	621	-	621	607
PAC	14.371	(198)	14.173	13.034
PB002	10.784	-	10.784	9.949
Prebeg	15.011	(37)	14.974	15.065
TOTAL	42.389	(238)	42.151	40.390

NOTA 7 – ATIVO PERMANENTE

DESCRIÇÃO	2018							2017
	ACMV	Banorte II	Futuro Inteligente - PPU	PAC	PB002	Prebeg	TOTAL	
Imobilizado								
Bens Móveis								
Custo	4	11	10	1.201	16	102	1.344	1.344
(-) Depreciação	(4)	(11)	(10)	(1.187)	(16)	(99)	(1.327)	(1.320)
TOTAL	-	-	-	14	-	3	17	24

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

NOTA 8 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2018					2017
	Benefícios ⁽¹⁾	Retenções s/ Folha de Benefícios	Obrigações c/ Patrocinadoras e Participantes ⁽²⁾	Outros ⁽³⁾	TOTAL	
ACMV	2	196	-	-	198	235
Banorte II	34	166	-	-	200	99
Franprev - PBF	-	322	-	19	341	237
Futuro Inteligente - PPU ⁽²⁾	36	439	-	-	475	591
Itaú BD	950	151	423	-	1.524	1.417
Itaú CD	637	269	264	-	1.170	1.042
Itaubanco CD	-	6.481	-	86	6.567	6.114
Itaubank	-	407	-	-	407	458
Itaucard BD	161	50	-	-	211	184
Itaucard Supl.	61	33	-	-	94	329
Itaulam BD - PBBi	-	9	-	1	10	9
Itaulam CD - PBSi	-	11	-	-	11	7
PAC	200	8.643	-	1.942	10.785	8.410
PB002	130	1.942	-	333	2.405	1.932
Prebeg	1.117	1.146	-	161	2.424	2.770
Redecard	196	241	-	-	437	845
Redecard BD	106	35	-	-	141	130
Redecard Supl.	67	25	-	-	92	88
UBB PREV	114	34	56	-	204	164
TOTAL	3.811	20.600	743	2.542	27.696	25.061

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a folha de benefícios a pagar em Janeiro/2019 (Planos Futuro Inteligente - PPU, Itaú BD, Itaú CD, Itaucard BD, Itaucard Supl., Redecard, Redecard BD e Redecard Supl.) e benefícios bloqueados por pendências no cadastramento de participantes (demais planos).

⁽²⁾ Refere-se a controle de saldos remanescentes da retirada de patrocínio Contax e controle de revisão de plano destinado a um ex-participante falecido.

⁽³⁾ Refere-se basicamente a seguros a pagar sobre folha de benefícios.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

b) Gestão Administrativa

Plano	2018				2017
	Despesas a pagar ⁽¹⁾	Retenções e Tributos a Recolher	Outros	TOTAL	
ACMV	133	3	-	136	167
Banorte II	346	6	-	352	379
Franprev - PBF	92	8	-	100	86
Futuro Inteligente - PPU	974	54	-	1.028	842
Itaubanco CD	2.701	234	-	2.935	2.586
Itaúbank	277	19	-	296	269
Itaú BD	208	9	-	217	187
Itaú CD	117	7	-	124	110
Itaucard BD	96	5	-	101	87
Itaucard Supl.	66	4	-	70	62
Itaulam BD - PBBi	25	3	-	28	21
Itaulam CD - PBSI	24	3	-	27	21
PAC	1.347	364	68	1.779	1.352
PB002	532	95	34	661	548
Prebeg	318	34	-	352	369
Redecard	93	5	-	98	82
Redecard BD	25	1	-	26	19
Redecard Supl.	24	-	-	24	18
UBB PREV	50	-	-	50	120
TOTAL	7.448	854	102	8.404	7.325

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a obrigações com serviços de terceiros; provisões sobre folha administrativa e valores referente a pagamento de terceiros.

c) Investimentos

Plano	2018				2017
	Empréstimos a Pagar	Valores e IOF s/ Empréstimos	Relacionados c/ Disponível ⁽¹⁾	TOTAL	
Franprev - PBF	-	-	-	-	1
Itaubanco CD	-	-	-	-	2.557
Itaulam CD - PBSI	-	-	92	92	27
PAC	1	1	-	2	3
PB002	1	4	-	5	2
Prebeg	-	8	-	8	7
TOTAL	2	13	92	107	2.597

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a transferência de recursos para cobertura do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

NOTA 9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2018				2017
	Esfera Trabalhista ⁽¹⁾	Esferas Cíveis/Tributárias ⁽²⁾	Outros	TOTAL	
ACMV	22	13	-	35	33
Banorte I ⁽³⁾	654	-	-	654	655
Banorte II	424	-	-	424	270
Franprev - PBF	97	8	-	105	492
Futuro Inteligente - PPU	7.915	-	280	8.195	6.935
Itaubanco CD	19.173	-	-	19.173	5.527
Itaúbank	702	-	-	702	290
Itaucard BD	126	-	-	126	3
PAC	153.740	408	-	154.148	157.590
PB002	50.431	1.306	-	51.737	60.482
Prebeg	5.281	411	70	5.762	5.070
Redecard	130	-	-	130	272
UBB PREV	4.797	-	-	4.797	2.492
TOTAL	243.492	2.146	350	245.988	240.111

⁽¹⁾ Refere-se a ações judiciais sobre revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras. As provisões contemplam o impacto esperado nas reservas matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo saldo em 2018 foi de:

PLANO	2018	2017
Franprev - PBF	-	379
PAC	10.823	13.976
PB002	17.484	14.324
Prebeg	1.425	376
UBB PREV	2.652	2.445

⁽²⁾ Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal e provisão de valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social.

⁽³⁾ Refere-se ao processo de retirada de Patrocínio para ex-participantes não localizados, conforme Portaria nº 644, de 22 de novembro de 2013.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

b) Gestão Administrativa

Plano	Processos de Ações PIS e COFINS ⁽¹⁾	
	2018	2017
ACMV	292	281
Banorte II	568	547
Franprev - PBF	272	261
Futuro Inteligente - PPU	2.791	2.687
Itaubanco CD	7.406	7.117
Itaubank	822	790
Itaú BD	361	347
Itaú CD	238	229
Itaulam BD - PBBI	59	57
Itaulam CD - PBSI	46	44
PAC	5.386	5.183
PB002	1.910	1.837
Prebeg	1.076	1.034
Redecard	126	121
Redecard BD	115	111
Redecard Supl.	86	82
UBB PREV	258	248
TOTAL	21.812	20.976

⁽¹⁾ Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios referente ao período de 2009 à 2014 (nota 3).

c) Investimentos

Plano	Processos de Ações Tributárias	
	2018	2017
Franprev - PBF	24	24
PAC ⁽¹⁾	11.980	12.006
Prebeg ⁽²⁾	89.084	87.360
TOTAL	101.088	99.390

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a provisão de PIS e COFINS sobre Exigível Suspense.

⁽²⁾ Apesar de ter sido declarada imune de pagamento de tributos por decisão judicial, em 2001 e 2002, a PREBEG provisionou a obrigação legal relativa ao imposto de renda sobre ganhos de capital auferidos nas aplicações em títulos de Renda Fixa e Variável, abrangendo os exercícios anteriores, tendo em vista orientação da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC. A probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores jurídicos.

NOTA 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As Provisões Matemáticas são calculadas pelas consultorias atuariais para avaliar os compromissos com os seus participantes e patrocinadoras dos Planos de Benefícios, considerando as características definidas no estatuto e no regulamento de cada plano. Esta avaliação é documentada em parecer atuarial e submetida à PREVIC em cumprimento as normas vigentes.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

I. Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes que se encontram em gozo de benefício (aposentadorias e pensões).

II. Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – Corresponde ao montante necessário para cobertura dos compromissos futuros do Plano para com os participantes ainda não elegíveis aos benefícios.

III. Provisão Matemática a Constituir – Corresponde ao valor atual do déficit equacionado a ser quitado pelo patrocinador, através de contribuições extraordinárias conforme contrato firmado.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes à massa de participantes, conforme estudos de aderência elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As premissas atuariais não se aplicam ao Plano de Aposentadoria Itaubank e ao Plano de Previdência Redecard dada a característica de plano de Contribuição Definida (CD puro).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

Os cálculos das provisões matemáticas de 2018 consideraram as seguintes premissas e hipóteses demográficas e financeiras:

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS E ECONÔMICAS - 2018								
Plano	Taxa Real Anual de Juros	Taxa de Crescimento Real de Salário (a.a.)	Tábua de Mortalidade Geral ⁽¹⁾	Tábua de Mortalidade de Inválidos ⁽¹⁾	Tábua de Entrada em Invalidez ⁽¹⁾	Fator de Capacidade dos Salários	Fator de Capacidade dos Benefícios	Rotatividade
ACMV	5,32%	N/A	AT 2000	N/A	N/A	N/A	0,98	N/A
BANORTE II	5,50%	0,0%	AT 2000	AT 2000	Light Fraca	0,98	0,98	Nula
FRANPREV - PBF	5,07%	1,0%	AT 2000	AT 2000	Light Fraca	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 5 vezes)
FUTURO INTELIGENTE - PPU	4,38%	3,0%	AT 2000	AT 2000	Light Fraca Suavizada em 30%	1,00	1,00	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 2,5 vezes)
ITAÚ BD	4,71%	1,5%	AT 2000	AT 2000	Light Fraca	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 2,5 vezes)
ITAÚ CD	4,71%	N/A	AT 2000	AT 2000	N/A	1,00	0,98	N/A
ITAUBANCO CD	4,38%	3,0%	AT 2000	N/A	Light Fraca	1,00	N/A	Experiência Itaú 2008/2010
ITAUCARD BD	4,71%	1,5%	AT 2000	AT 2000	Light Fraca	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 2,5 vezes)
ITAUCARD SUPL.	4,71%	N/A	AT 2000	AT 2000	N/A	1,00	0,98	N/A
ITAILAM BD - PBB1	4,27%	3,0%	AT 2000	AT 2000	Light Média	0,98	0,98	Experiência Itaú 2008/2010
ITAILAM CD - PBSI	4,27%	3,0%	AT 2000	AT 2000	Light Média	0,98	0,98	Experiência Itaú 2008/2010
PAC	4,19%	3,0%	AT 2000	AT 2000	Light Fraca	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 5 vezes)
PLANO 002	5,50%	1,0%	AT 2000	AT 2000	Light Média	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 4,5 vezes)
PREBEG	4,19%	1,2%	AT 2000	AT 2000	Light Média	0,98	0,98	Experiência Itaú 2008/2010
REDECARD BD	4,71%	1,5%	AT 2000	AT 2000	Light Fraca	0,98	0,98	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 2,5 vezes)
REDECARD SUPL.	4,71%	N/A	AT 2000	AT 2000	N/A	1,00	0,98	N/A
UBB PREV	5,00%	N/A	AT 2000	AT 2000	N/A	N/A	0,98	N/A

⁽¹⁾ Correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas, segregadas por sexo.

⁽²⁾ São utilizados Método Financeiro para as parcelas de Contribuição Definida e o Regime de Repartição para as parcelas de Benefício Definido.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

A premissa de Crescimento Real de Benefício do Plano foi de 0,00% para todos os planos, exceto para o grupo de participantes do plano PAC, inscritos até 30.06.1974 (BB05/66), que foi de 2,30% a.a.

Premissas alteradas na Avaliação Atuarial de 2018 com base em estudo de aderência por consultoria externa e independente:

Taxa Anual de Juros Real				
Plano	2018	2017	Efeito	Impacto
ACMV	5,32%	5,40%	Aumento	1.183
Franprev - PBF	5,07%	5,39%	Aumento	9.724
Itaú BD ⁽¹⁾	4,71%	4,88%	Aumento	11.348
Itaú CD	4,71%	4,88%	Aumento	1.252
Itaucard BD (1)	4,71%	4,88%	Aumento	2.715
Itaucard Supl.	4,71%	4,88%	Aumento	154
Itaulam BD - PBBI	4,27%	4,38%	Aumento	362
Itaulam CD - PBSI	4,27%	4,38%	Aumento	54
PAC	4,19%	4,38%	Aumento	127.045
Prebeg	4,19%	4,37%	Aumento	40.509
Redecard BD	4,71%	4,88%	Aumento	577
Redecard Supl.	4,71%	4,88%	Aumento	213

⁽¹⁾ O impacto representa o efeito conjunto da alteração da taxa de juros e do custeio: Itaú BD (Juros= R\$ 22.236 e Custeio = - R\$ 10.888) e Itaucard BD (Juros= R\$ 13.889 e Custeio = - R\$ 11.174).

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2018	Saldos em 31/12/2017	Constituição Líquida
Benefícios Concedidos	13.004.251	12.119.067	885.184
ACMV	268.633	279.110	(10.477)
Banorte II	187.010	192.860	(5.850)
Franprev - PBF	191.892	168.926	22.966
Futuro Inteligente - PPU	319.079	284.386	34.693
Itaú BD	168.304	144.606	23.698
Itaú CD	78.611	62.022	16.589
Itaubanco CD	3.371.210	2.972.833	398.377
Itaubank	171.155	160.412	10.743
Itaucard BD	31.247	26.112	5.135
Itaucard Supl.	10.258	9.522	736
Itaulam BD - PBBI	8.650	8.402	248
Itaulam CD - PBSI	6.221	6.566	(345)
PAC	5.199.906	4.951.886	248.020
PB002	1.626.261	1.522.754	103.507
Prebeg	1.267.522	1.234.335	33.187
Redecard	16.154	14.601	1.553
Redecard BD	21.419	18.794	2.625
Redecard Supl.	12.402	12.052	350
UBB PREV	48.317	48.888	(571)
Benefícios a Conceder	10.238.665	10.152.004	86.661
Banorte II	320	287	33
Franprev - PBF	78.974	78.204	770
Futuro Inteligente - PPU	1.506.621	1.391.429	115.192
Itaú BD	234.780	231.563	3.217
Itaú CD	165.961	166.220	(259)
Itaubanco CD	5.390.851	5.417.294	(26.443)
Itaubank	560.087	536.106	23.981
Itaucard BD	45.449	45.846	(397)
Itaucard Supl.	48.030	44.026	4.004
Itaulam BD - PBBI	14.792	13.817	975
Itaulam CD - PBSI	12.602	11.546	1.056
PAC	1.182.299	1.207.825	(25.526)
PB002	616.419	625.150	(8.731)
Prebeg	199.061	211.279	(12.218)
Redecard	162.870	151.475	11.395
Redecard BD	7.303	8.238	(935)
Redecard Supl.	7.435	6.625	810
UBB PREV	4.811	5.074	(263)
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(95.380)	(104.451)	9.071
(-) Déficit Equacionado	(95.380)	(104.451)	9.071
Banorte II	(90.322)	(100.861)	10.539
Itaú CD	(3.864)	(2.441)	(1.423)
Redecard Supl.	(1.194)	(1.149)	(45)
Total	23.147.536	22.166.620	980.916

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

Evolução dos contratos:							
Planos	Patrocinador	Contrato firmado em	Prazo de amortização (meses)	Saldo no Início do Exercício	Amortização	Atualização / Repactuação	Saldo Final do Exercício
Banorte	Banco Itaucard S.A.	01/09/2006	120	(100.862)	12.907	(2.367)	(90.322)
Itaú CD	Itaú Unibanco S.A.	22/03/2013	204	(2.440)	214	(1.638)	(3.864)
Redecard Suplementar	Redecard S.A.	08/04/2014	183	(1.149)	109	(154)	(1.194)
TOTAL				(104.451)	13.230	(4.159)	(95.380)

NOTA 11 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do resultado do exercício

Apresentamos a seguir os resultados acumulados obtidos pela Entidade em 31 de dezembro e a respectiva variação no exercício:

Plano	2018	2017	Superavit/(Deficit) do Exercício
ACMV	4.499	3.987	512
Franprev - PBF	12.808	25.769	(12.961)
Futuro Inteligente - PPU	152	157	(5)
Itaucard Supl.	1.156	1.452	(296)
Itaulam BD - PBBi	5.548	4.764	784
Itaulam CD - PBSi	763	654	109
PAC	1.424.756	1.397.488	27.268
PB002	121.625	118.391	3.234
Prebeg	282.284	232.296	49.988
Redecard BD	1.063	1.553	(490)
UBB PREV	(2.877)	(582)	(2.295)
TOTAL	1.851.777	1.785.929	65.848

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 19, de 04.02.2015, para fins de destinação de superavit ou equacionamento de deficit deverá ser considerado o equilíbrio técnico ajustado que é produto do Equilíbrio Técnico contábil acrescido do ajuste negativo (no caso de superavit) e do ajuste positivo ou negativo (no caso de deficit).

Para os planos da modalidade de Contribuição Definida (CD Puro), não se aplica o disposto nesta instrução.

A seguir apresentamos o equilíbrio dos planos, segregando entre planos com equilíbrio técnico positivo e negativo.

I. Planos com Equilíbrio Técnico Positivo											
DESCRIÇÃO		ACMV	Franprev - PBF	Futuro Inteligente - PPU	Itaucard Supl.	Itaulam BD - PBBi	Itaulam CD - PBSi	PAC	PB002	Prebeg	Redecard BD
Ativo Líquido BD	(a)	273.133	283.674	1.093	9.960	28.990	5.701	7.806.961	2.364.305	1.748.867	29.289
Passivo Atuarial BD	(b)	(268.634)	(270.866)	(941)	(8.804)	(23.442)	(4.938)	(6.382.205)	(2.242.679)	(1.466.583)	(28.226)
Equilíbrio Técnico Contábil	(c) = (a) + (b)	4.499	12.808	152	1.156	5.548	763	1.424.756	121.626	282.284	1.063
Ajuste de Precificação ⁽¹⁾	(d)	(613)	9.149	-	1.167	1.993	-	593.316	60.266	14.448	5.962
Equilíbrio Técnico Ajustado ⁽²⁾	(e) = (c) - (d)	3.886	12.808	152	1.156	5.548	763	1.424.756	121.626	282.284	1.063
Duração do Passivo do Plano	(f)	5,87	12,31	6,22	11,02	17,54	10,44	11,29	11,67	11,18	12,72
Limite da Reserva de Contingência ⁽³⁾	(g) = min[25;(f)+10]/100 x (b)	42.632	60.430	152	1.851	5.861	1.009	1.358.772	485.989	310.622	6.413
Reserva de Contingência	(h) = min[(c);(g)]	4.499	12.808	152	1.156	5.548	763	1.358.772	121.626	282.284	1.063
Reserva Especial para revisão do Plano	(c) - (h)	-	-	-	-	-	-	65.984	-	-	-

⁽¹⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽²⁾ Em caso de plano superavitário, o Ajuste de Precificação só é aplicado no caso de distribuição e se o mesmo for negativo.

⁽³⁾ Limite definido por legislação, sendo o menor valor entre 25% das provisões matemáticas e o calculado pela seguinte fórmula, $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$. Para apuração deste limite considera-se a parcela BD das provisões matemáticas, deduzidas da Provisão Matemática a Equacionar.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

II. Planos com Equilíbrio Técnico Negativo					
DESCRIÇÃO		Banorte	Itaú CD	Redecard Supl.	UBB PREV
Ativo Líquido BD	(a)	97.008	64.527	10.843	50.252
Passivo Atuarial BD	(b)	(187.330)	(68.391)	(12.037)	(53.129)
Deficit equacionado antes da repactuação	(c)	97.288	2.437	1.144	-
Equilíbrio Técnico do período	(d) = (a) + (b) + (c)	6.966	(1.427)	(50)	(2.877)
Ajuste de Precificação ⁽¹⁾ (2)	(e)	-	-	-	(209)
Equilíbrio Técnico Ajustado	(f) = (d) + (e)	6.966	(1.427)	(50)	(3.086)
Duração do Passivo do Plano	(g)	11,53	11,77	11,62	7,13
Passivo Atuarial BD (+) Deficit equacionado	(h) = (b) + (c)	(90.042)	(65.954)	(10.893)	(53.129)
Limite do Deficit Técnico Acumulado	(i) = [(g) - 4]/100 x (h)	6.780	5.125	830	1.663
Repactuação do contrato	(j)	(6.966)	1.427	50	-
Deficit equacionado após repactuação	(k) = (c) + (f)	90.322	3.864	1.194	-
Equilíbrio Técnico Contábil	(l) = (a)+(b)+(k)	-	-	-	(2.877)

⁽¹⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

⁽²⁾ Em caso de plano deficitário, o Ajuste de Precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente para fins de equacionamento de deficit.

NOTA 12 – FUNDOS

a) Fundos Previdenciais

■ **Futuro Inteligente – PPU, Itaubanco CD, Itaubank, Itaucard Supl., Itaulam CD – PSBI e Redecard** – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.

b) Fundos Administrativos – Constituídos com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

Descrição	2017	Remuneração	Constituição	(Reversão)	2018
Fundos Previdenciais	1.652.521	125.871	32.040	(186.728)	1.623.704
Futuro Inteligente - PPU	51.160	(3.154)	5.607	(1.865)	51.748
Itaubanco CD	1.594.483	128.390	23.867	(184.285)	1.562.455
Itaubank	2.827	192	477	(433)	3.063
Itaucard Supl.	1.697	130	273	-	2.100
Itaulam CD - PSBI	788	59	-	-	847
Redecard	1.566	254	1.816	(145)	3.491
Fundos Administrativos	2.817	115	12.988	(14.227)	1.693
ACMV	6	9	750	(739)	26
Futuro Inteligente - PPU	28	(23)	6.057	(6.006)	56
Itaú BD	171	19	1.400	(1.467)	123
Itaú CD	77	10	602	(661)	28
Itaubank	467	35	1.730	(1.665)	567
Itaucard BD	25	12	533	(435)	135
Itaucard Supl.	234	26	558	(401)	417
PAC	1.473	-	-	(1.459)	14
Prebeg	257	3	300	(348)	212
Redecard	19	5	660	(621)	63
Redecard BD	42	3	49	(93)	1
Redecard Supl.	17	6	83	(90)	16
UBB PREV	1	10	266	(242)	35
TOTAL	1.655.338	125.986	45.028	(200.955)	1.625.397

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

NOTA 13 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

As operações com partes relacionadas são basicamente com o Itaú Unibanco S.A. e Itaú Administração Previdenciária Ltda., as quais caracterizam-se por:

DESCRIÇÃO	2018	2017
ATIVO / (PASSIVO)		
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	(98.035)	102.015
Contrato de Déficit Equacionado	(95.380)	104.451
Taxa de Administração da Carteira	(2.655)	(2.436)
RECEITAS / (DESPESAS)		
Receitas (Despesas)	(15.120)	(4.721)
Receita com Aluguéis	35.848	42.544
Taxa de Administração da Carteira	(39.551)	(36.730)
Taxa de Gestão Previdencial e de Investimentos	(11.417)	(10.535)

Além das operações acima discriminadas, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, como parte integrante do Convênio Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco S/A, registrou despesa gerais no valor de R\$ 6.966 (R\$ 6.465 em 2017) em função da utilização da estrutura comum.

NOTA 14– COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2018	2017
Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.693	2.817
ACMV	26	6
Futuro Inteligente - PPU	56	28
Itaú BD	123	171
Itaú CD	28	77
Itaubank	567	467
Itaucard BD	135	25
Itaucard Supl.	417	234
PAC	14	1.473
Prebeg	212	257
Redecard	63	19
Redecard BD	1	42
Redecard Supl.	16	17
UBB PREV	35	1
Participação no Fundo Administrativo PGA	1.693	2.817
ACMV	26	6
Futuro Inteligente - PPU	56	28
Itaú BD	123	171
Itaú CD	28	77
Itaubank	567	467
Itaucard BD	135	25
Itaucard Supl.	417	234
PAC	14	1.473
Prebeg	212	257
Redecard	63	19
Redecard BD	1	42
Redecard Supl.	16	17
UBB PREV	35	1
Superávit Técnico Acumulado	1.854.654	1.786.511
ACMV	4.499	3.987
Franprev - PBF	12.808	25.769
Futuro Inteligente - PPU	152	157
Itaucard Supl.	1.156	1.452
Itaulam BD - PBB1	5.548	4.764
Itaulam CD - PBS1	763	654
PAC	1.424.756	1.397.488
PB002	121.625	118.391
Prebeg	282.284	232.296
Redecard BD	1.063	1.553
(-) Déficit Técnico Acumulado	(2.877)	-
UBB PREV	(2.877)	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

NOTA 15 – REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Abaixo demonstramos os custos com a remuneração total atribuída a folha de funcionários da Entidade:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Pessoal e Encargos	9.807	9.293
Dirigentes	1.191	1.166
Pessoal Próprio	8.460	8.046
Estagiários	156	81

NOTA 16 – COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE CONTAS “OUTROS”

Segue o detalhamento dos saldos das contas de denominação “Outros” que ultrapassaram, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas, conforme Instrução da SPC nº 34/2009, apresentado no DMAL – Demonstração da Mutação do Ativo Líquido:

Descri�o	2018		
	Franprev - PBF	PAC	Prebeg
Gestão Previdencial	2.505	1.781	702
Adi�es	2.505	1.781	702
Outras Adi�es	2.505	1.781	702
Desconto de contribui�o de Participante Assistido	-	-	109
Reversão de benefício devido ao falecimento/reintegra�o do participante	-	16	12
Reserva matemática s/ processo trabalhista	2.505	1.765	-
Reversão de adiantamento/benefício suspenso	-	-	581

NOTA 17 – INFORMA  ES COMPLEMENTARES

a) Incorpora  o de Planos

Visando a unifica  o e otimiza  o administrativas das atividades da entidade Funda  o Itaú Unibanco – Previdência Complementar e considerando que são planos com características semelhantes, estruturados na mesma modalidade e com massa fechada de participantes, encontra-se em processo de aprova  o pela PREVIC, a incorpora  o dos seguintes planos:

- **Processo n  44011.005956/2017-09:** O Plano de Aposentadoria Itaucard BD (CNPB n  2014.0019-11) e o Plano de Aposentadoria Redecard (CNPB n  2010.0009-19) serão incorporados pelo Plano Itaú BD (CNPB n  2009.0025-47), com altera  o do nome do plano incorporador para “Plano de Benefício Definido Itaucard”;

- **Processo n  44011.005953/2017-67:** O Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar (CNPB n  2014.0020-29) e o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard (CNPB n  2010.0010-11) serão incorporados pelo Plano Itaú CD (CNPB n  2009.0026-11), com altera  o do nome do plano incorporador para “Plano de Contribui  o Variável Itaucard”.

A efetiva  o da incorpora  o está prevista para ocorrer no 1  Semestre de 2019.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

b) Transferência de Gerenciamento

Em decorrência da aquisição pelo Grupo Itaú Unibanco do negócio de varejo do Grupo Citibank, decidiu-se pela cisão do Plano de Aposentadoria Citibank (Processo nº 44011.006363/2018-32) e do Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank (Processo nº 44011.006683/2018-92), com a implantação do Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco e do Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco e transferência de gerenciamento para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

c) Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

Plano Prebeg: Através do Decreto-Lei 2383 de 1987, as Entidades de Previdência Complementar patrocinadas por empresas públicas foram obrigadas a adquirir, em montante equivalente a 30% de suas reservas técnicas, OFND's que previam juros de 6% ao ano e atualização pela variação das Obrigações do Tesouro Nacional – OTN's, as quais foram extintas quando da entrada em vigor do Plano Verão em 1989.

Na ocasião, atos normativos emanados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Secretaria da Fazenda determinaram que as OFND's não utilizassem o Índice de Preços ao Consumidor – IPC e sim o Bônus do Tesouro Nacional – BTN para atualização monetária, bem como não poderiam ser utilizadas no Programa Nacional de Desestatização.

O Plano Prebeg, através de ação coletiva promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, impetrou medida judicial contra a União Federal, BNDES e Fundo Nacional de Desenvolvimento Social, reivindicando a reposição ocasionada pela troca do indexador compreendendo o período de Abril/1990 à Fevereiro/1991.

Em 24/09/2008 o processo foi julgado procedente no que diz respeito ao direito à correção das OFND's pelo IPC, no período de Abril/1990 à Fevereiro/1991 e não pelo BTN, cujo montante atualizado até 31/12/2018 equivale a R\$ 20.475.

Devido a decisão poder ser impugnada e a documentação suporte para registro contábil restringir-se ao laudo técnico elaborado por empresa de consultoria contratada pela ABRAPP, o qual aponta o valor devido à entidade, os administradores decidiram por não reconhecer o montante no balanço, por tratar-se de ativo contingente.

Em Dezembro/2016, foi publicado despacho determinando a manifestação da parte Autora sobre a alegação de ilegitimidade pela União, sendo apresentada réplica prestando os devidos esclarecimentos no mês de Janeiro/2017.

Diante disso, foi proferida decisão deferindo a prova pericial, com nomeação de perito e apresentação de quesitos e assistente técnico pelas partes.

Em Dezembro/2017, os autos foram conclusos para despacho.

d) A Entidade, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

e) A Entidade, em atendimento ao disposto na Resolução CNPC nº. 27, de 06 de dezembro de 2017, e na Instrução PREVIC nº. 3, de 24 de agosto de 2018, constituiu o comitê de auditoria em 06/12/2018.

Reginaldo José Camilo

Diretor Presidente
CPF: 859.338.648-20

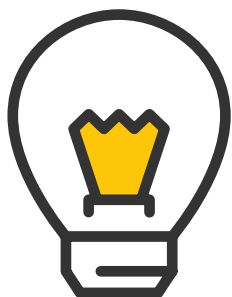
Selma Freitas de Andrade

Contadora - CRC: 1SP 263694/O-4
CPF: 073.508.078-05



Parecer do Auditor Independente

sobre as demonstrações contábeis



Parecer do Auditor Independente



Sobre as demonstrações contábeis | 31 de dezembro de 2018

**AOS ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS, PARTICIPANTES
E PATROCINADORAS
FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria

das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Parecer do Auditor Independente



Sobre as demonstrações contábeis | 31 de dezembro de 2018

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2019

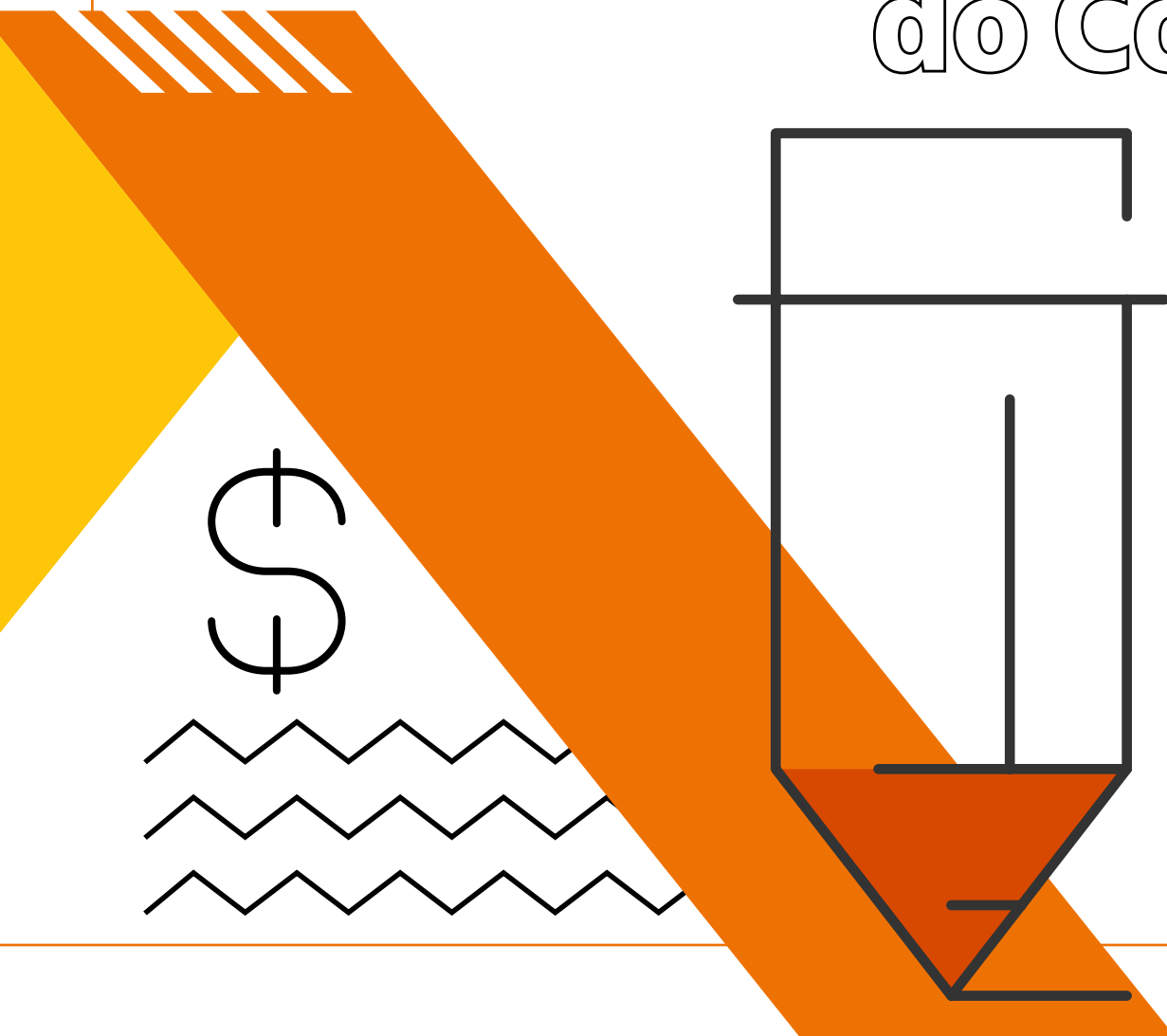
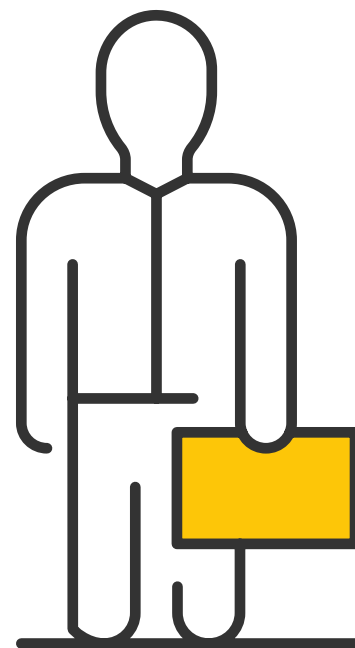
PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

CARLOS EDUARDO SÁ DA MATTA

Contador CRC 1SP216397/O-5

Parecer do Conselho Fiscal





PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTROLES INTERNOS

Os Conselheiros Fiscais da FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (“Fundação”) procederam ao exame semestral da estrutura de controles internos da entidade nos termos do artigo 19 da Resolução 13/04 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (“CGPC”). Os exames foram realizados com objetivo de comprovar a adequação e/ou aderência dos itens abaixo relacionados, em todos os seus aspectos relevantes, na data-base 31.12.2018, e tiveram como base, os estudos técnicos de aderência, as informações contábeis e de controles internos da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar (“Fundação”) e os Relatórios Semestrais de Exame dos Controles Internos, dos quais o presente parecer passa a fazer parte:

I. aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios da Fundação às normas em vigor e às respectivas políticas de investimentos;

II. aderência das premissas e hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial dos planos de benefícios da Fundação;

III. adequação da execução orçamentária; e

IV. adequação dos controles internos existentes frente aos riscos inerentes às operações.

Com base nos documentos apresentados, o Conselho Fiscal concluiu que:

(i) a gestão dos recursos garantidores está em conformidade com as normas em vigor e com as políticas de investimentos;

(ii) as premissas e hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial dos planos de benefícios relativamente:

■ **à taxa real de juros:** considerando os estudos de aderência elaborados pelas consultorias atuariais responsáveis pelos planos, cujas taxas apuradas estão dentro dos limites inferior e superior da taxa de juros parâmetro definidos na Portaria Previc 363/2018, conclui-se que a premissa taxa real anual de juros está aderente aos respectivos planos.

■ **à taxa de crescimento real de salários:** considerando manifestação das patrocinadoras e dos estudos de aderência desenvolvidos pelos atuários responsáveis de cada plano, conclui-se que as premissas adotadas estão adequadas às características da massa de participantes;

■ **à rotatividade:** considerando (i) que alguns planos apresentaram desvios entre ocorrido e esperado, (ii) as características da massa de participantes ativos (quantidade, idade e tempo de plano), (iii) que a probabilidade de saída efetiva dos planos é baixa; (iv) que o desvio em número absoluto tem pouca representatividade em relação a massa total de participantes, e (v) que impacto nas provisões matemáticas não será significativo, recomenda-se manter o acompanhamento sistemático e periódico, no médio prazo, da aderência desta premissa.

■ **à tábua de mortalidade Geral:** considerando que, com base no último exercício, a mortalidade está próximo do esperado, conclui-se que a premissa está adequada às características da massa de participantes;

■ **à tábua de mortalidade de inválidos:** considerando que (i) mortalidade efetiva está próximo do esperado e (ii) a pouca representatividade dos expostos em relação a massa total do plano e (iii) que a Tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, conclui-se que a premissa está aderente à massa de participantes.



■ **à tábua de entrada em invalidez:** considerando que as ocorrências de entrada em invalidez apresentaram-se próximo do esperado, e por tratar-se de planos de massa fechada, como a quantidade é pouco representativa em relação a massa total de participantes ativos de cada plano, conclui-se que a premissa está adequada às características da massa de participante dos planos.

■ **ao fator de capacidade:** considerando que a premissa projeta uma inflação média de longo prazo, bem como os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil, recomenda-se manter o acompanhamento sistemático e periódico da aderência desta premissa;

■ **à projeção do crescimento real de benefícios do plano:** considerando os regulamentos dos planos de benefícios administrados pela FIU, conclui-se que a premissa está aderente, entretanto recomenda-se manter o acompanhamento sistemático e periódico, no médio e longo prazo, da aderência desta premissa;

■ **ao crescimento real de benefícios do INSS:** com relação aos planos administrados pela Fundação, concluiu-se que a premissa está aderente à legislação em vigor.

■ **à hipótese sobre a composição de família de pensionista:** tendo em vista as características da massa de participantes dos planos avaliados, concluiu-se que esta premissa está adequada.

(iii) considerando que os gastos com despesas administrativas se situaram dentro do orçamento previsto e que as oscilações fora da meta não comprometeram o orçamento global, concluiu-se que a execução orçamentária do exercício de 2018 foi efetuada de forma adequada.

(iv) os controles internos existentes na Fundação, na data-base de 31.12.2018, estão em conformidade com o modelo de governança corporativa proposto pela Resolução CGPC nº 13/2004 e respondem satisfatoriamente aos riscos inerentes às operações da Fundação.

Complementarmente, o Conselho Fiscal solicita à Diretoria Executiva que adote as providências recomendadas nos itens específicos do relatório e que o encaminhe ao Conselho Deliberativo da Fundação para conhecimento e deliberação sobre as providências que eventualmente devam ser adotadas.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (“Fundação”), no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2018 e de suas notas explicativas, baseados nos estudos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda. e Willis Towers Watson e do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31.12.2018 recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

SÃO PAULO, 20 DE MARÇO DE 2019.

MAIRA BLINI DE CARVALHO
Presidente Suplente

CESAR TADEU DA COSTA RIBEIRO
Conselheiro Efetivo

EMILIA PAULINA LAGUN MESQUITA
Conselheira Efetiva

RODRIGO ANDRADE DE MORAIS
Conselheiro Efetivo

TARCISIO SARAIVA RABELO JUNIOR
Conselheiro Efetivo

MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA
Conselheiro Efetivo

CESAR TADEU DA ROCHA RIBEIRO
Conselheiro Efetivo

LUIZ FERNANDO DA SILVA TELLES
Conselheiro Efetivo

TED SILVINO FERREIRA
Conselheiro Efetivo

FLAVIO DE MARTINO
Conselheiro Suplente

ANTONIO AUGUSTO BORGES DE BORGES
Conselheiro Suplente



Manifestação do Conselho Deliberativo



No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2018, baseados nos estudos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda. e Willis Towers Watson, do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar deliberaram, por unanimidade, aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade e dos Planos de Benefícios em 31.12.2018.

São Paulo, 26 de março de 2019.

OSVALDO DO NASCIMENTO

Presidente

CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR

Conselheiro Efetivo

CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO

Conselheiro Efetivo

ÉRICA MONTEIRO GODOY

Conselheira Efetiva

EURÍPEDES ARANTES FREITAS

Conselheiro Efetivo

MANOEL DE JESUS VALVERDE

Conselheiro Efetivo

TERESA CRISTINA ATHAYDE MARCONDES FONTES

Conselheira Efetiva

Pareceres Atuariais



\$

\$

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios 002 da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
61.155.248/0001-16	Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar
17.298.092/0001-30	Banco Itaú BBA S.A.
73.809.352/0001-66	Fundação Saúde Itaú
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios 002.

O Plano de Benefícios 002 da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está em extinção desde 01/01/1999.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 263 de 10/06/2016 publicada no Diário Oficial da União em 13/06/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- ativos	698
- autopatrocinados	421
- benefício proporcional diferido	34
Idade média (em anos)	51,8
Tempo médio de serviço (em anos)	28,7
Tempo médio de contribuição (em anos)	28,6
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	3,6

¹ Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

BENEFÍCIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	IDADE MÉDIA DOS ASSISTIDOS (ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (REAIS)
Ampliação da Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade	1.615	66,7	5.001,98
Ampliação da Aposentadoria por Invalidez	750	58,7	2.363,29
Ampliação da Pensão por Morte	712	76,0	1.600,02

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios 002, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	5,50%	5,50%
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,00%	1,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários	98%	98%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Média	Light Média
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 agravada 4,5 vezes aplicado o fator de saída do plano de 0%	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 agravada 4,5 vezes aplicado o fator de saída do plano de 0%
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade a aposentadoria por tempo de contribuição	100% na primeira elegibilidade a aposentadoria por tempo de contribuição
Probabilidade de Opção pelos Institutos	Autopatrocínio: 100% e Demais Institutos: 0%	Autopatrocínio: 100% e Demais Institutos: 0%
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
- Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Dependente vitalício principal informado	Dependente vitalício principal informado
- Pensionistas	Dependente vitalício e dependente temporário mais jovens	Dependente vitalício e dependente temporário mais jovens
- Participantes Ativos	75% casados e mulher 4 anos mais nova que o homem	75% casados e mulher 4 anos mais nova que o homem

¹Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos participantes assistidos vem, durante todo o período de capitalização do plano, seguindo a hierarquia na Requisição de Dados para a determinação do beneficiário principal para fins de continuação do benefício em caso de falecimento do participante assistido, a saber: “i) esposa(o) e companheira(o) a mais jovem; ou ii) pai ou mãe – o mais jovem;

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em Março/2017 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.



A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JURO

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 96%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% para o Plano de Benefícios 002 (mesma taxa adotada na avaliação atuarial de 2017). Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,38%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Benefícios 002 optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 5,50% na avaliação atuarial de 2018.

O referido estudo foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios 002, realizou em Março/2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, apresentando a manutenção do crescimento salarial de 1,00%a.a..

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerando-se um horizonte de tempo de 10 anos é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.



HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em Março/2017 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Ampliação da Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade	Capitalização	Agregado
Ampliação da Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Renda Mensal do Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Agregado
Ampliação da Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balanço do Plano de Benefícios 002 administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 2.364.304.717,71.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	2.364.304.717,71
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	2.364.304.657,05
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.242.679.486,00
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	1.626.260.704,80
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.626.260.704,80
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1196.378.589,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	429.882.115,80
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	616.418.781,20
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	595.904.411,16
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	612.500.250,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(10.212.823,90)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(6.383.014,94)
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	20.514.370,04
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	21.093.075,60
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(356.126,50)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(222.579,06)
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	121.625.171,05
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	121.625.171,05
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	121.625.171,05
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	121.625.171,05
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	60,66
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	60,66
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	60,66
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00



DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 140 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018 e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano}) \times \text{provisão matemática}]$, o que for menor.

■ Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	$10\% + (1\% \times 11,67)$	21,67%	485.988.644,62

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2018 do Plano de Benefícios 002 foi de 11,67 anos, o limite de 21,67% calculado pela fórmula é inferior a 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente a R\$ 121.625.171,05, cujo valor é inferior ao limite de 21,67% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2018.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (5,50% a.a.) e o valor contábil desses títulos.

Porém, na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit a equacionar e nem tampouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2018.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano de Benefícios 002 não possui fundos previdenciais em 31/12/2018.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 (exercício anterior) atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2018.



	VALORES EM R\$ DE 31/12/2018		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	2.242.679.486,00	2.185.515.378,65	2,62%
Benefício Concedidos	1.626.260.704,80	1.530.880.866,45	6,23%
Benefícios a Conceder	616.418.781,20	654.634.512,20	-5,84%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	633.593.325,60	690.545.489,79	-8,25%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(17.174.544,40)	(35.910.977,59)	-52,17%

A provisão matemática de benefícios a conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício.

Os compromissos atuariais variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes, as hipóteses selecionadas e a manutenção do custeio praticado em 2018.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade, crescimento real de salários e rotatividade.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O superavit aumentou de R\$ 118.391.005,31 em 31/12/2017 para R\$ 121.625.171,05 em 31/12/2018.

NATUREZA DO RESULTADO

O aumento do superavit no exercício de 2018 decorre principalmente da manutenção do custeio praticado em 2018 considerando o fator multiplicador de 40% e a oscilação favorável do patrimônio.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2019 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2018 e no período de abril de 2019 a março de 2020 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2019 as contribuições correspondentes ao custo normal:

- contribuições mensais normais estimadas em 3,55% da folha de salários de participantes, do plano;
- contribuições mensais normais estimadas em 6,24% da folha de benefícios dos assistidos, do plano

As contribuições das patrocinadoras correspondem a 1,6 vezes a contribuição dos participantes ativos e assistidos, conforme previsto nos artigos 32 e 33 do regulamento do plano e definido pela entidade. Além disso, as patrocinadoras e entidade optaram pela manutenção do fator multiplicador de 40% adotado na avaliação atuarial de 2017, conforme previsto no parágrafo único do art. 33 do regulamento do plano. Com base na avaliação atuarial de 2018, o fator multiplicador poderia ser de 12%.

Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas pelos recursos das receitas de investimentos conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação.

PARTICIPANTES ATIVOS

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no artigo 33 do regulamento do plano e considerando o fator multiplicador de 40%, que foram estimadas em 31/12/2018 em 2,22% da folha de salários de participação.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição do participante ativo e a contribuição das patrocinadoras em contrapartida dos participantes ativos.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

As contribuições dos participantes assistidos, que deverão ser praticadas conforme previsto no artigo 33 do regulamento do plano e considerando o fator multiplicador de 40%, foram estimadas em 3,90% da folha de benefícios.

As contribuições dos participantes ativos e assistidos devem seguir a tabela abaixo antes da aplicação do fator multiplicador de 40%. As contribuições das patrocinadoras deverão ser 1,6 vezes a dos participantes ativos e assistidos, por essa razão os percentuais acima são estimativas.

PARCELA DO SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	PERCENTUAL
Até 3,45 UP	2,0%
Entre 3,45 UP e 6,90 UP	4,0%
Entre 6,90 UP e 20,70 UP	7,0%
Acima de 20,70 UP	10,5%

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

	CONTRIBUIÇÕES NORMAIS PREVIDENCIÁRIAS			
	NOVO PLANO DE CUSTEIO		PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR	
	VALOR (R\$)	% FOLHA	VALOR (R\$)	% FOLHA
Participantes	2.159.106,67	2,22	2.283.374,04	2,23
Assistidos	5.021.857,58	3,90	4.559.275,83	3,94
Patrocinador	11.489.542,80	9,79	10.948.239,79	9,87
TOTAL	18.670.507,05	-	17.790.889,66	-



CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios 002 administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2019.

VALÉRIA AMADEU MONTEIRO

MIBA nº 845

PRISCILA DOS SANTOS ABONANTE

MIBA nº 2.270

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuário oficial do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - Plano ACMV, CNPB nº 1998.0031-83, patrocinado pela empresa Itaú Unibanco S.A. e administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (Fundação Itaú Unibanco), preparamos este relatório técnico (Parecer Atuarial) que contém as principais informações e resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018 do citado plano de aposentadoria, realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. (Mercer).

O presente Parecer Atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco e:

- Não alcança ou considera quaisquer outros benefícios, administrados por ela ou não, além daqueles previstos no regulamento do Plano ACMV;
- Deve ser utilizado somente para fins de cumprimento das obrigações legais de encerramento de exercício emanadas dos órgãos regulador e fiscalizador do sistema fechado de previdência complementar no Brasil, ou seja, o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Cabe lembrar que o Plano ACMV está estruturado na modalidade de benefício definido, encontra-se fechado para novas adesões de participantes e possui somente participantes assistidos.

Para a obtenção dos resultados da avaliação atuarial aqui mencionada são utilizadas várias premissas, atuariais e financeiras, que traduzem expectativas sobre o comportamento do Plano ACMV ao longo do tempo, e que podem ou não acontecer. Desta forma, qualquer interpretação ou tomada de decisão baseadas em tais resultados devem considerar todas as ressalvas, orientações e recomendações apresentadas neste Parecer Atuarial.

A Mercer não se responsabiliza por decisões tomadas sem a observação cuidadosa do apresentado neste documento ou pelas consequências decorrentes de sua utilização para outros fins que não os já referidos.

Permanecerá sempre com a Fundação Itaú Unibanco e/ou suas patrocinadoras a responsabilidade pela execução das determinações contidas neste Parecer Atuarial, como, por exemplo, o arquivo e guarda deste documento, o cumprimento do plano de custeio apresentado, o registro contábil das informações pertinentes, etc.

Ressaltamos que a Resolução CNPC nº 30, de 30/11/2018, e a Instrução Normativa nº 10, de 03/12/2018, entraram em vigor nas respectivas datas de publicação, produzindo efeitos obrigatórios a partir de 01 de janeiro de 2019, e efeitos facultativos, desde a sua publicação. Foram revogadas, a partir de 01/01/2019, as Resoluções CGPC nº 18/2006 e CGPC nº 26/2008, bem como as Instruções Previc nº 19/2015, nº 23/2015, nº 26/2016 e nº 32/2016.

Considerando que a Fundação Itaú Unibanco não optou pela adoção facultativa, os normativos mencionados neste Parecer permanecem vigentes no encerramento do exercício de 2018.

Sugerimos que este documento permaneça arquivado na Fundação Itaú Unibanco pelo prazo mínimo de 5 anos.

Por fim, cabe registrar que a reprodução total deste documento é permitida, desde que citada a fonte. Entretanto, reproduções parciais de seu conteúdo dependem de prévia autorização da Mercer, por escrito, sendo obrigatório, nesses casos, o esclarecimento de que se trata de reprodução elaborada por terceiros.



PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Assistidos utilizados no presente estudo foi 31/10/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

Informamos que não há participantes ativos ou beneficiários de pensão por morte no Plano ACMV.

A análise de inconsistências efetuada pela Mercer objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se podendo inferir, de tal análise, que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, a responsabilidade plena por quaisquer imprecisões remanescentes.

As principais características do grupo avaliado estão resumidas nas tabelas a seguir. Para melhor entendimento dessas informações, vale destacar que:

- A quantidade de registros cadastrais e as estatísticas sobre idade estão na data base dos dados, ou seja, 31/10/2018;
- Os valores monetários são nominais e estão posicionados no mês de dissídio imediatamente anterior à data base dos dados pertinentes (vide tabela abaixo). Entretanto, para fins dos cálculos atuariais esses valores foram projetados até a data base da avaliação atuarial e refletem o conceito de capacidade.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas na tabela a seguir:

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Descrição	
Aposentados	
Número	851
Idade Média (anos)	80,9
Benefício Mensal Médio em R\$	3.375

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos normais (i.e., as contribuições esperadas para o próximo exercício) e as reservas/provisões matemáticas deste plano (i.e., os valores atualizados dos custos normais que já deveriam ter sido acumulados em períodos passados), devendo incluir tanto os compromissos com os benefícios já sendo pagos, quanto aqueles referentes aos benefícios esperados dos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Assim sendo, podemos entender a reserva/provisão matemática como o valor monetário que se espera seja acumulado, via pagamento do custo normal de cada ano, para que se possam honrar os compromissos com o pagamento dos benefícios aos participantes.

A forma como os custos normais e reservas/provisões matemáticas são estimados é resultado direto do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos normais são calculados e, conseqüentemente, acumulados nas reservas/provisões matemáticas. Há métodos que estabelecem custos normais menores no começo do período de acumulação (geralmente

igual ao tempo de serviço total do participante na empresa), e que aumentam significativamente ao longo do tempo. Há outros métodos que estabelecem custos normais mais nivelados ao longo de todo o período de acumulação das reservas/provisões matemáticas. É importante destacar que o valor da reserva/provisão matemática calculado na data de início de pagamento de um dado benefício independe do método atuarial utilizado, ou seja, todos os métodos têm como resultado o mesmo valor de reserva/provisão matemática a partir da data de início de pagamento do benefício.

Para a realização de uma avaliação atuarial são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais e financeiras, dentre vários conjuntos possíveis e razoáveis, que represente de forma pertinente a experiência real futura do plano de benefícios sendo avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento; crescimento salarial; reajuste dos benefícios do plano e do INSS, etc.) e também as de caráter biométrico (mortalidade de válidos e inválidos; entrada em invalidez; rotatividade; idade de aposentadoria; estado civil; número de dependentes, etc.), entre outras.

Como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, gerando diferenças (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Em função disso, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas de forma detalhada e periódica (a periodicidade não precisa ser anual para todas as hipóteses), devendo ser alteradas caso se mostre necessário. Entre as razões que podem justificar alterações de hipóteses de uma avaliação para outra estão o retorno financeiro dos ativos investidos, o comportamento biométrico da população coberta, o pagamento de benefícios diferentes do esperado, imposições legais, adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Ressalte-se que para a determinação das hipóteses atuariais e financeiras ora referidas, o atuário deve buscar o equilíbrio entre “complexidade de determinação” e “materialidade”, não se exigindo a utilização de hipóteses muito refinadas, caso estas,

inequivocamente, afetem de forma pouco significativa os resultados da avaliação atuarial (custos normais e reservas/provisões matemáticas) do plano de benefícios em estudo. Adicionalmente, uma vez que a modelagem completa de todos os processos técnicos que envolvem uma avaliação atuarial não é possível ou prática, o atuário deve se valer de estimativas e simplificações para realizar uma modelagem eficiente desses processos, excluindo fatores ou dados que, em seu julgamento, não interferem de forma significativa nos resultados obtidos. O uso de tais técnicas de simplificação não deve afetar a razoabilidade dos resultados de uma avaliação atuarial.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram sua situação atuarial e financeira estimada em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever seu exato comportamento futuro, exigindo, assim, o acompanhamento cuidadoso e periódico das hipóteses utilizadas.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alterações do regulamento do Plano ACMV, de sua política de investimentos, dos regimes financeiros e métodos atuariais que estão sendo utilizados, ou sobre qualquer outra matéria pertinente devem ser tomadas respeitando-se a legislação vigente e somente após criteriosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

Para a apuração das reservas/provisões matemáticas e custos normais relativos ao Plano ACMV apresentados neste Parecer Atuarial foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas a seguir neste capítulo, que compõem um único cenário dentre as diversas possibilidades de comportamento dos vários fatores que afetam os resultados da avaliação atuarial de um plano de benefícios. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

É este o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial do Plano ACMV:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,32% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N.A.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N.A.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	N.A.
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	N.A.
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	N.A.
Tábua de entrada em invalidez	N.A.
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N.A.

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o índice ACMV, que é a média geométrica dos seguintes índices de preço do consumidor: IPCA de Belo Horizonte, IPC de São Paulo e do Rio de Janeiro, calculados mensalmente pelo IPEAD/FACE-UFMG, FIPE da USP e FGV, respectivamente;

⁽²⁾ A tábua AT2000, segregada por gênero, corresponde àquela divulgada pela "SOA - Society of Actuaries", entidade americana similar ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica. Esta tábua atuarial atende ao item 2 da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do Plano ACMV estão concentrados nas hipóteses de rentabilidade futura (taxa real anual de juros) e mortalidade geral, por se este um plano de benefícios estruturado na modalidade de benefício definido.

Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar que as hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano ACMV são as mesmas utilizadas para o encerramento do exercício de 2017, exceto a hipótese de taxa real de juros, que foi alterada de 5,40% a.a para 5,32% a.a.. A manutenção ou alteração das hipóteses foram definidas pela

Fundação Itaú Unibanco e estão baseadas em estudos de aderência de hipóteses elaborados pela Mercer, como segue:

1. Hipóteses atuariais e financeiras (exceto a hipótese para a taxa real anual de juros): Estudo realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016 do Plano ACMV;
2. Hipótese para a taxa real anual de juros: Estudo técnico realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano ACMV.

Em relação ao estudo técnico da taxa real de juros, destacamos o que segue:

1. Foi elaborado de forma a identificar a taxa de retorno da carteira atual do Plano ACMV a partir da projeção dos ativos líquidos de despesas administrativas e do fluxo de caixa de seu passivo atuarial (pagamento de benefícios líquidos de contribuições previdenciárias);
2. Ficou demonstrado que, considerando-se a carteira atual do Plano Plano ACMV e as limitações legais vigentes, a taxa real anual de juros de 5,32% ao ano é adequada para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018, e respeita o estabelecido pelas Resoluções MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014; além da Instrução MPS/PREVIC/DC nº 23, de 26/06/2015, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC.

Como previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis ao Plano ACMV encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco, à disposição dos participantes assistidos, patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente, informamos que a alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou em um aumento de R\$ 1.182.724,00 nas provisões matemáticas do plano.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Cabe registrar que, como o Plano ACMV possui somente participantes assistidos, o valor da reserva/provisão matemática para esses participantes não sofre influência do método atuarial utilizado.

Diante de todo o exposto até o momento, atestamos que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados nesta avaliação atuarial:

1. São apropriados e adequados aos propósitos a que se destinam;
2. Estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos;
3. Estão em conformidade com as características da massa de participantes avaliada e com o regulamento do Plano ACMV em vigor em 31/12/2018; e
4. Atendem a Resolução CGPC nº 18/2006, e demais legislações correlatas mencionadas neste capítulo, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPCs.

Todas as hipóteses atuariais e econômicas, além dos regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial do Plano ACMV foram discutidos com e aprovados pela Fundação Itaú Unibanco, que tem pleno conhecimento de seus objetivos e impactos.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

De acordo com o plano de contas em vigor e com as informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco, no quadro a seguir são apresentados os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura, das reservas/provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo do Plano ACMV posicionados em 31/12/2018. Sobre

essas informações cabem os seguintes registros:

1. A Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do Plano ACMV, tendo se baseado apenas nas informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco.
2. Adicionalmente, em atendimento às determinações da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, informamos que o patrimônio social do Plano ACMV possui títulos classificados na categoria de “mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de manutenção desses títulos sem o comprometimento da capacidade financeira de pagamento de benefícios do Plano ACMV.

Os valores das reservas/provisões matemáticas apresentados neste capítulo foram obtidos considerando-se:

- O regulamento do Plano ACMV vigente em 31/12/2018, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e que se encontra fechado a novas inscrições. Este regulamento não sofreu alterações com impactos atuariais em relação àquele utilizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2017;
- Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação Itaú Unibanco;
- As hipóteses atuariais e econômicas, regimes financeiros e métodos atuariais já referidos neste Parecer Atuarial, e que estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos.

São os seguintes os principais resultados da avaliação atuarial do Plano ACMV a serem registrados pela Fundação Itaú Unibanco:



	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	273.159.081,61
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	273.132.551,43
2.3.11.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	268.633.672,00
2.3.11.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	268.633.672,00
2.3.11.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.11.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.11.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	268.633.672,00
2.3.11.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	268.633.672,00
2.3.11.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.11.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	0,00
2.3.11.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.11.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.11.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.11.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.11.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.11.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.11.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.11.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.11.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.11.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.11.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.11.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.11.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.11.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.11.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.11.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.11.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.11.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.11.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.11.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.11.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.11.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.11.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	4.498.879,43
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	4.498.879,43
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	4.498.879,43

	NOME	R\$
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	4.498.879,43
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	26.530,18
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	26.530,18
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	26.530,18
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	0,00
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2017, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente:

CONTA	A - EVOLUÇÃO TEÓRICA	B - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2017	VARIAÇÃO (B/A-1)	C - RECÁLCULO COM HIPÓTESES EM 31/12/2018	VARIAÇÃO (C/B-1)
Provisões Matemáticas	269.299.914,04	267.450.948,00	-0,69%	268.633.672,00	0,44%
Benefícios Concedidos	269.299.914,04	267.450.948,00	-0,69%	268.633.672,00	0,44%
- Contribuição Definida	0,00	0,00	-	0,00	-
- Benefício Definido	269.299.914,04	267.450.948,00	-0,69%	268.633.672,00	0,44%

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O Superávit Técnico Acumulado do Plano ACMV aumentou em relação ao resultado de encerramento do exercício de 2017, passando de R\$ 3.987.094,35 naquela data para R\$ 4.498.879,43 no encerramento do exercício de 2018.

Dentre os principais fatores que contribuíram para esta situação podemos destacar a rentabilidade auferida (10,41%) acima da esperada (8,93%).

Entendemos que o Superávit Técnico Acumulado do Plano ACMV é melhor classificado como sendo de natureza conjuntural, uma vez que mudanças na conjuntura econômica do país podem afetar seu valor de forma substancial.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008, considerando como limite máximo a seguinte fórmula: Menor entre $\{[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo atuarial do Plano ACMV})], 25\%\} \times \text{Provisão Matemática}$.

Esclarecemos que a duração do passivo atuarial do Plano ACMV considerada na fórmula acima foi de 5,87 anos, apurada na avaliação atuarial de 31/12/2018.

Não foi apurada Reserva Especial para revisão do Plano ACMV.

NATUREZA DO RESULTADO

O superávit apresentado em 31/12/2018 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2017, originado, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano (origem conjuntural).

CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano ACMV não possui valores registrados na conta “Fundos Previdenciais”.

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2019

CUSTOS

Considerando os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018, que apontou a condição superavitária do Plano ACMV naquela data, atestamos que não há necessidade de realização de contribuições de cunho previdenciário para o referido plano de benefícios durante a vigência deste plano de custeio.

As despesas administrativas do Plano ACMV foram orçadas pela Fundação Itaú Unibanco em cerca de R\$ 789.398,00 para o exercício de 2019 e serão custeadas pela patrocinadora por meio de contribuições. Obedecidas as restrições legais aplicáveis, o orçamento para as despesas administrativas poderá ser majorado ou reduzido, conforme acordado entre a Fundação Itaú Unibanco e sua patrocinadora, sem que seja necessária a alteração deste Parecer Atuarial.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Não houve alteração significativa do custo total apurado em Reais entre as avaliações atuariais de encerramento dos exercícios de 2017 e 2018 do Plano ACMV.

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2019.

CONCLUSÃO

Considerando todo o exposto neste Parecer Atuarial, certificamos que o Plano ACMV está superavitário na data de encerramento do exercício de 2018, tendo sua Reserva de Contingência constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008. Adicionalmente, e em decorrência desta situação superavitária, atestamos que a patrocinadora deverá efetuar contribuições para o Plano ACMV apenas para custeio das despesas administrativas, conforme condições estabelecidas no capítulo 5 deste Parecer Atuarial.

Atestamos também que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados para a avaliação atuarial do Plano ACMV são apropriados para os fins a que se destinam, estão em conformidade com seu regulamento em vigor, e atendem às determinações da legislação vigente aplicável, especificamente as Resoluções MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006; MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014; além da Instrução MPS/PREVIC/DC nº 23, de 26/06/2015, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por EFPCs.

Como já observado, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de benefício definido, a experiência real observada diferirá das hipóteses atuariais e financeiras selecionadas, gerando diferenças entre duas avaliações atuariais consecutivas (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Assim, resta claro que a manutenção da saúde atuarial e financeira do Plano ACMV (neste caso a situação superavitária) dependerá do comportamento dessas hipóteses, onde cabe destaque preponderante para a sobrevivência de válidos e o retorno futuro de investimentos a ser obtido pelo patrimônio que lastreia os compromissos assumidos com o pagamento de benefícios.

Informamos que todos os resultados atuariais apresentados neste Parecer Atuarial pressupõem seu recálculo/redimensionamento de forma periódica.

Atestamos que os atuários credenciados subscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do IBA - Instituto Brasileiro de Atuária para a elaboração da avaliação atuarial aqui apresentada e para a emissão das opiniões e recomendações contidas no presente Parecer Atuarial.

Também registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse, direto ou indireto, ou de qualquer relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

Permanecemos à disposição para o esclarecimento de quaisquer questões relacionadas aos tópicos abordados neste Parecer Atuarial ou para o fornecimento de mais detalhes que se mostrem necessários.

RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 2019.
MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA.

MONICA T. DE ANDRADE MESQUITA
MIBA nº 1.117

Eu revisei e julguei aceitáveis os resultados, as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do Plano ACMV.

JORGE JOÃO DA SILVEIRA SOBRINHO
MIBA nº 920

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios II - Banorte da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2018 e como data base da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.

O Plano de Benefícios II - Banorte da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar está em extinção desde 25/09/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 560, de 07/06/2018, publicada no D.O.U. de 12/06/2018.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos	2
- Autopatrocinados	0
- Benefício Proporcional Diferido	0
Idade Média (em anos)	50,4
Tempo Médio de Serviço (em anos)	31,7
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	28,2
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	10,0

¹ Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

BENEFÍCIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	IDADE MÉDIA DOS ASSISTIDOS (ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	253	77,1	4.103,91
Aposentadoria por Invalidez	50	63,6	1.439,56
Pensão por Morte (grupos familiares)	198	73,0	1.626,66

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios II - Banorte conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	5,50%	5,50%
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,00%	0,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98,0%	98,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98,0%	98,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Rotatividade	Nula	Nula
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade à aposentadoria normal	100% na primeira elegibilidade à aposentadoria normal
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
- Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Beneficiário vitalício mais jovem	Beneficiário vitalício mais jovem
- Pensionistas	Composição familiar informada	Composição familiar informada
- Participantes Ativos	Beneficiário vitalício mais jovem	Beneficiário vitalício mais jovem

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em março/2017 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.



TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc no 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 76%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% para o Plano de Benefícios II - Banorte (mesma taxa adotada na avaliação atuarial de 2017). Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,38%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e a patrocinadora do Plano de Benefícios II - Banorte optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 5,50% na avaliação atuarial de 2018.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II - Banorte, realizou em março/2017, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015. Não foi possível a conclusão do estudo uma vez que o plano possui apenas 2 participantes ativos. Dessa forma recomendamos a manutenção da hipótese nula.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.



A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em março/2017 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Abono Anual	Capitalização	-
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Capitalização	-
Aposentadoria por Idade	Capitalização	-
Aposentadoria Especial e de Ex-Combatentes	Capitalização	-
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	-
Auxílio Doença	Repartição de Capitais de Cobertura	-
Auxílio Reclusão	Repartição de Capitais de Cobertura	-
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	-
Pecúlio por Morte	Capitalização	-
Pensão por Morte	Capitalização	-
Portabilidade	Capitalização	-
Resgate	Capitalização	-

Excetuando os benefícios de auxílio-doença e auxílio-reclusão, os benefícios e institutos do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização e as provisões matemáticas são determinadas com base no valor presente das obrigações.

De acordo com o Termo de Retirada Parcial de Patrocínio, cada participante ativo mantido no Plano de Benefícios II administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, tem garantido o Benefício Saldado, calculado conforme o Regulamento, cujo valor é recalculado anualmente até a data da elegibilidade ao benefício, considerando o reajuste do Salário de Participação ocorrido no ano, e, a cada exercício, o valor presente das obrigações é reavaliado.



Desta forma, foi adotado como provisão matemática o valor presente das obrigações, sem definição de método de capitalização.

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Benefícios II - Banorte de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 97.008.227,21

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	97.008.227,21
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	97.008.227,21
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	97.008.227,21
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	187.010.196,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	187.010.196,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	126.919.098,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	60.091.098,00
2.3.1.1.02 BENEFÍCIOS A CONCEDER	319.760,00
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	306.302,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	306.302,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	13.458,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	13.458,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(90.321.728,79)
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	(90.321.728,79)
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	(90.321.728,79)
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00



	(R\$)
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	0,00
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 138 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,50% a.a. e o valor contábil desses títulos.

Dessa forma, foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar o valor de ajuste de precificação nulo para o Plano de Benefícios II, logo não há ajustes a serem efetuados no déficit apurado no encerramento do exercício de 2018, conforme previsto na Resolução CGPC nº 26/2008.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano de Benefícios II - Banorte não possui fundos previdenciais em 31/12/2018.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência para 31/12/2018.

	VALORES EM R\$ DE 31/12/2018		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	187.329.956,00	190.965.469,02	-1,90%
Benefícios Concedidos	187.010.196,00	190.652.356,99	-1,91%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	187.010.196,00	190.652.356,99	-1,91%
Benefícios a Conceder	319.760,00	313.112,03	2,12%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	319.760,00	313.112,03	2,12%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	319.760,00	313.112,03	2,12%
Valor Presente das Contribuições Futuras	-	-	0,00%



Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 187.329.956,00 com o evoluído para 31/12/2018, a variação encontrada é de -1,90%.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2018 variaram dentro do esperado quando consideramos as variações no perfil da massa de participantes ativos e assistidos.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam impacto são: taxa real anual de juro e tábua de mortalidade geral.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

Não há variação do resultado.

NATUREZA DO RESULTADO

Não há resultado.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DEFICIT

De acordo com o previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, na ocorrência de insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, as patrocinadoras deverão firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência.

Em 01/09/2006 foi celebrado o Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e Outras Avenças entre a Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social atual Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e as patrocinadoras. A partir de 26/06/2013 após o 7º Aditivo ao respectivo Instrumento a patrocinadora Banco Itaucard S.A. foi configurada como a devedora e fiadora da dívida contratada.

De acordo com o parágrafo sexto da cláusula primeira do Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e Outras Avenças, o resultado da avaliação atuarial do Plano de Benefícios II - Banorte relativo a cada exercício anual é repactuado considerando os ganhos e perdas observados.

O prazo de equacionamento do déficit de acordo com o 13º Aditivo ao Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e Outras Avenças é de 15 parcelas anuais e sucessivas contadas a partir de 31/12/2013 sendo o prazo remanescente, em 31/12/2018, de 10 anos.

Conforme determina a Instrução nº 26/2016, o equilíbrio técnico ajustado positivo apurado em 31/12/2018, no valor de R\$ 6.966.185,47, poderá ser utilizado para redução do valor do deficit equacionado, no valor de R\$ 97.287.914,26 em 31/12/2018.

Sendo assim, o valor do deficit a ser amortizado em 31/12/2018 equivale ao valor alocado em deficit equacionado de R\$ 90.321.728,79, considerando a incorporação do equilíbrio técnico ajustado positivo, sendo este o valor a ser repactuado no Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e Outras Avenças.

PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

As provisões matemáticas de benefícios a conceder foram determinadas com base no valor presente das obrigações, não havendo, portanto, custo normal referente a esse Plano de Benefícios. O custo normal referente aos benefícios avaliados pelo Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (auxílios) é nulo, apurado com base na experiência do plano nos últimos exercícios.

Adicionalmente, informamos que o Plano de Benefícios II registra, em 31/12/2018, um saldo devedor do contrato de dívida com a patrocinadora no montante de R\$ 90.321.728,79, a qual se origina do déficit apurado em 31/05/2006 quando da implantação do Plano de Benefícios II com a migração de participantes do Plano de Benefícios I, e vem sendo amortizado pela patrocinadora de acordo com os termos contratuais. A contribuição deverá ser ajustada para refletir o novo valor do déficit.

Além das contribuições para amortização do saldo devedor da dívida, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição anual de R\$ 509.388,00 para cobertura das despesas administrativas, conforme orçamento informado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

A prestação anual referente ao Instrumento Particular de Reconhecimento e Confissão de Dívida após sua celebração, para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Deficit Equacionado, no valor fixo de R\$ 11.982.782,22. O prazo remanescente para amortização desse deficit é de 10 anos em 31/12/2018.

PARTICIPANTES

De acordo com o Termo de Retirada Parcial de Patrocínio, após a aprovação da retirada pela PREVIC, ocorrida em 22/11/2013, os participantes ativos não efetuarão contribuições após essa data.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios II - Banorte, informamos que o plano está financeiramente equilibrado, uma vez que foram estabelecidas contribuições extraordinárias para os patrocinadores, nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, para o equacionamento do déficit.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 25 DE FEVEREIRO DE 2019.

LOUISE FERREIRA PINHO

MIBA nº 3.314

MARTA ARRUDA PIRES

MIBA nº 676

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV, CNPB nº 1980.0015-29, administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2018. São empresas patrocinadoras do Plano:

CNPJ	RAZÃO SOCIAL	DATA DE INÍCIO DO PATROCÍNIO
17192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.	24/04/2014
61.155.248/0001-16	FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	24/04/2014
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S.A.	11/04/2016
43.644.285/0001-06	ITAÚ CORRETORA DE SEGUROS S.A.	24/04/2014
61.557.039/0001-07	ITAÚ SEGUROS S.A.	24/04/2014
60.701.190/0001-04	ITAÚ UNIBANCO S.A.	24/04/2014
92.661.388/0001-90	ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	24/04/2014
33.098.658/0001-37	PROVAR NEGÓCIOS DE VAREJO LTDA.	24/04/2014

Ressaltamos que a Resolução CNPC nº 30, de 30/11/2018, e a Instrução Normativa nº 10, de 03/12/2018, entraram em vigor nas respectivas datas de publicação, produzindo efeitos obrigatórios a partir de 01 de janeiro de 2019, e efeitos facultativos, desde a sua publicação. Foram revogadas, a partir de 01/01/2019, as Resoluções CGPC nº 18/2006 e CGPC nº 26/2008, bem como as Instruções Previc nº 19/2015, nº 23/2015, nº 26/2016 e nº 32/2016.

A Fundação Itaú Unibanco optou pela adoção facultativa da Resolução CNPC nº 30/2018 e da Instrução Normativa nº 10/2018 no encerramento do exercício de 2018 do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Fundação Itaú Unibanco, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS

Descrição	
Número	6
Idade Média (anos)	70,9
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	51,6
Tempo Médio de Contribuição (anos)	45,3
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	-
Salário Mensal Médio (R\$)	8.317
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	648.726



AGUARDANDO OPÇÃO

DESCRIÇÃO	
Número	1 ⁽¹⁾
Idade Média (anos)	85,2
Benefício Mensal Médio (R\$)	8.354

⁽¹⁾ O participante já tem o direito adquirido ao benefício pleno, porém ainda não exerceu a sua opção.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

DESCRIÇÃO	
Aposentados	
Número	72
Idade Média (anos)	83,0
Benefício Mensal Médio em R\$	3.777
Aposentados Inválidos	
Número	2
Idade Média (anos)	49,4
Benefício Mensal Médio em R\$	405
Beneficiários	
Número	152
Idade Média (anos)	81,5
Benefício Mensal Médio em R\$	1.012
Total	
Número	226
Idade Média (anos)	81,7
Benefício Mensal Médio em R\$	1.887

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2018. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2018, refletindo o conceito de capacidade.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos normais (i.e., as contribuições esperadas para o próximo exercício) e as reservas/provisões matemáticas deste plano (i.e., os valores atualizados dos custos normais que já deveriam ter sido acumulados em períodos passados), devendo incluir tanto os compromissos com os benefícios já sendo pagos, quanto aqueles referentes aos benefícios esperados dos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Assim sendo, podemos entender a reserva/provisão matemática como o valor monetário que se espera seja acumulado, via pagamento do custo normal de cada ano, para que se possam honrar os compromissos com o pagamento dos benefícios aos participantes.

A forma como os custos normais e reservas/provisões matemáticas são estimados é resultado direto do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos normais são calculados e, conseqüentemente, acumulados nas reservas/provisões matemáticas. Há métodos que estabelecem custos normais menores no começo do período de



acumulação (geralmente igual ao tempo de serviço total do participante na empresa), e que aumentam significativamente ao longo do tempo. Há outros métodos que estabelecem custos normais mais nivelados ao longo de todo o período de acumulação das reservas/provisões matemáticas. É importante destacar que o valor da reserva/provisão matemática calculado na data de início de pagamento de um dado benefício independe do método atuarial utilizado, ou seja, todos os métodos têm como resultado o mesmo valor de reserva/provisão matemática a partir da data de início de pagamento do benefício.

Para a realização de uma avaliação atuarial são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais e financeiras, dentre vários conjuntos possíveis e razoáveis, que represente de forma pertinente a experiência real futura do plano de benefícios sendo avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento; crescimento salarial; reajuste dos benefícios do plano e do INSS, etc.) e também as de caráter biométrico (mortalidade de válidos e inválidos; entrada em invalidez; rotatividade; idade de aposentadoria; estado civil; número de dependentes, etc.), entre outras.

Como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, gerando diferenças (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Em função disso, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas de forma detalhada e periódica (a periodicidade não precisa ser anual para todas as hipóteses), devendo ser alteradas caso se mostre necessário. Entre as razões que podem justificar alterações de hipóteses de uma avaliação para outra estão o retorno financeiro dos ativos investidos, o comportamento biométrico da população coberta, o pagamento de benefícios diferentes do esperado, imposições legais, adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Ressalte-se que para a determinação das hipóteses atuariais e financeiras ora referidas, o atuário deve buscar o equilíbrio entre “complexidade de determinação” e “materialidade”, não se exigindo a utilização de hipóteses muito

refinadas, caso estas, inequivocamente, afetem de forma pouco significativa os resultados da avaliação atuarial (custos normais e reservas/provisões matemáticas) do plano de benefícios em estudo. Adicionalmente, uma vez que a modelagem completa de todos os processos técnicos que envolvem uma avaliação atuarial não é possível ou prática, o atuário deve se valer de estimativas e simplificações para realizar uma modelagem eficiente desses processos, excluindo fatores ou dados que, em seu julgamento, não interferem de forma significativa nos resultados obtidos. O uso de tais técnicas de simplificação não deve afetar a razoabilidade dos resultados de uma avaliação atuarial.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram sua situação atuarial e financeira estimada em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever seu exato comportamento futuro, exigindo, assim, o acompanhamento cuidadoso e periódico das hipóteses utilizadas.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alterações do regulamento do Plano UBB PREV, de sua política de investimentos, dos regimes financeiros e métodos atuariais que estão sendo utilizados, ou sobre qualquer outra matéria pertinente devem ser tomadas respeitando-se a legislação vigente e somente após criteriosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

Para a apuração das reservas/provisões matemáticas e custos normais relativos ao Plano UBB PREV apresentados neste Parecer Atuarial foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas a seguir neste capítulo, que compõem um único cenário dentre as diversas possibilidades de comportamento dos vários fatores que afetam os resultados da avaliação atuarial de um plano de benefícios. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

É este o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial do Plano UBB PREV:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N/A
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	N/A
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	N/A
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	N/A
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N/A

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

⁽²⁾ A tábua AT2000, segregada por gênero, corresponde àquela divulgada pela "SOA - Society of Actuaries", entidade americana similar ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica. Esta tábua atuarial atende ao parágrafo 1º do Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, de 30/11/2018.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.

Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar o que segue sobre as hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano UBB PREV:

1. Hipóteses atuariais e financeiras (exceto a hipótese para a taxa real anual de juros): Estudo realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016 do Plano UBB PREV;
2. Hipótese para a taxa real anual de juros: Estudo técnico realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano UBB PREV.

Em relação ao estudo técnico da taxa real de juros, destacamos o que segue:

1. Foi elaborado de forma a identificar a taxa de retorno da carteira atual do Plano UBB PREV a partir da projeção dos ativos líquidos de despesas administrativas e do fluxo de caixa de seu passivo atuarial (pagamento de benefícios líquidos de contribuições previdenciárias);
2. Ficou demonstrado que, considerando-se a carteira atual do Plano UBB PREV e as limitações legais vigentes, a taxa real anual de juros de 5,00% ao ano é adequada para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018, e respeita o estabelecido pela Resolução CNPC nº 30/2018 e pela Instrução Normativa nº 10/2018, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC.

Como previsto no Art. 17 da Instrução Normativa nº 10/2018, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis ao Plano UBB PREV encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco, à disposição dos participantes assistidos, patrocinadoras e da PREVIC.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV, exceto para o benefício de Auxílio Doença que é avaliado o Regime de Repartição Simples.

A concessão do Auxílio Doença é limitada aos participantes que já recebiam este auxílio pelo Plano IJMS anteriormente à sua incorporação pelo Plano de Aposentadoria Básico.

* * * *

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30/2018, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

De acordo com o plano de contas em vigor e com as informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco, no quadro a seguir são apresentados os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura, das reservas/provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo do Plano UBB PREV posicionados em 31/12/2018. Sobre essas informações cabem os seguintes registros:

1. A Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do Plano UBB PREV, tendo se baseado apenas nas informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco.

Adicionalmente, em atendimento às determinações da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, informamos que o patrimônio social do Plano UBB PREV possui títulos classificados na categoria de “mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de manutenção desses títulos sem o comprometimento da capacidade financeira de pagamento de benefícios do Plano UBB PREV.

2. Os valores das reservas/provisões matemáticas apresentados neste capítulo foram obtidos considerando-se:

- O regulamento do Plano UBB PREV vigente em 31/12/2018, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e que se encontra fechado a novas inscrições. Este regulamento não sofreu alterações com impactos atuariais em relação àquele utilizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2017;

- Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação Itaú Unibanco;

- As hipóteses atuariais e econômicas, regimes financeiros e métodos atuariais já referidos neste Parecer Atuarial, e que estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos.



São os seguintes os principais resultados da avaliação atuarial do Plano UBB PREV a serem registrados pela Fundação Itaú Unibanco:

	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	50.286.299,71
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	50.251.515,36
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	53.128.806,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	48.317.401,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	48.317.401,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	33.539.337,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	14.778.064,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	4.811.405,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	4.811.405,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.811.405,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(2.877.290,64)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(2.877.290,64)

	NOME	R\$
2.31.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.31.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.31.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.31.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	2.877.290,64
2.31.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	34.784,35
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	34.784,35
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa no total do passivo atuarial reavaliado, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2017, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

A redução na provisão matemática de benefícios a conceder e o aumento na provisão matemática de benefícios concedidos se deve principalmente ao participante ativo que entrou em concessão de benefício.

A seguir demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente:

CONTA	A - EVOLUÇÃO TEÓRICA	B - RECÁLCULO EM 31/12/2018	VARIAÇÃO (B/A-1)
Passivo Atuarial	52.166.382,43	53.128.806,00	1,84%
Benefícios Concedidos	46.640.665,45	48.317.401,00	3,60%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido	46.640.665,45	48.317.401,00	3,60%
Benefícios a Conceder	5.525.716,98	4.811.405,00	-12,93%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido	5.525.716,98	4.811.405,00	-12,93%



VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação deficitária do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV foi agravada em relação ao exercício anterior principalmente em função do incremento no exigível contingencial na ordem de R\$ 2,3 milhões.

A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV, auferida no exercício de 2018 foi de 9,53%, conforme informado pela Fundação Itaú Unibanco, sendo que a meta atuarial do período ficou em 8,60%.

NATUREZA DO RESULTADO

O déficit apresentado em 31/12/2018 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2017, originado, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais, da rentabilidade histórica do Plano e do incremento no exigível contingencial ocorrido em 2018 (origem conjuntural).

SOLUÇÕES PARA A INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Na avaliação atuarial de 31/12/2018, foi apurado equilíbrio técnico ajustado negativo no valor de R\$ 3.085.926,87, correspondente ao déficit técnico somado ao ajuste de precificação do plano.

O ajuste de precificação no montante de (R\$ 208.636,23), correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. O valor foi apurado no sistema Venturo e nos foi fornecido pela Fundação Itaú Unibanco.

A parcela do déficit acima do limite estabelecido pelo Artigo 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, demonstrado abaixo, calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, deverá ser objeto de plano de equacionamento até o final do exercício de 2019.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 7,13 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2018.

DO EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT	(R\$)
a) Déficit Técnico Acumulado	(2.877.290,64)
b) Provisões Matemáticas com característica de Benefício Definido	53.128.806,00
c) Duração do Passivo	7,13 anos
d) Valor do Ajuste de Precificação	(208.636,23)
e) Equilíbrio técnico ajustado negativo a) + d)	3.085.926,87
f) Limite de Déficit Técnico Acumulado $[1\% \times (c) - 4] \times b)$	1.662.931,63
g) Déficit mínimo a Equacionar Mínimo (e) – d); 0)	1.422.995,24

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2019

CUSTOS

Para a manutenção da folha de auxílio-doença serão feitas contribuições semestrais equivalentes ao total da folha dos auxílios dos meses anteriores corrigidas mensalmente pelo INPC (IBGE) acrescido do equivalente mensal à taxa de juros de 5% a.a., incluindo a folha do mês da contribuição. Para o primeiro semestre estas contribuições estão estimadas em R\$ 20.854.

Certificamos que não haverá contribuições normais, exceto a destinada à cobertura do benefício de auxílio-doença, anteriormente mencionada, para este plano durante o exercício de 2019 e, conforme definição do Conselho Deliberativo, os Participantes Assistidos não efetuarão contribuições.

As contribuições para amortização do déficit deverão ser definidas até o final do exercício de 2019 e aprovadas pelo Conselho Deliberativo, conforme previsto na Resolução CNPC nº 30/2018.

A despesa administrativa está estimada em R\$ 294.452,00, para o exercício de 2019, de acordo com informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco, e serão custeadas pela patrocinadora por meio de contribuições.



VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2019.

CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefícios Definidos UBB PREV da Fundação Itaú Unibanco está deficitário em 31/12/2018. A parcela excedente ao limite estabelecido no Artigo 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, deverá ser objeto de plano de equacionamento até o final do próximo exercício, conforme mencionado neste parecer, respeitando-se os termos da Resolução CNPC nº 30/2018.

Atestamos também que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados para a avaliação atuarial do Plano UBB PREV são apropriados para os fins a que se destinam, estão em conformidade com seu regulamento em vigor, e atendem às determinações da legislação vigente aplicável, especificamente à Resolução CNPC nº 30/2018 e à Instrução Normativa nº 10/2018, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por EFPCs.

Como já observado, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de benefício definido, a experiência real observada diferirá das hipóteses atuariais e financeiras selecionadas, gerando diferenças entre duas avaliações atuariais consecutivas (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Assim, resta claro que a manutenção da saúde atuarial e financeira do Plano UBB PREV dependerá do comportamento dessas hipóteses, onde cabe destaque preponderante para a sobrevivência de válidos e o retorno futuro de investimentos a ser obtido pelo patrimônio que lastreia os compromissos assumidos com o pagamento de benefícios.

Informamos que todos os resultados atuariais apresentados neste Parecer Atuarial pressupõem seu recálculo/redimensionamento de forma periódica.

Atestamos que os atuários credenciados subscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do IBA - Instituto Brasileiro de Atuária para a elaboração da avaliação atuarial aqui apresentada e para a emissão das opiniões e recomendações contidas no presente Parecer Atuarial.

Também registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse, direto ou indireto, ou de qualquer relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

Permanecemos à disposição para o esclarecimento de quaisquer questões relacionadas aos tópicos abordados neste Parecer Atuarial ou para o fornecimento de mais detalhes que se mostrem necessários.

RIO DE JANEIRO, 07 DE MARÇO DE 2019.

MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA.

MONICA T. DE ANDRADE MESQUITA

MIBA nº 1.117

Eu revisei e julguei aceitáveis os resultados, as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios Definidos UBB Prev.

JORGE JOÃO DA SILVEIRA SOBRINHO

MIBA nº 920

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.
49.925.225/0001-48	BANCO ITAULEASING S.A.
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A
60.872.504/0001-23	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.
00.006.878/0001-34	ITAU UNIBANCO SERVICOS E PROCESSAMENTO DE INFORMACOES COMERCIAIS LTDA.
58.851.775/0001-50	ITAU-BBA PARTICIPACOES S.A.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência

Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Franprev.

O Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está em extinção desde 31/12/1996.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Previc nº 371, de 15/08/2016, publicada no D.O.U. de 16/08/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos	185
- Autopatrocinados	59
- Benefício Proporcional Diferido	64
Idade Média (em anos)	51,3
Tempo Médio de Serviço (em anos)	28,8
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	28,8
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	9,0

¹ Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

BENEFÍCIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	IDADE MÉDIA DOS ASSISTIDOS (ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Aposentadoria Antecipada	83	60,1	3.715,01
Aposentadoria Normal	180	72,5	3.517,36
Aposentadoria Especial	0	0,0	0,00
Aposentadoria por Invalidez	6	62,9	2.379,40
Auxílio-Doença	0	0,0	0,00
Pensionistas (grupos familiares)	57	72,3	1.661,09
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	22	61,8	2.033,85

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	5,07%	5,39%
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,00%	1,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98,0%	98,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98,0%	98,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 agravada 5 vezes e fator de saída de 60% ⁽²⁾	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010 agravada 5 vezes e fator de saída de 60% ⁽²⁾
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
	Idade %	Idade %
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	55 anos 10%	55 anos 10%
	56 a 59 anos 3%	56 a 59 anos 3%
	a partir de 60 anos 100%	a partir de 60 anos 100%
Probabilidade de Opção pelos Institutos		
- BPD	25,0%	25,0%
- Resgate	35,0%	35,0%
- Portabilidade	0,0%	0,0%
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
- Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada
- Participantes Ativos	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%)

² Fator de saída de 60% (1 - probabilidade de opção pelo autopatrocínio) aplicado às probabilidades da tábua de rotatividade para refletir a permanência dos participantes do plano como autopatrocinados

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes em benefício proporcional diferido foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco, além disso para os participantes informados como casados sem informação da data de nascimento do cônjuge, foi adotada a hipótese de idade do cônjuge com 3 anos de diferença para o participante, sendo a mulher mais jovem.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em março/2017 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no

Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,07% para o Plano de Benefícios Franprev. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,18% a.a. e limite superior: 6,38%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 5,07% na avaliação atuarial de 2018.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Franprev, realizou em março/2017, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.



FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em março/2017 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Normal	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Auxílio Doença	Repartição de Capitais de Cobertura	-
Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.



PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Benefícios Franprev de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 283.673.936,84.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	283.673.936,84
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	283.673.936,84
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	270.865.546,02
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	191.891.674,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	191.891.674,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	174.542.638,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	17.349.036,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	78.973.872,02
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	74.674.210,05
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	82.041.221,47
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(7.305.917,18)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(61.094,24)
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	4.299.661,97
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.774.621,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(471.020,22)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(3.938,81)
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.808.390,82



	(R\$)
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	12.808.390,82
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	12.808.390,82
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	12.808.390,82
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	0,00
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 148 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência =
 $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	10% + (1% x 12,31)	22,31%	60.430.103,32

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (5,07% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Porém, na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit equacionado, nem tão pouco reserva especial a ser destinada no encerramento de 2018.



REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano de Benefícios Franprev não possui fundos previdenciais em 31/12/2018.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência e evoluído para 31/12/2018.

	VALORES EM R\$ DE 31/12/2018		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	270.865.546,02	256.903.696,12	5,43%
Benefícios Concedidos	191.891.674,00	170.003.368,24	12,88%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	191.891.674,00	170.003.368,24	12,88%
Benefícios a Conceder	78.973.872,02	86.900.327,88	-9,12%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	78.973.872,02	86.900.327,88	-9,12%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	86.815.842,47	94.548.593,75	-8,18%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(7.841.970,45)	(7.648.265,87)	2,53%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 270.865.546,02 com o evoluído para 31/12/2018, a variação encontrada é de 5,43%.

A alteração da taxa de juros de 5,39% para 5,07%, além de alterações no perfil da massa de participantes, justificam a variação nas Provisões Matemáticas.

No caso do passivo atuarial de benefícios a conceder, apesar da redução da taxa

real anual de juros, a diminuição do número de participantes ativos do plano, impactou em uma redução do passivo atuarial de benefícios a conceder.

O acréscimo observado nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos se deve principalmente a ocorrência de novas concessões no benefício diferido por desligamento.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários, rotatividade e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O superávit reduziu de R\$ 25.769.004,05 em 31/12/2017 para R\$ 12.808.390,82 em 31/12/2018.

NATUREZA DO RESULTADO

A queda do superávit do Plano de Benefícios Franprev ocorreu no exercício de 2018 proveniente da redução da taxa real de juros e do aumento das provisões matemáticas gerada pelas alterações do perfil da massa de participantes.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DEFICIT

Não há deficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

Em 31/12/2018 observou-se a cobertura de todo o valor presente dos benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano, não havendo nesse caso necessidade das patrocinadoras realizarem contribuição para o custo normal em 2019.

Porém, as patrocinadoras optaram por manter a contribuição para 2019 de 3,59% da folha de salários de participação correspondente ao custo normal, como praticado no exercício anterior.

Nestas contribuições não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação.

PARTICIPANTES

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2018 em 0,03% da folha de salários.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição total do plano, incluindo a contribuição das patrocinadoras, totalizando em 3,62% dos seus salários de participação.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2019 com o plano de custeio anterior:

EM % DA FOLHA DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO ANUAL	
	2019	2018
Benefício Definido	3,62%	3,62%
Participantes	0,03%	0,03%
Patrocinadoras	3,59%	3,59%
Contribuição Definida	0,00%	0,00%
Participantes	0,00%	0,00%
Patrocinadoras	0,00%	0,00%
Serviço Passado	0,00%	0,00%
Déficit Equacionado	0,00%	0,00%
Despesas Administrativas	1,28%	1,53%
Participantes Assistidos	0,00%	0,00%



CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Franprev, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 2019.

LOUISE FERREIRA PINHO

MIBA nº 3.314

MARTA ARRUDA PIRES

MIBA nº 676

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Futuro Inteligente, administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2018. São empresas patrocinadoras do Plano:

CNPJ	RAZÃO SOCIAL	DATA DE INÍCIO DO PATROCÍNIO
17.298.092/0001-30	BANCO ITAU BBA S.A.	25/07/2012
33.885.724/0001-19	BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.	07/10/2015
17192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.	25/07/2012
04.969.463/0001-17	CINEMA ARTEPLEX LTDA.	06/07/2015
65.654.303/0001-73	DIBENS LEASING S/A – ARRENDAMENTO MERCANTIL	25/07/2012
76.629.252/0001-46	FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO	06/06/2017
59.573.030/0001-30	FUNDACAO ITAU SOCIAL	01/08/2018
61.155.248/0001-16	FUNDACAO ITAU UNIBANCO – PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	25/07/2012
61.544.698/0001-09	FUNDACAO ITAU UNIBANCO CLUBE	14/04/2014
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MULTIPLO S.A.	25/07/2012
03.991.201/0001-96	ICARROS LTDA.	25/07/2012
52.041.183/0001-97	INSTITUTO UNIBANCO	25/07/2012
43.644.285/0001-06	ITAU CORRETORA DE SEGUROS S.A.	25/07/2012
61.194.353/0001-64	ITAU CORRETORA DE VALORES S/A	25/07/2012
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A	25/07/2012
60.872.504/0001-23	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	25/07/2012
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.	25/07/2012
92.661.388/0001-90	ITAU VIDA E PREVIDENCIA S.A.	25/07/2012
51.713.907/0001-39	ITAUSA EMPREENDIMENTOS SA	26/06/2014
02.206.577/0001-80	LUIZACRED S.A. SOCIEDADE DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	20/05/2015
05.076.239/0001-69	MICROINVEST S/A SOCIEDADE DE CREDITO A MICROEMPREENDEDOR	25/07/2012
33.098.658/0001-37	PROVAR NEGOCIOS DE VAREJO LTDA.	25/07/2012
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A	20/05/2015

Ressaltamos que a Resolução CNPC nº 30, de 30/11/2018, e a Instrução Normativa nº 10, de 03/12/2018, entraram em vigor nas respectivas datas de publicação, produzindo efeitos obrigatórios a partir de 01 de janeiro de 2019, e efeitos facultativos, desde a sua publicação. Foram revogadas, a partir de 01/01/2019, as Resoluções CGPC nº 18/2006 e CGPC nº 26/2008, bem como as Instruções Previc nº 19/2015, nº 23/2015, nº 26/2016 e nº 32/2016.

Considerando que a Fundação Itaú Unibanco não optou pela adoção facultativa, os normativos mencionados neste Parecer permanecem vigentes no encerramento do exercício de 2018.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Fundação Itaú Unibanco, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.



As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	ITAÚSA EMPREENDIMENTOS	DEMAIS PATROCINADORAS
Número	1	4.189
Idade Média (anos)	35,4	44,1
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	10,0	19,4
Tempo Médio de Contribuição (anos)	9,9	13,6
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	14,6	5,9
Salário Mensal Médio (R\$)	9.521	12.248
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	114.249	615.669.522

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	ITAÚSA EMPREENDIMENTOS	DEMAIS PATROCINADORAS
Número	-	377
Idade Média (anos)	-	43,2
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	-	18,1
Tempo Médio de Contribuição (anos)	-	13,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	-	6,8
Salário Mensal Médio (R\$)	-	11.698
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	-	52.922.077

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	ITAÚSA EMPREENDIMENTOS	DEMAIS PATROCINADORAS
Número	-	2.231
Idade Média (anos)	-	44,6
Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽¹⁾	N/A	N/A

⁽¹⁾ Benefício será apurado na data da concessão

PARTICIPANTES AGUARDANDO OPÇÃO

DESCRIÇÃO	ITAÚSA EMPREENDIMENTOS	DEMAIS PATROCINADORAS
Número	-	825
Idade Média (anos)	-	43,1

PARTICIPANTES AGUARDANDO PENSÃO

DESCRIÇÃO	ITAÚSA EMPREENDIMENTOS	DEMAIS PATROCINADORAS
Número	-	15
Idade Média (anos) ⁽¹⁾	-	80,5

⁽¹⁾ Idade média dos participantes falecidos

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

DESCRIÇÃO	ITAÚSA EMPREENDIMENTOS	DEMAIS PATROCINADORAS
Aposentados		
Número	-	1.077
Idade Média (anos)	-	60,2
Benefício Mensal Médio em R\$	-	2.689
Aposentados Inválidos		
Número	-	30
Idade Média (anos)	-	56,8
Benefício Mensal Médio em R\$	-	1.484
Beneficiários		
Número	-	100
Idade Média (anos)	-	67,1
Benefício Mensal Médio em R\$	-	1.515
Total		
Número	-	1.207
Idade Média (anos)	-	60,7
Benefício Mensal Médio em R\$	-	2.562



Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2018. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2018, refletindo o conceito de capacidade.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos normais (i.e., as contribuições esperadas para o próximo exercício) e as reservas/provisões matemáticas deste plano (i.e., os valores atualizados dos custos normais que já deveriam ter sido acumulados em períodos passados), devendo incluir tanto os compromissos com os benefícios já sendo pagos, quanto aqueles referentes aos benefícios esperados dos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Assim sendo, podemos entender a reserva/provisão matemática como o valor monetário que se espera seja acumulado, via pagamento do custo normal de cada ano, para que se possam honrar os compromissos com o pagamento dos benefícios aos participantes.

A forma como os custos normais e reservas/provisões matemáticas são estimados é resultado direto do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos normais são calculados e, conseqüentemente, acumulados nas reservas/provisões matemáticas. Há métodos que estabelecem custos normais menores no começo do período de acumulação (geralmente igual ao tempo de serviço total do participante na empresa), e que aumentam significativamente ao longo do tempo. Há outros métodos que estabelecem custos normais mais nivelados ao longo de todo o

período de acumulação das reservas/provisões matemáticas. É importante destacar que o valor da reserva/provisão matemática calculado na data de início de pagamento de um dado benefício independe do método atuarial utilizado, ou seja, todos os métodos têm como resultado o mesmo valor de reserva/provisão matemática a partir da data de início de pagamento do benefício.

Para a realização de uma avaliação atuarial são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais e financeiras, dentre vários conjuntos possíveis e razoáveis, que represente de forma pertinente a experiência real futura do plano de benefícios sendo avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento; crescimento salarial; reajuste dos benefícios do plano e do INSS, etc.) e também as de caráter biométrico (mortalidade de válidos e inválidos; entrada em invalidez; rotatividade; idade de aposentadoria; estado civil; número de dependentes, etc.), entre outras.

Como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, gerando diferenças (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Em função disso, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas de forma detalhada e periódica (a periodicidade não precisa ser anual para todas as hipóteses), devendo ser alteradas caso se mostre necessário. Entre as razões que podem justificar alterações de hipóteses de uma avaliação para outra estão o retorno financeiro dos ativos investidos, o comportamento biométrico da população coberta, o pagamento de benefícios diferentes do esperado, imposições legais, adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Ressalte-se que para a determinação das hipóteses atuariais e financeiras ora referidas, o atuário deve buscar o equilíbrio entre “complexidade de determinação” e “materialidade”, não se exigindo a utilização de hipóteses muito refinadas, caso estas, inequivocamente, afetem de forma pouco significativa os resultados da avaliação atuarial (custos normais e reservas/provisões



matemáticas) do plano de benefícios em estudo. Adicionalmente, uma vez que a modelagem completa de todos os processos técnicos que envolvem uma avaliação atuarial não é possível ou prática, o atuário deve se valer de estimativas e simplificações para realizar uma modelagem eficiente desses processos, excluindo fatores ou dados que, em seu julgamento, não interferem de forma significativa nos resultados obtidos. O uso de tais técnicas de simplificação não deve afetar a razoabilidade dos resultados de uma avaliação atuarial.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram sua situação atuarial e financeira estimada em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever seu exato comportamento futuro, exigindo, assim, o acompanhamento cuidadoso e periódico das hipóteses utilizadas.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alterações do regulamento do Plano Futuro Inteligente, de sua política de investimentos, dos regimes financeiros e métodos atuariais que estão sendo utilizados, ou sobre qualquer outra matéria pertinente devem ser tomadas respeitando-se a legislação vigente e somente após criteriosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

Para a apuração das reservas/provisões matemáticas e custos normais relativos ao Plano Futuro Inteligente apresentados neste Parecer Atuarial foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas a seguir neste capítulo, que compõem um único cenário dentre as diversas possibilidades de comportamento dos vários fatores que afetam os resultados da avaliação atuarial de um plano de benefícios. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

É este o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial do Plano Futuro Inteligente:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,38% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	3,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,0000
Fator de capacidade para os benefícios	1,0000
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Itaú 2008-2010 agravada 2,5 vezes
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca suavizada em 30%
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	N/A

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE. Os benefícios concedidos por este plano são atualizados pela variação da quota, de acordo com o perfil de investimento escolhido pelo participante

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes dos Planos, relativa aos exercícios de 2008, 2009 e 2010, com um agravamento de 150%.

⁽⁴⁾ A tábua AT2000, segregada por gênero, corresponde àquela divulgada pela "SOA - Society of Actuaries", entidade americana similar ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica. Esta tábua atuarial atende ao item 2 da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na mortalidade e na entrada em invalidez, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de contribuição variável, no qual os benefícios afetados pelas hipóteses adotadas são a renda mensal vitalícia, a projeção de contribuição de patrocinadora nos casos de morte ou invalidez e o benefício mínimo.

Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar o que segue sobre as hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano Futuro Inteligente:

1. Hipóteses atuariais e financeiras (exceto a hipótese para a taxa real anual de juros): Estudo realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016 do Plano Futuro Inteligente;
2. Hipótese para a taxa real anual de juros: Estudo técnico realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano Futuro Inteligente.

Em relação ao estudo técnico da taxa real de juros, destacamos o que segue:

1. Foi elaborado de forma a identificar a taxa de retorno da carteira atual do Plano Futuro Inteligente a partir da projeção dos ativos líquidos de despesas administrativas e do fluxo de caixa de seu passivo atuarial (pagamento de benefícios líquidos de contribuições previdenciárias);
2. Ficou demonstrado que, considerando-se a carteira atual do Plano Futuro Inteligente e as limitações legais vigentes, a taxa real anual de juros de 4,38% ao ano é adequada para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018, e respeita o estabelecido pelas Resoluções MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014; além da Instrução MPS/PREVIC/DC nº 23, de 26/06/2015, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC.

Como previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis ao Plano Futuro Inteligente encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco, à disposição dos participantes assistidos, patrocinadoras e da PREVIC.

Para os benefícios de renda mensal vitalícia está previsto o reajuste pela variação da rentabilidade do Plano. Para este grupo de assistidos, utiliza-se a premissa de taxa de juros igual a 0% a.a..

Informamos que todas as premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi a Capitalização Individual para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto o benefício mínimo e a projeção de saldo de conta nos casos de invalidez e morte, que foram avaliados pelo método Repartição de Capitais de Cobertura.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

* * * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano Futuro Inteligente.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

De acordo com o plano de contas em vigor e com as informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco, no quadro a seguir são apresentados os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura, das reservas/provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo do Plano Futuro Inteligente posicionados em 31/12/2018. Sobre essas informações cabem os seguintes registros:

1. A Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do Plano Futuro Inteligente, tendo se baseado apenas nas informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco.

Adicionalmente, em atendimento às determinações da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, informamos que o patrimônio social do Plano Futuro Inteligente possui títulos classificados na categoria de “mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de manutenção desses títulos sem o comprometimento da capacidade financeira de pagamento de benefícios do Plano Futuro Inteligente.

2. Os valores das reservas/provisões matemáticas apresentados neste capítulo foram obtidos considerando-se:

- O regulamento do Plano Futuro Inteligente vigente em 31/12/2018, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e que se encontra fechado a novas inscrições. Este regulamento não sofreu alterações com impactos atuariais em relação àquele utilizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2017;

- Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação Itaú Unibanco;

- As hipóteses atuariais e econômicas, regimes financeiros e métodos atuariais já referidos neste Parecer Atuarial, e que estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos.

São os seguintes os principais resultados da avaliação atuarial do Plano Futuro Inteligente a serem registrados pela Fundação Itaú Unibanco:

		ITAÚSA EMPREEND.	DEMAIS PATROC.	TOTAL
	NOME	R\$	R\$	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	91.684,19	1.877.564.026,20	1.877.655.710,39
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	86.560,92	1.825.766.020,57	1.825.852.581,49
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	86.560,92	1.825.613.343,82	1.825.699.904,74
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-	319.079.736,06	319.079.736,06
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-	318.138.449,06	318.138.449,06
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-	318.138.449,06	318.138.449,06
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-	941.287,00	941.287,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-	941.287,00	941.287,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-	-	-
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	86.560,92	1.506.533.607,76	1.506.620.168,68
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	86.560,92	1.506.533.607,76	1.506.620.168,68
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	44.411,16	829.710.727,71	829.755.138,87
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	42.149,76	676.822.880,05	676.865.029,81
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-	-	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-	-	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	-	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-	-	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-	-	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-	-	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-	-	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-	-	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-	-	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-	-	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-	-	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	-	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-	-	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-	-	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-	-	-

		ITAÚSA EMPREEND.	DEMAIS PATROC.	TOTAL
	NOME	R\$	R\$	R\$
2.31.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	152.676,75	152.676,75
2.31.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-	152.676,75	152.676,75
2.31.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-	152.676,75	152.676,75
2.31.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-	152.676,75	152.676,75
2.31.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-	-
2.31.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-	-
2.31.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	5123,27	51.798.005,63	51.803.128,90
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	5123,27	51.742.326,86	51.747.450,13
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-	-	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	3123,27	43.574.064,86	43.577.188,13
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	2.000,00	8.168.262,00	8.170.262,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	-	55.678,77	55.678,77
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-	-	-

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2017, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Quanto a redução do Valor Presente dos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo, informamos que o principal motivo foi a redução da população de ativos no Plano.

NATUREZA DO RESULTADO

Os principais fatores que levaram à manutenção do Superávit em 31/12/2018 foram de natureza estrutural.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 6,22 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2018.

CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Ao final do presente exercício foram alocados ao Fundo Previdencial, em subconta denominada Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo, conforme Nota Técnica Atuarial, recursos equivalentes ao valor presente dos benefícios a serem pagos em caso de incapacidade, morte ou benefício mínimo. Tais valores serão utilizados para pagamento dos referidos benefícios.

O montante desse fundo equivale, em posição de 31/12/2018, a R\$ 8.170.262,00.

Conforme a Nota Técnica Atuarial do Plano, anualmente é realizada a reavaliação atuarial do Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo, que em caso de excesso quando comparado ao saldo atualizado até a data da reavaliação, a diferença é revertida para o Fundo de Revisão de Plano. Em caso contrário, haverá uma reversão de valores ao Fundo de Revisão de Plano para este fundo.

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2019

CUSTOS

Os benefícios financiados pelo método de Repartição de Capitais de Cobertura tiveram seus custos estimados para 2019 em:

DESCRIÇÃO	ITAÚSA EMPREENDIMENTOS		DEMAIS PATROCINADORAS	
	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2018	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2018
Benefício Mínimo	-	-	0,0032%	21.719,00
Incapacidade	0,0263%	30,00	0,0508%	340.376,00
Pensão por Morte	0,0858%	98,00	0,0863%	578.360,00

Não será cobrada contribuição Coletiva das Patrocinadoras. Todos os valores serão custeados pelo Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo.

A Previsão fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para as despesas administrativas previdenciais para o exercício de 2019 é de R\$ 6.307.472, a ser custeada por meio de contribuições das Patrocinadoras.

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano Futuro Inteligente com base nos seguintes níveis:

ITAÚSA EMPREENDIMENTOS S.A.

PATROCINADORA

Certificamos que a referida Patrocinadora do Plano deverá efetuar contribuições, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente equivalente à taxa média estimada em 3,09% da folha salarial (equivalente a R\$ 3.527 em 31/12/2018), aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial, conforme decisão do Conselho Deliberativo (no caso dos recursos do Fundo de Revisão de Plano) e previsto no Regulamento do Plano (no caso do Fundo de Rerversão), serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

O valor da Contribuição Suplementar considera o percentual de 100% da Contribuição Básica e Adicional do Participante.

PARTICIPANTES ATIVOS

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 2,06% da folha salarial (equivalente a R\$ 2.351 em 31/12/2018).

DEMAIS PATROCINADORAS

PATROCINADORA

Certificamos que a referida Patrocinadora do Plano deverá efetuar contribuições, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente equivalente à taxa média estimada em 5,06% da folha salarial (equivalente a R\$ 33.890.834 em 31/12/2018), aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial, conforme decisão do Conselho Deliberativo (no caso dos recursos do Fundo de Revisão de Plano) e previsto no Regulamento do Plano (no caso do Fundo de Rerversão), serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

O valor da Contribuição Suplementar considera o percentual de 100% da Contribuição Básica e Adicional do Participante.

PARTICIPANTES ATIVOS

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 3,37% da folha salarial (equivalente a R\$ 22.593.889 em 31/12/2018).

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar o valor resultante do item 7.1.1 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, bem como a respectiva contrapartida que ficaria a cargo das Patrocinadoras, conforme definido no item 7.2.1 do Regulamento. Além disso, deverão, também, efetuar contribuição para o custeio das despesas administrativas no percentual de 0,5% de seu Salário Aplicável.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2018. Ressaltamos que durante o ano de 2019 os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2019.

CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano Futuro Inteligente da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está superavitário em 31/12/2018. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

Atestamos que os atuários credenciados subscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do IBA – Instituto Brasileiro de Atuária para a elaboração da avaliação atuarial aqui apresentada e para a emissão das opiniões e recomendações contidas no presente Parecer Atuarial.

Também registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse, direto ou indireto, ou de qualquer relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

Permanecemos à disposição para o esclarecimento de quaisquer questões relacionadas aos tópicos abordados neste Parecer Atuarial ou para o fornecimento de mais detalhes que se mostrem necessários.

RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 2019.
MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA.

MONICA T. DE ANDRADE MESQUITA
MIBA nº 1.117

Eu revisei e julguei aceitáveis os resultados, as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do Plano Futuro Inteligente.

JORGE JOÃO DA SILVEIRA SOBRINHO
MIBA nº 920

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano Itaú BD da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/10/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
33.885.724/0001-19	Banco Itaú Consignado S.A.
17.192.451/0001-70	Banco Itaucard S.A.
59.573.030/0001-30	Fundação Itaú Social
61.155.248/0001-16	Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar
52.041.183/0001-97	Instituto Unibanco
61.557.039/0001-07	Itaú Seguros S/A
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A.
02.206.577/0001-80	Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
33.098.658/0001-37	Provar Negócios de Varejo Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú BD.

O Plano Itaú BD está em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 265, 10/06/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos	714
- Autopatrocinados	8
- Benefício Proporcional Diferido	1.189
Idade Média (em anos)	44,2
Tempo Médio de Serviço (em anos)	17,4
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	17,1
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	15,8

¹ Apenas o campo quantidade inclui os participantes aguardando benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA (EM ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Aposentadoria Antecipada	73	64,5	4.091,25
Aposentadoria Normal ¹	191	62,5	3.362,52
Benefício por Invalidez Total	4	56,0	1.199,50
Pensão por Morte (grupos familiares)	15	61,4	3.306,86

¹ Inclui os benefícios proporcionais diferidos recebendo o benefício

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú BD conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:



	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,71%	4,88%
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,50%	1,50%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	98,0%	98,0%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	98,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco modificada (2,5 vezes) aplicado o fator de saída de 100%	Experiência Itaú Unibanco modificada (2,5 vezes) aplicado o fator de saída de 100%
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INDICE REAJ SAL PATROC	INDICE REAJ SAL PATROC
	<u>Idade</u> %	<u>Idade</u> %
	55 anos 10%	55 anos 10%
	56 a 59 anos 3%	56 a 59 anos 3%
	a partir	a partir
	de 60 anos 100%	de 60 anos 100%
Probabilidade de Opção pelos Institutos		
- BPD	70,0%	70,0%
- Resgate	30,0%	30,0%
- Portabilidade	0,0%	0,0%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas		
- Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição familiar informada	Composição familiar informada
- Participantes Ativos	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes em benefício proporcional diferido foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco, além disso para os participantes informados como casados sem informação da data de nascimento do cônjuge, foi adotada a hipótese de idade do cônjuge com 3 anos de diferença para o participante, sendo a mulher mais jovem.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.



Foi realizado em Março/2017 o estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,71% para o Plano Itaú BD. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,18% a.a. e limite superior: 6,37%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Itaú BD optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,71% na avaliação atuarial de 2018.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e

deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Itaú BD, realizou em março de 2017, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em Março/2017 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Normal	Capitalização	Agregado
Benefício Mínimo de Invalidez	Capitalização	Agregado
Benefício Mínimo de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Benefício Mínimo Normal	Capitalização	Agregado
Benefício por Invalidez Total	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 403.206.854,51.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano Itaú BD possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.



PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	403.206.854,51
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	403.083.571,09
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	403.083.571,09
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	168.304.326,32
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	1.697.663,32
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	1.697.663,32
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	166.606.663,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	156.638.416,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	9.968.247,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	234.779.244,77
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	47.316.028,82
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	47.316.028,82
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	178.845.615,52
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	224.804.099,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(45.958.483,48)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	8.617.600,43
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	12.296.991,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(3.679.390,57)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00

	(R\$)
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.2 FUNDOS	123.283,42
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	123.283,42
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	123.283,42
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 202,20 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,71% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Porém, na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit equacionado, nem tão pouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2018.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano Itaú BD não possui fundos previdenciais em 31/12/2018.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2018.

	VALORES EM R\$ DE 31/12/2018		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	403.083.571,09	403.597.824,92	-0,13%
<i>Benefícios Concedidos</i>	168.304.326,32	146.942.161,25	14,54%
Contribuição Definida	1.697.663,32	1.697.663,32	0,00%
Benefício Definido	166.606.663,00	145.244.497,93	14,71%
<i>Benefícios a Conceder</i>	234.779.244,77	256.655.663,67	-8,52%
Contribuição Definida	47.316.028,82	47.316.028,82	0,00%
Benefício Definido	187.463.215,95	209.339.634,85	-10,45%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	237.101.090,00	247.858.823,19	-4,34%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(49.637.874,05)	(38.519.188,34)	28,87%

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos ou em aguardo do benefício proporcional diferido iniciaram o recebimento de benefício.

A provisão matemática total variou dentro do esperado considerando a alteração da taxa de juros de 4,88% para 4,71%, a movimentação de participantes e as hipóteses selecionadas.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários, rotatividade e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese adotada.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2018.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

Não há resultado em 31/12/2018.

NATUREZA DO RESULTADO

Não há resultado em 31/12/2018.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DEFICIT

Não há deficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro a março de 2019 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do ano anterior e no período de abril de 2019 a março de 2020 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2019:

- contribuições mensais normais equivalentes a 6,35% da folha de salários de participantes, do plano, correspondentes ao custo normal;
- contribuições mensais para cobertura das despesas administrativas equivalentes a 0,78% da folha de salários de participantes do plano. Tal percentual foi determinado conforme orçamento elaborado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para o exercício seguinte ao da avaliação;

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 730,68 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, conforme o item 7.1.2.1 do regulamento do Plano Itaú BD.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 730,68 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano Itaú BD.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2019 com o plano de custeio anterior:

	CONTRIBUIÇÕES PATROCINADORAS			
	NOVO PLANO DE CUSTEIO		PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR	
	VALOR (R\$)	% FOLHA	VALOR (R\$)	% FOLHA
Patrocinadora				
Custo Normal	6.083.322,39	6,35%	4.899.925,77	4,96%
Custo administrativo	728.483,45	0,78%	766.143,78	0,79%



CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú BD, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 2019.

DEBORA DA SILVA PASCULLI CASAES

MIBA nº 2.696

VALÉRIA AMADEU MONTEIRO

MIBA nº 845

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano Itaú CD da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/10/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
33.885.724/0001-19	Banco Itaú Consignado S.A.
17.192.451/0001-70	Banco Itaúcard S.A.
61.155.248/0001-16	Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar
52.041.183/0001-97	Instituto Unibanco
61.557.039/0001-07	Itaú Seguros S/A
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A.
02.206.577/0001-80	Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
33.098.658/0001-37	Provar Negócios de Varejo Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú CD.

O Plano Itaú CD está em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 342, de 29/07/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos	355
- Autopatrocinados	47
- Benefício Proporcional Diferido	312
Idade Média (em anos)	46,4
Tempo Médio de Serviço (em anos)	18,6
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	18,2
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	8,6

¹ Apenas o campo quantidade inclui os participantes aguardando benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA (EM ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Aposentadoria Suplementar	173	61,5	3.291,96
Aposentadoria por Invalidez	2	54,6	1.076,39
Pensão por Morte (grupos familiares)	6	60,1	3.157,16

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú CD conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,71%	4,88%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	100,0%	100,0%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	98,0%
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	ÍNDICE REAJ SAL PATROC	ÍNDICE REAJ SAL PATROC
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em Março/2017 o estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 55%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,71% para o Plano Itaú CD. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,38%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Itaú CD optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,71% na avaliação atuarial de 2018.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

A adoção de um fator de 100% na hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em Março/2017 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Suplementar	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.



COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 240.734.995,91.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano Itaú CD possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	240.734.995,91
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	240.707.422,21
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	240.707.422,21
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	78.610.212,41
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	10.219.137,79
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	10.219.137,79
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	68.391.074,62
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	67.406.927,62
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	984.147,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	165.961.158,54
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	165.961.158,54
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	49.176.410,45
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	116.784.748,09
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(3.863.948,74)
2.3.1.1.03.01 (-) SERVIÇO PASSADO	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	(3.863.948,74)
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	(3.863.948,74)
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00



	(R\$)
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	27.573,70
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 FUNDOS ADMINISTRATIVOS	27.573,70
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	27.573,70
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 141,24 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,71% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano Itaú CD, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 26/2008, não é aplicável.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Previdencial de Reversão é constituído principalmente pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora não incluída nos cálculos dos benefícios em decorrência do término do vínculo empregatício e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora, ou outra destinação, desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Em 31/12/2018 o Fundo Previdencial de Reversão foi revertido para resultado com o objetivo de reduzir o déficit do plano e com isso reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras para amortização desse déficit.

O Plano Itaú CD não possui fundos previdenciais em 31/12/2018.

DEFICIT EQUACIONADO

De acordo com o previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, na ocorrência de insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, as patrocinadoras deverão firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência.



O contrato de amortização do deficit do Plano registrado em 31/12/2012 foi celebrado em 22/03/2013 com a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. A primeira prestação foi devida em Dezembro/2013 e o prazo para amortização é de 23 anos contados a partir de 31/12/2012, por meio de parcelas anuais a serem pagas no mês de dezembro de cada ano, com vencimento até o dia 30.

De acordo com a cláusula 4.1. do referido contrato, por ocasião das avaliações atuariais anuais do Plano Itaú CD, o valor do deficit a ser amortizado pela patrocinadora será revisto, em função das perdas e ganhos observados nas referidas avaliações, sendo compensado com os superávits verificados no exercício. Na hipótese de, após a avaliação atuarial anual, ficar constatada a extinção do deficit, a obrigação da patrocinadora de pagar as prestações vincendas será imediatamente interrompida, ficando automaticamente resolvido o contrato. Após a resolução do contrato, caso seja constatada nova situação de deficit que acarrete a necessidade de amortização, deverá ser pactuado acordo específico para a nova situação apresentada.

Conforme determina a Instrução nº 26/2016, o equilíbrio técnico ajustado negativo apurado em 31/12/2018, no valor de R\$ 1.427.441,72, poderá ser adicionado ao valor do deficit a equacionar – contrato de dívida, no valor de R\$ 2.436.507,02 em 31/12/2018.

Sendo assim, o valor do deficit a ser amortizado em 31/12/2018 equivale ao valor alocado em deficit equacionado de R\$ 3.863.948,74, considerando a incorporação do equilíbrio técnico ajustado negativo, o qual deverá ser repactuado considerando o prazo remanescente do contrato de dívida para amortização de 17 anos em 31/12/2018 (inferior a 1,5 x a duração do plano em 31/12/2018).

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2018.

	VALORES EM R\$ DE 31/12/2018		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	244.571.370,95	241.963.984,27	1,08%
<i>Benefícios Concedidos</i>	78.610.212,41	76.002.825,73	3,43%
Contribuição Definida	10.219.137,79	10.219.137,79	0,00%
Benefício Definido	68.391.074,62	65.783.687,94	3,96%
<i>Benefícios a Conceder</i>	165.961.158,54	165.961.158,54	0,00%
Contribuição Definida	165.961.158,54	165.961.158,54	0,00%

Convém ressaltar que apenas 27,96% (R\$ 68.391.074,62) do passivo atuarial total é atuarialmente determinado com base nas hipóteses anteriormente indicadas, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos decorrente de benefícios vitalícios. Os 72,04% (R\$ 176.180.296,33) restante são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

A provisão matemática total variou dentro do esperado considerando a alteração da taxa de juros de 4,88% para 4,71%, a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.



PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro e tábua de mortalidade.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Em 31/12/2018 toda a insuficiência de cobertura foi alocada em Deficit Equacionado, e adicionada ao valor do contrato de dívida existente.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

Em 31/12/2018 não há resultado uma vez que o Déficit apurado no exercício foi repactuado pela reversão do Fundo de Reversão e o restante adicionado ao valor do contrato de dívida existente, devido a cláusula de ganhos e perdas atuariais.

NATUREZA DO RESULTADO

Não há resultado em 31/12/2018.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DEFICIT

O deficit equacionado de 31/12/2018 será repactuado considerando o prazo remanescente do contrato de dívida para amortização de 17 anos em 31/12/2018 (prazo inferior a 1,5 vezes a duração do plano em 31/12/2018).

PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2019:

- contribuições mensais definidas no regulamento estimadas em 2,07% da folha de salários dos participantes;
- contribuições mensais para cobertura das despesas administrativas equivalentes a 0,79% da folha de salários de participantes do plano. Tal percentual foi determinado conforme orçamento elaborado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para o exercício seguinte ao da avaliação;
- Adicionalmente, a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. do Plano Itaú CD deverá efetuar a contribuição anual contratada, conforme definido no Contrato de Amortização de Deficit Técnico do Plano Itaú CD, firmado em Março de 2013. O saldo devedor será repactuado em 31/12/2018 no valor de R\$ 3.863.948,74 e será amortizado por 17 anos contados a partir de 31/12/2018. A contribuição ajustada para refletir o novo valor do deficit será de R\$ 335.345,52.

PARTICIPANTES

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2018 em 4,25% da folha de salários.



AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 820,57 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, conforme o item 7.1.2.1 do regulamento do Plano Itaú CD.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 820,57 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano Itaú CD.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2019 com o plano de custeio anterior:

	CONTRIBUIÇÕES PATROCINADORAS			
	NOVO PLANO DE CUSTEIO		PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR	
	VALOR (R\$)	% FOLHA	VALOR (R\$)	% FOLHA
Patrocinadora				
Custo Normal - parcela de contribuição definida	1.320.564,72	2,07%	1.369.502,33	2,03%
Custo administrativo	439.826,63	0,79%	446.145,95	0,77%
Extraordinária – deficit equacionado	335.345,52	0,52%	202.338,10	0,30%
Participante	2.714.624,13	4,25%	2.850.675,73	4,23%

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú CD, informamos que o plano está financeiramente equilibrado, uma vez que foi firmado com a patrocinadora um contrato de amortização de deficit do plano com revisão anual em função de perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 2019.

DEBORA DA SILVA PASCULLI CASAES

MIBA nº 2.696

VALÉRIA AMADEU MONTEIRO

MIBA nº 845

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano Itaubanco CD da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
51.713.907/0001-39	ITAUSA EMPREENDIMENTOS SA

A patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. aderiu de forma não solidária às demais patrocinadoras do Plano Itaubanco CD, não listadas acima, no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaubanco CD, cuja aprovação da adesão ocorreu em 26/06/2014. Esse parecer contempla apenas a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos

O Plano Itaubanco CD da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar está em extinção desde 09/11/2009.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 560, de 01/12/2016, publicada no D.O.U. de 02/12/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos	8
- Autopatrocinados	0
- Benefício Proporcional Diferido	4
Idade Média (em anos)	54,8
Tempo Médio de Serviço (em anos)	30,3
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	30,3
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	2,8

¹ Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Não há participantes assistidos na data base dos dados.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaubanco CD conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,38%	4,38%
Projeção de Crescimento Real de Salário	3,00%	3,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100,0%	100,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade normal	100% na primeira elegibilidade normal

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Foi realizado em março/2017 o estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 52%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,38% para o Plano Itaubanco CD (mesma taxa adotada na avaliação atuarial de 2017). Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,16% a.a. e limite superior: 6,34%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Itaubanco CD optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,38% na avaliação atuarial de 2018.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Itaubanco CD, realizou em março/2017, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em março/2017 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Repartição Simples	-
Benefício por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Pecúlio por Morte	Repartição Simples	-

Os benefícios listados acima avaliados pelo Regime de Repartição Simples correspondem as projeções da contribuição normal.

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

No regime de Repartição Simples, o custo normal é fixado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício. Como as receitas são estabelecidas para empatarem com as despesas, não há geração de provisões matemáticas.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.



PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano Itaubanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2018 referente a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos SA, o Patrimônio Social é de R\$ 27.463.058,93.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os títulos do Plano Itaubanco CD estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	R\$
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	27.463.058,93
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	26.442.910,36
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	26.442.910,36
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	0,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	26.442.910,36
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	26.442.910,36
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	26.209.563,36
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	233.347,00

	R\$
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	1.020.148,57
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	1.020.148,57
2.3.2.1.01 Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC	1.012.277,43
2.3.2.1.01.01 Fp - Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	9.691,00
2.3.2.1.01.02 Fp - Aportes da Patrocinadora	1.002.586,43
2.3.2.1.02 Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal	7.871,14
2.3.2.1.03 Fundo Administrativo e Contingencial	0,00



DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 55,92 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,38% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano Itaubanco CD, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 26/2008, não é aplicável.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Previdencial de Invalidez, Morte e Benefício Mínimo e o Fundo de Aportes da Patrocinadora, formados por recursos decorrentes da cisão do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e pela parcela das Contas de Patrocinadora, Vinculada e Reserva de Transação que não forem objeto de Resgate de Contribuições, será utilizado para os Aportes Básico e Adicional e para a cobertura do Benefício Mínimo, conforme previsto no Regulamento.

O Fundo Previdencial será avaliado periodicamente para assegurar a manutenção dos Aportes Básico e Adicional e do Benefício Mínimo, admitindo-se excedente de 30% do compromisso do Plano (isto é, do valor presente dos aportes básico e adicional e do valor presente do benefício mínimo). O valor em excesso a 30% será utilizado para a revisão do referido Plano na forma que determinar o Conselho Deliberativo, observada a legislação que trata da revisão do plano.

O Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal foi constituído em 31/12/2013 a partir da mudança do regime financeiro de Capitalização adotado na avaliação das projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte para o regime de Repartição Simples, e seu valor representa o patrimônio constituído até essa data para esses benefícios. A partir do exercício de 2014, estão sendo alocadas neste Fundo as contribuições normais destinadas às projeções de contribuições dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte. Adicionalmente, este Fundo será utilizado para pagamento das integralizações das contribuições normais dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, quando ocorridas, pela reversão do montante devido, do Fundo Previdencial para o Saldo de Conta individual.

Em 31/12/2018, a composição do Fundo Previdencial – Cisão do PAC é a seguinte:

	VALORES EM R\$
1. FUNDO PREVIDENCIAL TOTAL	1.020.148,57
2. FUNDO PREVIDENCIAL PARA INVALIDEZ, MORTE E BENEFÍCIO MÍNIMO – CONTRIBUIÇÃO NORMAL	7.871,14
3. FUNDO ADMINISTRATIVO E CONTINGENCIAL	0,00
4. FUNDO PREVIDENCIAL – OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL – CISÃO DO PAC (1-2-3)	1.012.277,43
5. VALOR PRESENTE	899.819,00
Aposentadoria: Aportes Básico e Adicional	890.128,00
Benefícios de Risco: Benefício Mínimo e projeção dos Aportes Básico e Adicional nos casos de Invalidez e Morte	9.691,00
6. 30% DO COMPROMISSO DO PLANO (VALOR PRESENTE TOTAL)	112.458,43
7. VALOR PRESENTE TOTAL + 30% (5+6)	1.012.277,43
8. VALOR EXCEDENTE (4-7)	0,00

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Tendo em vista que o regime financeiro do Plano Itaubanco CD é o de Repartição Simples e que este regime financeiro não gera provisões matemáticas, não há passivo atuarial a ser comparado.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2018.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

Não há resultado em 31/12/2018.

NATUREZA DO RESULTADO

Não há resultado em 31/12/2018.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DEFICIT

Não há déficit a ser equacionado em 31/12/2018.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2019 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do exercício anterior e no período de abril de 2019 a março de 2020 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2019:

- Em 31/12/2018 observou-se que o valor dos custos relativos à projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte são inexpressivos se comparados à folha salarial da patrocinadora, gerando percentuais aproximadamente iguais a zero, não havendo nesse caso necessidade da patrocinadora realizar contribuição para o custo normal de abril de 2019 a março de 2020. No entanto, a patrocinadora decidiu por manter o nível de contribuição praticado após a adesão, equivalente a 0,02% da folha de salários dos participantes ativos para custeio da projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, as quais deverão ser alocadas no Fundo Previdencial de Invalidez e Morte – Contribuição Normal.
- Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 0,58% da folha de salários.

Os Aportes Básicos e Adicionais serão transferidos do Fundo Previdencial de Cisão do PAC e alocados nas Contas Aporte Básico e Aporte Adicional, respectivamente, em nome do participante ativo, mensalmente, se aplicável, conforme previsto no regulamento.

Uma vez que os valores presentes do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional nos casos de invalidez e morte estão cobertos pelo Fundo Previdencial de Cisão do PAC, tais benefícios serão financiados pela reversão de recursos do Fundo Previdencial na data de ocorrência de cada evento, conforme previsto neste parecer e no regulamento do plano.

Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas diretamente pela patrocinadora.

PARTICIPANTES

Conforme regulamento, os participantes ativos poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2018 em 0,00% da folha de salários.

AUTOPATROCINADOS

Conforme regulamento, os participantes autopatrocinados poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além da contribuição normal de patrocinadora, conforme definido no Regulamento, as contribuições de patrocinadora para o custeio dos benefícios de risco.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2019 com o plano de custeio anterior:

	NOVO PLANO DE CUSTEIO		PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR	
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA	R\$	% FOLHA	R\$	% FOLHA
PATROCINADORA	30.610,89	0,58%	29.854,56	0,50%
Custo Normal – projeção da contribuição Normal	106,00	0,00%	111,00	0,00%
Aposentadoria por Invalidez	57,00	0,00%	68,00	0,00%
Pecúlio por Morte	49,00	0,00%	43,00	0,00%
Contribuição Definida	30.504,89	0,58%	29.743,56	0,50%
PARTICIPANTES	0,00	0,00%	0,00	0,00%

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 25 DE FEVEREIRO DE 2019.

LOUISE FERREIRA PINHO

MIBA nº 3.314

VALÉRIA AMADEU MONTEIRO

MIBA nº 845

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano Itaubanco CD da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
17.298.092/0001-30	BANCO ITAU BBA S.A.
33.885.724/0001-19	BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.
49.925.225/0001-48	BANCO ITAULEASING S.A.
07.113.647/0001-79	FIC PROMOTORA DE VENDAS LTDA.
59.573.030/0001-30	FUNDACAO ITAU SOCIAL
61.155.248/0001-16	FUNDACAO ITAU UNIBANCO - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR
61.544.698/0001-09	FUNDACAO ITAU UNIBANCO CLUBE
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MULTIPLO S.A.
03.991.201/0001-96	ICARROS LTDA.
57.119.000/0001-22	INSTITUTO ITAU CULTURAL
03.526.540/0001-00	ITAU ADMINISTRACAO PREVIDENCIARIA LTDA
43.644.285/0001-06	ITAU CORRETORA DE SEGUROS S.A.
61.194.353/0001-64	ITAU CORRETORA DE VALORES S/A
02.180.133/0001-12	ITAU RENT ADMINISTRACAO E PARTICIPACOES LTDA
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A
60.872.504/0001-23	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.
92.661.388/0001-90	ITAU VIDA E PREVIDENCIA S.A.
58.851.775/0001-50	ITAU-BBA PARTICIPACOES S.A.
61.532.644/0001-15	ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.
04.463.083/0001-06	ITAUSEG SAUDE S/A.
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A

As patrocinadoras listadas acima são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaubanco CD.

A patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. não é solidária às patrocinadoras do plano listadas acima, dessa forma esse parecer não contempla a Itaúsa Empreendimentos S.A..

O Plano Itaubanco CD da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar está em extinção desde 09/11/2009.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 560, de 01/12/2016, publicada no D.O.U. de 02/12/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos	7.486
- Autopatrocinados	3.041
- Benefício Proporcional Diferido	3.536
Idade Média (em anos)	47,9
Tempo Médio de Serviço (em anos)	25,4
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	25,4
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	8,6

¹ Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

BENEFÍCIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	IDADE MÉDIA DOS ASSISTIDOS (ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Aposentadoria Antecipada	3.887	56,3	3.320,88
Aposentadoria Normal	1.679	61,6	5.122,67
Aposentadoria por Invalidez	148	53,1	2.354,54
Benefício por Morte (grupos familiares)	37	55,3	5.003,93
Benefícios Proporcionais Diferidos Recebendo	1.188	54,2	3.049,90

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaubanco CD conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,38%	4,38%
Projeção de Crescimento Real de Salário	3,00%	3,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100,0%	100,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade normal	100% na primeira elegibilidade normal

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Foi realizado em março/2017 o estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 52%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,38% para o Plano Itaubanco CD (mesma taxa adotada na avaliação atuarial de 2017). Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,16% a.a. e limite superior: 6,34%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Itaubanco CD optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,38% na avaliação atuarial de 2018.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Itaubanco CD, realizou em março/2017, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em março/2017 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Repartição Simples	-
Benefício por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Pecúlio por Morte	Repartição Simples	-

Os benefícios listados acima avaliados pelo Regime de Repartição Simples correspondem as projeções da contribuição normal.

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

No regime de Repartição Simples, o custo normal é fixado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício. Como as receitas são estabelecidas para empatarem com as despesas, não há geração de provisões matemáticas.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano Itaubanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2018 referente as patrocinadoras em questão, o Patrimônio Social é de R\$ 10.297.052.642,55.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os títulos do Plano Itaubanco CD estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.



PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	R\$
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	10.297.052.642,55
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	8.735.617.558,55
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	8.735.617.558,55
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	3.371.209.951,47
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	3.371.209.951,47
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	3.371.209.951,47
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	5.364.407.607,08
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	5.364.407.607,08
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	5.141.370.757,39
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	223.036.849,69
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00

	R\$
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	1.561.435.084,00
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	1.561.435.084,00
2.3.2.1.01 Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC	1.348.110.022,61
2.3.2.1.01.01 Fp - Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	12.662.417,00
2.3.2.1.01.02 Fp - Aportes da Patrocinadora	1.335.447.605,61
2.3.2.1.02 Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal	1.251.477,33
2.3.2.1.03 Fundo Administrativo e Contingencial	212.073.584,06

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 55,92 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,38% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano Itaubanco CD, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 26/2008, não é aplicável.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Previdencial de Invalidez, Morte e Benefício Mínimo e o Fundo de Aportes da Patrocinadora, formados por recursos decorrentes da cisão do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e pela parcela das Contas de Patrocinadora, Vinculada e Reserva de Transação que não forem objeto de Resgate de Contribuições, será utilizado para os Aportes Básico e Adicional e para a cobertura do Benefício Mínimo, conforme previsto no Regulamento.

O Fundo Previdencial será avaliado periodicamente para assegurar a manutenção dos Aportes Básico e Adicional e do Benefício Mínimo, admitindo-se excedente de 30% do compromisso do Plano (isto é, do valor presente dos aportes básico e adicional e do valor presente do benefício mínimo). O valor em excesso a 30% será utilizado para a revisão do referido Plano na forma que determinar o Conselho Deliberativo, observada a legislação que trata da revisão do plano.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, com fulcro no disposto no artigo 42 do respectivo Regulamento, promoveu em 2016 a alteração regulamentar com o objetivo de utilizar o excesso de recursos alocados no Fundo Previdencial – Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora para constituir um fundo administrativo e contingencial e distribuir parte às patrocinadoras, participantes e assistidos, obedecidos os limites e critérios estabelecidos pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

O Fundo Administrativo e Contingencial foi constituído por aporte inicial com recursos livres oriundos do Fundo Previdencial e será reavaliado anualmente, por ocasião da apuração do balanço anual do plano. Este fundo tem por finalidade custear as despesas administrativas previdenciais do Plano e as revisões do saldo de contas dos participantes decorrentes de processos judiciais e ou acordos extrajudiciais.

Além da criação do fundo administrativo e contingencial uma parcela do excesso dos recursos foi distribuída às patrocinadoras, participantes e assistidos, e totalmente utilizada no exercício de 2017.

O Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal foi constituído em 31/12/2013 a partir da mudança do regime financeiro de Capitalização adotado na avaliação das projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte para o regime de Repartição Simples, e seu valor representa o patrimônio constituído até essa data para esses benefícios. A partir do exercício de 2014, estão sendo alocadas neste Fundo as contribuições normais destinadas às projeções de contribuições dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte. Adicionalmente, este Fundo será utilizado para pagamento das integralizações das contribuições normais dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, quando ocorridas, pela reversão do montante devido, do Fundo Previdencial para o Saldo de Conta individual.

Em 31/12/2018, a composição do Fundo Previdencial – Cisão do PAC é a seguinte:

	VALORES EM R\$
1. FUNDO PREVIDENCIAL TOTAL	1.561.435.084,00
2. FUNDO PREVIDENCIAL PARA INVALIDEZ, MORTE E BENEFÍCIO MÍNIMO – CONTRIBUIÇÃO NORMAL	1.251.477,33
3. FUNDO ADMINISTRATIVO E CONTINGENCIAL	212.073.584,06
4. FUNDO PREVIDENCIAL – OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL – CISÃO DO PAC (1-2-3)	1.348.110.022,61
5. VALOR PRESENTE	652.917.153,00
Aposentadoria: Aportes Básico e Adicional	640.254.736,00
Benefícios de Risco: Benefício Mínimo e projeção dos Aportes Básico e Adicional nos casos de Invalidez e Morte	12.662.417,00
6. 30% DO COMPROMISSO DO PLANO (VALOR PRESENTE TOTAL)	195.875.145,90
7. VALOR PRESENTE TOTAL + 30% (5+6)	848.792.298,90
8. VALOR EXCEDENTE (4-7)	499.317.723,71

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Tendo em vista que o regime financeiro do Plano Itaúbanco CD é o de Repartição Simples e que este regime financeiro não gera provisões matemáticas, não há passivo atuarial a ser comparado.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2018.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

Não há resultado em 31/12/2018.

NATUREZA DO RESULTADO

Não há resultado em 31/12/2018

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DEFICIT

Não há déficit a ser equacionado em 31/12/2018.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2019 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do exercício anterior e no período de abril de 2019 a março de 2020 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2019:

- contribuições mensais normais equivalentes a 0,02% da folha de salários de participantes do plano, para custeio da projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, as quais deverão ser alocadas no Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal;
- Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 0,64% da folha de salários.

	CUSTO DO ANO (%)
Aposentadoria por Invalidez	0,01
Pecúlio por Morte	0,01
Total Custo Normal	0,02
Contribuição Normal definida no regulamento	0,64%

Os Aportes Básicos e Adicionais serão transferidos do Fundo Previdencial de Cisão do PAC e alocados nas Contas Aporte Básico e Aporte Adicional, respectivamente, em nome do participante ativo, mensalmente, se aplicável, conforme previsto no regulamento.

Uma vez que os valores presentes do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional nos casos de invalidez e morte estão cobertos pelo Fundo Previdencial de Cisão do PAC, tais benefícios serão financiados pela reversão de recursos do Fundo Previdencial na data de ocorrência de cada evento, conforme previsto neste parecer e no regulamento do plano.

Nestas contribuições da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas pelo Fundo Previdencial – Administrativo e Contingencial.

PARTICIPANTES

Conforme regulamento, os participantes ativos poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2018 em 1,71% da folha de salários.

AUTOPATROCINADOS

Conforme regulamento, os participantes autopatrocinados poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além da contribuição normal de patrocinadora, conforme definido no Regulamento, as contribuições de patrocinadora para o custeio dos benefícios de risco.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2019 com o plano de custeio anterior:

	NOVO PLANO DE CUSTEIO		PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR	
	R\$	% FOLHA	R\$	% FOLHA
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA				
PATROCINADORA				
Custo Normal – projeção da contribuição Normal	231.064,60	0,02%	245.642,00	0,02%
Aposentadoria por Invalidez	114.325,00	0,01%	120.483,00	0,01%
Pecúlio por Morte	116.739,00	0,01%	125.159,00	0,01%
Contribuição Definida	8.403.507,45	0,64%	8.794.801,74	0,65%
PARTICIPANTES	22.298.206,58	1,71%	21.881.990,69	1,61%

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 2019.

LOUISE FERREIRA PINHO

MIBA nº 3.314

VALÉRIA AMADEU MONTEIRO

MIBA nº 845



INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, relativa à patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A..

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2018 e como data base da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
17.298.092/0001-30	BANCO ITAU BBA S.A.
33.885.724/0001-19	BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.
60.394.079/0001-04	BANCO ITAUBANK S.A.
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.
49.925.225/0001-48	BANCO ITAULEASING S.A.
07.113.647/0001-79	FIC PROMOTORA DE VENDAS LTDA.
59.573.030/0001-30	FUNDAÇÃO ITAU SOCIAL
61.544.698/0001-09	FUNDAÇÃO ITAU UNIBANCO CLUBE
73.809.352/0001-66	FUNDAÇÃO SAÚDE ITAU
43.644.285/0001-06	ITAU CORRETORA DE SEGUROS S.A.
61.194.353/0001-64	ITAU CORRETORA DE VALORES S/A
33.311.713/0001-25	ITAU DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A
60.872.504/0001-23	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.
92.661.388/0001-90	ITAU VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
51.713.907/0001-39	ITAUSA EMPREENDIMENTOS SA
61.532.644/0001-15	ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.
33.098.658/0001-37	PROVAR NEGÓCIOS DE VAREJO LTDA.
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaubank, com exceção da patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. que não é solidária com as demais.

Esse parecer contempla apenas a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A..

O Plano de Aposentadoria Itaubank está em extinção desde 01/09/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC por meio da Portaria nº 658, de 07/12/2015, aprovada no Diário Oficial da União em 08/12/2015.



ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS

Não há participantes ativos na data base dos dados.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA (EM ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Aposentadoria	1	56,3	3.000,00
Incapacidade	0	0,0	0,00
Benefício por Morte (grupos familiares)	0	0,00	0,00

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Aposentadoria Itaubank estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, inclusive a hipótese do Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo dos Salários, por não possuir participante ativo na data base dos dados.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Os benefícios do Plano de Aposentadoria Itaubank são avaliados no Regime de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria Itaubank Itaúsa administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, referente à Patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. de 31 de dezembro De 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 903.612,31.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.



PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	R\$
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	903.612,31
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	903.612,31
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	903.612,31
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	903.612,31
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	903.612,31
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	903.612,31
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	0,00
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00

	R\$
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	0,00
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Os saldos de conta são provenientes das contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.



REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído pelas parcelas do Saldo da Conta do Participante que não forem destinadas ao pagamento de benefícios e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva geral ou outra destinação previsto no plano de custeio, baseado no Parecer Atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Em 31/12/2018 não há fundo previdencial para a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A.

PLANO DE CUSTEIO

Em 31/10/2018, data base dos dados, não haverá participante ativo e autopatrocinado no plano, dessa forma não há plano de custeio para esta patrocinadora.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está financeiramente equilibrado.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 2019.

VALÉRIA AMADEU MONTEIRO

MIBA nº 845

MARTA ARRUDA PIRES

MIBA nº 676

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, relativo às patrocinadoras solidárias exceto a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A..

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2018 e como data base da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
17.298.092/0001-30	BANCO ITAU BBA S.A.
33.885.724/0001-19	BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.
60.394.079/0001-04	BANCO ITAUBANK S.A.
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.
49.925.225/0001-48	BANCO ITAULEASING S.A.
07.113.647/0001-79	FIC PROMOTORA DE VENDAS LTDA.
59.573.030/0001-30	FUNDACAO ITAU SOCIAL
61.544.698/0001-09	FUNDACAO ITAU UNIBANCO CLUBE
73.809.352/0001-66	FUNDACAO SAUDE ITAU
43.644.285/0001-06	ITAU CORRETORA DE SEGUROS S.A.
61.194.353/0001-64	ITAU CORRETORA DE VALORES S/A
33.311.713/0001-25	ITAU DISTRIBUIDORA DE TITULOS EVALORES MOBILIARIOS S.A.
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A
60.872.504/0001-23	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.
92.661.388/0001-90	ITAU VIDA E PREVIDENCIA S.A.
51.713.907/0001-39	ITAUSA EMPREENDIMENTOS SA
61.532.644/0001-15	ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.
33.098.658/0001-37	PROVAR NEGOCIOS DE VAREJO LTDA.
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaubank, com exceção da patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. que não é solidária com as demais patrocinadoras.

Esse parecer não contempla a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A..

O Plano de Aposentadoria Itaubank está em extinção desde 01/09/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC por meio da Portaria nº 658, de 07/12/2015, aprovada no Diário Oficial da União em 08/12/2015.



ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos ²	911
- Autopatrocinados	48
- Benefício Proporcional Diferido ³	1.185
Idade Média (em anos)	46,9
Tempo Médio de Serviço (em anos)	18,9
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	16,6
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	3,1

¹ Apenas o campo quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos.

² Participantes ativos licenciados são contados.

³ Participantes aguardando opção são contados.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA (EM ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Aposentadoria	419	59,5	4.045,89
Incapacidade	3	56,1	490,60
Benefício por Morte (grupos familiares)	0	0,00	0,00

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Aposentadoria Itaubank estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção do Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo dos Salários de 100,00% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Os benefícios do Plano de Aposentadoria Itaubank são avaliados no Regime de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.



PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, referente às patrocinadoras solidárias exceto a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A., de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 733.968.811,40.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	R\$
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	733.968.811,40
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	730.338.647,95
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	730.338.647,95
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	170.251.876,66
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	170.251.876,66
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	170.251.876,66
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	560.086.771,29
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	560.086.771,29
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	247.420.938,45
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	312.665.832,84
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00

	R\$
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	3.630.163,45
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	3.062.937,81
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.062.937,81
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	567.225,64
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	567.225,64
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Os saldos de conta são provenientes das contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.



REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído pelas parcelas do Saldo da Conta do Participante que não forem destinadas ao pagamento de benefícios e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva geral ou outra destinação previsto no plano de custeio, baseado no Parecer Atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

As patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2019, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 4,22% da folha de salários dos participantes do plano, sendo 4,16% referente às contribuições normais do plano e 0,06% referente às contribuições especiais.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão contribuir em 2019 com 1,29% da folha de salários dos participantes do plano para cobertura das despesas administrativas.

PARTICIPANTES

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/10/2018 em 3,30% da folha de salários, sendo 3,24% referente às contribuições normais do plano e 0,06% referente às contribuições suplementares.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições de participantes, as contribuições que seriam feitas pelas patrocinadoras destinadas ao custeio de seus benefícios e da despesa administrativa.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está financeiramente equilibrado.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 2019.

VALÉRIA AMADEU MONTEIRO

MIBA nº 845

MARTA ARRUDA PIRES

MIBA nº 676

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Aposentadoria Itaucard BD da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/10/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
33.885.724/0001-19	Banco Itaú Consignado S.A.
17.192.451/0001-70	Banco Itaucard S.A.
43.644.285/0001-06	Itaú Corretora de Seguros S.A.
61.557.039/0001-07	Itaú Seguros S/A
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A.
33.098.658/0001-37	Provar Negócios de Varejo Ltda.
01.425.787/0001-04	Redecard S/A

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaucard BD.

O Plano de Aposentadoria Itaucard BD está em extinção desde 03/10/2016.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 471 de 03/10/2016 publicada no Diário Oficial da União de 04/10/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos	556
- Autopatrocinados	20
- Benefício Proporcional Diferido	266
Idade Média (em anos)	35,6
Tempo Médio de Serviço (em anos)	8,1
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	8,1
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	24,4

¹ Apenas o campo quantidade inclui os participantes aguardando benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA (EM ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Aposentadoria Antecipada	4	62,3	9.027,09
Aposentadoria Normal	9	63,8	7.536,46
Aposentadoria por Invalidez	2	55,3	1.487,32
Pensão por Morte (grupos familiares)	1	55,5	545,11
Benefício Diferido por Desligamento	10	59,8	7.438,29

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaúcard BD conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,71%	4,88%
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,50%	1,50%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	98,0%	98,0%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	98,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco modificada (2,5 vezes) aplicado o fator de saída de 100%	Experiência Itaú Unibanco modificada (2,5 vezes) aplicado o fator de saída de 100%
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INDICE REAJ SAL PATROC	INDICE REAJ SAL PATROC
	Idade %	Idade %
	55 anos 10%	55 anos 10%
	56 a 59 anos 3%	56 a 59 anos 3%
	a partir de 60 anos 100%	a partir de 60 anos 100%
Hipótese de Entrada em Aposentadoria		
Probabilidade de Opção pelos Institutos		
- BPD	70,0%	70,0%
- Resgate	30,0%	30,0%
- Portabilidade	0,0%	0,0%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas		
- Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição familiar informada	Composição familiar informada
- Participantes Ativos	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes em benefício proporcional diferido foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco, além disso para os participantes informados como casados sem informação da data de nascimento do cônjuge, foi adotada a hipótese de idade do cônjuge com 3 anos de diferença para o participante, sendo a mulher mais jovem.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em Março/2017 o estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 86%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,71% para o Plano de Aposentadoria Itaucard BD. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,17% a.a. e limite superior: 6,36%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard BD optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,71% na avaliação atuarial de 2018.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Itaucard BD, realizou em março de 2017, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.



Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em Março/2017 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Normal	Capitalização	Agregado
Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Agregado
Benefício Mínimo	Capitalização	Agregado
Benefício por Invalidez Total	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria Itaucard BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 76.830.204,92.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria Itaucard BD possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	R\$
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	76.830.204,92
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	76.695.679,53
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	76.695.679,53
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	31.246.948,92
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	52.418,92
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	52.418,92
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	31.194.530,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	30.515.101,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	679.429,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	45.448.730,61
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	6.536.555,88
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	6.536.555,88
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	37.265.832,09
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	53.534.556,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(16.268.723,91)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.646.342,64
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	3.331.105,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.684.762,36)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00

	R\$
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	134.525,39
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	134.525,39
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	134.525,39
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 229,44 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,71% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Porém, na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit equacionado, nem tão pouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2018.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano de Aposentadoria Itaucard BD não possui fundos previdenciais em 31/12/2018.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2018.

	VALORES EM R\$ DE 31/12/2018		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	76.695.679,53	76.294.839,23	0,53%
<i>Benefícios Concedidos</i>	31.246.948,92	26.432.181,44	18,22%
Contribuição Definida	52.418,92	52.418,92	0,00%
Benefício Definido	31.194.530,00	26.379.762,52	18,25%
<i>Benefícios a Conceder</i>	45.448.730,61	49.862.657,79	-8,85%
Contribuição Definida	6.536.555,88	6.536.555,88	0,00%
Benefício Definido	38.912.174,73	43.326.101,91	-10,19%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	56.865.661,00	48.960.914,02	16,15%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(17.953.486,27)	(5.634.812,11)	218,62%

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos ou em aguardo do benefício proporcional diferido iniciaram o recebimento de benefício.

O Valor Presente dos Benefícios Futuros dos Benefícios a Conceder aumentou principalmente devido a aumentos salariais superiores ao esperado pela hipótese.

A provisão matemática total variou dentro do esperado considerando a alteração da taxa de juros de 4,88% para 4,71%, a movimentação de participantes, o ajuste na base de dados cadastral e as hipóteses selecionadas.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários, rotatividade e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese adotada.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2018.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

Não há resultado em 31/12/2018.

NATUREZA DO RESULTADO

Não há resultado em 31/12/2018.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DEFICIT

Não há deficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro a março de 2019 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do ano anterior e no período de abril de 2019 a março de 2020 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2019:

- contribuições mensais normais equivalentes a 4,21% da folha de salários de participantes, do plano, correspondentes ao custo normal;
- contribuições mensais para cobertura das despesas administrativas equivalentes a 1,22% da folha de salários de participantes do plano. Tal percentual foi determinado conforme orçamento elaborado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para o exercício seguinte ao da avaliação;

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 910,95 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, conforme o item 7.1.2.1 do regulamento do Plano de Aposentadoria Itaucard BD.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 910,95 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano de Aposentadoria Itaucard BD.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2019 com o plano de custeio anterior:

	CONTRIBUIÇÕES PATROCINADORAS			
	NOVO PLANO DE CUSTEIO		PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR	
	VALOR (R\$)	% FOLHA	VALOR (R\$)	% FOLHA
PATROCINADORA				
Custo Normal	2.128.569,54	4,21%	806.878,81	1,59%
Custo administrativo	530.171,83	1,22%	527.961,65	1,18%

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaucard BD, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 2019.

DEBORA DA SILVA PASCULLI CASAES

MIBA nº 2.696

VALÉRIA AMADEU MONTEIRO

MIBA nº 845

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/10/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
33.885.724/0001-19	Banco Itaú Consignado S.A.
17.192.451/0001-70	Banco Itaucard S.A.
43.644.285/0001-06	Itaú Corretora de Seguros S.A.
61.557.039/0001-07	Itaú Seguros S/A
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A.
33.098.658/0001-37	Provar Negócios de Varejo Ltda.
01.425.787/0001-04	Redecard S/A

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar.

O Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar está em extinção desde 27/09/2016.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente fornecido pela entidade, aprovado pela Portaria nº 456 de 27/09/2016, publicado no DOU em 28/09/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos	305
- Autopatrocinados	20
- Benefício Proporcional Diferido	156
Idade Média (em anos)	36,9
Tempo Médio de Serviço (em anos)	8,8
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	8,2
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	18,1

¹ Apenas o campo quantidade inclui os participantes aguardando benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA (EM ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Aposentadoria Suplementar ¹	15	62,8	3.437,34
Benefício por Invalidez	2	55,3	786,50
Benefício por Morte (grupos familiares)	0	0,0	0,00

¹ Incluem os participantes recebendo benefício proporcional diferido

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,71%	4,88%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	100,0%	100,0%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	98,0%
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	ÍNDICE REAJ SAL PATROC	ÍNDICE REAJ SAL PATROC
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco.

Foi realizado em Março/2017 o estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 75%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,71% para o Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,38%).



Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaúcard Suplementar optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,71% na avaliação atuarial de 2018.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

A adoção de um fator de 100% na hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em Março/2017 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria Suplementar	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Invalidez Total	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.



COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria Itaúcard Suplementar administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 61.961.417,27.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria Itaúcard Suplementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	61.961.417,27
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	59.443.911,16
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	58.288.487,68
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	10.258.474,18
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	1.454.339,18
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	1.454.339,18
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	8.804.135,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	8.709.088,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	95.047,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	48.030.013,50
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	48.030.013,50
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	13.691.823,42
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	34.338.190,08
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.155.423,48
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	1.155.423,48
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	1.155.423,48
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	1.155.423,48

	(R\$)
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	2.517.506,11
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	2.100.396,72
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.100.396,72
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	417.109,39
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	417.109,39
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 132,24 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,71% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Porém, na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit equacionado, nem tão pouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2018, conforme previsto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente em 31/12/2018.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência

$$= [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$$

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	$10\% + (1\% \times 11,02)$	21,02%	1.850.629,18

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2018 do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar foi de 11,02 anos, o limite de 21,02% calculado pela fórmula é inferior a 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente a R\$ 1.155.423,48, cujo valor é inferior ao limite de 21,02% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2018.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.



REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora que não for destinada ao pagamento de benefícios, em decorrência do Término do Vínculo Empregatício do Participante Ativo que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano e que tenha optado pela Portabilidade ou pelo Resgate de suas contribuições, conforme previsto no regulamento do plano, será utilizada para a constituição do referido Fundo que poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2018.

	VALORES EM R\$ DE 31/12/2018		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	58.288.487,68	57.926.134,13	0,63%
Benefícios Concedidos	10.258.474,18	9.896.120,63	3,66%
Contribuição Definida	1.454.339,18	1.454.339,18	0,00%
Benefício Definido	8.804.135,00	8.441.781,45	4,29%
Benefícios a Conceder	48.030.013,50	48.030.013,50	0,00%
Contribuição Definida	48.030.013,50	48.030.013,50	0,00%

Convém ressaltar que 15,10% (R\$ 8.804.135,00) do Passivo Atuarial de R\$ 58.288.487,68 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos decorrente de benefícios vitalícios. Os 84,90% restantes (R\$ 49.484.352,68) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

A provisão matemática total variou dentro do esperado considerando a alteração da taxa de juros de 4,88% para 4,71%, a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2018.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O superavit reduziu de R\$ 1.451.636,30 em 31/12/2017 para R\$ 1.155.423,48 em 31/12/2018.

NATUREZA DO RESULTADO

A redução do superavit no exercício de 2018 decorre principalmente das oscilações desfavoráveis do patrimônio durante o ano.



SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DEFICIT

Não há deficit a ser equacionado em 31/12/2018.

PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2019:

- contribuições mensais definidas no regulamento estimadas em 2,04% da folha de salários dos participantes;
- contribuições mensais para cobertura das despesas administrativas equivalentes a 1,03% da folha de salários de participantes do plano. Tal percentual foi determinado conforme orçamento elaborado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para o exercício seguinte ao da avaliação.

PARTICIPANTES

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2018 em 4,08% da folha de salários.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 899,04 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, conforme o item 71.2.1 do regulamento do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 899,04 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 71.1.7 do regulamento do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2019 com o plano de custeio anterior:

	CONTRIBUIÇÕES PATROCINADORAS			
	NOVO PLANO DE CUSTEIO		PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR	
	VALOR (R\$)	% FOLHA	VALOR (R\$)	% FOLHA
PATROCINADORA				
Custo Normal - parcela de contribuição definida	681.403,92	2,04%	712.417,53	2,11%
Custo administrativo	289.490,93	1,03%	300.750,19	1,04%
PARTICIPANTE	1.362.789,24	4,08%	1.424.791,07	4,22%



CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 2019.

DEBORA DA SILVA PASCULLI CASAES

MIBA nº 2.696

VALÉRIA AMADEU MONTEIRO

MIBA nº 845



INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano Básico Itaulam da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2018 e como data base da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A.
01.425.787/0001-04	Redecard S/A
17.298.092/0001-42	Banco Itaú BBA S.A.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Básico Itaulam.

O Plano Básico Itaulam está em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 629, de 12/06/2017, publicada no D.O.U. de 14/06/2017.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- ativos	13
- autopatrocinados	3
- benefício proporcional diferido	29
Idade média (em anos)	47,5
Tempo médio de serviço (em anos)	23,0
Tempo médio de contribuição (em anos)	22,2
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	12,1

¹apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA (EM ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Aposentadoria antecipada	6	65,9	5.478,80
Aposentadoria normal	1	66,6	2.053,06
Aposentadoria por incapacidade total	-	-	-
Benefício proporcional diferido	6	58,8	1.970,64
Pensão por morte (grupos familiares)	-	-	-

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Básico Itaulam, conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ATUARIAIS	2018	2017
Taxa real anual de juros	4,27% a.a.	4,38% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários	98%	98%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do plano	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Entrada em aposentadoria	55 anos 10% 56 a 59 anos 3% a partir de 60 anos 100%	55 anos 10% 56 a 59 anos 3% a partir de 60 anos 100%
Composição de família de pensionistas		
■ Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição familiar informada	Composição familiar informada
■ Benefícios a conceder		
- Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
- Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
- Benefício Proporcional Diferido	100%	100%
- Resgate	0%	0%
- Portabilidade	0%	0%

¹Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes em benefício proporcional diferido foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em março/2017 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc no 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,27% para o plano Plano Básico Itaulam. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,17% a.a. e limite superior: 6,36%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Básico Itaulam optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,27% na avaliação atuarial de 2018.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Básico Itaulam, realizou em março/2017, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.



FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em setembro/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em março/2017 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Normal	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Incapacidade	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Auxílio-Doença	Repartição de capital de cobertura	-

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano Básico Itaulam de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 28.990.485,05.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano Básico Itaulam possui estudos que evidenciam a



capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	28.990.485,05
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	28.990.485,05
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	23.442.600,60
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	8.650.116,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	8.650.116,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	8.650.116,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	14.792.484,60
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	13.707.023,17
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	16.075.637,00

	(R\$)
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.368.613,83)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.085.461,43
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.392.305,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(306.843,57)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Deficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	5.547.884,45
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	5.547.884,45
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	5.547.884,45
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	5.547.884,45
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Deficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	0,00
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 210,48 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência

$$= [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$$

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	$10\% + (1\% \times 17,54)$	25%	5.860.650,15

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2018 do Plano Básico Itaulam foi de 17,54 anos, foi considerado o limite máximo de 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 5.547.884,45, cujo valor é inferior ao limite de 25% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2018.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,27% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O valor do Ajuste de Precificação foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, porém, como não há reserva especial a ser destinada, não se aplica em 31/12/2018 o ajuste de precificação.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano Básico Itaulam não possui fundos previdenciais em 31/12/2018.



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2018.

	VALORES EM R\$ DE 31/12/2018		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	23.442.600,60	23.527.865,36	-0,36%
<i>Benefícios Concedidos</i>	8.650.116,00	8.489.412,68	1,89%
<i>Contribuição Definida</i>	-	-	-
<i>Benefício Definido</i>	8.650.116,00	8.489.412,68	1,89%
<i>Benefícios a Conceder</i>	14.792.484,60	15.038.452,68	-1,64%
<i>Contribuição Definida</i>	-	-	-
<i>Benefício Definido</i>	14.792.484,60	15.038.452,68	-1,64%
<i>Valor Presente dos Benefícios</i>	17.467.942,00	18.003.958,90	-2,98%
<i>Valor Presente das Contribuições</i>	(2.675.457,40)	(2.965.506,22)	-9,78%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 23.442.600,60 com o do exercício anterior atualizado, a variação encontrada é de apenas -0,36%.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, principalmente devido a dois participantes que estavam em aguardo do benefício proporcional diferido e iniciaram o recebimento de benefício.

Os compromissos atuariais apurados variaram dentro do esperado considerando a movimentação da massa de participantes, a alteração da taxa de juros e a manutenção do custeio praticado em 2018 de 8,68% da folha de salários de participação.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários, rotatividade e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese adotada.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2018.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O superavit aumentou de R\$ 4.764.318,16 em 31/12/2017 para R\$ 5.547.884,45 em 31/12/2018.

NATUREZA DO RESULTADO

O aumento do superavit do Plano Básico Itaulam ocorrida no exercício de 2018 foi proveniente principalmente da redução das provisões matemáticas face a manutenção do custeio praticado em 2018, e das oscilações favoráveis do patrimônio.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DEFICIT

Não há deficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro a março de 2019 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do ano anterior e no período de abril de 2019 a março de 2020 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2019:

■ em 2018 observou-se a cobertura de todo o valor presente dos benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano, não havendo nesse caso necessidade das patrocinadoras realizarem contribuição para o custo normal em 2019. Porém, as patrocinadoras optaram por manter para 2019 a contribuição de 8,68% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal, conforme praticado nos últimos 5 exercícios.

■ não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente a das patrocinadoras, ou seja, 8,68% do salário de participação.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2019 com o plano de custeio anterior:

VALOR (%)	NOVO PLANO DE CUSTEIO A VIGORAR A PARTIR DE 01/04/2019			PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR		
CUSTOS EM % DA FOLHA DE SALÁRIOS DE PARTICIPANTES DO PLANO	PARTICIPANTES	ASSISTIDOS	PATROCINADOR	PARTICIPANTES	ASSISTIDOS	PATROCINADOR
Total de						
Contribuições Previdenciárias	-	-	8,68%	-	-	8,68%
Normais	-	-	8,68%	-	-	8,68%
Despesas Administrativas	custeado pelo retorno dos investimentos			custeado pelo retorno dos investimentos		

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está solvante, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 2019.

VALÉRIA AMADEU MONTEIRO

MIBA nº 845

TAÍS WERNECK M. ROSA

MIBA nº 2.321



INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
60.701.190/0001-04	Itaú Unibanco S.A.
01.425.787/0001-04	Redecard S/A
17.298.092/0001-42	Banco Itaú BBA S.A.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Suplementar Itaulam.

O Plano Suplementar Itaulam está em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 264 de 10/06/2016, publicada no D.O.U. de 13/06/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- ativos	13
- autopatrocinados	1
- benefício proporcional diferido	18
Idade média (em anos)	46,1
Tempo médio de serviço (em anos)	21,6
Tempo médio de contribuição (em anos)	21,2
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	14,0

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA (EM ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Aposentadoria antecipada	8	64,4	7.017,84
Aposentadoria normal	1	66,6	1.364,81
Aposentadoria por incapacidade total	-	-	-
Benefício proporcional diferido	1	59,3	3.285,12
Pensão por morte (grupos familiares)	-	-	-

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam, conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ATUARIAIS	2018	2017
Taxa real anual de juros	4,27% a.a.	4,38% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários	98%	98%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios do plano	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Entrada em aposentadoria	55 anos 10% 56 a 59 anos 3% a partir de 60 anos 100%	55 anos 10% 56 a 59 anos 3% a partir de 60 anos 100%
Composição de família de pensionistas		
■ Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição familiar informada	Composição familiar informada
■ Benefícios a conceder		
- Probabilidade de casados na aposentadoria	100%	100%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
- Benefício Proporcional Diferido	100%	100%
- Resgate	0%	0%
- Portabilidade	0%	0%

¹Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes em benefício proporcional diferido foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em março/2017 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,27% para o plano Plano Suplementar Itaulam. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,38%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,27 % na avaliação atuarial de 2018.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Suplementar Itaulam, realizou em março/2017, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.



FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em março/2017 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Incapacidade Total	Capitalização	Agregado
Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Capitalização Financeira
Pecúlio por Morte	Capitalização	Agregado

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano Suplementar Itaulam de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 20.433.270,69.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano Suplementar Itaulam possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.



A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	20.433.270,69
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	19.586.220,43
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	18.823.442,30
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	6.220.683,18
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	1.327.654,18
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	1.327.654,18
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	4.893.029,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	4.893.029,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	12.602.759,12
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	12.557.455,93
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	3.618.505,22
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	8.938.950,71
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	45.303,19
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	59.901,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(14.597,81)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00

	(R\$)
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Deficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	762.778,13
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	762.778,13
2.3.1.2.01.01 Superavit Técnico Acumulado	762.778,13
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	762.778,13
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 Deficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	847.050,26
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	847.050,26
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	847.050,26
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 125,28 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.



RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência
= $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	$10\% + (1\% \times 10,44)$	20,44%	1.009.395,10

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2018 do Plano Suplementar Itaulam foi de 10,44 anos, foi considerado o limite de 20,44% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 762.778,13, cujo valor é inferior ao limite de 20,44% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2018.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,27% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O valor do Ajuste de Precificação foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, porém, como não há reserva especial a ser destinada, não se aplica em 31/12/2018 o ajuste de precificação.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, constituído principalmente pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora que não são destinadas ao pagamento de benefícios e institutos, em decorrência do término do vínculo empregatício do participante ativo, poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva, ou outra destinação estabelecida pelo Conselho Deliberativo.



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2018.

	VALORES EM R\$ DE 31/12/2018		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	18.823.442,30	18.931.107,07	-0,57%
Benefícios Concedidos	6.220.683,18	6.321.588,42	-1,60%
Contribuição Definida	1.327.654,18	1.327.654,18	0,00%
Benefício Definido	4.893.029,00	4.993.934,24	-2,02%
Benefícios a Conceder	12.602.759,12	12.609.518,65	-0,05%
Contribuição Definida	12.557.455,93	12.557.455,93	0,00%
Benefício Definido	45.303,19	52.062,72	-12,98%
Valor Presente dos Benefícios	59.901,00	68.367,95	-12,38%
Valor Presente das Contribuições	(14.597,81)	(16.305,23)	-10,47%

Convém ressaltar que 26% (R\$ 4.938.332,19) do Passivo Atuarial de R\$ 18.823.442,30 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefício definido relativa aos benefícios de risco e à renda vitalícia. Os 74% restantes (R\$ 13.885.110,11) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Apesar da redução da taxa de juros, houve redução no passivo atuarial. Essa redução ocorreu principalmente devido à movimentação da massa de participantes e à manutenção do custeio praticado em 2018 de 0,05% da folha de salário de participação.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade diferente da hipótese adotada.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2018.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O superavit aumentou de R\$ 654.204,44 em 31/12/2017 para R\$ 762.778,13 em 31/12/2018.

NATUREZA DO RESULTADO

O aumento do superavit do Plano de Suplementar Itaulam ocorrida no exercício de 2018 foi proveniente principalmente da redução das provisões matemáticas pela movimentação da massa de participantes.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DEFICIT

Não há deficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro a março de 2019 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do ano anterior e no período de abril de 2019 a março de 2020 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2019:

■ em 2018 observou-se a cobertura de todo o valor presente dos benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano, não havendo nesse caso necessidade das patrocinadoras realizarem contribuição para o custo normal em 2019. Porém, as patrocinadoras optaram por manter a contribuição para 2019 de 0,05% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal, conforme praticado nos últimos 5 exercícios.

■ não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do Plano Suplementar Itaulam estimadas em 1,74% da folha de salários.

PARTICIPANTES

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/12/2018 em 3,47% e 0,90% da folha de salários de participação, referentes às contribuições básica e voluntária, respectivamente.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão contribuir para o plano com as contribuições de participante e patrocinadora definidas no regulamento do Plano Suplementar Itaulam, e com o mesmo percentual de contribuição de patrocinadora para custeio dos benefícios definidos no plano.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2019 com o plano de custeio anterior:

VALOR (%)	NOVO PLANO DE CUSTEIO A VIGORAR A PARTIR DE 01/04/2019			PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR		
CUSTOS EM % DA FOLHA DE SALÁRIOS DE PARTICIPANTES DO PLANO	PARTICIPANTES	ASSISTIDOS	PATROCINADOR	PARTICIPANTES	ASSISTIDOS	PATROCINADOR
Total de						
Contribuições Previdenciárias	-	-	0,05%	-	-	0,05%
Normais	-	-	0,05%	-	-	0,05%
Despesas Administrativas	custeado pelo retorno dos investimentos			custeado pelo retorno dos investimentos		



CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Suplementar Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 2019.

VALÉRIA AMADEU MONTEIRO

MIBA nº 845

TAÍS WERNECK M. ROSA

MIBA nº 2.321

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuário oficial do Plano de Aposentadoria Complementar - PAC, CNPB nº 1979.0040-56, patrocinado pelas empresas a seguir listadas e administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (Fundação Itaú Unibanco), preparamos este relatório técnico (Parecer Atuarial) que contém as principais informações e resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018 do citado plano de aposentadoria, realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. (Mercer). São empresas patrocinadoras do PAC:

CNPJ	RAZÃO SOCIAL	DATA DE INÍCIO DO PATROCÍNIO
17.298.092/0001-30	BANCO ITAU BBA S.A.	09/04/1999
33.885.724/0001-19	BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.	20/05/2015
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.	14/10/2009
49.925.225/0001-48	BANCO ITAULEASING S.A.	18/12/1979
07.113.647/0001-79	FIC PROMOTORA DE VENDAS LTDA.	14/10/2009
59.573.030/0001-30	FUNDACAO ITAU SOCIAL	01/01/1989
61.155.248/0001-16	FUNDACAO ITAU UNIBANCO - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	18/12/1979
61.544.698/0001-09	FUNDACAO ITAU UNIBANCO CLUBE	18/12/1979
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MULTIPLO S.A.	07/08/2014
03.991.201/0001-96	ICARROS LTDA.	22/10/2010
57.119.000/0001-22	INSTITUTO ITAU CULTURAL	01/04/1989
00.000.776/0001-01	ITAU ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA	29/10/2010
43.644.285/0001-06	ITAU CORRETORA DE SEGUROS S.A.	07/08/2014
61.194.353/0001-64	ITAU CORRETORA DE VALORES S/A	18/12/1979
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A	18/12/1979
60.872.504/0001-23	ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	31/03/2003
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.	18/12/1979
92.661.388/0001-90	ITAU VIDA E PREVIDENCIA S.A.	23/03/2011
61.532.644/0001-15	ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.	18/12/1979
04.463.083/0001-06	ITAUSEG SAUDE S/A.	14/10/2009
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A	07/08/2014

O presente Parecer Atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco e:

- Não alcança ou considera quaisquer outros benefícios, administrados por ela ou não, além daqueles previstos no regulamento do PAC;
- Deve ser utilizado somente para fins de cumprimento das obrigações legais de encerramento de exercício emanadas dos órgãos regulador e fiscalizador do sistema fechado de previdência complementar no Brasil, ou seja, o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Cabe lembrar que o PAC está estruturado na modalidade de benefício definido e encontra-se fechado para novas adesões de participantes.

Para a obtenção dos resultados da avaliação atuarial aqui mencionada são utilizadas várias premissas, atuariais e financeiras, que traduzem expectativas sobre o comportamento do PAC ao longo do tempo, e que podem ou não acontecer. Desta forma, qualquer interpretação ou tomada de decisão baseadas em tais resultados devem considerar todas as ressalvas, orientações e recomendações apresentadas neste Parecer Atuarial.

A Mercer não se responsabiliza por decisões tomadas sem a observação cuidadosa do apresentado neste documento ou pelas consequências decorrentes de sua utilização para outros fins que não os já referidos.

Permanecerá sempre com a Fundação Itaú Unibanco e/ou suas patrocinadoras a responsabilidade pela execução das determinações contidas neste Parecer Atuarial, como, por exemplo, o arquivo e guarda deste documento, o cumprimento do plano de custeio apresentado, o registro contábil das informações pertinentes, etc.



Ressaltamos que a Resolução CNPC nº 30, de 30/11/2018, e a Instrução Normativa nº 10, de 03/12/2018, entraram em vigor nas respectivas datas de publicação, produzindo efeitos obrigatórios a partir de 01 de janeiro de 2019, e efeitos facultativos, desde a sua publicação. Foram revogadas, a partir de 01/01/2019, as Resoluções CGPC nº 18/2006 e CGPC nº 26/2008, bem como as Instruções Previc nº 19/2015, nº 23/2015, nº 26/2016 e nº 32/2016.

Considerando que a Fundação Itaú Unibanco não optou pela adoção facultativa, os normativos mencionados neste Parecer permanecem vigentes no encerramento do exercício de 2018.

Sugerimos que este documento permaneça arquivado na Fundação Itaú Unibanco pelo prazo mínimo de 5 anos.

Por fim, cabe registrar que a reprodução total deste documento é permitida, desde que citada a fonte. Entretanto, reproduções parciais de seu conteúdo dependem de prévia autorização da Mercer, por escrito, sendo obrigatório, nesses casos, o esclarecimento de que se trata de reprodução elaborada por terceiros.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise de inconsistências efetuada pela Mercer objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se podendo inferir, de tal análise, que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, a responsabilidade plena por quaisquer imprecisões remanescentes.

As principais características do grupo avaliado estão resumidas na tabela a seguir. Para melhor entendimento dessas informações, vale destacar que:

- A quantidade de registros cadastrais e as estatísticas sobre idade e tempo de serviço estão na data base dos dados, ou seja, 31/10/2018;
- Os valores monetários são nominais e estão posicionados no mês de dissídio imediatamente anterior à data base dos dados pertinentes (vide tabela abaixo). Entretanto, para fins dos cálculos atuariais esses valores foram projetados até a data base da avaliação atuarial e refletem o conceito de capacidade.

PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	565
Idade Média (anos)	49,0
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	26,6
Tempo Médio de Contribuição (anos)	26,6
Salário Mensal Médio (R\$)	8.321
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	61.115.484

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número	1.519
Idade Média (anos)	47,2
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	24,2
Tempo Médio de Contribuição (anos)	24,2
Salário Mensal Médio (R\$)	7.673
Folha Anual de Salários (R\$) – (13x)	151.514,168

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	
Número	1.411
Idade Média (anos)	46,5
Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽¹⁾	N/A
Reserva Matemática (R\$) ⁽²⁾	75.623,029

⁽¹⁾ Valor calculado quando da concessão do benefício, conforme regulamento do PAC em vigor;

⁽²⁾ Valor posicionado em 31/12/2018

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

DESCRIÇÃO	
Aposentados	
Número	3.905
Idade Média (anos)	68,0
Benefício Mensal Médio em R\$	7.929
Aposentados Inválidos	
Número	651
Idade Média (anos)	60,3
Benefício Mensal Médio em R\$	1.366
Total	
Número	4.556
Idade Média (anos)	66,9
Benefício Mensal Médio em R\$	6.991

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos normais (i.e., as contribuições esperadas para o próximo exercício) e as reservas/provisões matemáticas deste plano (i.e., os valores atualizados dos custos normais que já deveriam ter sido acumulados em períodos passados), devendo incluir tanto os compromissos com os benefícios já sendo pagos, quanto aqueles referentes aos benefícios esperados dos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Assim sendo, podemos entender a reserva/provisão matemática como o valor monetário que se espera seja acumulado, via pagamento do custo normal de cada ano, para que se possam honrar os compromissos com o pagamento dos benefícios aos participantes.

A forma como os custos normais e reservas/provisões matemáticas são estimados é resultado direto do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos normais são calculados e, conseqüentemente, acumulados nas reservas/provisões matemáticas. Há métodos que estabelecem custos normais menores no começo do período de acumulação (geralmente igual ao tempo de serviço total do participante na empresa), e que aumentam significativamente ao longo do tempo. Há outros métodos que estabelecem custos normais mais nivelados ao longo de todo o período de acumulação das reservas/provisões matemáticas. É importante destacar que o valor da reserva/provisão matemática calculado na data de início de pagamento de um dado benefício independe do método atuarial utilizado, ou seja, todos os métodos têm como resultado o mesmo valor de reserva/provisão matemática a partir da data de início de pagamento do benefício.



Para a realização de uma avaliação atuarial são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais e financeiras, dentre vários conjuntos possíveis e razoáveis, que represente de forma pertinente a experiência real futura do plano de benefícios sendo avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento; crescimento salarial; reajuste dos benefícios do plano e do INSS, etc.) e também as de caráter biométrico (mortalidade de válidos e inválidos; entrada em invalidez; rotatividade; idade de aposentadoria; estado civil; número de dependentes, etc.), entre outras.

Como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, gerando diferenças (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Em função disso, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas de forma detalhada e periódica (a periodicidade não precisa ser anual para todas as hipóteses), devendo ser alteradas caso se mostre necessário. Entre as razões que podem justificar alterações de hipóteses de uma avaliação para outra estão o retorno financeiro dos ativos investidos, o comportamento biométrico da população coberta, o pagamento de benefícios diferentes do esperado, imposições legais, adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Ressalte-se que para a determinação das hipóteses atuariais e financeiras ora referidas, o atuário deve buscar o equilíbrio entre “complexidade de determinação” e “materialidade”, não se exigindo a utilização de hipóteses muito refinadas, caso estas, inequivocamente, afetem de forma pouco significativa os resultados da avaliação atuarial (custos normais e reservas/provisões matemáticas) do plano de benefícios em estudo. Adicionalmente, uma vez que a modelagem completa de todos os processos técnicos que envolvem uma avaliação atuarial não é possível ou prática, o atuário deve se valer de estimativas e simplificações para realizar uma modelagem eficiente desses processos, excluindo fatores ou dados que, em seu julgamento, não interferem de forma significativa nos resultados obtidos. O uso de tais técnicas de simplificação não deve afetar a razoabilidade dos resultados de uma avaliação atuarial.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram sua situação atuarial e financeira estimada em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever seu exato comportamento futuro, exigindo, assim, o acompanhamento cuidadoso e periódico das hipóteses utilizadas.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alterações do regulamento do PAC, de sua política de investimentos, dos regimes financeiros e métodos atuariais que estão sendo utilizados, ou sobre qualquer outra matéria pertinente devem ser tomadas respeitando-se a legislação vigente e somente após criteriosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

Para a apuração das reservas/provisões matemáticas e custos normais relativos ao PAC apresentados neste Parecer Atuarial foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas a seguir neste capítulo, que compõem um único cenário dentre as diversas possibilidades de comportamento dos vários fatores que afetam os resultados da avaliação atuarial de um plano de benefícios. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

É este o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial do PAC:

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,19% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	3,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾⁽³⁾	2,30% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽⁴⁾	Exp. Itaú 2008/2010 (agravada 5 vezes) multiplicada pelo fator de 5%
Tábua de mortalidade geral ⁽⁵⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca
Entrada em aposentadoria	Todos se aposentam na data de elegibilidade ao benefício pleno
Composição Familiar	N/A
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N/A

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, calculado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

⁽³⁾ Crescimento real dos benefícios apenas para os assistidos vinculados ao grupo BB05/66.

⁽⁴⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa das patrocinadoras sobre desligamentos de participantes do PAC e a expectativa de que apenas 5% desses desligados optem pelo BPD.

⁽⁵⁾ A tábua AT2000, segregada por gênero, corresponde àquela divulgada pela “SOA - Society of Actuaries”, entidade americana similar ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica. Esta tábua atuarial atende ao item 2 da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do PAC estão concentrados nas hipóteses de rentabilidade futura (taxa real anual de juros), projeção de crescimento real de salários e benefícios, rotatividade e mortalidade geral. No entanto, todas as hipóteses adotadas afetam os resultados da avaliação atuarial do PAC, por ser este um plano de benefícios estruturado na modalidade de benefício definido.

Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar que as hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018 do PAC são as mesmas utilizadas para o encerramento do exercício de 2017, exceto a hipótese de taxa real de juros, que foi alterada de 4,38% a.a para 4,19% a.a.. A manutenção ou alteração das hipóteses foram definidas pela Fundação Itaú Unibanco e estão baseadas em estudos de aderência de hipóteses elaborados pela Mercer, como segue:

1. Hipóteses atuariais e financeiras (exceto a hipótese para a taxa real anual de juros): Estudo realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016 do PAC;
2. Hipótese para a taxa real anual de juros: Estudo técnico realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018 do PAC.

Em relação ao estudo técnico da taxa real de juros, destacamos o que segue:

1. Foi elaborado de forma a identificar a taxa de retorno da carteira atual do PAC a partir da projeção dos ativos líquidos de despesas administrativas e do fluxo de caixa de seu passivo atuarial (pagamento de benefícios líquidos de contribuições previdenciárias);
2. Ficou demonstrado que, considerando-se a carteira atual do PAC e as limitações legais vigentes, a taxa real anual de juros de 4,19% ao ano é adequada para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018, e respeita o estabelecido pelas Resoluções MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014; além da Instrução MPS/PREVIC/DC nº 23, de 26/06/2015, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC.



Como previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis ao PAC encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco, à disposição dos participantes, assistidos, patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente, informamos que a alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou em um aumento de R\$ 127.045.592,00 nas provisões matemáticas de benefício definido do plano.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

Informamos que para a presente avaliação atuarial do PAC, realizada pela Mercer com data base em 31/12/2018, os seguintes regimes financeiros e métodos atuariais utilizados não sofreram alterações em relação à avaliação atuarial anterior:

1. Benefício de auxílio-funeral: Regime financeiro de repartição simples. Este regime financeiro estabelece que o valor das contribuições em um dado ano (custo normal) deve ser o suficiente e necessário para o pagamento dos benefícios daquele mesmo exercício;

2. Demais benefícios: Regime financeiro de capitalização, método agregado. Este método atuarial determina que o valor presente de todas as contribuições futuras (custo normal de todos os anos) corresponda à diferença entre o valor presente dos compromissos futuros com o pagamento de benefícios e os respectivos ativos garantidores desses benefícios.

Diante de todo o exposto até o momento, atestamos que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados nesta avaliação atuarial:

- 1.** São apropriados e adequados aos propósitos a que se destinam;
- 2.** Estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos;
- 3.** Estão em conformidade com as características da massa de participantes avaliada e com o regulamento do PAC em vigor em 31/12/2018; e
- 4.** Atendem a Resolução CGPC nº 18/2006, e demais legislações correlatas mencionadas neste capítulo, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPCs.

Todas as hipóteses atuariais e econômicas, além dos regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial do PAC foram discutidos e aprovados pela Fundação Itaú Unibanco, que tem pleno conhecimento de seus objetivos e impactos.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

De acordo com o plano de contas em vigor e com as informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco, no quadro a seguir são apresentados os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura, das reservas/provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo do PAC posicionados em 31/12/2018. Sobre essas informações cabem os seguintes registros:

- 1.** A Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do PAC, tendo se baseado apenas nas informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco.



Adicionalmente, em atendimento às determinações da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, informamos que o patrimônio social do PAC possui títulos classificados na categoria de “mantidos até o vencimento” e que, conforme informado, foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de manutenção desses títulos sem o comprometimento da capacidade financeira de pagamento de benefícios do PAC.

2. Os valores das reservas/provisões matemáticas apresentados neste capítulo foram obtidos considerando-se:

- O regulamento do PAC vigente em 31/12/2018, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e que se encontra fechado a novas inscrições. Este regulamento não sofreu alterações com impactos atuariais em relação àquele utilizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2017;

- Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação Itaú Unibanco;

- As hipóteses atuariais e econômicas, regimes financeiros e métodos atuariais já referidos neste Parecer Atuarial, e que estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos.

3. Entre a data base dos dados e 31/12/2018 alguns participantes podem ter adquirido a condição de aposentados. Para este grupo, as provisões matemáticas foram calculadas como se participantes ativos fossem, sendo registradas na rubrica de benefícios a conceder.

São os seguintes os principais resultados da avaliação atuarial do PAC a serem registrados pela Fundação Itaú Unibanco:

	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	7.806.974.963,87
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	7.806.960.505,83
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	6.382.204.952,99
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	5.199.905.741,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	5.199.905.741,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	5.042.161.471,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	157.744.270,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.182.299.211,99
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.153.587.130,17
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.155.019.795,75
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	470.081,69
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	962.583,89
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	28.712.081,82
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	28.747.740,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	11.700,05
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	23.958,13
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.424.755.552,84
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	1.424.755.552,84
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	1.424.755.552,84
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	1.358.771.434,49
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	65.984.118,35
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00

	NOME	R\$
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	14.458,04
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	14.458,04
2.3.2.2.01.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	14.458,04
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa no total da provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2017, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

A redução na provisão matemática de benefícios a conceder e o aumento na provisão matemática de benefícios concedidos se deve principalmente a participantes ativos que entraram em concessão de benefício.

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores evoluídos teoricamente, bem como o impacto decorrente das alterações das hipóteses:

CONTA	A - EVOLUÇÃO TEÓRICA	B - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2017	VARIAÇÃO (B/A-1)	C - RECÁLCULO COM HIPÓTESES DE 31/12/2018	VARIAÇÃO (C/B-1)
Provisões Matemáticas	6.290.711.813	6.255.159.361	-0,6%	6.382.204.953	2,0%
Benefícios Concedidos	4.979.156.093	5.109.984.967	2,6%	5.199.905.741	1,8%
Contribuição Definida	-	-	0,0%	-	0,0%
Benefício Definido	4.979.156.093	5.109.984.967	2,6%	5.199.905.741	1,8%
Benefícios a Conceder	1.311.555.720	1.145.174.394	-12,7%	1.182.299.212	3,2%
Contribuição Definida	-	-	0,0%	-	0,0%
Benefício Definido	1.311.555.720	1.145.174.394	-12,7%	1.182.299.212	3,2%



VARIAÇÃO DO RESULTADO

O Superávit Técnico Acumulado do PAC sofreu um aumento entre os encerramentos dos exercícios de 2017 e 2018, passando de R\$ 1.397.487.797,43 para R\$ 1.424.755.552,84, em função, principalmente, da rentabilidade auferida (9,22%) ter sido superior à esperada (7,96%) no exercício.

NATUREZA DO RESULTADO

O superávit apresentado em 31/12/2018 foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2017, originado, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano sendo, portanto, de origem conjuntural.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 11,29 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2018.

O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano.

CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

O PAC não possui valores registrados na conta “Fundos Previdenciais”.

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2019

Considerando os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018, que apontou a condição superavitária do PAC naquela data, atestamos que não há necessidade de realização de contribuições de cunho previdenciário para o referido plano de benefícios durante a vigência deste plano de custeio. Contudo, as contribuições que vem sendo efetuadas pelas patrocinadoras e participantes autopatrocinados poderão ser mantidas pelo período aqui descrito, e estão definidas em 0,13% da folha salarial mensal (incluindo o 13º pagamento).

As contribuições de patrocinadoras e participantes autopatrocinados foram calculadas de acordo com as tabelas de taxas de contribuição aprovadas pela Fundação Itaú Unibanco, que variam dependendo da data de admissão do participante e da parcela de seu salário de participação.

O Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco decidiu por manter o desconto de 99% que vem sendo aplicado nas contribuições calculadas conforme exposto no parágrafo anterior.

Adicionalmente, informamos que não há previsão de contribuições para os participantes ativos.

As despesas administrativas do PAC foram orçadas pela Fundação Itaú Unibanco em cerca de R\$ 6.762.435,00 para o exercício de 2019 e serão abatidas do retorno de investimentos. Obedecidas as restrições legais aplicáveis, o orçamento para as despesas administrativas poderá ser majorado ou reduzido, conforme acordado entre a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, sem que seja necessária a alteração deste Parecer Atuarial.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Não houve alteração significativa do custo total apurado em Reais entre as avaliações atuariais de encerramento dos exercícios de 2017 e 2018 do PAC.

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2019.

CONCLUSÃO

Considerando todo o exposto neste Parecer Atuarial, certificamos que o PAC está superavitário na data de encerramento do exercício de 2018. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. O valor do superávit excedente à Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano. A Reserva Especial para Revisão do Plano não será utilizada neste exercício, uma vez que, observado o prazo legal, a destinação não é mandatória.

Atestamos também que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados para a avaliação atuarial do PAC são apropriados para os fins a que se destinam, estão em conformidade com seu regulamento em vigor, e atendem às determinações da legislação vigente aplicável, especificamente as Resoluções MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006; MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014; além da Instrução MPS/PREVIC/DC nº 23, de 26/06/2015, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por EFPCs.

Como já observado, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de benefício definido, a experiência real observada diferirá das hipóteses atuariais e financeiras selecionadas, gerando diferenças entre duas avaliações atuariais consecutivas (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Assim, resta claro que a manutenção da saúde atuarial e financeira do PAC (neste caso a situação superavitária) dependerá do comportamento dessas hipóteses, onde cabe destaque preponderante para a sobrevivência dos participantes (ativos e aposentados) e o retorno futuro de investimentos a ser obtido pelo patrimônio que lastreia os compromissos assumidos com o pagamento de benefícios.

Informamos que todos os resultados atuariais apresentados neste Parecer Atuarial pressupõem seu recálculo/redimensionamento de forma periódica.

Atestamos que os atuários credenciados subscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do IBA - Instituto Brasileiro de Atuária para a elaboração da avaliação atuarial aqui apresentada e para a emissão das opiniões e recomendações contidas no presente Parecer Atuarial.

Também registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse, direto ou indireto, ou de qualquer relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

Permanecemos à disposição para o esclarecimento de quaisquer questões relacionadas aos tópicos abordados neste Parecer Atuarial ou para o fornecimento de mais detalhes que se mostrem necessários.

RIO DE JANEIRO, 15 DE FEVEREIRO DE 2019.

MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA.

MONICA T. DE ANDRADE MESQUITA

MIBA nº 1.117

Eu revisei e julguei aceitáveis os resultados, as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do PAC.

JORGE JOÃO DA SILVEIRA SOBRINHO

MIBA nº 920

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - Prebeg, administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2018 e como data-base da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação, foi verificado que estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
61.155.248/0001-16	FUNDACAO ITAU UNIBANCO – PREVIDENCIA COMPLEMENTAR
73.809.352/0001-66	FUNDACAO SAUDE ITAU
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MULTIPLO S.A.
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do plano Prebeg.

O plano Prebeg da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está em extinção desde 12/03/2002.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 630, de 27/11/2015, publicada no D.O.U. de 30/11/2015.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- ativos	252
- autopatrocinados	22
- benefício proporcional diferido	17
Idade média (em anos)	52,9
Tempo médio de serviço (em anos)	30,2
Tempo médio de contribuição (em anos)	30,1
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	3,3

¹ Apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

BENEFÍCIO	QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	IDADE MÉDIA DOS ASSISTIDOS (ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Renda Mensal Reduzida Vitalícia	451	63,9	3.629,13
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	457	71,0	8.493,25
Aposentadoria por Idade	19	80,4	3.782,17
Aposentadoria Especial	1	79,6	3.387,87
Aposentadoria por Invalidez	301	61,7	2.584,07
Auxílio-Doença	14	55,8	1.730,96
Pensão por Morte	272	66,2	3.646,98

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do plano Prebeg conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,19%	4,37%
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,20% (ativos) e 0% (autopatrocinados)	1,20% (ativos) e 0% (autopatrocinados)
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98%	98%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Média	Light Média
Rotatividade	Experiência 2008/2010 (ativo) e 0% (autopatrocinados)	Experiência 2008/2010 (ativo) e 0% (autopatrocinados)
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	Primeira idade de elegibilidade, sem considerar antecipações	Primeira idade de elegibilidade, sem considerar antecipações
Probabilidade de Opção pelos Institutos	40% BPD e 60% Resgate	40% BPD e 60% Resgate
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
- Participantes Ativos	75% casado, sendo a mulher 5 anos mais jovem que o homem	Experiência ATUAS ²

¹ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo.

² Tábuas de reversão em pensão por morte de participantes válidos e inválidos e de composição familiar para pensão por morte dos ativos informadas.

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes em benefício proporcional diferido foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

As hipóteses atuariais, com exceção da composição de família de pensionistas, adotadas na avaliação atuarial de 2018 estão pautadas no Relatório de testes de Aderência de Hipóteses emitido em janeiro/2016 pela Consultoria responsável pela avaliação atuarial de 2017 (Atuas). Segundo a Instrução nº 23, de 26/06/2015, vigente até 31/12/2018, o estudo técnico das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, com exceção da taxa real anual de juro, terá validade geral máxima de 3 (três) anos, contados a partir da data de sua realização, cabendo ao administrador responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB a indicação quanto à necessidade de sua realização em menor período, conforme parecer do atuário responsável pelo plano.

Foi realizado pela Willis Towers Watson, em dezembro/2018, o estudo de aderência da hipótese de composição de família de pensionistas, indicando a alteração da hipótese para a avaliação atuarial de 2018. A hipótese adotada é de participantes ativos com 75% de probabilidade de estarem casados na data do evento com diferença de idade de 5 anos entre o participante e o cônjuge, sendo a mulher mais jovem.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,19% a.a. para o plano Prebeg. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,38%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do plano Prebeg optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,19% a.a. na avaliação atuarial de 2018.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Em janeiro/2016, foi realizado estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários, pela Consultoria responsável pela avaliação atuarial de 2017 (Atuas), para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente

discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em janeiro/2016 pelo atuário responsável pela avaliação atuarial de 31/12/2017.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Idade	Capitalização	Agregado
Renda Mensal Reduzida Vitalícia	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Renda Mensal do Benefício Proporcional Diferido	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria Especial	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado
Auxílio-Funeral	Capitalização	Agregado
Auxílio-Natalidade	Repartição Simples	-
Suplementação de Auxílio-Reclusão	Repartição de Capital de Cobertura	-
Suplementação de Auxílio-Doença	Capitalização	Agregado

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

Para a avaliação da Suplementação de Auxílio-Doença, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar optou pela alteração do regime de Repartição Simples, adotado na avaliação atuarial de 2017, para o regime de Capitalização - método Agregado. Esse método é mais conservador do ponto de vista da constituição das provisões matemáticas e da apuração do custeio do plano.

Os regimes e método de financiamento são adequados à natureza do plano.



PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do plano Prebeg administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 1.749.078.901,25.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte

	(R\$)
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	1.749.078.901,25
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.748.866.968,63
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.466.582.760,46
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	1.267.521.876,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.267.521.876,00

	(R\$)
2.3.1.1.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	947.739.534,00
2.3.1.1.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	319.782.342,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	199.060.884,46
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	189.990.899,02
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	190.125.054,46
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(63.328,68)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(70.826,76)
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	9.069.985,44
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.076.478,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(3.111,32)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(3.381,24)
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	282.284.208,17
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	282.284.208,17
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	282.284.208,17
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	282.284.208,17
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	211.932,62
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	211.932,62
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	211.932,62
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 134,16 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência

$$= [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$$

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	$10\% + (1\% \times 11,18)$	21,18%	R\$ 310.622.228,67

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2018 do plano Prebeg foi de 11,18 anos, foi considerado o limite mínimo de 21,18% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente a R\$ 282.284.208,17, cujo valor é inferior ao limite de 21,18% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2018.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,19% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Porém, na apuração do equilíbrio técnico não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou reserva especial a ser destinada, nem tão pouco déficit a ser equacionado no encerramento do exercício de 2018.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O plano Prebeg não possui fundos previdenciais em 31/12/2018.



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial constante no balancete de 31/12/2018 antes da reavaliação atuarial.

	VALORES EM R\$ DE 31/12/2018		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	1.466.582.760,46	1.467.960.875,86	-0,09%
Benefícios Concedidos	1.267.521.876,00	1.239.361.172,21	2,27%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	1.267.521.876,00	1.239.361.172,21	2,27%
Benefícios a Conceder	199.060.884,46	228.599.703,65	-12,92%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	199.060.884,46	228.599.703,65	-12,92%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	199.201.532,46	228.659.542,54	-12,88%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(140.648,00)	(59.838,89)	135,04%

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos ou em aguardo do benefício proporcional diferido iniciaram o recebimento de benefício.

Adicionalmente, a alteração da hipótese de composição familiar dos ativos (da Experiência ATUAS para 75% de probabilidade de casado na aposentadoria com mulher 5 anos mais nova do que o homem) também contribuiu para a redução da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder. O impacto da redução da taxa de juros de 4,37% para 4,19% não compensou a redução descrita.

Os valores do exercício anterior são provenientes do atuário responsável pela avaliação atuarial de 2017. As provisões matemáticas apuradas pela Willis Towers Watson, resultaram numa pequena redução para os benefícios concedidos, em relação aos valores contabilizados no exercício anterior. Essa diferença é decorrente principalmente pela metodologia adotada.

Comparando os resultados apurados para a provisão matemática de benefícios a conceder, verificamos uma redução maior em relação ao valor contabilizado no exercício anterior. Uma das possíveis razões, além da diferença de metodologia, são as contribuições de participantes ativos e de patrocinadoras adotadas para o cálculo do valor presente das contribuições futuras.

Tendo em vista que o método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios é o agregado, a variação do valor atual das contribuições futuras decorre do ajuste do custeio para o equilíbrio do Plano. Houve alteração do fator de redução aplicado nas contribuições normais praticadas pelos participantes e patrocinadoras, de 90% para 99% na avaliação atuarial de 2018.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários, rotatividade e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese adotada.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura em 31/12/2018.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O superávit aumentou de R\$ 232.295.964,45 em 31/12/2017 para R\$ 282.284.208,17 em 31/12/2018.

NATUREZA DO RESULTADO

O aumento do superávit no plano justifica-se principalmente pela redução do passivo atuarial e pela rentabilidade acima do esperado.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro a março de 2019 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do ano anterior e no período de abril de 2019 a março de 2020 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2019:

- contribuições mensais normais equivalentes a 0,07% da folha de salários de participantes do plano mais 0,07% da folha de benefícios do plano, correspondentes ao custo normal.
- contribuições mensais para cobertura das despesas administrativas equivalentes a 8,15% da folha de salários de participantes do plano. Tal percentual foi determinado conforme orçamento elaborado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para o exercício seguinte ao da avaliação.

PARTICIPANTES

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2018 em 0,07% da folha de salários.

ASSISTIDOS

As contribuições mensais dos assistidos deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2018 em 0,07% da folha de benefícios.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição do participante ativo e a contribuição das patrocinadoras em contrapartida dos participantes ativos.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2019 com o plano de custeio anterior:

CUSTOS EM % DA FOLHA DE SALÁRIOS DE PARTICIPANTES DO PLANO	NOVO PLANO DE CUSTEIO A VIGORAR A PARTIR DE 01/04/2019			PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR		
	PARTICIPANTES ¹	ASSISTIDOS ²	PATROCINADOR ³	PARTICIPANTES ¹	ASSISTIDOS ²	PATROCINADOR ³
Total de						
Contribuições Previdenciárias	0,07%	0,07%	0,07%	0,89%	0,81%	0,82%
Normais	0,07%	0,07%	0,07%	0,89%	0,81%	0,82%
Extraordinárias	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

¹ Custo apurado com base na folha de salários

² Custo apurado com base na folha de benefícios

³ Custo apurado com base na soma das folhas de salários e benefícios

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do plano Prebeg da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 28 DE FEVEREIRO DE 2019.

TAÍS WERNECK M. ROSA

MIBA nº 2.321

MARTA ARRUDA LEAL PIRES

MIBA nº 676

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Aposentadoria Redecard da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A

O Plano de Aposentadoria Redecard da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está em extinção desde 27/12/2010.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 25, de 23/01/2015.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos	1
- Autopatrocinados	2
- Benefício Proporcional Diferido	49
Idade Média (em anos)	46,4
Tempo Médio de Serviço (em anos)	12,0
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	12,0
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	13,4

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA (EM ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Aposentadoria Antecipada	0	0,0	0,00
Aposentadoria Normal ¹	18	62,5	5.903,88
Aposentadoria por Invalidez	0	0,0	0,00
Pensão por Morte (grupos familiares)	1	51,4	15.739,59

¹ inclui os participantes recebendo benefício proporcional diferido

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Redecard conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,71%	4,88%
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,50%	1,50%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	98,0%	98,0%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	98,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco modificada (2,5 vezes) aplicado o fator de saída de 100%	Experiência Itaú Unibanco modificada (2,5 vezes) aplicado o fator de saída de 100%
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Índice Reaj.Sal. Patroc	Índice Reaj.Sal. Patroc
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	55 anos -10% 56 a 59 anos - 3% a partir de 60 anos - 100%	55 anos -10% 56 a 59 anos - 3% a partir de 60 anos - 100%
Probabilidade de Opção pelos Institutos		
- BPD	70,0%	70,0%
- Resgate	30,0%	30,0%
- Portabilidade	0,0%	0,0%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas		
- Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição familiar informada	Composição familiar informada
- Participantes Ativos	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem	75% casados; mulher 3 anos mais nova que o homem

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes em benefício proporcional diferido foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco, além disso para os participantes informados como casados sem informação da data de nascimento do cônjuge, foi adotada a hipótese de idade do cônjuge com 3 anos de diferença para o participante, sendo a mulher mais jovem.

Para os pensionistas é utilizada a composição familiar informada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Em 31/10/2018 o plano possui apenas um participante ativo que se encontra licenciado da patrocinadora pelo INSS e dois participantes autopatrocinados, as hipóteses de crescimento real de salários e de rotatividade para fins de avaliação atuarial de fechamento do exercício de 2018 são nulas.

Foi realizado em Março de 2017 o estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,71% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar que a alocação atual dos ativos é aderente à taxa real de juros de 4,71% a.a. para o Plano de Aposentadoria Redecard, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,18% a.a. e limite superior: 6,38% a.a.).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Redecard optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,71 % na avaliação atuarial de 2018.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Redecard, realizou em março de 2017, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.



FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em março de 2017 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Agregado
Aposentadoria Normal	Capitalização	Agregado
Aposentadoria por Invalidez Total	Capitalização	Agregado
Benefício Mínimo	Capitalização	Agregado
Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Agregado
Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.



PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria Redecard administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 29.785.815,54.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria Redecard possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Willis Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	29.785.815,54
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	29.784.838,51
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	28.721.038,97
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	21.418.457,00
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	21.418.457,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	18.473.035,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	2.945.422,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	7.302.581,97

	(R\$)
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	496.049,64
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	496.049,64
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	6.634.137,96
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	6.634.740,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(602,04)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	172.394,37
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	172.480,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(85,63)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.063.799,54
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	1.063.799,54
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	1.063.799,54
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	1.063.799,54
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	977,03
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	977,03
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	977,03
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 152,64 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência

$$= [10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$$

LIMITE MÁXIMO	LIMITE PELA FÓRMULA	MENOR LIMITE	LIMITE DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
25%	$10\% + (1\% \times 12,72)$	22,72%	6.412.717,58

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2018 do Plano de Aposentadoria Redecard foi de 12,72 anos, o limite de 22,72% calculado pela fórmula é inferior a 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente a R\$ 1.063.799,54, cujo valor é inferior ao limite de 22,72% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2018.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,71% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Porém, na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit equacionado, nem tão pouco reserva especial a ser destinada no encerramento de 2018.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Plano de Aposentadoria Redecard não possui fundos previdenciais em 31/12/2018.



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência para 31/12/2018.

	VALORES EM R\$ DE 31/12/2018		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	28.721.038,97	27.834.781,58	3,18%
Benefícios Concedidos	21.418.457,00	19.060.124,89	12,37%
Benefício Definido	21.418.457,00	19.060.124,89	12,37%
Benefícios a Conceder	7.302.581,97	8.774.656,69	-16,78%
Contribuição Definida	496.049,64	496.049,64	0,00%
Benefício Definido	6.806.532,33	8.278.607,05	-17,78%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	6.807.220,00	8.279.244,29	-17,78%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(687,67)	(637,24)	7,91%

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos ou em aguardo do benefício proporcional diferido iniciaram o recebimento de benefício.

A provisão matemática total variou dentro do esperado considerando a alteração da taxa de juros de 4,88% para 4,71%, a movimentação de participantes e as hipóteses selecionadas.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que

causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários, rotatividade e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese adotada.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Não há insuficiência de cobertura.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O superavit técnico reduziu de R\$1.553.159,40 em 31/12/2017 para R\$1.063.799,54 em 31/12/2018.

NATUREZA DO RESULTADO

A redução do superavit técnico no exercício de 2018 foi devido principalmente pela alteração da taxa de juros de 4,88% a.a. para 4,71% a.a.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DEFICIT

Não há deficit a ser equacionado.

PLANO DE CUSTEIO

Nos meses de janeiro a março de 2019 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio do ano anterior e no período de abril de 2019 a março de 2020 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

PATROCINADORAS

Em 31/12/2018 observou-se a cobertura de todo o valor presente dos benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano, não havendo nesse caso necessidade da patrocinadora realizar contribuição para o custo normal em 2019.

A patrocinadora optou por contribuir para o custo normal do plano com o percentual definido pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 0,01% da folha de salários de participantes.

A patrocinadora deverá contribuir também com 16,85% da folha de salários de participação para custeio das despesas administrativas do plano, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição anual de R\$1.488,93 apurada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano de Aposentadoria Redecard.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$1.488,93 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano de Aposentadoria Redecard.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2019 com o plano de custeio anterior:

	CONTRIBUIÇÕES PATROCINADORAS			
	NOVO PLANO DE CUSTEIO		PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR	
	VALOR (R\$)	% FOLHA	VALOR (R\$)	% FOLHA
CUSTO NORMAL	76,10	0,01%	69,47	0,01%
CUSTO ADMINISTRATIVO	29.778,59	16,85%	29.455,57	17,26%

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Redecard, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 2019.

VALÉRIA AMADEU MONTEIRO

MIBA nº 845

MARTA ARRUDA PIRES

MIBA nº 676



INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2018 e como data base da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard.

O Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está em extinção desde 27/12/2010.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 219, de 27/04/2015.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos	1
- Autopatrocinados	8
- Benefício Proporcional Diferido	35
Idade Média (em anos)	50,0
Tempo Médio de Serviço (em anos)	16,5
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	16,3
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	5,0

¹ Apenas o campo quantidade inclui os participantes aguardando benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA (EM ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Aposentadoria Suplementar ¹	14	63,4	5.574,51
Benefício por Invalidez	0	0,0	0,00
Benefício por Morte (grupos familiares)	0	0,0	0,00

¹ incluem os participantes recebendo benefício proporcional diferido.



HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,71%	4,88%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	100,0%	100,0%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98,0%	98,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INDICE REAJ SAL PATROC	INDICE REAJ SAL PATROC

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Para o cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos aposentados e participantes recebendo benefício proporcional diferido foi considerado o dependente vitalício mais jovem informado pela Fundação Itaú Unibanco.

Foi realizado em Março de 2017 o estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,71% para o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,38%).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,71% na avaliação atuarial de 2018.

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer do Conselho Fiscal da Entidade.



FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em abril/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

A adoção de um fator de 100% na hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em março de 2017 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

BENEFÍCIO	REGIME	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Aposentadoria Suplementar	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez Total	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 18.658.536,80.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.



A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	18.658.536,80
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	18.643.012,34
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	18.643.012,34
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	12.401.692,91
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	364.746,91
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	364.746,91
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	12.036.946,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	12.036.946,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	7.435.786,46
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	7.435.786,46
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	1.666.582,34
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	5.769.204,12
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00

	(R\$)
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(1.194.467,03)
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	(1.194.467,03)
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	(1.194.467,03)
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	15.524,46
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	15.524,46
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	15.524,46
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 139,44 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.



AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,71% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o ajuste de precificação definido na Resolução CNPC nº 26/2008, não é aplicável.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Previdencial de Reversão é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora não incluída nos cálculos dos benefícios em decorrência do término do vínculo empregatício e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora, ou outra destinação, desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Em 31/12/2018 o Fundo Previdencial de Reversão foi revertido para resultado com o objetivo de reduzir o deficit do plano e com isso reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras para amortização desse deficit.

O Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard não possui fundos previdenciais em 31/12/2018.

DEFICIT EQUACIONADO

De acordo com o previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, na ocorrência de insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, a patrocinadora deverá firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência.

O contrato de amortização do deficit do Plano registrado em 31/12/2013 foi celebrado em 08/04/2014 com a patrocinadora Redecard S.A. A primeira prestação foi devida em Dezembro/2014 e o prazo para amortização é de 24 anos contados a partir de 31/12/2013, por meio de parcelas anuais a serem pagas no mês de Dezembro de cada ano, com vencimento até o dia 30.

De acordo com a cláusula 4.1. do referido contrato, por ocasião das avaliações atuariais anuais do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, o valor do deficit a ser amortizado pela patrocinadora será revisto, em função das perdas e ganhos observados nas referidas avaliações, sendo compensado com os superávits verificados no exercício. Na hipótese de, após a avaliação atuarial anual, ficar constatada a extinção do deficit, a obrigação da patrocinadora de pagar as prestações vincendas será imediatamente interrompida, ficando automaticamente resolvido o contrato. Após a resolução do contrato, caso seja constatada nova situação de deficit que acarrete a necessidade de amortização, deverá ser pactuado acordo específico para a nova situação apresentada.

Em abril/2017 foi realizado o aditamento do contrato de dívida (3º aditivo) com objetivo de refletir o novo saldo devedor apurado em 31/12/2016, a alteração da taxa de juros para 4,88% e o novo prazo para amortização do deficit pela patrocinadora Redecard S.A. de 17 anos e 3 meses contados a partir de 31/12/2016.

Conforme determina a Instrução nº 26/2016, o equilíbrio técnico ajustado negativo apurado em 31/12/2018, no valor de R\$ 50.088,53, poderá ser adicionado ao valor do deficit a equacionar – contrato de dívida, no valor de R\$ 1.144.378,50 em 31/12/2018.



Sendo assim, o valor do deficit a ser amortizado em 31/12/2018 equivale ao valor alocado em deficit equacionado de R\$ 1.194.467,03, considerando a incorporação do equilíbrio técnico ajustado negativo, o qual deverá ser repactuado considerando o prazo remanescente do contrato de dívida para amortização de 15 anos e 3 meses em 31/12/2018 (inferior a 1,5 x a duração do plano em 31/12/2018).

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2018.

	VALORES EM R\$ DE 31/12/2018		VARIAÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	19.837.479,37	19.586.731,40	1,28%
Benefícios Concedidos	12.401.692,91	12.150.944,94	2,06%
Contribuição Definida	364.746,91	364.746,91	0,00%
Benefício Definido	12.036.946,00	11.786.198,03	2,13%
Benefícios a Conceder	7.435.786,46	7.435.786,46	0,00%
Contribuição Definida	7.435.786,46	7.435.786,46	0,00%

Convém ressaltar que 60,68% (R\$ 12.036.946,00) do Passivo Atuarial de R\$19.837.479,37 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos decorrente de benefícios vitalícios. Os 39,32% restantes (R\$ 7.800.533,37) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

A provisão matemática total variou dentro do esperado considerando a alteração da taxa de juros de 4,88% para 4,71%, a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Em 31/12/2018 toda a insuficiência de cobertura foi alocada em Deficit Equacionado, e adicionada ao valor do contrato de dívida existente

VARIAÇÃO DO RESULTADO

Em 31/12/2018 não há resultado uma vez que o Déficit apurado no exercício foi repactuado pela reversão do Fundo de Reversão e o restante adicionado ao valor do contrato de dívida existente, devido a cláusula de ganhos e perdas atuariais.

NATUREZA DO RESULTADO

Não há resultado em 31/12/2018

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DO DEFICIT

O deficit equacionado de 31/12/2018 será repactuado considerando o prazo remanescente do contrato de dívida para amortização de 15 anos e 3 meses em 31/12/2018 (prazo inferior a 1,5 vezes a duração do plano em 31/12/2018).



PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2019

■ a março de 2020, a contribuição equivalente a 14,58% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas. Tal percentual foi determinado conforme orçamento elaborado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para o exercício seguinte ao da avaliação;

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento caso o empregado, participante ativo, atualmente afastado, volte à atividade.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição anual contratada, conforme definido no Contrato de Amortização do Deficit Técnico do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, firmado em abril de 2014. O saldo devedor será revisto em 31/12/2018 para o valor de R\$1.194.467,03 e será amortizado por 15 anos e 3 meses contados a partir de 31/12/2018. A contribuição ajustada para refletir o novo valor do déficit será de R\$ 111.549,70

PARTICIPANTES

Caso o participante ativo atualmente afastado volte à atividade, deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além das contribuições de participantes, estimadas em 3,55% do salário, e de patrocinadora, estimadas em 1,62% do salário, definidas no regulamento, a contribuição anual de R\$1.745,38 apurada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$1.745,38 apurada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano de contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definidas apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2019 com o plano de custeio anterior:

	NOVO PLANO DE CUSTEIO		PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR	
	VALOR (R\$)	% FOLHA	VALOR (R\$)	% FOLHA
Contribuições Participantes	72.167,76	3.55%	89.919,49	4.58%
Contribuições Patrocinadora	-	-	-	-
Custo Normal - parcela de contribuição definida	32.928,48	1,62%	41.914,12	2,14%
Extraordinária – deficit equacionado	111.549,70	-	104.029,63	-
Custo administrativo	26.180,69	14.58%	30.113,50	17.38%



CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado, uma vez que foi firmado com a patrocinadora um contrato de amortização de déficit do plano com revisão anual em função de perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

RIO DE JANEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 2019.

VALÉRIA AMADEU MONTEIRO

MIBA nº 845

MARTA ARRUDA PIRES

MIBA nº 676

INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Previdência Redecard da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/10/2018 e como data base da avaliação 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES E INSTITUIDORES

CNPJ	RAZÃO SOCIAL
17.298.092/0001-30	BANCO ITAU BBA S.A.
33.885.724/0001-19	BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.
61.557.039/0001-07	ITAU SEGUROS S/A
60.701.190/0001-04	ITAU UNIBANCO S.A.
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Previdência Redecard.

O Plano de Previdência Redecard da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar está em extinção desde 03/07/2015.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº290, de 23/06/2016, publicada no Diário Oficial da União de 24/06/2016.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos	381
- Autopatrocinados	55
- Benefício Proporcional Diferido	161
Idade Média (em anos)	40,9
Tempo Médio de Serviço (em anos)	11,1
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	10,5
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	19,1

¹ Apenas o campo quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos



PARTICIPANTES ASSISTIDOS

	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	IDADE MÉDIA (EM ANOS)	VALOR MÉDIO DO BENEFÍCIO (R\$)
Aposentadoria Antecipada ²	23	59,3	5.359,31
Aposentadoria Normal	4	64,7	3.836,10
Benefício por Invalidez	0	0,0	0,00
Benefício por Morte (grupos familiares)	1	72,2	11.045,67
Benefícios Proporcionais Diferidos			
Recebendo	22	60,7	1.745,14

² No benefício médio não foi considerado o participante com benefício zerado.

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Previdência Redecard estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção do Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo dos Salários de 100,00% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Os benefícios do Plano de Previdência Redecard são avaliados no Regime de Capitalização e pelo método de Capitalização Financeira.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Previdência Redecard administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 182.578.155,19.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os seus títulos do Plano de Previdência Redecard estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.



PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 PATRIMÔNIO SOCIAL	182.578.155,19
2.3.1 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	179.024.519,38
2.3.1.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS	179.024.519,38
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	16.153.942,30
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	16.153.942,30
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	16.153.942,30
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	162.870.577,08
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	162.870.577,08
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	83.266.904,80
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	79.603.672,28
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02 (-) Participantes	0,00

	(R\$)
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01 (-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02 (-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03 (-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01 (+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02 (+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03 (+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2 EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 FUNDOS	3.553.635,81
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	3.490.757,04
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	3.490.757,04
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	62.878,77
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	62.878,77
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Os saldos de conta são provenientes das contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído pelo valor da Conta de Patrocinadora correspondente à parcela não resgatável pelo Participante que tiver a inscrição no Plano cancelada, por ocasião do Resgate de Contribuições. Este fundo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora, distribuição aos Participantes Ativos deste Plano ou outra finalidade determinada pela Patrocinadora, observada a legislação vigente e conforme item 6.5 do Regulamento, desde que prevista no Plano de Custeio e aprovada pelo órgão estatutário competente da Entidade.

PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

As patrocinadoras deverão efetuar durante o ano de 2019, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 31/12/2018 em 6,08% da folha de salários de participantes do plano, tomando por base os dados cadastrais posicionados em 31/10/2018.

A patrocinadora poderá utilizar durante o ano de 2019, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão para custear as contribuições de patrocinadora definidas no regulamento do plano, enquanto houver recursos suficientes no Fundo.

Adicionalmente a patrocinadora deverá contribuir, durante o ano de 2019, com 0,69% da folha de salários dos participantes do plano para cobertura das despesas administrativas.

PARTICIPANTES

As contribuições mensais básicas dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2018 em 6,08% da folha de salários de participantes do plano, tomando por base os dados cadastrais de 31/10/2018.

AUTOPATROCINADOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição total do plano, incluindo a contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 0,69% do salário.

BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão custear as despesas administrativas da Fundação relativas a 0,69% do salário.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Previdência Redecard da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano está financeiramente equilibrado.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

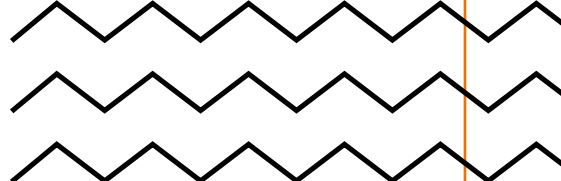
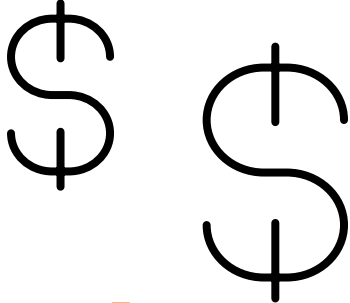
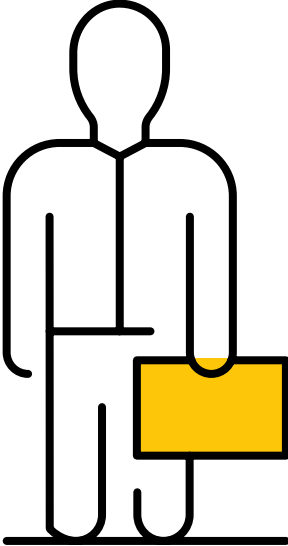
RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 2019.

VALERIA MONTEIRO

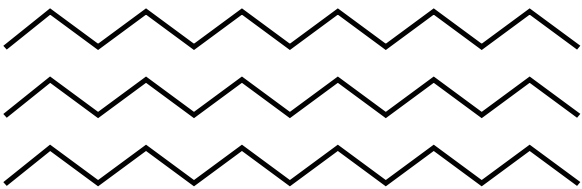
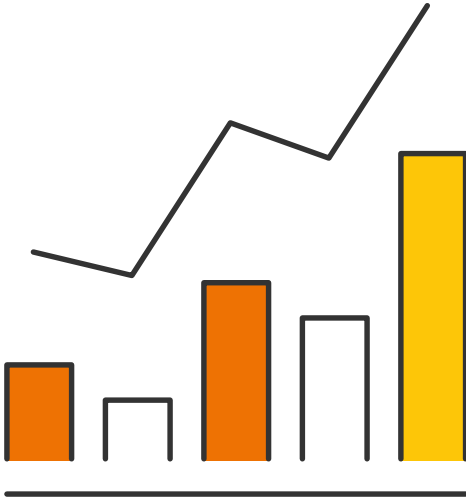
MIBA nº 845

MARTA ARRUDA PIRES

MIBA nº 676



Políticas de Investimentos



Política de Investimentos



Plano de Gestão Administrativa

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Gestão Administrativa da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2018 a 12/2018

	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
PLANO	DI-CETIP	0,00%
RENTA FIXA	DI-CETIP	0,00%
RENTA VARIÁVEL	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	DI-CETIP	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apuração de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	65,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios 002 da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2018 a 12/2018	INPC	5,50%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	56,00%	100,00%	96,90%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,90%
Imóveis	0,00%	4,00%	1,80%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,40%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

Política de Investimentos



Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV)

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia (ACMV) da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2018 a 12/2018	IPC	5,40%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	60,00%	100,00%	99,50%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,20%
Imóveis	0,00%	7,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,30%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

Política de Investimentos



Plano de Benefício Definido e Plano de Benefícios II (Banorte)

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefício Definido e ao Plano de Benefícios II (Banorte), que antes faziam parte da Banorte e atualmente fazem parte da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Plano de Benefício Definido e Plano de Benefícios II

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2018 a 12/2018	INPC	5,50%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	56,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

PLANO DE BENEFÍCIOS II

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	56,00%	100,00%	90,80%
Renda Variável	0,00%	20,00%	4,60%
Imóveis	0,00%	4,00%	2,90%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	1,10%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,70%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

Política de Investimentos



Plano de Benefícios Definidos UBB Prev

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios Definidos UBB Prev da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2018 a 12/2018	INPC	5,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	56,00%	100,00%	97,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	3,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

Política de Investimentos



Plano de Benefícios Franprev

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2018 a 12/2018	INPC	5,39%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	56,00%	100,00%	99,50%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,30%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,20%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Futuro Inteligente da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2018 a 12/2018

	Indexador	Taxa de juros
PLANO	DI-CETIP	0,00%
RENTA FIXA	DI-CETIP	0,00%
RENTA VARIÁVEL	DI-CETIP	0,00%
IMÓVEIS	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	DI-CETIP	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	16,00%	100,00%	86,50%
Renda Variável	0,00%	50,00%	8,40%
Imóveis	0,00%	4,00%	1,60%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	3,50%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano oferece aos participantes 4 perfis de investimentos distintos. Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por perfil:

	ULTRACONSERVADOR RF DI	CONSERVADOR RV 7,5	MODERADO RV 20	ARROJADO RV 40
Renda Fixa	100%	0% a 100%	0% a 90%	0% a 80%
Renda Variável	-	0% a 15%	10% a 30%	20% a 50%
Investimentos Estruturados	-	0% a 20%	0% a 20%	0% a 20%
Investimentos no Exterior	-	0% a 10%	0% a 10%	0% a 10%

Observação: Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior: Limite observado para o consolidado plano

Política de Investimentos



Plano Itaú BD

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Itaú BD da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de Referência	Indexador	Taxa de juros
01/2018 a 12/2018	IPCA	4,88%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	56,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Itaú CD da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2018 a 12/2018	IPCA	4,88%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	56,00%	100,00%	92,90%
Renda Variável	0,00%	20,00%	6,90%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,20%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Itaúbanco CD da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2018 a 12/2018

	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
PLANO	DI-CETIP	0,00%
RENTA FIXA	DI-CETIP	0,00%
RENTA VARIÁVEL	DI-CETIP	0,00%
IMÓVEIS	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	DI-CETIP	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	18,00%	100,00%	90,10%
Renda Variável	0,00%	50,00%	6,50%
Imóveis	0,00%	2,00%	0,70%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	2,70%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano oferece aos participantes 4 perfis de investimentos distintos. Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por perfil:

	ULTRACONSERVADOR RFDI	CONSERVADOR RV 7,5	MODERADO RV 20	ARROJADO RV 40
Renda Fixa	100%	0% a 100%	0% a 90%	0% a 80%
Renda Variável	-	0% a 15%	10% a 30%	20% a 50%
Investimentos Estruturados	-	0% a 20%	0% a 20%	0% a 20%
Investimentos no Exterior	-	0% a 10%	0% a 10%	0% a 10%

Observação: Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior: Limite observado para o consolidado plano

Política de Investimentos



Plano de Aposentadoria Itaúbank

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria Itaúbank da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2018 a 12/2018

	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
PLANO	DI-CETIP	0,00%
RENTA FIXA	DI-CETIP	0,00%
RENTA VARIÁVEL	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	DI-CETIP	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	20,00%	100,00%	79,60%
Renda Variável	0,00%	50,00%	14,40%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	6,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano oferece aos participantes 4 perfis de investimentos distintos. Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por perfil:

	ULTRACONSERVADOR RF DI	CONSERVADOR RV 7,5	MODERADO RV 20	ARROJADO RV 40
Renda Fixa	100%	0% a 100%	0% a 90%	0% a 80%
Renda Variável	-	0% a 15%	10% a 30%	20% a 50%
Investimentos Estruturados	-	0% a 20%	0% a 20%	0% a 20%
Investimentos no Exterior	-	0% a 10%	0% a 10%	0% a 10%

Observação: Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior: Limite observado para o consolidado plano

Política de Investimentos



Plano de Aposentadoria Itaúcard BD

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria Itaúcard BD da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2018 a 12/2018	IPCA	4,88%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	60,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

Política de Investimentos



Plano de Aposentadoria Itaúcard Suplementar

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria Itaúcard Suplementar da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de Referência	Indexador	Taxa de juros
01/2018 a 12/2018	IPCA	4,88%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	60,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Básico Itaulam da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2018 a 12/2018	INPC	4,38%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	56,00%	100,00%	99,70%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,30%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

Política de Investimentos



Plano Suplementar Itaulam

As informações a seguir aplicam-se ao Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2018 a 12/2018	INPC	4,38%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	56,00%	100,00%	91,50%
Renda Variável	0,00%	20,00%	8,30%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,20%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

Política de Investimentos



Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2018 a 12/2018	INPC	4,38%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	53,00%	100,00%	92,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	2,60%
Imóveis	0,00%	7,00%	5,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,10%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,20%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

Política de Investimentos



Plano de Benefícios Prebeg

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios Prebeg da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2018 a 12/2018	INPC	4,37%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	56,00%	100,00%	86,70%
Renda Variável	0,00%	20,00%	7,10%
Imóveis	0,00%	4,00%	0,40%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,80%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	5,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

Política de Investimentos



Plano de Aposentadoria Redecard BD

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria Redecard (BD) da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2018 a 12/2018	IPCA	4,88%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2016 a 12/2016

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	60,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

Política de Investimentos

de Aposentadoria Suplementar Redecard



As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2018 a 12/2018	IPCA	4,88%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Empréstimos e Financiamentos	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	60,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano não possui Perfis de Investimento.

Política de Investimentos



Plano de Previdência Redecard (CD)

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Previdência Redecard (CD) da Fundação Itaú Unibanco.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2018 a 12/2018

	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
PLANO	DI-CETIP	0,00%
RENTA FIXA	DI-CETIP	0,00%
RENTA VARIÁVEL	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	DI-CETIP	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	DI-CETIP	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 11/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Fixa	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Renda Variável	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Imóveis	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos Estruturados	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
Investimentos no Exterior	Pedro Gabriel Boainain	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

CONTROLE DE RISCOS

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2018 a 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
Renda Fixa	20,00%	100,00%	73,30%
Renda Variável	0,00%	50,00%	19,30%
Investimentos Estruturados	0,00%	20,00%	7,50%
Investimentos no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

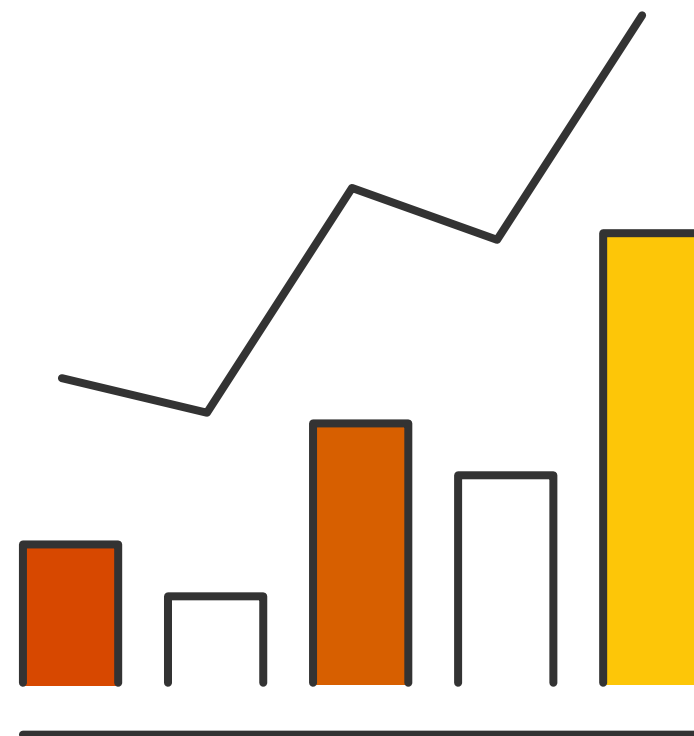
Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

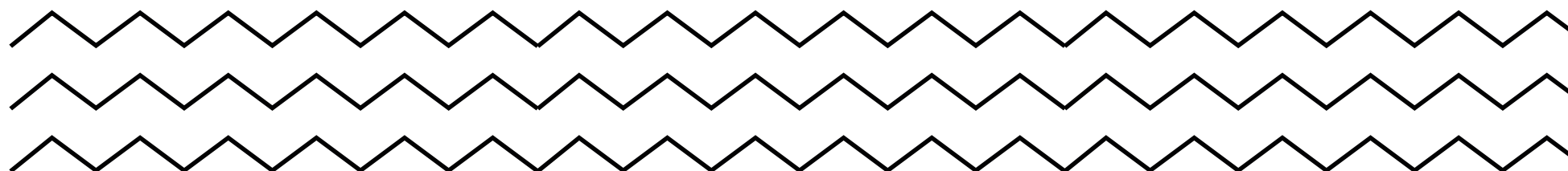
O Plano oferece aos participantes 4 perfis de investimentos distintos. Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por perfil:

	ULTRACONSERVADOR RF DI	CONSERVADOR RV 7,5	MODERADO RV 20	ARROJADO RV 40
Renda Fixa	100%	90% a 95%	70% a 90%	50% a 70%
Renda Variável	-	5% a 10%	10% a 30%	30% a 50%
Investimentos Estruturados	-	0% a 20%	0% a 20%	0% a 20%
Investimentos no Exterior	-	0% a 10%	0% a 10%	0% a 10%

Observação: Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior: Limite observado para o consolidado plano



Demonstrativo de Investimentos



Demonstrativo de Investimentos



PLANO DE BENEFÍCIOS 002		
ALOCÇÃO DOS ATIVOS		
SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	2.360.668.555	98,40%
Renda Variável	10.688.904	0,45%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	16.949.078	0,71%
Empréstimos	10.779.350	0,45%
TOTAL	2.399.085.887	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR		
GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	2.399.085.887	100,00%
TOTAL	2.399.085.887	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO				
SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	9,69%	9,55%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.
Renda Fixa	9,78%	9,64%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	0,00%	-0,13%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.
Imóveis	1,72%	1,47%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.
Empréstimos	12,41%	12,41%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA (ACMV)		
ALOCÇÃO DOS ATIVOS		
SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	272.542.926	99,70%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	806.607	0,30%
TOTAL	273.349.533	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR		
GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	273.349.533	100,00%
TOTAL	273.349.533	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO				
SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	10,55%	10,41%	9,90%	ACMV + 5,40% a.a.
Renda Fixa	10,55%	10,41%	9,90%	ACMV + 5,40% a.a.
Empréstimos	10,72%	10,72%	9,90%	ACMV + 5,40% a.a.

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO DE BENEFÍCIOS II - BANORTE		
ALOCÇÃO DOS ATIVOS		
SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	87.520.797	89,13%
Renda Variável	6.558.051	6,68%
Investimentos Estruturados	615.411	0,63%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	2.706.707	2,76%
Empréstimos	791.999	0,81%
TOTAL	98.192.965	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR		
GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	91.009.461	92,68%
ARGUCIACAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA (CNPJ 07.221.832/0001-87)	625.400	0,64%
Copa Gestão de Investimentos Ltda. CNPJ 15.335.579/0001-10	6.558.104	6,68%
TOTAL	98.192.965	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO				
SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	14,02%	13,90%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.
Renda Fixa	10,25%	10,13%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	110,62%	110,40%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.
Investimentos Estruturados	3,88%	3,77%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.
Imóveis	33,10%	0,97%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.
Empréstimos	9,41%	9,41%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.

PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV		
ALOCÇÃO DOS ATIVOS		
SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	55.187.281	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
TOTAL	55.187.281	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR		
GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	55.187.281	100,00%
TOTAL	55.187.281	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO				
SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	9,64%	9,53%	8,61%	INPC + 5,00% a.a.
Renda Fixa	9,55%	9,44%	8,61%	INPC + 5,00% a.a.
Renda Variável	0,00%	-0,10%	8,61%	INPC + 5,00% a.a.
Investimentos Estruturados	-1,06%	-1,10%	8,61%	INPC + 5,00% a.a.

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV

ALOCÇÃO DOS ATIVOS

SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	283.250.937	99,78%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	620.850	0,22%
TOTAL	283.871.787	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR

GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	283.871.787	100,00%
TOTAL	283.871.787	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO

SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	9,52%	9,38%	9,01%	INPC + 5,39% a.a.
Renda Fixa	9,51%	9,38%	9,01%	INPC + 5,39% a.a.
Empréstimos	11,37%	11,37%	9,01%	INPC + 5,39% a.a.

PLANO FUTURO INTELIGENTE

Perfil Ultraconservador RF DI

Patrimônio: R\$ 816.770.727

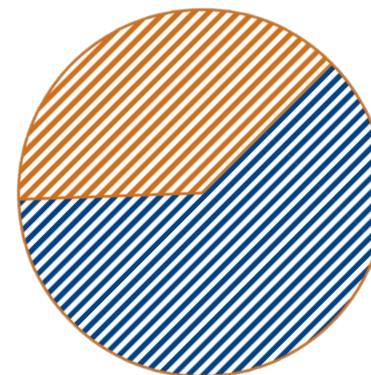
A rentabilidade do perfil UltraConservador RF DI reflete os objetivos definidos na política de investimentos, investindo seu patrimônio em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO

RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
6,49%	6,33%	6,42%	100% CDI

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
Bruta	6,49%	0,00%
Líquida	6,33%	0,00%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO
62%	38%

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO FUTURO INTELIGENTE

Perfil Conservador RV 7,5

Patrimônio: R\$ 509.705.914

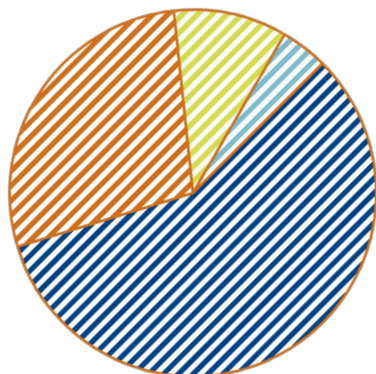
A rentabilidade do perfil Conservador RV 7,5 reflete os objetivos definidos na política de investimentos, investindo em média 7,5% do patrimônio em renda variável e o restante em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados, prefixados e indexados à inflação. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO

RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
7,86%	7,44%	7,22%	92,5% CDI + 7,5% Ibovespa

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

	RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Bruta	7,20%	16,62%
Líquida	6,81%	15,73%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO	RENTA VARIÁVEL	MULTIMERCADO
58%	28%	10%	4%

PLANO FUTURO INTELIGENTE

Perfil Moderado RV 20

Patrimônio: R\$ R\$ 363.840.939

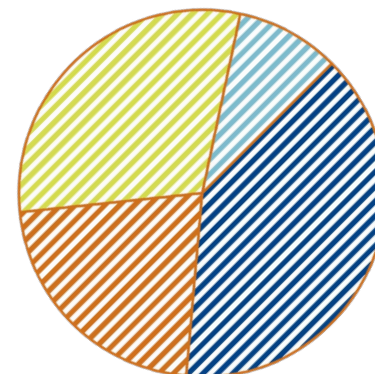
A rentabilidade obtida no perfil Moderado RV 20, seguindo a política de investimentos, investe em média 20% do patrimônio em renda variável e o restante em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados, prefixados e indexados à inflação. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO

RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
10,66%	9,66%	8,49%	80% CDI + 20% Ibovespa

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

	RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Bruta	8,24%	17,36%
Líquida	7,47%	15,73%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO	RENTA VARIÁVEL	MULTIMERCADO
39%	22%	30%	9%

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO FUTURO INTELIGENTE

Perfil Arrojado RV 40

Patrimônio: R\$ 135.135.723

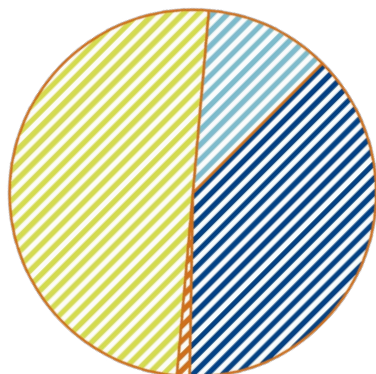
A rentabilidade obtida no perfil Arrojado RV 40, seguindo a política de investimentos, investe em média 40% do patrimônio em renda variável e o restante em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados, prefixados e indexados à inflação. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO

RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
11,51%	11,36%	10,39%	60% CDI + 40% Ibovespa

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

	RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Bruta	8,09%	15,67%
Líquida	8,12%	15,73%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO	RENTA VARIÁVEL	MULTIMERCADO
38%	1%	50%	11%

PLANO ITAÚ BD

ALOCÇÃO DOS ATIVOS

SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	404.762.623	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
TOTAL	404.762.623	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR

GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	404.762.623	100,00%
TOTAL	404.762.623	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO

SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	9,23%	9,12%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.
Renda Fixa	9,23%	9,12%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO ITAÚ CD		
ALOCÇÃO DOS ATIVOS		
SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	241.946.270	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
TOTAL	241.946.270	100,00%

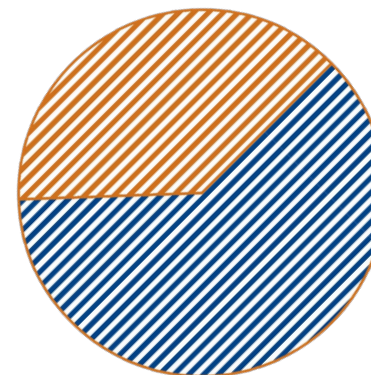
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR		
GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	241.946.270	100,00%
TOTAL	241.946.270	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO				
SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	8,88%	8,71%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.
Renda Fixa	8,86%	8,68%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.
Renda Variável	-1,68%	-1,70%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.

PLANO ITAUBANCO CD
Perfil Ultraconservador RF DI
Patrimônio: R\$ 3.807.629.763
A rentabilidade do perfil UltraConservador RF DI reflete os objetivos definidos na política de investimentos, investindo seu patrimônio em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO			
RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
6,48%	6,30%	6,42%	100% CDI

RENTABILIDADE POR SEGMENTO		
	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
Bruta	6,48%	0,00%
Líquida	6,30%	0,00%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO
62%	38%

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO ITAUBANCO CD

Perfil Conservador RV 7,5

Patrimônio: R\$ 3.541.210.135

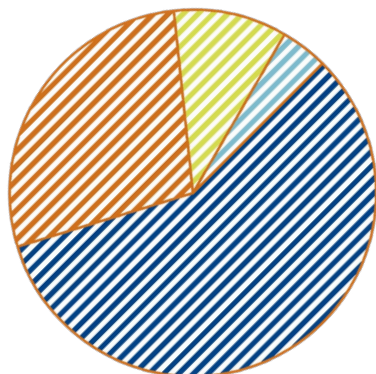
A rentabilidade do perfil Conservador RV 7,5 reflete os objetivos definidos na política de investimentos, investindo em média 7,5% do patrimônio em renda variável e o restante em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados, prefixados e indexados à inflação. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO

RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
7,57%	7,39%	7,22%	92,5% CDI + 7,5% Ibovespa

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

	RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Bruta	6,98%	16,12%
Líquida	6,81%	15,73%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO	RENTA VARIÁVEL	MULTIMERCADO
58%	28%	10%	4%

PLANO ITAUBANCO CD

Perfil Moderado RV 20

Patrimônio: R\$ 1.147.800.268

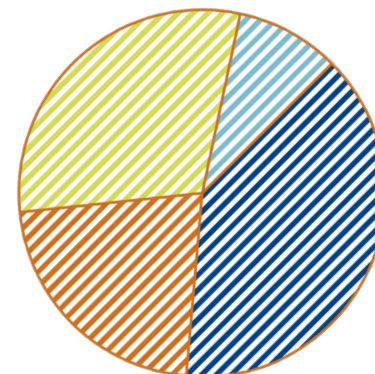
A rentabilidade obtida no perfil Moderado RV 20, seguindo a política de investimentos, investe em média 20% do patrimônio em renda variável e o restante em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados, prefixados e indexados à inflação. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO

RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
9,79%	9,56%	8,49%	80% CDI + 20% Ibovespa

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

	RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Bruta	7,65%	16,11%
Líquida	7,47%	15,73%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO	RENTA VARIÁVEL	MULTIMERCADO
39%	22%	30%	9%

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO ITAUBANCO CD

Perfil Arrojado RV 40

Patrimônio: R\$ 273.272.599

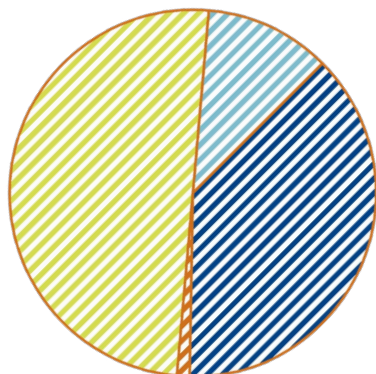
A rentabilidade obtida no perfil Arrojado RV 40, seguindo a política de investimentos, investe em média 40% do patrimônio em renda variável e o restante em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados, prefixados e indexados à inflação. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO

RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
11,84%	11,55%	10,39%	60% CDI + 40% Ibovespa

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

	RENTABILIDADE LÍQUIDA	RENTABILIDADE LÍQUIDA
	RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Bruta	8,35%	16,13%
Líquida	8,14%	15,73%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO	RENTA VARIÁVEL	MULTIMERCADO
38%	1%	50%	11%

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Perfil Ultraconservador RF DI

Patrimônio: R\$ 141.514.344

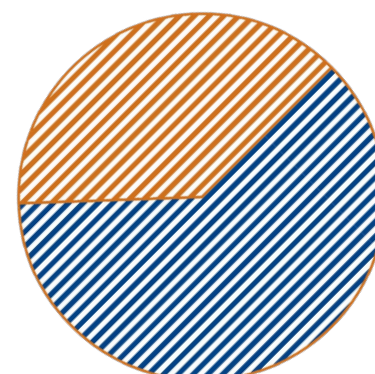
A rentabilidade do perfil UltraConservador RF DI reflete os objetivos definidos na política de investimentos, investindo seu patrimônio em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO

RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
6,49%	6,32%	6,42%	100% CDI

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

	RENTABILIDADE LÍQUIDA	RENTABILIDADE LÍQUIDA
	RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Bruta	6,49%	0,00%
Líquida	6,32%	0,00%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO
62%	38%

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Perfil Conservador RV 7,5

Patrimônio: R\$ 264.331.446

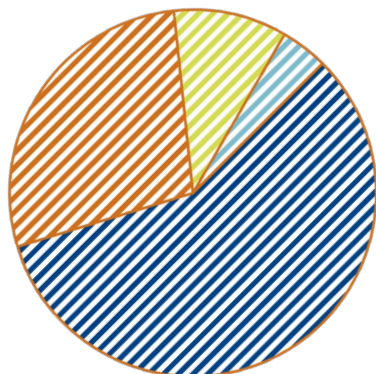
A rentabilidade do perfil Conservador RV 7,5 reflete os objetivos definidos na política de investimentos, investindo em média 7,5% do patrimônio em renda variável e o restante em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados, prefixados e indexados à inflação. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO

RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
7,62%	7,42%	7,22%	92,5% CDI + 7,5% Ibovespa

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

	RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Bruta	6,99%	16,15%
Líquida	6,81%	15,73%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO	RENTA VARIÁVEL	MULTIMERCADO
58%	28%	10%	4%

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Perfil Moderado RV 20

Patrimônio: R\$ 260.354.047

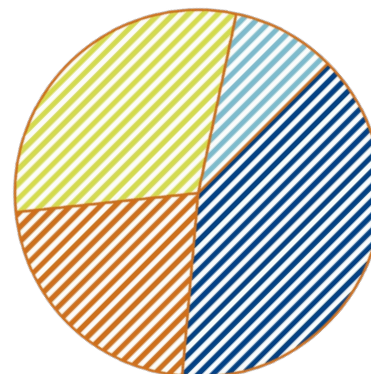
A rentabilidade obtida no perfil Moderado RV 20, seguindo a política de investimentos, investe em média 20% do patrimônio em renda variável e o restante em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados, prefixados e indexados à inflação. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO

RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
9,82%	9,57%	8,49%	80% CDI + 20% Ibovespa

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

	RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Bruta	7,66%	16,14%
Líquida	7,47%	15,73%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO	RENTA VARIÁVEL	MULTIMERCADO
39%	22%	30%	9%

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Perfil Arrojado RV 40

Patrimônio: R\$ 70.052.813

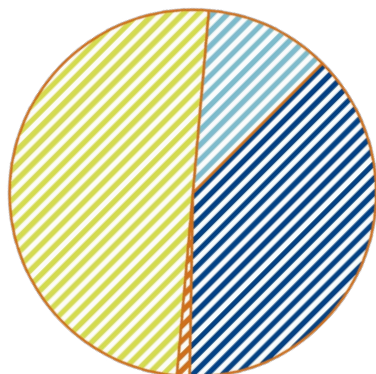
A rentabilidade obtida no perfil Arrojado RV 40, seguindo a política de investimentos, investe em média 40% do patrimônio em renda variável e o restante em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados, prefixados e indexados à inflação. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO

RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
11,86%	11,55%	10,39%	60% CDI + 40% Ibovespa

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

	RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Bruta	8,38%	16,15%
Líquida	8,16%	15,73%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO	RENTA VARIÁVEL	MULTIMERCADO
38%	1%	50%	11%

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD

ALOCÇÃO DOS ATIVOS

SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	77.252.107	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
TOTAL	77.252.107	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR

GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	77.252.107	100,00%
TOTAL	77.252.107	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO

SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	8,75%	8,65%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.
Renda Fixa	8,75%	8,65%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR		
ALOCÇÃO DOS ATIVOS		
SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	62.106.445	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
TOTAL	62.106.445	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR		
GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	62.106.445	100,00%
TOTAL	62.106.445	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO				
SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	7,49%	7,33%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.
Renda Fixa	7,44%	7,28%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.
Renda Variável	-1,68%	-1,70%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.

PLANO ITAULAM BÁSICO		
ALOCÇÃO DOS ATIVOS		
SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	29.007.081	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
TOTAL	29.007.081	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR		
GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	29.007.081	100,00%
TOTAL	29.007.081	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO				
SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	8,97%	8,83%	7,96%	INPC + 4,38% a.a.
Renda Fixa	8,88%	8,74%	7,96%	INPC + 4,38% a.a.
Renda Variável	-1,68%	-1,70%	7,96%	INPC + 4,38% a.a.

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO ITAULAM SUPLEMENTAR		
ALOCÇÃO DOS ATIVOS		
SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	20.343.208	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
TOTAL	20.343.208	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR		
GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	20.343.208	100,00%
TOTAL	20.343.208	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO				
SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	8,02%	7,82%	7,96%	INPC + 4,38% a.a.
Renda Fixa	7,96%	7,77%	7,96%	INPC + 4,38% a.a.
Renda Variável	-1,68%	-1,71%	7,96%	INPC + 4,38% a.a.

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (PAC)		
ALOCÇÃO DOS ATIVOS		
SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	7.449.214.686	94,42%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	47.240.739	0,60%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	378.509.753	4,80%
Empréstimos	14.171.842	0,18%
TOTAL	7.889.137.021	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR		
GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	7.841.896.282	99,40%
NEO Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ 05.640.380/0001.42)	11.557.118	0,15%
Copa Gestão de Investimentos Ltda. CNPJ 15.335.579/0001-10	26.464.480	0,34%
Bozano Private Equity Gestão Ltda. CNPJ:08.851.481/0001-50	7.593.416	0,10%
Kinea Private Equity Investimentos S.A. CNPJ: 04.661.817/0001-61	1.625.726	0,02%
TOTAL	7.889.137.021	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO				
SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	9,35%	9,22%	7,96%	INPC + 4,38% a.a.
Renda Fixa	9,26%	9,12%	7,96%	INPC + 4,38% a.a.
Renda Variável	2,67%	2,53%	7,96%	INPC + 4,38% a.a.
Investimentos Estruturados	20,27%	20,12%	7,96%	INPC + 4,38% a.a.
Imóveis	9,11%	8,96%	7,96%	INPC + 4,38% a.a.
Empréstimos	15,64%	15,64%	7,96%	INPC + 4,38% a.a.

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG		
ALOCÇÃO DOS ATIVOS		
SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	1.812.672.314	98,31%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	11.284.192	0,61%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	4.910.724	0,27%
Empréstimos	14.965.093	0,81%
TOTAL	1.843.832.324	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR		
GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	1.832.548.131	99%
NEO Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ 05.640.380/0001.42)	2.889.280	0,16%
Copa Gestão de Investimentos Ltda. CNPJ 15.335.579/0001-10	6.301.066	0,34%
Bozano Private Equity Gestão Ltda. CNPJ:08.851.481/0001-50	1.687.415	0,09%
Kinea Private Equity Investimentos S.A. CNPJ: 04.661.817/0001-61	406.431	0,02%
TOTAL	1.843.832.323,78	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO				
SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	9,70%	9,57%	7,95%	INPC + 4,37% a.a.
Renda Fixa	9,64%	9,50%	7,95%	INPC + 4,37% a.a.
Renda Variável	-18,21%	-18,28%	7,95%	INPC + 4,37% a.a.
Investimentos Estruturados	20,36%	20,21%	7,95%	INPC + 4,37% a.a.
Imóveis	4,34%	3,90%	7,95%	INPC + 4,37% a.a.
Empréstimos	10,14%	10,14%	7,95%	INPC + 4,37% a.a.

PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD (BD)		
ALOCÇÃO DOS ATIVOS		
SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	29.928.630	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
TOTAL	29.928.630	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR		
GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	29.928.630	100,00%
TOTAL	29.928.630	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO				
SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	9,61%	9,51%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.
Renda Fixa	9,61%	9,51%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD SUPLEMENTAR		
ALOCÇÃO DOS ATIVOS		
SEGMENTO	R\$	%
Renda Fixa	18.761.019	100,00%
Renda Variável	0	0,00%
Investimentos Estruturados	0	0,00%
Investimentos no Exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
TOTAL	18.761.019	100,00%

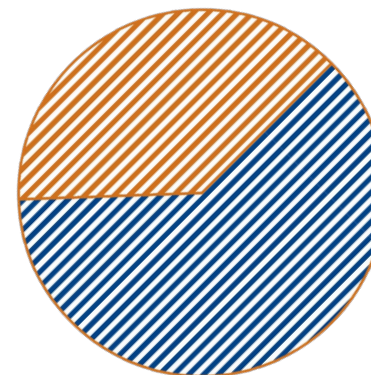
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR		
GESTOR	R\$	%
Itaú Unibanco	18.761.019	100,00%
TOTAL	18.761.019	100,00%

RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA DO PLANO E POR SEGMENTO				
SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Plano	10,84%	10,68%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.
Renda Fixa	10,83%	10,67%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.
Renda Variável	-1,68%	-1,70%	8,81%	IPCA + 4,88% a.a.

PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (CD)
Perfil Ultraconservador RF DI
Patrimônio: R\$ 32.442.712
A rentabilidade do perfil UltraConservador RF DI reflete os objetivos definidos na política de investimentos, investindo seu patrimônio em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO			
RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
6,46%	6,36%	6,42%	100% CDI

RENTABILIDADE POR SEGMENTO		
	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
Bruta	6,46%	0,00%
Líquida	6,36%	0,00%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO
62%	38%

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (CD)

Perfil Conservador RV 7,5

Patrimônio: R\$ 18.510.318

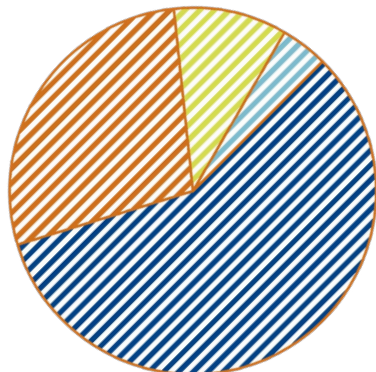
A rentabilidade do perfil Conservador RV 7,5 reflete os objetivos definidos na política de investimentos, investindo em média 7,5% do patrimônio em renda variável e o restante em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados, prefixados e indexados à inflação. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO

RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
7,59%	7,43%	7,22%	92,5% CDI + 7,5% Ibovespa

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

	RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Bruta	6,94%	16,08%
Líquida	6,79%	15,73%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO	RENTA VARIÁVEL	MULTIMERCADO
58%	28%	10%	4%

PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (CD)

Perfil Moderado RV 20

Patrimônio: R\$ 105.166.987

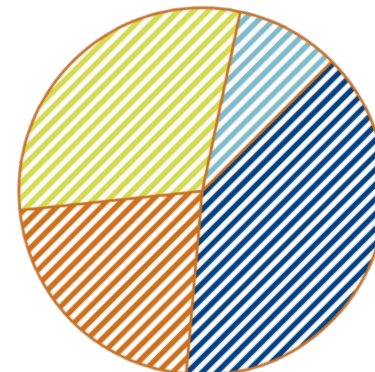
A rentabilidade obtida no perfil Moderado RV 20, seguindo a política de investimentos, investe em média 20% do patrimônio em renda variável e o restante em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados, prefixados e indexados à inflação. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO

RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
9,76%	9,75%	8,49%	80% CDI + 20% Ibovespa

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

	RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Bruta	7,47%	15,75%
Líquida	7,46%	15,73%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO	RENTA VARIÁVEL	MULTIMERCADO
39%	22%	30%	9%

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.

Demonstrativo de Investimentos



PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (CD)

Perfil Arrojado RV 40

Patrimônio: R\$ 27.103.370

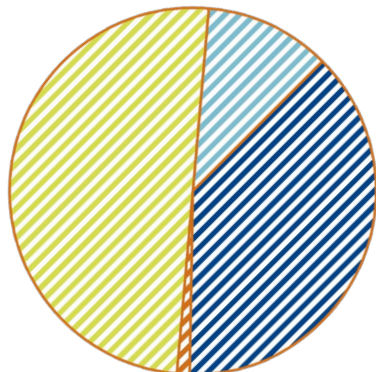
A rentabilidade obtida no perfil Arrojado RV 40, seguindo a política de investimentos, investe em média 40% do patrimônio em renda variável e o restante em papéis de renda fixa de emissão pública e privada, com estratégias de juros pós fixados, prefixados e indexados à inflação. Superando o benchmark em 2018.

RESULTADO

RENTABILIDADE BRUTA	RENTABILIDADE LÍQUIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA*	DESCRIÇÃO ÍNDICE DE REFERÊNCIA
11,85%	11,59%	10,39%	60% CDI + 40% Ibovespa

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

	RENTA FIXA	RENTA VARIÁVEL
Bruta	8,34%	16,09%
Líquida	8,15%	15,73%



TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO	RENTA VARIÁVEL	MULTIMERCADO
39%	1%	49%	11%

*Índice de Referência é o indicador para comparação dos resultados dos investimentos feitos em cada segmento.



Para acessar a **Fundação Itaú Unibanco**



Pessoalmente

(De 2ª a 6ª feira, das 10h às 17h)

Em Belo Horizonte (MG)

Rua Albita, 131 – 4º andar
Cruzeiro – CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)

Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar
Centro – CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)

Av. República do Líbano, 1.551 – Sala 602
Setor Oeste – CEP 74125-125

Em Recife (PE)

Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar
Graças – CEP 52011-040

Em São Paulo (SP)

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar
Jabaquara – CEP 04343-080



Por telefone

(De 2ª a 6ª feira, das 8h às 19h)

4002 1299

Capitais e Regiões Metropolitanas

0800 770 22 99

Demais localidades

0800 770 2399

Pessoas com deficiência auditiva ou de fala



Por fax

Belo Horizonte (MG)

31 3280 5965

Curitiba (PR)

41 3544 8038

Goiânia (GO)

62 4005 4137

Recife (PE)

81 3413-4868

São Paulo (SP)

11 5015 8443



Pela internet